CORREIO PAULISTANO
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO
Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO
ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 8 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.274

Eduardo Benes renunciou à presidencia da Checoslovaquia

Acredita-se que o "premier" comunista Gottwald assumirá o poder — Concedida uma pensa vitalicia ao demissionario pelos serviços prestados à patria — Outras notas

PRAGA, 7 (R.) — A agencia noticiosa checoslovaca informa que o presidente Benés renunciou ao poder.

CONFIRMAÇÃO OFICIAL

PRAGA, 7 (R.) — Informa-se oficialmente que o presidente Benés deixou o posto de presidente da Republica checoslovaca.

A informação acrescenta que o presidente havia assinado sua carta de resignação em sua residencia de verão, em Bezimovo Usti, ao Sul do país, na manhã de hoje, em presença do chanceler dr. Jaromir Smutiny, chefe da Casa Militar Presidencial, do general Hasal e do chefe do Departamento Politico, dr. Jiná.

GOTTWALD INFORMA O GABINETE

PRAGA, 7 (R.) — Diz o seguinte o comunicado da Agencia Noticiosa Checoslovaca: "O governo reuniu-se às 3 horas da tarde de hoje, numa sessão extraordinaria, tendo o primeiro ministro sr. Clement Gottwald informado que o presidente da Republica dr. Eduardo Benes havia resignado do seu cargo em carta datada de hoje. A carta assevera que "a 4 de maio deste ano, tive a honra de informar os senhores de que era minha intenção definitiva resignar do cargo de presidente. Discutimos nesse ensejo a minha decisão, no tocante aos problemas de toda a situação politica. Disse ainda aos senhores que meus medicos haviam me recomendado que deixasse o cargo tendo em vista o meu atual estado de saude. Reportando-me a essa conversão, solicito-lhes informar a Assembléia Nacional de minha decisão e pedir-lhe que tome conhecimento desta decisão de deixar o posto de responsabilidade para cuja escolha fui honrado pela unanimidade de votos a 19 de junho de 1946. Agradeço a todos pela confiança e estima que sempre me foram um auxilio imenso e a que penso ter correspondido amplamente.

"Formulo meus mais sinceros votos aos meus concidadãos e seus representantes, bem como aos membros do governo, de que a Republica veja-se sempre a salvo de catastrofes, para que todos possam trabalhar numa atmosfera de indulgencia, estima e labor construtivo. Que a Checoslovaquia permita a outros povos desfrutarem da liberdade e ela propria se aproveite da sua independencia e autonomia. Acredito no bom genio do nosso povo e no futuro brilhante que se abre para a nossa querida nação. Grato, Eduardo Benes".

PRAGA, 7 (R.) — O sr. Clement Gottwald, na reunião do Gabinete em

(Continua na 2.a página).



O presidente Eduardo Benes na sua biblioteca

Campanha de De Gaulle contra o governo francês

Criticas severas contra Schumann, por haver aceito o acôrdo das 6 potencias sobre a Alemanha

PARIS, 7 (U. P.) — Por Joseph W. Grigg, correspondente — O general Charles De Gaulle iniciou a campanha contra o governo do primeiro ministro Robert Schuman, por haver este aceito o acordo das seis potencias, sobre o futuro da Alemanha.

Amanhã, terça-feira, pela manhã, o Ministerio se reunirá a fim de examinar o ataque da Assembléia Nacional contra o ministro do Exterior, Georges Bidault, o qual defenderá a sua politica externa por duas vezes. A primeira amanhã, ante a Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional e a segunda, dias mais tarde, ante a propria Assembléia que, provavelmente, debaterá o assunto em fins desta semana, depois de publicada a declaração do general De Gaulle.

Em fontes dignas de credito afirma-se que o general De Gaulle pediu a oitenta deputados que o apoiem, votando contra o governo, se a questão da politica exterior se converter num caso de voto de confiança no governo, pela Assembléia.

Em fins da semana passada, afirmava-se que o primeiro ministro Schuman pediria a demissão do chanceler Bidault, porem, agora, soube-se que o primeiro ministro está disposto a apoiar o ministro do Exterior. Em consequencia, uma votação contra o sr. Bidault poderá significar a queda do governo.

Ao que tudo indica, a controversia em torno do convenio das seis potencias, sobre a Alemanha, está levando a França para uma crise governamental.

Em alguns circulos afirma-se que essa crise poderia forçar o general De Gaulle a sair do seu retiro, para a sua esperada luta decisiva com o governo.

Com a oposição provocada pelo tratado, espera-se que De Gaulle faça declarações quarta ou quinta-feiras, antecipando-se ao debate que sobre o assunto se travará na Assembléia Nacional.



General De Gaulle

Os jornais de Paris refletem a violenta reação ante o tratado que sobre a Alemanha assinaram a França, Estados Unidos, Grã Bretanha, Holanda, Belgica e Luxemburgo.

O moderadamente esquerdista "France Soir", que é o jornal de maior circulação na França, publica as noticias a respeito sob o manchete "Ressurge o perigo alemão". O comunista "Ce Soir", diz em manchete: "A França sofreu uma derrota diplomatica".

Os que criticam o governo aduzem que a França ligou-se aos anglo-americanos, na conferencia de Londres e fez muitas concessões tambem acusam o ministro do Exterior, Bidault, de não haver mantido o povo informado do que estava se passando.

Gaston Palewiki, do Partido de União do Povo Francês, o partido de De Gaulle, porta-voz do partido, criticou de modo algo violento o tratado. O partido de De Gaulle não tem repre-

(Continua na 3.a página).

O julgamento de conspiradores em Portugal

DEPOIMENTO DE UM DOS ACUSADOS, ENVOLVENDO NO PROCESSO O PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 7 (R.) — O Tribunal Militar desta capital ouviu um depoimento que afirma que o presidente Carmona acreditava que o governo não desejava que ele tivesse qualquer contato com o povo português. Essa declaração foi feita pelo major Mario Pessoa Cabeçadas, testemunha no processo a que estão respondendo treze oficiais superiores portugueses e civis acusados de tentativa de sedição. Esse processo vem em consequencia das perturbações ocorridas em abril de 1947, durante as quais vinte aeronaves foram sabotadas. O major Pessoa disse que em novembro de 1944, quando era ele ajudante de campo do sub-secretario da Guerra, foi convocado para se avistar com o presidente Carmona.

"O presidente, que se achava muito excitado, disse-me que estava inquieto com os negocios publicos — disse o major Pessoa. Afirmou que tinha a impressão de que o governo não desejava que ele tivesse qualquer contato com o povo português, pois em duas ocasiões, quando ele havia sido convidado a comparecer a cerimonias publicas, foi avisado a não comparecer.

O major Pessoa declarou que ele dissera então ao sub-secretario da Guerra tudo o que ocorrera em sua conversação com o presidente. Como resultado, o sub-secretario visitou tanto o presidente como o primeiro ministro dr. Antonio Salazar.

Um advogado de defesa interrompeu-o nesse ponto, para dizer: "Mas alguns dias mais tarde, o presidente foi na realidade à Almada, onde foi recebido com carinhosas demonstrações por parte do povo". A testemunha replicou que foi a visita ao presidente que levou o primeiro ministro a modificar as coisas.

Um dos advogados de defesa, dr. Almeida Braga, solicitou ao Tribunal que obtivesse uma declaração do presidente Carmona, à vista da evidencia apresentada à Corte. O sr. Angelo Cesar, outro advogado de defesa, discordou, dizendo que o testemunho era idoneo e não necessitava de confirmação. O promotor publico se opôs a isso, tendo requerido o testemunho do presidente. O tribunal encerrou seus trabalhos até amanhã.

A conversão do imperador Hirohito à Igreja Catolica

Nada ha de positivo, declara um porta-voz autorizado

TOQUIO, 7 (U. P.) — O cardeal Spellman e monsenhor Fulton J. Sheen desmentiram que houvessem planejado discutir com o imperador Hirohito a possibilidade de este se converter à fé catolica.

O cardeal Spellman em companhia de quatorze sacerdotes catolicos, procedente de Tsingtão, chegou hoje para uma permanencia de dois dias no Japão. Esta será a ultima parada na sua excursão aos principais centros catolicos do oriente.

Disse o cardeal Spellman que ele não tinha conhecimento acerca das noticias de que o imperador do Japão está considerando a sua adesão à Igreja Catolica, e que não planejaria ver Hirohito ou discutir tal questão durante a sua estadia no territorio japonês.

Entretanto, o porta-voz catolico anunciou mais tarde que o cardeal Spellman procurou obter uma audiencia com o imperador Hirohito para quarta-feira de amanhã.

Sheen, proeminente porta-voz da Igreja dos Estados Unidos, declarou que está certo de que nada ha de positivo quanto às noticias de que o imperador Hirohito está considerando a adopção do catolicismo.



O imperador do Japão

Medidas vitais para a reconstrução da Alemanha

A parte do pais ocupada pelas potencias ocidentais tambem está incluida no grande plano elaborado pela Grã Bretanha, França, Estados Unidos, Belgica, Holanda e Luxemburgo — Possivel reação da Russia a respeito

LONDRES, 7 (R.) — Anuncia-se na conferencia realizada em Londres pelas seis potencias para examinar as questões relacionadas com a Alemanha foi decidida a adoção de medidas vitais para a reconstrução da Europa Ocidental, com a participação de uma renascida Alemanha democratica.

Uma copia do segundo comunicado, divulgado hoje pela conferencia, foi enviado ao governo soviético, como uarta potencia ocupante da Alemanha.

Esse comunicado mencionada detalhadamente as recomendações aprovadas unanimemente nesta capital pelas delegações da Grã Bretanha, França, Estados Unidos, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

Dos acordos feitos os mais importantes são os seguintes: — 1.o) — Controle internacional do Ruhr, grande arsenal industrial da Alemanha, por uma autoridade constituida de representantes da Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo; os representantes alemães serão por enquanto escolhidos e seus votos exercidos pelas potencias ocupantes interessadas; — 2.o) — Estabelecimento de uma Assembléia Constituinte na Alemanha Ocidental; os governadores militares das três zonas de ocupação do oeste da Alemanha convocarão uma reunião dos ministros-presidentes dos Estados alemães existentes em suas zonas; os ministros-presidentes serão autorizados a convocar uma Assembléia Constituinte para toda a Alemanha Ocidental, com a responsabilidade de elaborar a Constituição de um futuro governo da Alemanha Ocidental; — 3.o) — Criação de uma Junta de Segurança Militar para as zonas ocidentais da Alemanha, durante o periodo em que a ocupação da Alemanha continuar; após ter terminado a ocupação em que seja mantido um sistema de inspeção e controle da industria, para assegurar o desarmamento e a desmilitarização.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO RUHR

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Entre outras coisas os representantes das seis nações resolveram a internacionalização do Ruhr e tomar medidas para convocar a assembléia constituinte nas três zonas ocidentais para preparar a constituição que deverá ser submetida à aprovação dos Estados participantes.

O comunicado acrescenta significativamente que os Estados Unidos, o Reino Unido e a França reiteraram o ponto de vista de que não poderá haver evacuação geral de suas forças da Alemanha, sem previa consulta enquanto a paz da Europa não for assegurada.

PROVA VITAL

LONDRES, 7 (R.) — Os circulos diplomaticos locais consideram que a publicação, feita hoje, das recomendações da conferencia das seis potencias — Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, — relativamente ao futuro da Alemanha Ocidental representará uma prova vital das relações entre as potencias ocidentais e a União Soviética.

O comunicado hoje divulgado leva um climax as divergencias há muito existentes entre a Russia e as potencias ocidentais, no que se refere à politica de ocupação na Alemanha.

Informa-se que o texto do comunicado foi entregue às primeiras horas de hoje ao sr. George Zarubin, embaixador sovietico nesta capital.

FORMULA PARA IMPEDIR A DIVISÃO DA ALEMANHA

VIENA, 6 (R.) — A Conferencia Internacional Socialista desta capital votou hoje uma resolução em que exprime a esperança de que as potencias de ocupação na Alemanha venham a encontrar uma formula conjunta para impedir a divisão daquele país e "portanto, da Europa", em duas metades antagonicas. A Conferencia tambem decidiu criar uma comissão para examinar a questão do Ruhr.

Quatorze delegações dos paises ali representados votaram a favor da resolução, tendo a do Luxemburgo se abstido. Essa resolução diz o seguinte:

"A reincorporação da Alemanha na produção e comunidade europeia de nações é condição essencialissima para uma construção efetiva de nosso continente e para o restabelecimento do equilibrio de poder, para a elevação do padrão de vida da Europa e em favor da possibilidade de que a Europa possa tomar um lugar na economia do mundo consoante lhe corresponde na altura de seu poderio e capacidade.

"A divisão da Alemanha em numerosas pequenas unidades politicas seria incompativel com a união europeia, que é o nosso objetivo. A Conferencia Internacional Socialista vê numa Alemanha democratica e unida a base do sistema federal aceito pelo povo alemão em eleições livres e em que a Prussia não mais ocupe uma posição privilegiada. A Conferencia exprime a esperança de que as quatro potencias

(Continua na pag. 14)

A Republica de Israel pediria auxilio à U.R.S.S.

ESSA INTENÇÃO DO ESTADO JUDAICO ENCONTROU BÔA ACOLHIDA ENTRE OS HEBRAICOS — RECRUDESCE A LUTA NA PALESTINA — OS JUDEUS INICIARAM O ATAQUE GERAL CONTRA A CIDADE VELHA DE JERUSALEM — BARRADO O AVANÇO DAS FORÇAS SIRIAS EM SAFAD

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Israel estaria cogitando da possibilidade de pedir auxilio à Russia — informaram circulos bem informados de Tel Aviv.

* * *

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Informou-se hoje em circulos politicos que na sua reunião de sexta-feira ultima o Ministerio judaico estudou a possibilidade da Republica de Israel pedir o auxilio da União Sovietica e dos Estados satelites.

BOA ACOLHIDA ENTRE OS HEBRAICOS

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Anunciou-se que a idéia do Estado judaico pedir auxilio à Russia encontrou boa acolhida entre elementos esquerdistas e direitistas hebraicos os quais apoiaram a idéia, argumentando que Israel, como Estado independente, tem todo o direito de pedir auxilio concreto a todos os paises que reconheceram o Estado judaico.

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Novas batalhas irromperam nas frente da Palestina porque ambos os lados procuram conseguir as melhores posições possiveis antes da esperada tregua.

Despachos de Beirut dizem que tropas libanesas e sirias atacaram e capturaram sabado ultimo a cidade de Malilya, numa tentativa para abrir o caminho da invasão no vale de Huleh. Os arabes teriam então ocupado Cadas e as colonias ocidentais, que ficam a cavaleiro do vale do Huleh.

Fontes israelitas declararam que a Legião Arabe foi derrotada em Ramleh e, onde os judeus cortaram a linha de abastecimento do inimigo, pela captura de Queak, seis milhas a leste de Ramleh.

ATAQUE GERAL CONTRA A CIDADE VELHA EM JERUSALEM

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Despachos sem confirmação anunciam que as forças judaicas iniciaram esta tarde o ataque geral contra a cidade velha, em Jerusalem.

BATALHA DE ANIQUILAMENTO

TEL AVIV, 7 (U. P.) — O comunicado oficial anuncia que prossegue a batalha de aniquilamento das unidades egipcias cercadas pelos judeus na zona de Isoud.

O EXERCITO SIRIO CRUZOU O JORDÃO

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Anuncia-se que o exercito sirio cruzou o rio Jordão entre o lago Hule e o mar da Galileia, avançando em direção à grande base judaica de Safad.

BARRADO O AVANÇO

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o avanço do exercito sirio sobre a base judaica de Safad, na Galileia, foi barrado pela derrota sofrida pelos invasores na batalha pela posse da localidade de Mismar Hay Arden, na rodovia Damasco Safad.

A ARTILHARIA EGIPCIA CANHONEOU A PARTE NOVA DE JERUSALEM

CAIRO, 7 (U. P.) — O comunicado oficial egipcio emitido esta noite, anuncia ue a artilharia ligeira egipcia canhoneou a parte nova de Jerusalem. Outras baterias atacaram as colonias de Telpiot e Arnoona, ao sul de Jerusalem. Acrescenta o comunicado que uma patrulha egipcia colheu um combolo judeu numa emboscada matando 66 deles e ferindo uma quantidade não especificada.

A LOCALIDADE DE KUBAK OCUPADA PELOS JUDEUS

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Um comunicado oficial do exercito de Israel anuncia que as forças judaicas ocuparam a localidade de Kubak, dez quilometros ao sudeste de Ramleh, cortando a linha arabe de abastecimentos, para Ramleh.

O comunicado acrescenta ue os judeus estão exercendo forte pressão sobre as proprias posições arabes em Ramleh, pelo oeste e pelo sul. O comunicado termina afirmando ue uatrocentos arabes morreram no combate ue terminou com a conuista de Kubak pelos judeus, no sabado.

A LUTA EM SENTIDO PERAL

LONDRES, 7 (R.) — A situação na Palestina, baseada nos mais recentes despachos dos correspondentes da Reuters e nos comunicados de ambas as partes em luta, é a seguinte na noite de hoje:

NA FRENTE NORTE — 250 judeus foram mortos ou feridos uando as tropas sirias e libanesas ocuparam as aldeias de Makieh, ao sul da fronteira libanesa, e Kadac. Continuou o bom-

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

OS DE CASA...

Os senhores ainda se lembram da entrada do Brasil na guerra?

Há por ai muita gente que se recorda tanto disso como da guerra do Paraguai... por ouvir dizer.

Se os fatos são de ontem, é grande o numero daqueles que vivem do hoje e pouco lhes importam o passado e o futuro. Pois houve o diabo. Quando os submarinos do "eixo" começaram a torpedear os navios brasileiros, em nossas aguas territoriais, o governo desandou logo a baixar medidas que a gente supunha visavam acautelar os interesses nacionais.

Quais foram essas medidas?

Vieram decretos-leis mandando confiscar os bens dos suditos do "eixo", para que a nação se cobrisse dos prejuizos causados pelos sucessivos torpedeamentos; e, posteriormente, para pagar as despesas a que fomos arrastados, enviando tropas ao teatro das operações.

Uma coisa estava fora de discussão: — o governo iria em socorro dos orfãos e viuvas. Não só tripulantes como passageiros dos barcos nacionais que perderam a vida; houve desolação e luto.

Naquele tempo — e lá se vão seis anos — quando a gente lia que as familias atingidas seriam indenizadas, ninguem punha em duvida a ação protetora do governo, o qual sempre se mostrou muito suscetivel em materia de nacionalismo. Nunca se falou tanto em "honra nacional", em "desafronta dos nossos brios ofendidos", como quando surgiram as primeiras noticias sobre a presença de corsarios nazi-fascistas em nossas aguas, para meter a pique os nossos navios carregados de passageiros e mercadorias.

Mas, toda essa parolagem do velho Dip e dos porta-vozes da ditadura, e do proprio ditador, reduz-se agora a esta tristissima verdade: — a declaração de guerra do Brasil aos paises do "eixo", o confisco de bens dos suditos, tudo isso não passou de pretexto para bons negocios. Os clientes do Catete cairam sobre as liquidações de empresas italianas, alemãs e japonesas, com um apetite descomunal.

Jamais se prestou contas ao publico do modo como foram feitas essas liquidações.

— E as familias? perguntarão os leitores.

Não se afobem porque é para falar das familias das vitimas que estamos escrevendo. Não receberam elas, até agora, um niquel.

— Mas não é possivel!

Como estamos dizendo: — um niquel. Viuvas e orfãos andaram abaixo e acima, colhe um papel daqui, outro dacolá, para habilitar-se, suportando esse tremendo aparelho de suplicio chamado burocracia estadonovista. Porque não sabemos se já notaram que, para receber emolumentos, impostos, taxas, a maquina burocratica funciona com uma celeridade incrivel. Não há embaraço algum. Tudo simplificado ao extremo. E o sujeito que vá espirrando os cobres, sem tugir nem mugir.

Quando, porém, se trata de pagamentos, União, Estado e municipio se convertem num cipoal. Ai do desgraçado que cair nele!

Pois foi o que aconteceu às viuvas e orfãos das vitimas dos sanguinarios nazi-fascistas. Na esperança de receberem as reparações a que têm direito, privilegiadamente, atenderam a todas as solicitações burocraticas. Mas, dinheiro mesmo, nada. Os unicos que até agora se acham regiamente pagos são os clientes do Estado Novo, destacados para interventores nas firmas em liquidação. Choram por mais. Uma guerrazinha de vez em quando, para esses pandegos, seria um maná do céu.

Há dias, foi ao Ministerio da Justiça um grupo numeroso de viuvas e orfãos das vitimas dos torpedeamentos, para reclamar aquilo que lhes cabe. Nada receberam ainda. Mais valia, a esses nossos patricios, serem inimigos e não amigos do Brasil.

Os senhores não acham isso muito triste? Antigamente dizia-se que "os de casa comem na cozinha". Mas isso era antigamente. Hoje, os de casa não comem...

FIXADO O PRAZO

para o inicio da tregua na Palestina

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Noticias do Cairo dizem que o conde Bernadotte esabeleceu condições de acordo para a suspensão da luta na Palestina e pedirá a arabes e judeus que respondam aceitando ou rejeitando-as dentro das proximas 48 horas.

"Apresentei meu plano verbelmente aos lideres arabes e judeus" — declarou Bernadotte quando desceu hoje no Cairo e acrescentou: "Apresenta-lo-ei agora por escrito. Espero uma resposta direta dentro das proximas 48 horas".

Noticias extra-oficiais dizem que o prazo para o inicio da tregua originariamente marcado para às 12 horas de hoje, mas fôra adiada para o meio dia de quinta-feira.

Um despacho de Aman disse que o ministro do Exterior da Transjordania Mohamed Moiki Pashá, irá hoje ao Cairo por via aerea com uma mensagem especial do rei Abdallah ao rei Farouk.

TEL AVIV, 7 (U. P.) — A tregua de quatro semanas da Palestina, da qual poderá resultar a paz permanente, está dependendo apenas da questão da entrada dos judeus que se encontram presentemente em viagem para a Terra Santa, — informa-se autorizadamente.

MANCHADA

CONTINUAM A SER DEBATIDOS NUM AMBIENTE

(Conclusão da ultima pagina).

qual exalta a atuação do homem da gleba e salienta a necessidade de se instituirem pensões e aposentadoria para o trabalhador do campo, considerando mais ur ente a valorização dos poucos braços que possuimos do que a propria imigração.

DETALHES SOBRE A QUARTA SESSÃO PLENARIA

Iniciou-se às 15 horas e, depois da fase normal do expediente, iniciou o sr. Helmut Paul Krug, do Instituto de Agronomia de Campinas, a leitura de sua tese sobre "origem da variação de bebida dos nossos cafés", cujo extrato é o seguinte:

"Uma das causas da diminuição de colocação de nossos cafés em mercados internacionais é a má qualidade do produto. Tentou-se em varias ocasiões conhecer as causas desse fenomeno e conseguir a melhora mas em todos os casos com pouco resultado pratico.

No momento e para o futuro esse problema é pelo menos tão importante quanto o combate à broca.

As pesquisas feitas no Instituto Agronomico e na Estação Experimental de Pindorama demonstraram inicialmente que é impossivel influenciar a qualidade do produto final, por meio de pulverizações. Verificou-se que em qualquer parte do mundo é bom o gosto do café e colhido em estado de cereja e seco em condições normais. A qualidade dos cafés de varrição é variavel.

A alteração do gosto ocorre durante o processo da seca dos frutos ou pelo menos antes da remoção destes para o terreiro.

As experiencias realizadas demonstram que a aplicações de fungicidas feitas em janeiro e fevereiro deram melhores resultados de bebida, e da relação de colheita de pano para a de varrição.

Em varias ocasiões tentou-se melhorar o gosto por meio quimicos ou biologicos. Mas não se trata de melhorar o gosto mas sim de conserva-lo.

Era necessario conhecer primeiro a causa dos cafés duros para em seguida formular o meio de defesa. Isolamentos em cultura pura feitos de cafés cereja, seco do pé e seco do chão mostraram que a porcentagem maior de fungos se encontra nos ultimos.

As experiencias demonstraram que o gosto có se altera quando o café é atacado por micro-organismos e de polpa seca recebe agua do solo, da chuva ou dos lavadores. Existem uma correlação estreita entre a má qualidade do café e do elevado ataque de micro-organismos. Há uma variação no poder de diversas especies de fungo com relação à alteração da bebida.

As diferenças das zonas se exprimem nas qualidades dos cafés de varrição. Para a penetração dos fundos é necessario que a pelicula externa seja machucada. Essas machucaduras são praticadas pelas moscas das frutas. E' possivel que os inseticidas que ora estão sendo aplicados nos cafesais tenham tambem certa influencia sobre a população das moscas da fruta. Nestas condições determinarão tambem uma consideravel melhora do gosto"

Concluindo, afirmou:

"1.o — Nas zonas geralmente conhecidas como produtoras de cafés duros, a pratica de lavar o café é condenavel. O café deve ser separado por ventilação.

2.o — Todas as praticas que concorram para facilitar o desenvolvimento dos fundos e bacterias, devem ser evitadas. Entre elas podemos citar: — a permanencia de café derriçado no cafezal ou ensacado ao longo dos carreadores, café amontoado no terreiro e a seca inicial em camadas muito grossas.

3.o — A aplicação de inseticidas no cafezal deve ser encorajada, iniciando-a quando começam a amadurecer os frutos.

4.o — Devem ser continuadas as pesquisas para elucidar detalhes que ainda permanecem obscuros".

O SERVIÇO SOCIAL E O CAFE'

Falando de improviso sobre um assunto a respeito do qual parecia ter-se preparado bastante, discorreu o sr. Cory Gomes de Amorim sobre a necessidade de ser instituido um serviço social para o homem do campo.

Lendo um parecer sobre a criação do Departamento de Assistencia Rural, proposta em tese pelo sr. José Americo Sampaio, considerou-o capaz de acarretar sérios gravames à lavoura. Discorrendo sobre a situação desta e, especialmente, sobre a situação dos trabalhadores da roça, afirmou tornar-se cada vez mais necessaria a criação de um Serviço Social à semelhança do que abrange os trabalhadores da industria. Termina, apresentando uma série de conclusões que deverão, mais tarde, ser encaminhadas pela direção da "mesa redonda" aos poderes publicos competentes, constituindo a criação de um Serviço Social Rural o ... das sugestões.

> **Nesse momento, o sr. Malta Cardoso anunciou à casa que tomara conhecimento de que a Federação das Industrias pusera à disposição da lavoura através da Sociedade Rural Brasileira, a quantia de um milhão de cruzeiros, destinados ao inicio dos estudos necessario à organização de um Serviço Social Rural. Tais estudos ficariam a cargo, inicialmente, do Instituto de Direito Social.**

Discorre a seguir o sr. Alceu Martins Parreiras sobre "o comercio do café e problemas correlatos", fazendo pormenorizadas digressões sobre a questão da broca e a tolerancia (que pode terminar) da entrada de dez por cento de café brocado nos portos norte-americanos — café esse sobre o qual ainda não se sabe se é prejudicial à saude. A proposito dos cafés produzidos em outros Estados, afirma não ver inconveniente no aumento da quota destinada aos cafés paranaenses, para liberação em Santos. Disse tambem estar impressionado com a burocratização do expediente para despachos e embarques de café, "havendo nesse setor mais rigor e entraves do que, talvez, no comercio de armas e explosivos".

MEDIDAS PRATICAS SOBRE COMERCIO E ASSUNTOS CORRELATOS

Terminando a exposição de seu modo de pensar sobre a tese supra, o sr. Alceu Martins Parreiras apresentou as seguintes conclusões sobre o assunto:

"1.o) — Representar ao nosso governo no sentido de serem entaboladas entendimentos com o governo norte-americano, objetivando uma interpretação mais favoravel na execução da lei que inclui a fiscalização de cafés contendo grãos brocados (The Food, Drug and Cosmetic act: Expurgo de qualquer alimento contendo materia putrida ou decomposta).

2.o) — Estimular os serviços de melhor preparo e catação dos cafés no interior, adotando para isso regime de embarques mais vantajosos e se procurando obter do Ministerio do Trabalho que não sejam criadas dificuldades ao emprego de menores nesses serviços;

3.o) — Reconhecer-se como satisfatorio o limite de 2.200.000 sacas para o "stock" em Santos, admitida a sua alteração muito excepcionalmente.

4.o) — Propor um aumento rasoavel na quota dos cafés paranaenses destinados a Santos;

5.o) — Na certeza de poder-se contar com o interesse e a boa vontade do governo federal, como ficou demonstrado pelas providencias ultimamente anunciadas, mas tendo-se, por outro lado, a impressão de que são necessarias importantes medidas complementares, tais como:

a) — apressar-se a liberação dos bens dos suditos do "eixo";

b) — recorrer-se, mesmo a uma medida drastica (a que aliás já se referiu em entrevista o deputado Horacio Lafer), de sorte a compelir os detentores de dinheiro fora da circulação a mostrar a "cor de seu dinheiro", dando um prazo para ser o mesmo carimbado ou coisa parecida;

c) — abolir-se a retenção dos vinte por cento sobre a exportação, e

d) — devolver-se aos bancos as quantias pelos mesmos depositadas na Superintendencia da Moeda e Crédito.

— representar-se ao governo federal ou ao Parlamento conforme o caso, no sentido de serem tambem dadas essas providencias.

6.o) — Empenhar-se, por todos os meios para a redução da taxa de juros;

7.o) — Bater-se pelo enquadramento das atividades comerciais do D. N. C. em normas que evitem perturbações nos mercados, o que se acredita que será conseguido com a adoção do plano aprovado pela Junta Consultiva;

8.o) — Estudar e propor aos governo federal e estadual uma formula para a centralização em uma unica repartição de todos os serviços de fiscalização e controle dos despachos e embarques de café no porto.

DEBATES SOBRE A TESE ACIMA

A tese apresentada pelo sr. Alceu M. Parreiras foi objeto de contestação por parte do sr. Joaquim de Barros Alcantara, no referente aos dez por cento de broca. Propos ele que o problema do trabalho de menores não deva ser agitado, — mas suprimido, **pela catação da broca.** Fala o sr. Alvaro de Oliveira Machado sobre a necessidade de dar-se emprego ao café brocado e o sr. Rafael Sales Sampaio diz que o café brocado "é uma questão de qualidade" e que não vê razão para a citada lei norte-americana. Afirma o sr. Plinio de Castro Prado que a lavoura deve reivindicar para si a liquidação do D. N. C. e o sr. Carlos Whitaky fala que periga a exportação para os Estados Unidos devido à broca. — "Não se trata de mudar a lei norte-americana", retruca então o sr. Alceu M. Parreiras, "mas sim de sustar seus efeitos até saber se o café brocado faz mal à saude". A ultima tese a ser lida na sessão de ontem foi sobre "politica de defesa do produto", pelo sr. Salvio Pacheco de Almeida, ficando os debates a seu respeito adiados para hoje.

ORDEM DO DIA PARA HOJE

Será a seguinte a ordem do dia para hoje, nos dois periodos:

PERIODO DA MANHA

1) — Meios para aumento dos trabalhos de conservação do solo — Agronomo José Pinto Pupo

2) — Escola Rural Produtiva — eng. Alvaro de Oliveira Machado

3) — Assistencia Medico-Sanitaria às Populações Rurais — Dep. Procopio Ribeiro dos Santos

4) — O Café e a eficiencia — J. Amaral Castro

5) — Estudo e solução dos problemas da lavoura cafeeira — Carlos Borges Schmidt

6) — Assistencia Medico-hospitalar — Plinio de Castro Prado.

PERIODO DA TARDE — (14,30 horas)

1 — Problema do saneamento dos cafezais de São Paulo — dr. Coaraci M. Franco.

2 — Diversas teses do agronomo Antonio Queiroz do Amaral: — a) — Considerações gerais e metodos de trabalhos preparatorios: — b) — O reerguimento da cultura cafeeira e sua mecanização dentro da nova tecnica: — c) — Eliminação da broca por conjugação de metodos de combate: — d) — Reorganização economica e comercial da produção cafeeira. Os saldos pertencentes à economia cafeeira e o Plano Salte.

3 — regimentação da cafeicultura — Alberto Prado Guimarães.

4 — Preconicio à criação de uma organização dos lavradores que promova, auxilie e execute o combate à broca do café com a maior eficiencia e rapidez, dentro das normas estabelecidas pelo Instituto Biologico — dr. Armando Leal Pamplona.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4756
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4. Tel. 6870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 406

EDUARDO BENES RENUNCIOU A PRESIDENCIA

(Conclusão da 1.a pagina).

que deu a conhecer a carta do sr. Eduardo Benes, fez uma declaração em que afirmou: "Certamente estou falando em nome de todo o governo ao exprimir o profundo pesar pelo fato de que o dr. Benes deixe o cargo de presidente da Republica. Como se evidencia de sua carta, por muito tempo eu tentei dissuadi-lo da resolução. Informei disso o governo durante sua reunião de 25 de maio e tambem apresentei o relatorio medico sobre o estado de saude de nosso presidente. Uma vez que o sr. Benes insistia em sua decisão e os medicos mantem com firmeza que ela se torna imprescindivel, não podemos senão tomar conhecimento do intento para exprimir nosso acordo às suas resoluções e dirigir-lhe os mais ardentes agradecimentos pelos grandes serviços que prestou ao povo e à Republica.

"Apreciaria frisar — disse ainda o primeiro ministro — que embora deixando a sua cadeira presidencial, o dr. Benes permanecerá para sempre na historia da Republica Checoslovaca e na sua luta pela liberdade, independencia e em prol de um Estado mais progressista e socialmente justo. Sua primeira eleição para a presidencia em 1935 tornou-se memoravel. O dr. Benes foi então eleito como candidato democratico da esquerda, contra o apoio reacionario das forças agrario-capitalisticas — forças que já naquela época tentavam arrastar o país a uma capitulação perante a Alemanha hitlerista".

Terminando suas declarações, o sr. Gottwald relembrou que "naquela época, nos dias de Munich e mais tarde, o odio dos inimigos se concentrou no presidente Benes e foi ele deslocado de seu posto".

"O presidente Benes, contudo, não ficou nessa primeira tentativa de liberdade para a Checoslovaquia. No exilio, permaneceu à frente da luta contra os ocupantes alemães. Mostrou profunda compreensão do novo carater politico daquela luta e do nosso movimento de resistencia. Compreendeu que uma Checoslovaquia renascida devia emergir da guerra, que criaria a garantia firme de que o pacto de Munich nunca mais seria possivel de novo. Tal garantia foi a estreita aliança com a União Sovietica e, secundada pelo regime popular que removesse do poder as secções traidoras da burguesia agrario-capitalista e colocasse os poderes de decidir sobre o destino do país realmente nas mãos do povo. O presidente Benes participou desses principios, ao assinar o acordo sovietico-checoslovaco em Moscou, no ano de 1943 e nas negociações para o plano de novo governo que foi mais tarde chamado "o programa Kostice".

CONCEDIDA A BENES PENSÃO PERPETUA

PRAGA, 7 (R.) — Prosseguindo em suas declarações hoje perante a reunião ministerial checoslovaca, disse o sr. Clement Gottwald, primeiro ministro, a proposito da renuncia do presidente Benes:

"O presidente Eduardo Benes sempre agiu à luz dos principios e garantias de liberdade e de que um novo Munich jamais seria possivel outra vez. Demonstrou-o quando de seu glorioso regresso para a patria, quando ergueu o lema de que nossa Republica tinha que ser socialista. No historico mês de fevereiro deste ano, tambem permaneceu fiel ao povo e à herança de nossa luta, quando assinou a lista do novo Gabinete que devia garantir o desenvolvimento pacifico de nosso Estado".

A seguir, o sr. Gottwald manifestou o pesar pela decisão da renuncia e afirmou: "Homenageamos nele o digno sucessor do presidente Masaryk, o libertador, como chefe da nossa luta pela liberdade e como criador de nossa nova ordem. Poderá ele aceitar a nossa garantia de que toda a nossa energia e decisão será posta a serviço da grande tarefa que ele exprimiu em sua ultima carta presidencial: "de que devemos viver e trabalhar na tolerancia, amizade e indulgencia, concedendo a liberdade aos outros e desfrutando dessa mesma liberdade". Seja-me permitido, em conclusão, propor que ao dr. Benes se conceda, em sinal de apreciação pelos seus serviços à nação e ao Estado, uma pensão perpetua igual ao salario de presidente da Republica e lhe seja concedido o livre uso do castelo de Lany".

A CARTA DO PRESIDENTE

PRAGA, 7 (U. P.- — Por Richard Clark, correspondente. — O presidente Eduardo Benes renunciou hoje à suprema magistratura da Checoslovaquia, fato esse que teve lugar tres meses depois do golpe de Estado que colocou a Republica checa sob o dominio dos comunistas chefiados pelo primeiro ministro Clement Gottwald.

A noticia oficial da renuncia do presidente Benes foi divulgada às 5.42 da tarde, (12,42 em São Paulo) pelo proprio primeiro ministro Gottwald que leu o texto da carta do presidente numa reunião extraordinaria do ministerio, essencialmente convocada para o ato.

O comunicado oficial a respeito diz que o presidente enviou a sua renuncia ao primeiro ministro acompanhada de uma carta em que trata não só da politica em geral como do seu estado de saude, apresentando ambos os fatos como motivos para a sua renuncia. O comunicado oficial reproduz trechos da carta do presidente.

O comunicado oficial começa dizendo:

"O governo reuniu-se à 15 horas de hoje em sessão extraordinaria.

O primeiro ministro Gottwald anunciou que o presidente Eduardo Benes havia renunciado ao seu posto"

Em sua carta, o presidente Benes recorda que havia informado o primeiro ministro, no dia 4 de maio, do seu proposito de renunciar.

"Naquela oportunidade — diz a carta, — revelei a minha decisão diante os problemas da situação politica em geral". E mais adiante, diz: "Tambem vos informei de que os meus medicos me haviam aconselhado a renuncia, devido ao meu atual estado de saude".

Desde quando teve lugar o golpe de estado comunista os observadores politicos checos e estrangeiros esperavam esse gesto do presidente Benes. Alguns dos amigos intimos do presidente afirmavam que ele estava "desgostoso" com os acontecimentos produzidos pelas taticas comunistas e que se havia negado a assinar a nova Constituição.

Depois de fazer referencias às suas intenções previas de renunciar, Benes diz em sua carta:

"Peço-vos informar à Assembléia Nacional sobre a minha decisão e pedir-lhe que tenha bondade de aceitar a minha renuncia ao cargo de responsavel com que me honrou por voto unanime, em 16 de junho de 1946".

"Agradeço-vos a confiança que foi depositada em mim e agradeço ao povo pela confiança e amor com que sempre me distinguiu e os quais procurarei não desmerecer".

"Desejo, meus queridos concidadãos, seus nobres representantes e seu governo que a Republica esteja livre de todas as catastrofes e que possamos viver em paz, tolerancia, amor e esquecimento".

"Que permitam a liberdade nos seus semelhantes e que desfrutem esses mesmos, honestamente, essa liberdade. Acredito na sensatez do nosso povo e no futuro da nossa amada Republica".

AGRADECIMENTO DO "PREMIER"

Depois de ler a carta, o primeiro ministro Gottwald homenageou o presidente, expressando-lhe, tambem, "os nossos mais sinceros e ardentes agradecimentos pelos grandes serviços prestados ao povo e à Republica".

Depois de fazer um breve historico dos acontecimentos que precederam à subida de Benes ao poder, o premier disse que o presidente percebeu que "surgiria uma nova Checoslavaquia, das ruinas da guerra, que estabeleceria firmes garantias que tornariam impossivel um segundo Munich. A primeira dessas garantias foi uma estreita aliança com a Russia; a segunda foi o estabelecimento de uma nova ordem popular e democratica na Republica, eliminando do poder as traiçoeiras classes capitalista, agraria e burguesa, o que deixou os destinos do país nas verdadeiras mãos do povo".

Recordou que o presidente esteve presente à cerimonia de assinatura do tratado de aliança com a União Sovietica, em 1946 e mencionou-o como "um digno sucessor do presidente Masaryk".

Terminou propondo que o governo conceda ao presidente Benes pelo resto da sua existencia, honorarios iguais aos de presidente da Republica e o uso do castelo de Lanay com todas as suas posses e pertences.

ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

Imediatamente o governo aprovou a proposta do primeiro ministro e concordou com a sugestão de que o novo presidente seja eleito em sessão extraordinaria do Parlamento, a ser realizada a 14 de junho, no salão Vladislav, do castelo de Praga.

Benes foi durante tres gerações a personificação de todos os principios em que fundamentou-se a Republica da Checoslovaquia. Hoje, abandonou definitivamente a vida publica, entregando a sua patria aos homens que estabeleceram um novo regime.

A sua renuncia foi interpretada como uma confissão do fracasso dos seus sonhos. Durante mais de trinta anos advogou pelo estabelecimento de uma genuina democracia em pleno coração da Europa Central.

Ha tres meses aceitou condicionalmente o novo regime com o proposito de, conforme declarou "evitar o caos".

Acredita-se tambem que Benes esperou, em vão, agir como "harmonizador" entre o Leste e o Oeste.

Hoje, com a sua renuncia, o presidente reconheceu publicamente que a velha era terminou.

Noticias de fontes não oficiais dizem que Benes assinou a sua renuncia às 9,45 da manhã e que aparentemente invocaria motivos de saude. Benes, que no dia 28 do mês passado completou 64 anso de idade, pretendia renunciar sabado passado, segundo os informantes os quais aduziram que Benes só conseguiu assinar os papeis oficiais quando se verificou uma melhoria no seu estado de saude, esta manhã.

Os informantes dizem que o presidente passa longos periodos completamente sem conhecimento e só pode se locomover dentro da sua residencia e assim mesmo numa cadeira de rodas. Desde que os comunistas tomaram o poder, em fevereiro passado, Benes tem permanecido na sua residencia de verão em Sezimovo, ao sul de Praga.

Todavia, elementos não oficiais que visitaram Benes, na semana passada, em Sezimovo, dizem que o seu estado de saude não é melhor ou pior do que nos ultimos tres meses. Tambem afirmam que Benes resolveu renunciar por estar em desacordo com as eleições e com a nova Constituição. Espera-se que o primeiro ministro Gottwald, que dirigiu o golpe comunista de fevereiro passado, seja o sucessor de Benes, desde que seja esse o seu desejo. Caso Gottwald não deseje ocupar a presidencia da Republica, o candidato com maiores possibilidades é o atual ministro da Educação, Zdenek Djedim.

Pelo menos tres pessoas que recentemente visitaram o presidente, estão de acordo em que Benes não está gozando de boa saude. A sua idade e os sofrimentos pelos quais passou desde que os comunistas assumiram o poder, na Republica checa, são fatores que o prejudicam gravemente.

A ENFERMIDADE DE BENES

Afirma-se que Benes sofre de uma persistente afecção do ouvido, o que lhe perturba o senso do equilibrio.

Os tres informantes em questão dizem que na ultima vez em que estiveram com Benes este demonstrava boa disposição e animo, tendo em conta os problemas que deveria enfrentar. Dizem que ele percorre o seu jardim, com frequencia, recebia algumas vistias e vivia mais ou menos uma vida normal. As melhores fontes de informações dizem não ser veridico que ele sofra de cancer, diabete ou alguma das outras enfermidades graves mencionadas nos rumores persistentes sobre o seu estado fisico desde que se retirou à vida privada. Desde que foi para Sezimovo, apresentou-se em publico somente duas vezes; a primeira vez por ocasião dos funerais de Jan Masarik, o chanceler que foi encontrado morto no patio da Chancelaria, pouco depois do golpe de Estado comunista e a segunda para comparecer aos festejos do centenario da Universidade de Carlos.

GOTTWALD ASSUMIRIA O PODER

PRAGA, 7 (R.) — Os circulos politicos locais consideram quase certo que, com a resignação do presidente Benes, hoje anunciada, o atual primeiro ministro comunista, sr. Klement Gottwald, torna-se-ia o presidente da Checoslovaquia.

Nesse caso, o sr. Antonin Zapotoky, atual vice-primeiro ministro, tornar-se-ia primeiro ministro.

O sr. Zebedej Zuerling, social democrata e atual ministro do Interior, tornar-se-ia vice-primeiro ministro, e Viliam Siroky, comunista, permaneceria como segundo vice-primeiro ministro.

BENES NÃO ASSINOU A CONSTITUIÇÃO

PRAFA, 7 (R.) — Anuncia-se que o presidente Benes não assinou a nova Constituição checoslovaca, antes de apresentar sua resignação. Nessas circunstancias, o gabinete ver-se-á na contingencia de assina-la e promulga-la, na execução de seus poderes presidenciais provisorios, ou de esperar até que seja empossado novo presidente.

PODERES ESPECIAIS AO "PREMIER" COMUNISTA

PRAGA, 7 (R.) — Acredita-se que o gabinete checoslovaco, em sua reunião de amanhã ou possivelmente antes, em reunião especial, dará ao primeiro ministro Klement Gatinald poderes para contra-assinar a carta de resignação do presidente Benes, como exige a Constituição.

O estado de saude do presidente Benes será provavelmente dado como o motivo de sua resignação.

BENES VAI CONCLUIR SUAS MEMORIAS

PRAGA, 7 (R.) — Entre os numerosos rumores que circulam sobre os planos e intenções do presidente Benes, considera-se como sendo mais fidedigna a informação de que o presidente permanecerá, em vida estritamente privada, em sua residencia de verão em Sezimovo Usti, a fim de restabelecer sua saude e concluir suas memorias.

O primeiro volume das memorias, relativo a Munich, já está completo. Falta ainda ao presidente Benes escrever suas memorias na parte relativa aos acontecimentos ocorridos no periodo entre a data da assinatura do tratado de paz com a União Sovietica em dezembro de 1943, e os dias atuais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Matou o desordeiro que o ameaçou de agressão

A cena de sangue começou no interior de um vagão da Central e terminou na Estação de Ermelindo Matarazzo — Às voltas a Policia com mais um caso misterioso — Violento incendio no largo de S. Francisco

O motorista Joaquim Ribeiro, de 23 anos, solteiro, residente em Vila Matarazzo, numero 13, na estação de Ermelino Matarazzo, suburbio da Central do Brasil, por volta das 21 horas de ontem, na estação Presidente "Roosevelt", tomou um trem-suburbio que se destinava àquela localidade, tendo oportunidade de sentar-se em um banco do ultimo vagão.

"QUERO ESTE LUGAR"

Com os passageiros dependurados nas plataformas, entre os engates de vagões e janelas, a composição seguiu, quando, então, apareceu frente a Joaquim Ribeiro o individuo Manuel Tiago Santana, de 35 anos, solteiro, tido e havido como desordeiro na estação de Ermelino Matarazzo, onde residia. Manuel, cujo unico proposto era comprar briga, começou a provocar o motorista, pedindo-lhe para deixar o banco, pois ele queria sentar-se. Joaquim Ribeiro, embora conhecendo as bravatas do valentão, não se incomodou com as ameaças, assim terminando a viagem.

ESBOFETEADO

Muita gente desceu em Ermelino Matarazzo e Manuel Tiago Santana, encontrando-se novamente com Joaquim Ribeiro, vibrou-lhe violenta bofetada, não havendo resposta do motorista que se sentiu amedrontado. Varias pessoas que assistiram ao incidente protestaram, tentando alguns populares apanhar Manuel Tiago Santana.

O CRIME

Milton Alves de Oliveira, soldado da Força Publica, destacado no posto local, de serviço na estação da referida localidade, que assistira ao ato de agressão de Manuel Tiago Santana contra Joaquim Ribeiro, tentou prende-lo, ocasião em que o desordeiro ameaçou dar-lhe uma rasteira. Não havendo outro recurso senão manter a sua autoridade, o soldado sacou de um revolver e intimou Manuel a que não se aproximasse. Porem, o desordeiro contra ele avançou, recebendo, então, uma bala no peito, que lhe ocasionou a morte quase imediata.

Milton Alves de Oliveira, em seguida à cena de sangue, evadiu-se, não sendo encontrado pela Policia.

Joaquim Ribeiro, que ficou ligeiramente ferido, passou pelo posto da Assistencia, tendo prestado esclarecimentos no inquerito.

A'S VOLTAS A POLICIA COM MAIS UM CRIME MISTERIOSO

Estranha ocorrencia verificou-se na noite de sabado, pouco depois das 18 horas, na praça Marechal Deodoro, no cruzamento das avs. São João e Angelica. Um motorista profissional que ali estacionara seu veiculo, a fim de aguardar a abertura do sinal de transito, recebeu um tiro no rosto, tombando gravemente ferido. A subdelegado Carlos Ribeiro Filho, que àquela hora passava pelo local num carro da Policia, saltou a fim de ver o que ocorria. Apurou, então, que se tratava do motorista profissional João Pereira, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Joaquim Gonçalves, 9, que levava em seu auto duas moças Rodalina e Marina Speer e se dirigia para o bairro da Lapa. Imediatamente solicitou uma ambulancia, a fim de remover o ferido para o posto da Assistencia. Este, entretanto, não suportando o ferimento que recebera, faleceu no caminho. O medico que atendeu o chamado, supondo tratar-se de um ataque de hemoptise, transmitiu sua opinião ao delegado de plantão na Central, que por esse motivo não abriu inquerito a respeito da ocorrencia.

As duas moças que se encontravam no veiculo e que foram até a Central de Policia, declararam, porem, ao escrivão, que tinham ouvido um disparo fato esse imedaitamente comunicado à autoridade policial que determinou fosse o cadaver do motorista submetido a autopsia, a qual revelou ter sido a causa mortis ocasionado por ferimento de arma de fogo.

Aepsar das diligencias feitas para se apurar a responsabilidade do disparo até agora permanece a ocorrencia em misterio. Pelas conclusões dos legistas o tiro teria sido disparado de grande distancia. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal para a sua completa elucidação.

VIOLENTO INCENDIO NO LARGO DE S. FRANCISCO

Pouco depois das 3 horas de ontem, no restaurante "Prato Baiano", instalado no predio 30 do largo de São Francisco, irrompeu violento incendio. O fogo, ao que tudo indica, principiou na cozinha daquele estabelecimento e em poucos instantes tomou vulto, visto ser o material ali existente de facil combustão. Pouco depois do inicio do incendio o fogo já atingia o andar superior, onde funciona um salão de bilhares, passando depois para o ultimo pavimento, no que se acha instalado uma escola de danças. Como o sinistro tomasse vulto, seguiu para o local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que, apesar da rapidez peculiar com que age, já encontrou o estabelecimento inteiramente tomado pelas chamas. Durante tres horas, lutaram os bombeiros contra o fogo, utilizando-se de todo o material disponivel.

Quanto a origem do sinistro, foram aventadas duas hipoteses: de ter sido o incendio provocado por um curto-circuito nas instalações eletricas, e a do fogo ter sido causado por alguma fagulha desprendida do fogão, que ainda estava aceso, visto o estabelecimento ter sido fechado pouco tempo antes.

Um dos socios, sr. José Costabile Pacermo, a convite do delegado de plantão na Policia Central, compareceu ao cartorio daquela repartição, a fim de prestar declarações no inquerito a respeito. Disse ignorar os prejuizos, em vista de não ter entrado no interior do estabelecimento após o termino do trabalho dos bombeiros, estando, no entanto, a firma segurada pela quantia de 500 mil cruzeiros.

Um empregado da escola de dancas de nome Luiz Nardo, residente no mesmo predio, encontrava-se dormindo quando o fogo atingiu o ultimo andar. Despertou quando as chamas já haviam atingido seu quarto e procurou descer pelas escadas; vendo que era impossivel, saiu à janela de onde pediu auxilio, sendo então ali colocada uma escada do Corpo de Bombeiro, pela qual se salvou.

Os peritos da Policia Tecnica estiveram no predio sinistrado, onde procederam aos exames necessarios.

CRIMINOSA IMPRUDENCIA

Lamentavel ocorrencia teve lugar na tarde de domingo, cerca das 14 horas, na praça Marechal Deodoro, proximo à esquina da rua Albuquerque Lins, da qual resultou a morte de um menino.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora rodava em grande velocidade pela praça Marechal Deodoro o auto particular de chapa 3-64-18, dirigido por uma mulher. Ao chegar no local acima, colheu o menino Rosendo Losano Sanches, de 8 anos, filho de Rosendo Sanches, domiciliado à rua Catão, 1388. O menor foi arrastado pelo carro, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos, que lhe ocasionaram a morte quase instantanea.

A mulher responsavel pela morte do menor, imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado de plantão na Policia Central, que seguiu imediatamente para aquele ponto, onde tomou as providencias que o caso requeria, tais como a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Sobre a tragica ocorrencia foi aberto inquerito, estando a Policia empenhada na identificação da motorista criminosa.

QUATRO FERIDOS NUMA COLISÃO

Anteontem, cerca das 11,30 horas, na avenida Jaguaré, proximo ao cemiterio da Lapa, uma viatura do Exercito, de prefixo 219-197, conduzida pelo soldado João Garcia, colidiu violentamente com o caminhão de chapa 7-19-23, dirigido pelo motorista Vitorio Emanuel Peso, de 22 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Piza, 145.

Do choque resultou ficarem feridos, alem do motorista do caminhão, as seguintes pessoas: Cristovão Carrasco Filho, de 18 anos, solteiro; Diego Granado, de 34 anos, casado e sua filha, Vilma, de 10 anos, todos residentes à rua Joaquim Piza, 145. As vitimas foram socorridas no posto medico da Assistencia, sendo internado no Hospital das Clinicas, por estar em estado grave, Vitorio Emanuel Peso.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Valdemar de Carvalho Sousa, de 27 anos, solteiro, residente à rua Piaui, s/n., cerca das 2 horas da madrugada, por motivos futeis, foi agredido a golpes de faca por Alvaro dos Santos, ficando gravemente ferido. O agressor evadiu-se, tendo a vitima sido internada no Hospital das Clinicas.

FERIDO NUM CONFLITO

Por questões de somenos, às 2 horas da madrugada de domingo, defronte ao predio 123, da rua Jacegual, originou-se serio conflito entre varios rapazes. Um dos contendores, de identidade ainda não conhecida, avançou contra o investigador Felisbino das Neves, arrebatando-lhe a arma, fazendo disparos contra os briguentos, atingindo o jovem Alcides da Rocha, de 22 anos, solteiro, residente à rua Assembléia, 123, ferindo-o na coxa esquerda e desaparecendo do local. A vitima, após passar pelo posto da Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

Foi aberto inquerito que correrá pela Segurança Pessoal.

ATROPELAMENTOS

Ulisses Ferreira, de 39 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 997, às 17 horas de ontem, na rua Vicente Rodrigues, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-69-51, cujo motorista fugiu.

—— No Viaduto do Chá, às 14.10 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-46-64, guiado pelo motorista Norberto Marques, colheu e feriu Stepa Topczenka, de 39 anos, casado, residente à rua Prates, 48, casa 22.

—— O auto-caminhão de chapa 5-84-68, conduzido pelo motorista João Antonio Carrenho Domingues atropelou Mitsuko Inone, de 17 anos, morador na localidade de Morumbí.

As vitimas dos acidentes acima, depois de terem recebido no posto de curativos da Assistencia os primeiros socorros medicos, foram internadas no Hospital das Clinicas.

AGREDIDA PELO AMANTE

Por motivos intimos, às 14.40 horas de ontem, Maria Ribeiro da Costa, de 36 anos, casada, domiciliada à rua E, 36, na Vila Oratorio, Agua Raza, foi agredida à golpes de punhal por seu amante Roque dos Santos.

Maria sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto medico da Assistencia.

FURTARAM VINTE RADIOS E MAQUINAS DE FURAR

A proposito da noticia inserida nesta folha sexta-feira ultima sob o titulo acima, pede-nos João Aureliano da Cunha retificar que ele não se acha implicado no roubo, tendo adquirido de boa fé os radios furtados, pelos preços usuais pagos nesta praça.

A Republica de Israel

(Conclusão da 1.a pagina).

bardeio sirio de Mishmar Hayarden, estabelecimento judaico ao sul do lago de Huleh, tendo as tropas sirias cercado aquela colonia.

FRENTE NORDESTE — As tropas iraquianas capturaram Shukkeka, aldeia ao norte de Tulkarm, no triangulo arabe. Não houve noticias hoje tanto à luta em Jenin, ao norte de Nablus.

FRENTE CENTRAL: — Os canhões e metralhadoras da Legião Arabe martelaram a Jerusalem judaica, no vigesimo dia consecutivo. Forças ligeiras sirias, avançando de Betlen, canhonearam os arredores sul da Cidade Nova de Jerusalem.

FRENTE SUL — As tropas da Arabia Saudita, com carros blindados e artilharia, lutam ao lado das tropas egipcias.

O novo presidente do Equador

QUITO, 7 (U. P.) — O Supremo Tribunal Eleitoral anunciou oficialmente às 5 horas da tarde de hoje que os resultados da eleição presidencial foram os seguintes: Galo Plaza, 106.685 votos; Manuel Flor, 90.995 votos; Alberto Enriquez, 44.157 votos.

A votação realizada nas ilhas Galapagos foi anulada devido terem sido encontradas urnas com maior quantidade de votos que o numero de eleitores inscritos.

Quase destruido o "Copacabana'

MIAMI, 7 (U. P.) — O "Copacabana", o mais luxuoso clube noturno desta cidade, ficou quase completamente destruido pelo incendio que irrompeu no edificio na madrugada de hoje.

Os danos são calculados extra-oficialmente em duzentos mil dolares.

INDISPENSAVEL A CONSTRUÇÃO DE UM PORTO

(Conclusão da ultima página).

e da propria estrada de rodagem. Não sei se o canal outrora utilizado pelas náus de Martim Afonso tem calado suficiente para os navios modernos ou se, com o correr dos seculos, não se teria assoriado. Isso são conclusões que só os tecnicos hidrograficos poderiam tirar definitivamente, com um meticuloso exame, podendo saber, ademais, se o canal é dragavel para proporcionar praticabilidade, ou se em um ou outro ponto valeria a pena empregar dinamite para destruir possiveis blocos de granito submersos.

No caso da impraticabilidade do canal de São Vicente, poderiamos optar pelo da Bertioga, onde não ha obstaculos à dragagem. Ficaria um pouco mais distante das vias de acesso terrestre, mas não se tornaria muito dispendioso o seu desvio até lá, oferecendo, mesmo, uma solução conjunta com a projetada linha de aderencia da Santos-Jundiaí, no curso da serra.

PORTO PARA "CARGAS SUJAS" E INFLAMAVEIS

— Este porto auxiliar teria como fator principal, como disse, desafogar o canal atual — continuou o comandante Aristóbulo de Melo. Destinar-se-ia, porem, aquilo a que chamamos "cargas sujas", tais como carvão, sal a granel, enxofre, minerios em geral, ferragens couros, volumes pesados e inflamaveis.

Ficaria, assim, o atual porto reservado a outras cargas e a passageiros, não oferecendo os aspectos desagradaveis como esse dos montões de carvão, da umidade das cargas de sal, e dos cheiros nauseabundos dos couros secos e salgados.

O PROBLEMA DOS INFLAMAVEIS

Mas, o que, sobretudo, impõe a utilização de um porto auxiliar, é o problema dos inflamaveis. Por certo não se tem levado muito a serio este problema nem considerado a sua gravidade. Os tanques de inflamaveis precisam sair da Ilha Barnabé, porque alí constituem uma ameaça constante ao porto e à propria cidade.

No caso de uma guerra, uma bomba inimiga ou mesmo um ato de sabotagem de inimigo interno poria fogo não somente à maioria dos navios surtos no porto, como à propria cidade. Casos analogos têm ocorrido em outras partes do mundo. E' indispensavel, portanto, afastar do porto e da cidade, tanto quanto possivel, os depositos de inflamaveis e combustiveis, não só para salvaguardar uma catastrofe, como para garantir a inviolabilidade das reservas de materiais que são a mola real de todo o organismo da produção.

E' esse o trabalho que se impõe com a maxima urgencia. O que se tem de fazer deve começar a ser feito desde já, para que não venhamos a chegar à situação de que foi resolvido tarde de mais. Nesse trabalho a Cia. Docas e os proprios governos deviam dar-se as mãos, numa ação conjunta e altamente patriotica.

Com essas palavras, o bravo "lobo do mar" deu por encerradas as suas considerações, que, embora não tivessem o carater de entrevista e sim de simples conversa, não podemos deixar de divulgar, por encerrarem uma valiosa e autorizada opinião.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTO DAS TARIFAS DA MOGIANA

RIO, 7 (A. N.) — O presidente da Republica acaba de autorizar o aumento de tarifas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, apenas condicionando-o à exclusão de qualquer modificação das atuais tarifas para os generos de primeira necessidade, especificadas pelo Ministerio do Trabalho. A autorização foi dada em um pedido que foi feito pela referida companhia ferroviaria através do Ministerio da Viação.

O FOMENTO DA PRODUÇÃO É A UNICA MANEIRA DE BAIXAR O CUSTO DA VIDA

RIO, 7 ("Correio") — A respeito das declarações do deputado Horacio Lafer sobre a situação financeira do país, e particularmente sobre o meio circulante, que ele considera agravado pelo entesouramento do dinheiro, a reportagem ouviu alguns outros representantes da Camara Federal.

O sr. Tristão da Cunha discorda do vice-presidente da Comissão de Finanças, pois — diz ele — se houvesse entesouramento do dinheiro a vida estaria baratissima.

O sr. Deoclecio Duarte, porem, diz: "As declarações do deputado Horacio Lafer evidenciam que o que existe no Brasil é uma crise de confiança e não falta de numerario. No Rio Grande do Sul, onde estive ha dias, em São Paulo, e, em outros Estados, cujo desenvolvimento economico é predominante, os homens de recursos preferem guardar o dinheiro em suas caixas ao invés de deposita-lo em estabelecimentos bancarios.

Em razão disso, é que acho que se o projeto que restitui os bens dos subditos do "eixo" for aprovado, a situação se agravará, com o aparecimento das dificuldades a que se refere o ilustre representante de São Paulo. As medidas que ele sugere, a meu ver, são perfeitamente oportunas. Obrigarão a todos quantos guardam dinheiro, a virem entrega-lo ao Tesouro, com receio de que as notas não possam mais circular, depois de determinado periodo.

O sr. Lafer se referiu ao fomento da produção, como meio de solucionar a crise. Tambem estou de acordo. Acho que esse fomento é a unica maneira de diminuir o preço das utilidades. Com leis de emergencia e principios teoricos — que não podem contrariar as leis e principios naturais — nada se resolverá".

AS HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS AO MARECHAL ALEXANDER

O PALACIO DAS LARANJEIRAS HOSPEDARA' O ILUSTRE VISITANTE

RIO, 7 (Asapress) — O Brasil é, pela primeira vez, visitado oficialmente, por um governador geral do Canadá, com a chegada do visconde de Alexander, a convite do governo, no proximo dia 11, às 14 horas, no aeroporto "Santos Dumont". Junto ao avião, no momento em que descer o governador geral, o embaixador do Canadá, sr. Mac Donald, lhe apresentará os chefes das missões diplomaticas da Grã Bretanha, Australia e União Sul-Africana, o introdutor diplomatico e as pessoas postas à sua disposição e o embaixador do Brasil em Otawa, sr. Acir do Nascimento Pais, ali o esperam. Em seguida o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, virá ao seu encontro desejando-lhe as boas vindas. Após os cumprimentos serão executados os hinos brasileiro e canadense e uma bateria do exercito dará as salvas de estilo. Ato continuo o ministro Joaquim de Sousa Leão, chefe do cerimonial fará as apresentações às demais autoridades presentes terminadas as quais o presidente da Republica convidará o marechal visconde Alexander de Tunis a tomar assento no seu automovel a fim de passar em revista a tropa que estará formada ao longo das avenidas Justo, marechal Camara, Roosevelt, Beira Mar e rua Paissandú, dirigindo-se depois para o Palacio das Laranjeiras, residencia oficial de s. exc. durante sua permanencia nesta capital.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

RIO, 7 (Asapress) — O marechal Mascarenhas de Morais, ouvido sobre a chegada do marechal Alexander, declarou o seguinte:

"Quando a FEB entrava no teatro de operações na Italia era o marechal Alexander comandante do 15.o Grupo de Exercitos, de que fazia parte o 5.o exercito norte-americano, sob o comando do general Mark Clark. Com o evoluir da campanha aquele chefe ascendeu ao comando do teatro de operações na Italia e foi sob sua direção que se realizou a gloriosa ofensiva da primavera, que nos deu a vitoria final. Meu Q.G. foi visitado pelo marechal Alexander em 8 de novembro de 1944. Esse valoroso chefe nos deu, nessa ocasião, grande impressão de confiança, que muito confortou as tropas brasileiras".

A aquisição dos excessos da produção de generos alimenticios

RIO, 7 (A. N.) — Chegou hoje à Camara dos Deputados uma longa mensagem do presidente da Republica acompanhada de anteprojeto de lei solicitando autorização do Congresso Nacional para o governo adquirir diretamente nos centros consumidores, os excessos da produção dos generos de primeira necessidade.

O sr. Novelli Junior conferenciou com o slideres partidarios

RIO, 7 (Asapress — O sr. Novelli Junior manteve conferencias com lideres do PSD, UDN, PTB, PR e PRP de São Paulo, em torno da decisão de enviar o relatorio do sr. Correia e Castro ao Senado.

A pascoa dos militares

RIO, 7 (A.N.) — Realizou-se ontem a solene pascoa dos militares, que foi assistida pelo presidente da Republica, general Eurico Dutra, que chegou acompanhado do general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e do comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens, tendo tambem comparecido o cel. Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil. O oficio religioso foi celebrado pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Rosaldo Costa Rego, achando-se presentes o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e outras altas autoridades militares.

Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 7 (A. N.) — Seguiu hoje, para São Francisco da California, via Porto Rico, o sr. Afonso Bandeira de Melo, nomeado delegado do governo brasileiro na representação com que o nosso país participará da Conferencia Internacional do Trabalho, naquela cidade do Pacifico. O sr. Afonso Bandeira de Melo tem participado de numerosas reuniões internacionais sobre questões trabalhistas.

Comemorações do aniversario das Escolas de Agronomia e Veterinaria

RIO, 7 (A.N.) — Começa hoje a semana comemorativa do 35.o aniversario da fundação das escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinaria, com as solenidades marcadas para a tarde no auditorio da Universidade Rural, sob a presidencia do prof. Artur Torres Filho, reitor daquele estabelecimento de ensino superior do Ministerio da Agricultura. No correr da semana serão empossados os novos membros da diretoria da universidade e do diretorio academico das duas escolas, quando serão realizadas provas esportivas, bailes e eleição da rainha da Universidade Rural. Dia 10, serão inaugurados os anfiteatros "Prof. Plinio de Almeida" e "Prof. Violantino dos Santos", bem como, o auditorio "Gustavo Dutra", encerrando-se as solenidades comemorativas dia 12 do corrente mês.

NO RIO O DIRETOR DA I. N. S.

RIO, 7 (Asapress) — Viajando pelo "Clipper" da "Pan-American", chegou a esta capital o sr. Percy Forster, diretor para a America do Sul, da International News Service, que se fez acompanhar de sua exma. esposa. O sr. Forster, destacado jornalista norte-americano que é, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por varios amigos, diretores de jornais, revistas e agencias telegraficas locais e estrangeiras. O sr. Percy Forster permanecerá varios dias entre nós.

Campanha de uma emissora contra o Parlamento Nacional

RIO, 7 ("Correio") — Certa emissora desta capital acaba de iniciar demolidora campanha contra o Parlamento Nacional — os unicos pulmões de que o país dispõe para respirar quando atacado por morbida diatese politica.

Impressionados com a linguagem usada pela emissora, com os personagens que foram colhidos dentro do proprio parlamento como material para motivos de achincalhe ao legislativo, nossa reportagem acreditada no Senado iniciou desde logo acurada sondagem nos meios politicos autorizados no sentido de apurar o seu pensamento a respeito.

E, segundo ouvimos, tais "sermões" foram encomendados por quem nutre o desejo ardente de levar o país a uma aventura — por um talho de foice, já que as espadas, na sua maioria, não se acham dispostas a mais uma experiencia fascista...

E concluiu o nosso informante: O gen. Zenobio da Costa, com o Esquadrão da sua policia especializada dentro do Exercito, tem à mão o material humano necessario para descobrir onde está a hidra de Lerna, localizando ao mesmo tempo a furna onde se reunem outras tantas hidras que inspiraram semelhante campanha que, no fundo, tanto é contra o Parlamento quanto às instituições vigentes.

Noticia-se a demissão do prefeito Mendes de Morais

RIO, 7 (ASAPRESS) — Volta a circular com insistencia que o prefeito Mendes de Morais enviou, sexta-feira ultima, uma carta de demissão ao presidente Dutra. Até agora, o chefe da Nação não respondeu, já se falando nos nomes dos srs. Mozart Lago e E. Figueiredo como candidatos ao posto.

NOTA DO GABINETE DA PREFEITURA

RIO, 7 (A. N.)— O gabinete do prefeito do Distrito Federal expediu o seguinte comunicado à imprensa: "Como é publico e notorio, alguns vereadores que constituem a maioria ocasional na Camara dos Vereadores, apresentaram um memorial ao presidente da Republica, reproduzindo acusações feitas anteriormente ao Tribunal de Justiça. S. exc. encaminhou o assunto ao prefeito, solicitando esclarecimentos e este, ao faze-lo, destruiu as aleivosias em apreço, e colocou por um natural escrupulo, o presidente da Republica à vontade para resolver o caso, pondo o cargo à sua disposição".

Debatido o caso do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte

NA SESSÃO DO SENADO FEDERAL — PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS SOBRE AS ATIVIDADES DO D. N. C. — OS TRABALHOS NAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS

RIO, 7 ("Correio") — Com a presença de 44 senadores o sr. João Vilas Boas deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Pereira de Sousa passa a tratar do caso do Rio Grande do Norte, adiantando que o assunto havia interessado os meios judiciarios do país e que a sua presença na tribuna para discuti-lo não se justificaria mais, uma vez que já se achava na orbita do Superior Tribunal Eleitoral.

Analisa, entretanto, a Justiça Eleitoral, tecendo comentarios um tanto desairosos em torno das suas decisões.

Friza que no Rio Grande do Norte o Tribunal Eleitoral foi arrastado pela rua da amargura.

O sr. Dario Cardoso intervém declarando que, como advogado do P.S.D. não encontrou nos processos de seu recurso nenhum motivo que desabonasse a conduta dos juizes de que se compõe o Tribunal.

O sr. Bernardes Filho acrescenta que depende muito da condição moral de cada individuo que faz parte desses tribunais.

Continua o orador atacando certas decisões do Tribunal quando novamente o sr. Dario Cardoso diz que o Tribunal sempre agiu com a maior isenção de animo, alheiando-se do facciosismo que lhe quer atribuir o orador.

O sr. Georgino Avelino chama à razão o sr. Ferreira de Sousa, no sentido de que contribua com a sua dialetica para que se encare com maior respeito a função do Tribunal.

Conclui finalmente o sr. Ferreira de Sousa declarando que o defeito é do regime presidencial, que não satisfaz o anseio publico e do qual os juizes ficam sempre na dependencia.

Toca a vez do sr. Artur Santos. Estranha que ha quatro meses pedira, por intermedio da mesa, informações ao ministro da Fazenda sobre as atividades do D.N.C., sem que as mesmas lhe tenham chegado às mãos. Formula, por isso, o terceiro pedido.

E se este não fôr satisfeito — diz — exigirá a presença do ministro da Fazenda no Senado para dar explicações sobre onde são aplicados os dinheiros da economia cafeeira.

Fala ainda o sr. Alfredo Nasser sobre as atividades da Comissão Mista de Leis Complementares, no que se refere à pecuaria, acrescentando que esta está trabalhando com eficiencia.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia, que é aprovada por unanimidade: discussão unica do requerimento numero 70, solicitando urgencia para o projeto de lei da Camara numero 83, que abre um credito especial de Cr$ 200.000,00 para o fim que especifica. Para não retardar a medida, as Comissões de Finanças e Justiça deram no plenario seus pareceres favoraveis, sendo a materia aprovada e enviada à sanção presidencial.

E os trabalhos se deslocam para as Comissões de Justiça e Finanças, que passam a funcionar simultaneamente.

Na de Finanças o sr. Matias Olimpio retirou o seu substitutivo ao projeto da Camara que regula os vencimentos da magistratura em todo o país, prevalecendo o primitivo projeto, sem prejuizo de duas emendas suas; e estas são relativas aos vencimentos dos juizes do Tribunal Maritimo e aos adicionais dos desembargadores pelo tempo de serviço na magistratura, para efeito de equiparação.

Na Comissão de Justiça foi aprovado o projeto para o aproveitamento dos militares em função publica civil, rejeitada, porém, a emenda que mandava que antes da nomeação fosse ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

Proposta a criação do Banco de Previdencia Social

Para aplicação das reservas das caixas e Institutos — Comissão parlamentar de Inquerito sobre as atividades do Teatro Nacional — O sr. Epilogo de Campos falou sobre a gravidade da situação na Fordlandia — Outros assuntos tratados ontem na Camara Federal

RIO, 7 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte, falou em primeiro lugar o sr. Pereira da Silva.

O deputado amazonense tratou da previdencia social, fazendo uma critica em torno da administração das entidades de previdencia social, mostrando que, nas contingencias em que surgiu entre nós esse organismo, não poderia ele ser perfeito nem trazer aqueles beneficios imediatos que os seus segurados, na incompreensão do sistema, esperavam.

Reconhecia a existencia de falhas graves mas sem duvida reparaveis. Atendo-se a uma serie de considerações sobre as normas até agora usadas na inversão dos fundos do seguro social, demonstrou residir nessas normas dispersivas e arbitrarias da aplicação das reservas dos Institutos e Caixas, o perigo do ruidoso fracasso das instituições dentro do prazo de cinco anos, conforme autorizam os trabalhos atuariais sobre o assunto.

Faz longa explanação comparando as cifras das rendas com os encargos sempre crescentes das instituições. A essa altura demonstra que a despesa dos institutos e caixas em 1946 equivalem à soma gasta em beneficios nos anos de 1943, 44 e 45. Refere-se então ao aspecto sombrio da vida dessas entidades em face da divida da União, que a esta hora se eleva a mais de dois bilhões de cruzeiros.

Neste momento intervém no debate o sr. Segadas Viana, esclarecendo que em 1946 e 47 o governo não pagou nem as dotações orçamentarias, não obstante já registradas pelo Tribunal de Contas e o respectivo credito.

Revelou ainda o sr. Segadas Viana que a caixa dos servidores da Rede Mineira de Viação talvez suspenda o pagamento das aposentadorias e pensões no proximo mês de julho, por falta de recursos, acrescentando dever a empresa à Caixa 40 milhões de cruzeiros.

Prosseguindo o sr. Pereira da Silva passou a apreciar a situação de conjunto da previdencia social que a seu ver não pode parar e muito menos desaparecer. E então propõe, como solução, a criação de um organismo unico, que se incumba, fugindo aos meios burocraticos, da aplicação das reservas das instituições de previdencia social, de modo a torna-las solidas, estaveis e capazes de preencher as suas finalidades.

Manda à mesa um projeto criando o Banco da Previdencia Social, que passou a justificar, expondo as linhas da sua constituição.

O sr. Café Filho apresentou à Camara um projeto de resolução constituindo uma Comissão Parlamentar de Inquerito, de 7 membros, que examinará, no prazo de 30 dias, as condições de funcionamento do Teatro Nacional tendo em vista suas relações com os autores, pois, os atores, os empresarios, e os diretores e os locadores dos teatros; apurará em que tem consistido o amparo dos poderes publicos ao Teatro Nacional no ultimo quinquenio, promovendo o levantamento das subvenções dadas ou auxilios prestados às organizações teatrais, sociedades de classe, pessoas ou firmas, e os beneficios resultantes dessa assistencia financeira.

O sr. Epilogo de Campos disse que a Camara deveria estar lembrada de que o orador trataria da situação em que se encontravam milhares de funcionarios da antiga Cia. Ford, denunciando a insegurança e inquietação dos mesmos, desde que o acervo daquela companhia passou para o governo.

Selecionou elementos para poder ocupar a tribuna, quando angustiosos apelos em nome de cerca de dez mil pessoas, funcionarios e familias, obrigaram-no a vir a esta tribuna, denunciando essa situação.

Denunciando que a verba destinada à manutenção das plantações da Companhia, num total de 24 milhões e 300 mil cruzeiros, já está esgotada — então pergunta: Como irão ficar os seus antigos funcionarios tecnicos, do Almoxarifado, Hospital, operarios especializados, etc.? Acontece que a certa altura de seu discurso teve oportunidade de pronunciar a seguinte frase: "Mesmo porque estamos na iminencia de assistir uma revolta de proporções incalculaveis".

O administrador daquelas plantações e diretor do Instituto Agronomico do Norte, aproveitou-se dessa sua frase para recorrer ao anti-comunismo, a ponto de pedir intervenção federal para Bel-Terra e Fordlandia, declarando à imprensa: Apesar de não acreditar na extensão e gravidade da denuncia do deputado Epilogo de Campos "tomei nesta data, como me cumpria, todas as providencias capazes de evitar as possiveis depredações anunciadas e que só poderiam partir de elementos perturbadores da ordem, sob orientação comunista".

Estarreçam os meus colegas e vejam realmente quem deseja subverter a ordem e com que fins. Ainda mais, recortes de jornais da capital paraense dizem que aquele administrador telegrafara ao orador, quando até o momento não recebeu nenhum radio, apesar de já estar de posse de todos os recortes da imprensa de 4 e 5 do corrente em que se anuncia a ida do gen. comt. da Oitava Região àquela antiga concessão. O que causa espanto, é a coragem com que um homem de responsabilidade na vida publica tenha a audacia de procurar modificar o sentido das palavras de um representante do povo, com intenções que facilmente se pode apreender tivesse o pacato e altivo povo paraense espirito revolucionario e muita coisa ruim não estariamos suportando naquele Estado.

Por enquanto, prefiro esclarecer àquele diretor o significado da palavra revolta, retornando à tribuna se ele continuar a lançar mão desses meios, para ver se encobre a realidade existente em Bel Terra e Fordlandia, que é de tristeza e apreensões, desde que ha dois anos atrás o acervo da Cia. Ford passou para o governo.

A ORDEM DO DIA

Anunciada a ordem do dia o presidente Samuel Duarte submeteu a votação varios projetos, sendo aprovados os seguintes: alterando a denominação do cargo de chefe de segurança para assistente do serviço de policia; abrindo ao Congresso Nacional o credito suplementar de 5.745.600,00 à sub-consignação da verba 1 — Pessoal — anexo numero 2, para ocorrer ao pagamento de subsidios e substituições; mandando erguer no Distrito Federal um monumento ao ex-presidente da Republica, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves; autorizando a construção da estação de passageiros do aeroporto de Recife; isentando do direito de importação um bilião e 500 mil sacas de juta importadas pela firma Basilio A. Triga; autorizando a abertura pelo Ministerio da Viação do credito especial de Cr$ 74.518.985,50 para o pagamento de materiais destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; facilita o registro civil de nascimento, dispensa multa e dá outras providencias.

O preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas

RIO, 7 (ASAPRESS) — Com parecer favoravel da Comissão de Constituição, entrará na ordem do dia da proxima quarta-feira, no Senado Federal, o projeto de lei determinando o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, sem a realização de novas eleições. Toda a U. D. N. votará contra o mesmo.

Os acontecimentos na Assembléia de Alagoas

MACEIÓ, 7 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Manuel Valente, falando à reportagem, esclareceu quen ão houve pedido de garantia ao comandante da tropa federal e que apenas procurou o coronel Alfredo Quintela, em sua residencia, acompanhado dos lideres do PSD e da UDN, comunicando fatos ocorridos na Assembléia e indagando quais as providencias que poderia tomar, no caso de ser preciso o auxilio da tropa federal, respondendo o coronel que fugia à sua alçada, cabendo a decisão ao comandante da Região Militar. Acrescentou, entretanto, que ia entender-se com o governador, o que fez, informando mais tarde de que os deputados poderiam reunir-se livremente na Assembléia".

Posteriormente falando aos jornalistas, declarou ainda aquele deputado: "Em virtude do acontecido, serei obrigado, mesmo a contra gosto, a tomar medidas acauteladoras na Assembléia, principalmente com relação à assistencia, a fim de podermos funcionar com segurança os responsaveis pelo país não acreditam em nossa palavra, não acreditarei tambem na boa fé de sua intenções".

Agitação nos seringais da Fordlandia

BELEM, 7 (Asapress) — Os jornais se ocupam com as ocorrencias que se estão verificando nas plantações da Ford. O sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronomico do Norte e administrador daquelas plantações, alega ainda não ter pago os trabalhadores por que o Banco da Borracha não lhe pagou cerca de 1.000.000 de cruzeiros correspondentes à compra da borracha, resultando daí uma agitação entre os seringueiros. Afirma-se que os trabalhadores estão sendo orientados por elementos pertencentes ao credo comunista. O general Dimas Siqueira, comandante da 8.a Região Militar, seguiu para o local dos incidentes a fim de apurar devidamente o fato.

Decreto sancionado pelo chefe da nação

RIO, 7 (A. N.) — O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional permitindo que os edificios de dois ou mais pavimentos, construidos de cimento armado ou material equivalente sob forma de apartamentos isolados que contiverem pelo menos três peças destinadas a escritorios ou residencias particulares, possam ser ocupados no todo ou em parte e constituirá cada apartamento propriedade autonoma sujeita às limitações estabelecidas

Dirige-se o sr. Adhemar de Barros ao presidente da Republica

RIO, 7 ("Correio") — Segundo se noticia, o sr. Adhemar de Barros, a proposito da recente mensagem presidencial ao Congresso, referente à situação paulista, enviou ao presidente Eurico Gaspar Dutra o surpreendente telegrama seguinte:

"Chegando ao meu conhecimento, pela leitura dos jornais, que o sr. Ministro da Fazenda aqui esteve em missão oficial, a fim de coligir dados sobre a situação economica e financeira do Estado, que constituiria fundamento para medidas de alta significação para os destinos da nação, julgou estranhavel que a maior fonte de informações, a mais idonea e mais interessada, isto é, o governo de São Paulo, não tenha sido nem direta nem indiretamente ouvida o que, fatalmente tira ao mencionado relatorio o carater de autencidade que deveria ter para constituir base de qualquer ação criteriosa dos poderes publicos. O governo de São Paulo está pronto, como sempre, pelo seus orgãos legitimos e responsaveis, a prestar quaisquer informes e colaborar eficientemente no exame do problema. Respeitosas saudações". (Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo).

Recebidos pelo chefe da nação

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica recebeu hoje no Palacio do Catete, para despacho, os srs. ministro da Educação e o ministro da Agricultura; em conferencia, o presidente do Banco do Brasil, e prefeito de Belo Horizonte.

Ameaça de despejo no "Teatro Fenix"

RIO, 7 (Asapress) — A empresa concessionaria do Teatro Fenix, dirigida pelo sr. Vital Ramos de Castro, ameaçou a companhia teatral que ali está trabalhando de despejo à valentonia. A empresa concessionaria impõe que a companhia teatral lhe pague 50 mil cruzeiros à Companhia Hoteis Palace.

Em virtude da ameaça de despejo, os artistas da companhia do Fenix permanecem no teatro, sendo apoiados por todos os atores do Rio de Janeiro. Procopio, Bibi Ferreira, Dercy Gonçalves, Jaime Costa, Mesquitinha e outros grandes nomes do teatro, com seus artistas, estão no Fenix, auxiliando os atores ameaçados.

Hoje à tarde, Sandro Polonio, o empresario da Companhia do Fenix, será recebido pelo presidente da Republica.

Prisão de comunistas em Niteroi

NITEROI, 7 (Asapress) — A policia de São Gonçalo prendeu os vereadores da Camara Municipal local Teobaldo Amelio da Silva e Mario Paulo de Matos, eleitos pela legenda PSB e mais quatro individuos, todos eles pertencentes ao extinto Partido Comunista. Esses elementos afixavam boletins nos muros e distribuiam livretos de propaganda comunista, com retratos do sr. Luiz Carlos Prestes. Tanto os boletins como os livretos contêm criticas e difamações contra a pessoa do presidente da Republica.

Os vereadores tentaram [illegible] à prisão mas foram dominados.

Todo o material de propaganda comunista foi apreendido e todos os elementos detidos encontram-se presos na Delegacia de Ordem Politica e Social.



FILIAL DE SÃO PAULO — Rua Alegria, 300
LOJA, VENDAS A VAREJO — Rua José Bonifacio, 308

BOLETIM REPUBLICANO

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, às 21 horas, o dr. Carlo ourão Peralva, suplente a vereador, ocupará o microfone da Radio America, no programa dos partidos politicos, como representante do Partido Republicano.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se quinta-feira proxima, dia 10, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, às 17 horas, na séde do Partido Republicano.



SOCIOS HONORARIOS DO INSTITUTO DE DIREITO PROCESSUAL DO PERU' — Em sessão solene realizada ontem na Faculdade de Direito, o sr. Percy Mac Lean, procurador de Justiça no Peru' e presidente do Instituto de Direito Processual daquela Republica fez entrega dos diplomas de socios honorarios daquele instituto ao prof. Noé de Azevedo e aos srs. Cesar Salgado, Otto Cyrillo Lehmann e Boaventura Nogueira da Silva.

Após essa solenidade, o ilustre visitante proferiu interessante conferencia sobre o palpitante tema: "Evolução do Direito Processual na America Latina".

O clichê acima focaliza flagrante da solenidade, vendo-se o instante em que o dr. Otto Cyrillo Lehmann, advogado nesta capital e membro do Conselho Penitenciario do Estado recebia o diploma das mãos do sr. Percy Mac Lean.

A reabertura do serviço telefonico entre o Brasil e a Alemanha

RIO, 7 (Asapress) — O general Arnor Santos, chefe da missão militar brasileira na Alemanha, telefonou de Berlim ao embaixador Hildebrando Acioli, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores congratulando-se pela reabertura do circuito radio telefonico entre o Brasil e a Alemanha pedindo-lhe para apresentar suas homenagens ao embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e agradecendo a contribuição do Itamarati para o estabelecimento desse serviço.

Excluidos do regime de licença prévia

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto excluindo do regime de licença previa as importações de gasolina, querozene, oleos refinados, combustiveis para motores de combustão interna (Diesel) e oleos e lubrificantes para fabricação de gás (oil) e para lamparinas de mecha (signal oil) oleos refinados combustiveis para fornos ou caldeiras a vapor, e oleos lubrificantes, simples compostos e evultivos.

Esclarecido o incidente na fronteira Brasil-Argentina

RIO, 7 (ASAPRESS) — Informações de Porto Alegre esclareceu o caso ocorrido recentemente, em Passo de São Borja, onde dois brasileiros foram abatidos a tiros pela policia fronteira da Argentina. As autoridades gauchas apuraram que os brasileiros eram contrabandistas de trigo e tinha combinado a passagem do produto para o nosso lado com elementos desonestos da gendarmerie argentina. As autoridades portenhas souberam do caso e trocaram aqueles policiais. Quando a embarcação brasileira chegou ao Rio foi recebida a bala. Elementos graduados da Policia Militar Argentina, estiveram em São Borja, manifestando pesar pelo ocorrido.

Visita do presidente do Uruguai ao Brasil

RIO, 7 (ASAPRESS) — Os circulos oficiosos apurou que realmente o governador brasileiro aguarda a proxima visita do presidente do Uruguai, Luis Dattle Pero. Entretanto, a data de sua vinda ao nosso país é ainda desconhecida.

Pulmões verdes

FRANCISCO PATI

Acentuou-se na Camara Municipal a necessidade de "pulmões verdes" em S. Paulo, para uso da população, pelo menos aos domingos.

Não me canso de dizer que o "Horto Florestal" e a "Cantareira", a dois passos do "triangulo", são "pulmões verdes" ideais. Tendo conseguido escapar, não sei como, à furia do machado, oferecem oxigenio abundante, dentro de uma tela inesquecivel. Nas manhãs de sol, como a deste ultimo domingo, ha gente esparramada por todos os cantos, quer na Cantareira, quer no Horto. Percorrendo os dois sitios a pé, em companhia de um amigo e vizinho, vim pensando com os meus botões num projeto que chegou a tomar corpo sob a interventoria Macedo Soares.

As matas do Horto Florestal se estendem, segundo me informam, por uma superficie de quase quatro mil alqueires de terra. Pode-se, no entanto, oferecer à população paulistana, dentro delas, um passeio por cerca de quarenta quilometros de estrada, em circulo. Assim, em lugar de ocupar somente a primeira parte do parque, à margem dos grandes lagos, junto às casas oficiais (Casa de Hospedes, Museu Vegetal, casa do diretor, repartições, oficinas de carpintaria, garage, escola publica), os turistas domingueiros penetrariam a fundo na mata, gozando, em plena capital de São Paulo do contato com a natureza virgem.

O projeto a que me reporto e que andou em estudo, tendo sido, mesmo, exposto ao sr. embaixador Macedo Soares pelo então diretor daquele parque modelo, dr. Armando de Araujo Jordão, consistia em asfaltar os quarenta quilometros de estrada dentro da floresta, plantando aqui e ali, em numero proporcional aos quilometros de area franqueada ao publico, estações de abrigo, dotadas de pequenos restaurantes populares. A' volta destes seriam construidos caramanchões e haveria gangorras, trapezios, marionetti, campos de bola ao cesto.

Por meu intermedio, conseguira-se a solidariedade do dr. Abrahão Ribeiro prefeito da capital na ocasião, ao projeto exposto ao sr. embaixador Macedo Soares. Vieram, porém, as eleições de janeiro, com o seu longo cortejo de surpresas, e a coisa não saiu do tinteiro.

Tornei a pensar no problema domingo de manhã. Impressionara-me fundamente, uns dias antes, o discurso do sr. Camilo Ashcar na Camara Municipal sobre a pobreza da Paulicéia em parques publicos. Trazia no ouvido e no coração estas palavras: "A industrialização de S. Paulo, provocando a intoxicação do ambiente, requer, cada vez mais, a existencia de "pulmões verdes", de praças, jardins e logradouros publicos arborizados e ajardinados, que ajudem a melhor respirar a população paulistana, já de si tão densa e tão atribulada".

Domingo proporcionou-nos uma manhã tipica de inverno paulistano: um sol de soneto parnasiano e um friozinho gostoso penetrando nas carnes e nos ossos. A Cantareira e o Horto superlotados. Atravessei-os a pé e parava aqui, ali, acolá, a fim de contemplar e gozar a alegria infantil de homens, crianças e mulheres comendo sobre a relva ou se espojando sob os pinheiros, sorvendo, a pulmões plenos o cheiro forte de resina que impregna a região. Eu lembrava-me de Fialho, na "Cidade do Vicio", eu era um peregrino "assim de bordão e esclavina como a bela d. Auzenda": "Não imaginam que simplicidade holandesa de "toilette" e que frescura de linhos, expendidas em "vestons" sem forro e pantalonas sem feitio"!

Não é nova em mim esta loucura pelos passeios a pé através de estradas abertas nos morros ou nas florestas. Fui um "habitué" do "Bosque da Saude" e do "Parque Jabaquara", antes de transformados, criminosamente, em bairros. Sempre que possivel fugi da cidade nas manhãs de domingo. Nesta região onde hoje moro identifico, a cada passo, trechos outrora palmilhados na companhia de meus filhos pequeninos. Tenho o culto da arvore e nada me deleita mais do que parar no alto do morro, num desvão da estrada, sob o sol destas doces manhãs de junho, a compor, mentalmente, quadros multicoloridos com a paisagem em volta.

Não sei se viverei mais, respirando melhor. Só sei que gosto muito da natureza, principalmente se a vejo coberta de arvores e deserta de homens.

Em defesa do café

Em 1947 o Brasil exportou 14.830.000 sacas de café. Toda essa massa rendeu 7 milhões e setenta e cinco mil contos. Quase oito milhões. Se em 1946 exportamos ...... 15.504.000 sacas, que renderam 6 milhões, quatrocentos e quarenta e um contos, segue-se que houve, no ano passado, sensivel melhoria de preços.

Isso importa em afirmar que, a despeito de tudo quanto se tem escrito em contrario, o café continua a ser um produto de consideravel importancia para a economia nacional e justifica perfeitamente a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira e outras entidades de classe, promovendo a "Mesa Redonda" para propor medidas salvadoras. Tudo aconselha que esse movimento se estenda pelos demais Estados cafeicultores, de sorte a reforçar a frente unica dos interessados.

Mas, enquanto não se chegar ao termo da liquidação do DNC, Panamá escandaloso a desafiar a propria autoridade federal, constituindo-se uma especie de Estado dentro do Estado, varias iniciativas que estão sendo estudadas pelos nossos agricultores redundarão em pura perda. Cabe, de certo, ao Legislativo federal, e nele especialmente à bancada paulista, envidar todos os esforços para a breve solução desse caso gravissimo em nossa economia. O "stock" misterioso do DNC continua a ameaçar o mercado, pela sua fatidica ação de presença.

Somente o Congresso poderá acelerar a liquidação, intervindo no assunto e debatendo-o com a maior pertinacia, sem contemplações com quem quer que seja. Porque — é de toda a evidencia — atrás dessa especie de "Linha Maginot" em que se transformou a antiga autarquia, há elementos poderosos da ditadura zombando da legalidade, coisa em que nunca acreditaram e cuja reimplantação só não torpedearam porque não lhes foi possivel.

O retorno à politica economica do café, nos moldes em que era mantida antes de 1930, se ainda não se verificou amplamente, com reais vantagens para a lavoura, é porque não foi neutralizada a tarefa maligna da camarilha ditatorial, hoje perfeitamente estruturada dentro da Republica democratica.

São esses elementos que, de modo capcioso, assopram uma surda campanha derrotista contra os agricultores, taxando-os de eternos postulantes à porta dos palacios, a propalar que uma coisa é o fazendeiro e outra muito diferente é o dono de fazenda; aquele vive em suas propriedades e cuida de suas plantações, enquanto este ultimo, no dizer dos tais derrotistas, vivem nos clubes.

Ora, semelhante argumento não tem logica. O fazendeiro que não arreda pé de sua propriedade e lá vive com os filhos e a esposa, segregado inteiramente da civilização, com um nivel de vida que orça não raro pelo pauperismo, só preocupado em amealhar, tornar-se-á, dentro de pouco tempo, um ser negativo para a economia nacional. Desconhecendo os recursos do progresso aplicados à agricultura, mantendo os filhos e a esposa na mais completa ignorancia, não resta duvida que esse homem seria o ideal para os individuos alapardados no DNC e noutras arapucas que o Estado Novo, de nefanda memoria, erigiu.

Lamentam esses sujeitos que não seja grande o numero dos tais fazendeiros. Felizmente para o Brasil, não é. Num pais onde o grosso da clientela da industria e do comercio, portanto das cidades e capitais, está no campo, sempre desejariamos saber o que seria dessas mesmas cidades se todos os fazendeiros vivessem ilhados em suas propriedades, sujeitos a um nivel de vida pouco menos de miseravel.

Os fazendeiros que não se limitam a amealhar, mas se esforçam por integrar a "élite" brasileira, transportam para suas propriedades tudo quanto a ciencia e a tecnica vão capitalizando, dia a dia. São eles, de certo, um obstaculo aos politicos ambiciosos, os quais, quando descambam para a mais desbragada demagogia, no empenho de obter o voto dos trabalhadores rurais, costumam aludir aos fazendeiros dos clubes.

Gostariamos que a "Mesa Redonda", ao debater os variados problemas que de perto consultam os interesses da classe fazendeiral, a mais sacrificada nestes ultimos vinte anos, como facil é demonstrar, incluisse tambem a materia deste artigo, isto é, a vantagem, para a economia nacional, do cada vez maior intercambio entre o campo e a cidade. Os fazendeiros não se resignando a permanecer à margem da civilização, apenas como seus contribuintes obrigatorios, sem direito a um minimo de conforto, segundo o desejo manifesto de quantos se locupletam com o produto da terra nas grandes cidades e capitais, concorreram para a aceleração de todas as nossas forças economicas.

Ao tipo do lavrador atrasado, aquele que permanece agarrado à gleba com a sua prole, de certo não corresponderia, em nosso pais, o padrão de consumo a que chegamos.

Interessa, portanto, à industria e ao comercio, que o café seja salvo. Tanto quanto ao fazendeiro.

O Brasil no Plano Marshall

M. PAULO FILHO

A criança é a melhor imigrante. Tornou-se universal a afirmação. Eugenistas, sociologos, educadores e estadistas parecem de acordo. De maneira que, toda a qualquer iniciativa, visando aplicar ou utilizar a frase feita, não surpreenderia. Seria ato de sabedoria. Principalmente nos paises imensos e de população escassa, como é o Brasil, apesar das suas possibilidades economicas e de seus climas variados.

Mas o Brasil não tem só os seus problemas nacionais. Tem tambem os seus compromissos internacionais, ainda que estes se choquem e colidam com aqueles.

E' o caso do "Plano Marshall". Para cooperar, o Brasil, embora sem medir a extensão dos seus sacrificios internos, fará externamente a figura de ajudar a Europa a reerguer-se e reajustar-se depois da tremenda guerra que a deixou no estado de confusão e penuria em que a largou Napoleão Bonaparte, em 1815, quando os ingleses fizeram ao mundo o favor de levar amarrado o grande Corso para os rochedos da ilha de Santa Helena.

O presidente da Republica acaba de enviar à Camara dos Deputados, acompanhado de mensagem, um anteprojeto de lei dispondo sobre a aquisição do excesso de generos alimenticios, considerados de primeira necessidade: arroz, feijão, milho, açucar, banha de porco, toucinho, carne de vaca e farinha de mandioca. Considerar-se-á excesso o que ultrapassar ao consumo do ano anterior acrescido de 7%. Os preços de aquisição serão os estabelecidos pela lei de financiamento da produção.

Os generos excedentes poderão ser conservados para atender ao consumo interno em épocas de escassez, ou exportados pelos preços dos mercados internacionais. Os lucros, liricamente, já se vê, serão utilizados no fomento à produção, por intermedio da Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda. As compras, fa-las-ão instituições publicas, bancos ou firmas comerciais, que o governo, mediante contrato previo, julgue por bem atribuir o encargo.

Na Argentina, o governo atual vem, de há muitos mêses, adquirindo toda a produção de trigo. Paga ao produtor vinte pesos por quintal e exporta-o a sessenta pesos, havendo, assim, extraordinaria margem de lucro.

A lei que o presidente Dutra pede ao Congresso tem finalidade diferente. Trata-se de auxiliar as populações famintas da Europa, notadamente as crianças. Se lucro houver, e não haverá, permitirá conseguir maiores safras de generos alimenticios, em beneficio da propria Europa, pois melhor poderemos atender, então, às exigencias do seu consumo. A sua aplicação, porem, deve ser feita com muita cautela, para não prejudicar, de inicio, os interesses nacionais.

Deve-se considerar que, a acreditar nos proprios dados do serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, tivemos, de um modo geral um mau ano agricola em 1947, com grandes reduções nas safras dos principais generos alimenticios vegetais. Fala-se em racionamento da carne. A peste suina matou milhões de porcos em varios pontos do Brasil, principalmente em Minas e São Paulo. As sobras não deverão, assim, ser muito animadoras.

E' possivel que um fomento mais ativo, o financiamento dos produtores em condições mais amplas e mais favoraveis, a mecanização da lavoura, a execução do plano Salte tendam a melhorar, já este ano, as condições da produção agricola do pais.

Não esquecer tambem o valor muito relativo das nossas estatisticas, principalmente das estatisticas de produção, cujos dados não raro variam com as fontes de informação. Ademais, sendo o brasileiro um povo de sub-alimentados, o consumo atual de generos alimenticios "per capita" precisa aumentar. Fosse o brasileiro suficientemente alimentado, e em vez de sobras haveria falta alarmante de generos alimenticios.

Será preciso, por outro lado, evitar um possivel encarecimento da vida. A exploração, que já se faz em torno dos generos alimenticios, é um dos maiores responsaveis pela situação dificilima em que se debatem as populações menos favorecidas. Provocar criminosamente a escassez do produto, para vendê-lo depois por preços escorchantes, é abuso que se verifica com muita frequencia. A entrada do governo no mercado, se não for prudente e segura, vigilante e energica, criará maiores facilidades aos que com o mercado negro se locupletam dos parcos recursos do povo. E' verdade que o governo, dispondo de reservas de generos alimenticios, poderá controlar o abastecimento dos mercados e evitar excessivos e injustificaveis aumentos de preços.

A lei que se pede ao Congresso é arma de dois gumes. Tudo dependerá da sua dificil aplicação. Para mais tarde, tenhamos fé em Deus, se houver tempo e não se acabarem e esvasiarem de todo os recursos em especie e os celeiros do Brasil, far-se-á ao governo e ao Congresso o apelo no sentido de ambos socorrerem as centenas de milhares de nossas crianças ao desamparo que morrem de tuberculose, de verminose e de fome nos sertões brasileiros...

NOTAS & COMENTARIOS

EM CIMA DA HORA

Ao tempo em que a crise de transportes assumiu em São Paulo uma feição particularmente aguda, estabeleceu-se nos grupos uma tolerancia de 15 minutos em relação ao horario de entrada das adjuntas. Posteriormente, com a quase normalização dos transportes (e dizemos quase, porque em verdade eles até hoje não se normalizaram), essa tolerancia foi abolida em alguns estabelecimentos de ensino primario e mantida em outros, de acordo com o que estamos informados. Naturalmente os que a mantiveram possuem diretores compreensivos, magnanimos, que se lembram do tempo em que tambem foram adjuntos e sabem que a quem depende de conduções incertas, como as que temos em São Paulo, graças à famigerada sucessora da Light, chamada Companhia Municipal de Transportes Coletivos, não é facil chegar em cima da hora.

Mas estranhamos justamente essa dualidade de regimes, essa coexistencia da tolerancia ao lado da intolerancia, parecendo-nos que devia haver um só horario, igual para todas as adjuntas, porque todas são iguais nos deveres e nas responsabilidades inerentes às funções educativas. Achamos que a tolerancia deveria ser geral, não diremos de 15 minutos diarios, mas sob uma forma que ao governo competiria estudar meticulosamente, atendendo à circunstancia de que a situação, no que tange a transportes urbanos, ainda continua séria.

Tocamos neste assunto, a fim de abrir os olhos ao diretor do Departamento de Educação, o qual de certo ignora a dualidade de regimes por nós denunciada, e que esta questão de tolerancia, ou intolerancia, está condicionada ao comportamento da celula hepatica dos diretores, os quais assim se empoleiram numa original situação de figuras onipotentes. S. s. continuou placidamente aboletado no cargo que exerce — apesar da queda do sr. F. Fusco — de certo para fazer alguma coisa e não para viver indefinidamente assim, aboletado e plácido...

—o—

Realiza-se em Agudos, no proximo dia 24, o Sexto Congresso dos Prefeitos das zonas da Alta Paulista, Sorocabana e Noroeste.

URBANISMO ÀS AVESSAS

Já focalizamos ha dias um curioso aspecto da praça João Mendes, justamente na parte destinada a abrigar o publico que ali procura apanhar um bonde e que devia, por isso mesmo, ser dotada da maior amplitude e segurança: sob o abrigo construido pela administração Prestes Maia, ergue-se a barragem de um vasto tapume, entravando o movimento dos passageiros que descem dos coletivos e tornando mais facil a ação dos batedores de carteira, de há muito frequentadores assiduos daquela praça.

O mesmo está se verificando do outro lado, na área fronteira ao Palacio da Justiça, no abrigo que serve aos passageiros dos bondes que demandam o Ipiranga e Cambuci. Se o local já era antes acanhado, agora está simplesmente inacessivel em horas de maior movimento, como as de almoço e após o fechamento das repartições, escritorios, bancos e casas comerciais.

Tudo para que? Apenas para permitir a construção de bancas para a venda de café, cigarros, guloseimas e bugigangas, retornando ao tempo dos quiosques, da São Paulo provinciana e pequenina que achava um conforto o transporte em bondes a burros e se deslumbrava com a iluminação romantica obtida do gás...

Um verdadeiro atentado não só à estética da metropole paulista como tambem à comodidade do publico, que se verá despojado do espaço que lhe reservaram para a tomada de bondes nas duas praças em beneficio apenas de um particular qualquer, interessado na exploração desse comercio miudo de porta de feira. Não há necessidade nenhuma de se instalarem tais bancas sob os abrigos nos pontos terminais das linhas de transportes urbanos, pois o comercio organizado mantem bem proximo, em locais de facil acesso, lojas onde qualquer artigo ou genero poderá ser adquirido. Além disso, essas bancas darão motivo a ajuntamentos de fregueses que não serão, decerto, do numero dos que ali se candidatam a um lugar num bonde, como já acontece agora, numa promiscuidade bem merecedora da atenção das autoridades da Delegacia de Costumes.

O caso está a reclamar, pois, a atenção dos nossos vereadores, a quem compete chamar a atenção da Prefeitura para esse impensado empreendimento, reclamando a sustação das obras enquanto é tempo, a menos que seja mesmo desejo do governo da cidade enveredar por esse caminho em materia de obras publicas, negando tudo o que se pode conceber como urbanismo, a exemplo, do que foi feito no setor dos parques infantis.

Afinal, se se aboliram as barracas destinadas à venda de generos alimenticios, porque enfeiavam o centro da cidade e concorriam para maior sujeira das ruas, como admitir que identicos mostrengos (e estes de cimento) sejam levantados precisamente em meio das plataformas dos abrigos de parada dos bondes?

Manifestem-se os representantes do povo na Camara Municipal, em defesa do bom senso, da ordem e da estética da metropole, tão diretamente ameaçados.

DORMINDO AO RELENTO

Por um edil paulistano foi pedida na Camara a abertura de um credito de duzentos mil cruzeiros em favor da Prefeitura. Finalidade: compra de agasalhos para serem distribuidos entre os que dormem ao relento, à porta das repartições publicas, nos bancos dos jardins, sob os viadutos.

As tradições pessoais do autor da indicação não nos autorizam a admitir uma hipotese de piada contra a administração municipal e especialmente contra os nossos serviços de assistencia. A verdade, no entanto, é que não se lhe pode dar interpretação diferente. Só mesmo por pilheria se lembraria alguem de oferecer cobertores para quem não tem cama e que dorme na rua, sobre bancos de pedra, à soleira das portas, por falta de této.

Não é, efetivamente, trilhando tal caminho, que resolveremos em S. Paulo os graves problemas sociais.

"A primeira cidade industrial da America do Sul" (segundo o slogan lançado aqui pela Canadense) apresenta-nos hoje aspectos bastante desagradaveis: de dia, em ruas centrais, nos viadutos, à porta das igrejas, vendedores de bugigangas, vendedores de frutas, vendedores de bilhetes de loteria, vendedores de tombolas beneficentes, — e tambem mendigos por toda parte, de mão estendida à caridade publica; de noite, ei-la transformada em albergue noturno a céu aberto!

Já chegaram — e mais depressa do que se esperava — as noites frias, cortadas por ventos e chuvas. De que vale distribuir cobertores aos que dormem expostos às intempéries?

Devemos, ao contrário, cuidar de dar a esses infelizes assistencia efetiva, ou por meio de albergues noturnos, ou construindo galpões publicos, ou então proporcionando-lhes meios para terem pelo menos onde dormir. Não é propriamente de agasalhos que eles precisam. Se se trata de invalidos (cegos, paraliticos, portadores de molestias incuraveis), o caso é de recolhimento em hospitais e asilos; se se trata de individuos sem emprego, o caso é de colocação compulsoria, por meio dos orgãos oficiais competentes. Há de haver uma solução, um remedio, para cada caso.

Só o que não é remedio nem solução é a compra de duzentos mil cruzeiros de cobertores.

CIDADE EM ABANDONO

Disse na Camara Municipal o sr. vereador Dumont Villares, da bancada da U.D.N.:

"Até o mais modesto municipe tem orgulho da sua cidade. Esse orgulho, em São Paulo, infelizmente deixou de existir, transformando-se em vergonha. E com razão. O que virá em seguida — não tenhamos duvida — será a agitação e a revolta".

Em vez de gastar tanto dinheiro com automoveis oficiais (nunca se viu tanto carro de "chapa branca" em São Paulo) deveriam os detentores do poder andar um pouquinho a pé, de bonde, de autolotação, de onibus. Se em lugar de se refestelar no fundo de uma poltrona de automovel (e os automoveis dos mais graduados parecem serralhos), o prefeito se atrevesse a andar como pingente nos trens da Cantareira, por exemplo, as coisas mudariam muito de rumo.

Falta, em verdade, aos homens do poder direto conhecimento, conhecimento pessoal, das necessidades urbanas.

São Paulo possui uma área não pavimentada muito grande mas a que já obteve semelhante benfeitoria não tem muito que orgulhar-se dela. Os leitores já viram o calçamento da rua da Consolação? Já atravessaram a rua Barão de Itapetininga em dias de chuva? Já estiveram na praça da Sé, na praça do Correio, no largo do Paisandu', em frente ao Teatro Municipal? Que calamidade! Em algumas ruas os paralelepipedos foram lançados a esmo, de olhos fechados, por operarios dispostos a brincar de calceteiros. O asfalto das avenidas tem mais buracos do que um pedaço de queijo suiço...

Antes de emitir as palavras já reproduzidas, dissera o sr. Dumont Villares: "Não tenho duvida em afirmar que o estado de abandono em que se acha a nossa metropole causa indignação a todo bom paulista".

Assim é, na verdade. Ouvindo-se o que se diz nos rádios, tem-se a impressão de que nunca estivemos em melhor situação que hoje. Faz-se tudo a tempo e hora. Desejo do povo é desejo prontamente satisfeito. Existem trezentos milhões de cruzeiros para calçamento, temos luz em abundancia, agua a jorrar por toda parte, esgoto, gás, transporte, etc.

O abuso que se tem feito, em São Paulo, da invenção de Marconi, sugere ao paulista em cólicas um adjetivo para o progresso alardeado aos quatro ventos, em todas as ondas, — progresso radiofonico.

O sr. Dumont Villares deixou dito isso nas entrelinhas.

CASINOS DOMESTICOS

A policia carioca vai atirar-se de corpo e alma, segundo se noticia, contra o "pif-paf".

Sabem os leitores, tanto quanto sabemos nós, que em São Paulo só tem ganho terreno o "pif-paf". "Pif-paf" e "buraco" são entre nós, os divertimentos domesticos preferidos. As pessoas menos viciadas, jogam-nos duas vezes por semana, em casa de amigos. Outros, porém, sentam-se à mesa do jogo na segunda-feira e só se levantam no domingo seguinte: Quem menos perde, na primeira hipotese, perde 5, 6 ou 10 mil cruzeiros; na segunda, as perdas podem ir a varias dezenas.

Uma calamidade contra a qual deveria erguer-se a policia paulista, a exemplo de sua colega do Rio, é a proliferação dos "casinos domesticos".

Chama-se "casino domestico" a casa de familia que cobra barato. Dá-se o nome de barato, conforme se sabe, a uma taxa cobrada a olho: 50, 100, 200, 500 cruzeiros por pessoa. Como as "mesas", para o jogo do "buraco", se compõem, em regra, de seis jogadores, o "barato" pode render fortunas às donas de casa. Um conhecedor do assunto, respondendo a uma pergunta do redator, disse: "Dormindo pouco, pode-se ganhar mais de cem mil cruzeiros mensais, só em "barato".

Alem do "barato" existe o "capilé", outra fonte de renda facil. Chama-se "capilé" a ficha recolhida, de instante a instante, pelas donas do "casino domestico", às mesas de jogo. Ela vai passando pelas mesas e vai recolhendo o "capilé". Não há na retirada de tais fichas nenhum criterio. E' uma especie de imposto pago pelos que ganham muito. O "capilé", em regra, só é retirado dos grandes montes.

Deveria a policia reclamar o concurso e a colaboração dos professores, dos padres, da imprensa e do radio. O jogo fugiu dos casinos de Santos e Poços de Caldas e refugiou-se nas casas de familia. O "buraco" e o "pif-paf", sob a aparencia de jogos "bobos", feitos para passar o tempo, arrastam a desastres incriveis, quer nos dominios da economia, quer no da moral social. A mulher, principalmente, afasta-se, por meio deles, cada vez mais do lar, o que não é louvavel numa sociedade como a nossa, fundada no culto de Deus e da Familia.

Tenha a palavra, pois, a Delegacia Especializada de Jogos!

—o—

O governador do Estado promulgou, ontem, a lei n. 104, dispondo sobre a arrecadação do imposto territorial.

—o—

Informam de Haia, que a respeito da noticia que os EE.UU. exigiriam fosse estudado por alguns paises do Plano Marshall, a possibilidade de reajustar seus meios circulantes, fontes locais dignas de confiança declararam julgar improvavel que tais condições venham a ser impostas à Holanda. Em entendimentos efetuados por representantes holandeses junto aos funcionarios do governo americano relativamente à desvalorização, as conclusões a que se chegou foram sempre as que tais medidas seriam aplicadas à França, Italia e Grecia.

VIDA LITERARIA

Intercambio cultural

NELSON WERNECK SODRE'

SOB esse titulo, um pouco convencional, e que não traduz fielmente a realidade, processa-se uma troca de influencias, na maior parte das vezes provocada, entre paises diversos. Por não entender do assunto, não queremos ultrapassar os limites que, nesse sentido, circunscrevem os temas de ordem puramente literaria, e aqueles que encontram veiculo no textos. As instituições destinadas a manter, fomentar ou melhorar as condições do intercambio dito cultural ampliam, em regra, os seus objetivos, e passam a abranger uma serie de setores que não interessam, quase sempre, à cultura, no seu sentido corrente. Tais sociedades são montadas quase oficialmente, na maior parte das vezes e em relação a paises entre os quais a ordem natural da vida já fez alguma coisa, isto é já iniciou um intercambio literario, pela leitura, em uma, das obras aparecidas em outro, pelo acompanhamento de seus problemas de ordem literaria, pelas correlações de correntes, pelas influencias reciprocas que, muitas vezes, existem e mantem-se através dos anos.

Fomos, assim, ligados à França, desde muitos decenios, pela atenção desinteressada que dedicavamos à sua literatura. O idioma francês tornou-se, entre nós, principalmente no passado, o veiculo natural das aquisições de conhecimentos literarios. Esses conhecimentos tendiam, principalmente, para o que era gaulês, e tambem para aquilo que encontrou no idioma de seu povo o caminho natural de divulgação pelo mundo. Em francês eram lidos, há tempos, no Brasil, não só os grandes livros escritos originariamente nessa lingua, como os grandes livros de outros idiomas, que nela encontraram franca difusão. Através do francês tomamos conhecimento com o romance russo, com os estudos escandinavos e até mesmo com a literatura inglesa, numa época em que o inglês era pouco difundido no Brasil, ao contrario do que vem ocorrendo de alguns anos a esta parte, quando a difusão desse idioma acabou por deixar o francês em segundo plano. Aos que, no passado, dedicavam-se a outros estudos, que não os de ordem meramente literaria, tambem o francês foi de grande utilidade, porue nele era sempre facil encontrar os trabalhos especializados, que traduções mais ou menos fieis punham ao nosso alcance.

Foi desde a primeira grande guerra que as instituições semi-oficiais, ou oficiais, de intercambio cultural — com as restrições que a palavra acarreta, — tomaram grande impulso pelo menos em relação ao pais latino-americanos. A larga difusão do francês, como lingua diplomatica, e como veiculo natural da cultura literaria, encontrando, em nosso pais, uma expansão interessante, e depois a atenção com que acompanhamos o desenvolvimento daquele conflito, em que se quis ver, através do noticiario de propaganda, uma ameaça à cultura francesa por parte dos "barbaros" germanicos, contribuiram para que o estabelecimento de instituições desse tipo encontrasse ambiente francamente propicio. Através de tais instituições, quase todas do mesmo tipo, apenas sucedendo-se no tempo, os nossos escritores encontraram alguma facilidade em tomar contato com o que mais recentemente vinha aparecendo, na França, e com aquilo que, oficialmente, parecia ter as melhores qualidades. As tentativas de operar uma atenção em sentido inverso, da parte do meio francês em relação aos escritores brasileiros, falharam quase sempre, e as poucas edições de livros nacionais feitas em Paris não chegaram a assinalar qualquer movimento de interesse para com aqueles que, no consenso geral, eram excelentes escritores mas encontravam na barreira do idioma português o grande obstaculo à sua universalização. Tema que foi muito controvertido, no passado, o da lingua lusa, "esplendor e sepultura", como culpada dessa repercussão restrita aos estreitos meios intelectualizados do Brasil e de Portugal para as obras nela escritas. Tema a que Alcantara Machado, num discurso que ficou marcando época, voltaria para, quando se iniciava a revisão dos males do "ufanismo", definir em linhas de grande precisão: faltava-nos, na verdade, mais do que tudo, densidade cultural suficiente para oferecer ao mundo alguma coisa de original, alguma coisa que ele já não encontrasse em idiomas comuns.

O pan-americanismo, que viveu dias tão desencontrados, desde a época em que Nabuco trouxe ao Rio de Janeiro Elihu Root, e Rio Branco lhe deu o melhor de seus esforços, acabou por definir um novo rumo, no estabelecimento de instituições de intercambio cultural. Elas começaram a surgir fundadas nas trocas entre o Brasil e os demais paises latino-americanos, em particular a Argentina. Tais instituições variaram bastante as suas funções e a intensidade delas, em particular com os embaixadores dos paises amigos. E' de habito, entre os paises latino-americanos, a infiltração dos homens de letras na diplomacia. Nesse sentido o caso brasileiro não é excepcional; ele constitui a regra; e acompanha não só essa tendencia latino-americana, como uma tendencia que provem da peninsula ibérica. Ora, a homens desse naipe, era muito mais facil manter instituições de intercambio cultural, e foi assim que elas tiveram, em relação a este ou aquele país, periodos de atividade singular, conforme os embaixadores ou ministros credenciados no Rio de Janeiro fossem escritores e interessados no problema. Não é dificil exemplificar porque esse foi o caso de Alfonso Reyes, para o Mexico; de Hernandez Catiá, para Cuba; de Cárcano, para a Argentina.

Com o advento do ultimo conflito, e com a posição de solidariedade politica e militar do Brasil aos Estados Unidos, sancionando uma dependencia economica que vinha de há muito, o problema do intercambio cultural com esse pais, relegado mais ou menos a segundo plano, assumiu uma importancia enorme. Ele foi abordado, alias, pelos norte-americanos, com o habitual senso de objetividade, e através das possibilidades materiais que caraterisam os impulsos de seus nacionais. Esse intercambio cultural fundou-se, desde logo, nas bolsas de estudos, e encontrou uma larga repercussão, com efeitos que a cultura brasileira, no seu mais amplo sentido, já assinala. Contam-se por milhares os brasileiros que foram completar, iniciar ou melhorar os seus estudos no pais do hemisferio norte, e contam-se pelo menos por dezenas os escritores que foram convidados para visita-lo, e tornaram efetivos tais convites. A influencia norte-americana, que se exercia no plano das atividades comerciais, através do cinema, e por alguns outros poucos veiculos, de repercussão muito lenta, entrou a desdobrar-se consideravelmente, e acabou no estado que aí está: de larga difusão do idioma inglês, de leitura habitual de jornais e de revistas, principalmente de revistas, norte-americanas, de interesse continuado pelos seus problemas e pelos rumos que esses problemas tomam naquele grande pais. Se isso foi um mal ou um bem, é coisa a discutir, — mas nós não vamos discuti-la agora, querendo apenas lembrar a necessidade de estabelecer trocas numa base equilibrada e justa. A troca do carbono aplicado à matriz francesa pelo carbono aplicado à matriz norte-americana, pelo menos em assunto literario, não é intercambio, e revela insuficiencia. Copiar não é assimilar, nem compreender.

Face aos resultados, verdadeiramente excepcionais, que o intercambio estabelecido em tais bases pelos norte-americanos, vinham denunciando, os governos de outros paises, a Inglaterra, a França, por exemplo, tomaram mais vigor na atenção aos problemas correlatos. Até mesmo serviços oficiais de divulgação, surgidos durante a guerra, foram mantidos, após o encerramento das hostilidades, para enquadrar-se nas finalidades do intercambio cultural. O esforço que a França faz, nesse sentido, desde que o terreno ganho pelos outros foi perdido por ela, é digno de grande atenção, e parece que conseguiu resultados já interessantes, basta verificar a atenção com que alguns escritores brasileiros acompanham os casos gauleses, o existencialismo, o premio Nobel a Gide, e outros sintomas dessa especie.

O mais curioso, nesse problema de intercambio, é a permanencia, por parte dos brasileiros, do elemento indigena, numa atitude que é antiga e que é ridicula. Conta Oliveira Lima, no seu livro de memorias, que, ao remeter para Buenos Aires e para Paris caixotes de livros brasileiros, destinados aos institutos de intercambio referidos, Graça Aranha tinha o cuidado de deles retirar as obras daqueles que pudessem fazer sombra ao seu "Chanaan". Isso ainda acontece hoje, infelizmente, e vemos as trocas de edições oficiais entre a Argentina e o Brasil, por exemplo, serem feitas em bases heterogeneas: enquanto os nossos vizinhos nos mandam o melhor, Sarmiento, Alberdi, etc., nós mandamos Euclides, mas mandamos tambem Rodrigo Otavio, Pedro Calmon, etc., cuja valia, por maior que seja, não está em paralelo com o que realmente fizemos de grande, e muito menos com aquilo que os argentinos, tendo feito de grande, nos enviam com tão agudo senso intelectual. A nossa atitude é identica à de quem recebesse um prato de fios de ovos e o retribuisse com uma cocadinha vulgar.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Apontadas na Assembléia as irregularidades no leprocomio de Aimorés

Empossou-se pela segunda vez o sr. Sidney Delcides Dávila — "Nada de "trusts" na exploração do petroleo" — A ordem do dia aprovada — O sr. Salomão Jorge volta a provocar tumultos em plenario — Liberação dos bens dos suditos do eixo

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve inicio ás 14.40, sob a presidencia do sr. Alvares Florence.

Antes de ser dada a palavra ao primeiro orador inscrito, a Mesa deu posse ao sr. Sidney Delcides Davila, suplente pelo P. S. P., que substitui em seu licenciamento o deputado Mario Eugenio. O sr. Davila foi dispensado do compromisso regimental, por já te-lo prestado quando substituiu o sr. Manuel da Nobrega.

Dada a palavra ao sr. Nelson Fernandes, este examinou o problema do petroleo nacional. Fez um retrospecto da historia das pesquisas petroliferas, desde a primeira tentativa levada a cabo pelo paulista Eugemio Eugenio Ferreira de Camargo, em Bofete, na região de Piracicaba em 1896, até os trabalhos de 1938. Dedicou-se o orador a demonstrar as intensas atividades então desenvolvidas pelos "trusts" estranegiros, preocupados em não tirar petroleo do Brasil e não deixar que fosse tirado. Descreveu o longo e meticuloso trabalho de acaparamento das terras que apresentassem vestigios petroliferos, serviço esse realizado pelos "trusts" por meio do arrendamento do sub-solo no Paraná, S. Paulo, Mato Grosso e Amazonas.

Finalizando, dirigiu aos prefeitos, vereadores e dirigentes municipais do seu Partido um apelo assim consubstanciado: — "Nada de trusts" estrangeiros na exploração de nosso petroleo".

Seu longo discurso esgotou toda a hora do expediente.

As 15,40, por não haver numero, o presidente declarou suspensa a sessão por quinze minutos. Eram 15,55 quando se passou à ordem do dia.

MATERIA APROVADA

A ordem do dia constava de cinco itens, todos tendo sido aprovados, a saber:

Votação adiada em 1.a discussão do projeto de lei n.o 39, do sr. Valentim Amaral, dando aos funcionarios mutilados da Revolução Constitucionalista de 1932 beneficios de acordo com o artigo 32, das Disposições Constitucionais Transitorias, parecer da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

— Votação adiada em 3.a discussão do projeto de lei n.o 36, do sr. Lino de Matos, estabelecendo normas para o provimento de Serviço de Extinção de Incendios nas cidades do interior. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

— Votação adiada em 1.a discussão do projeto de lei n.o 97. Mensagem n.o 4.771, do governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno para a construção do Grupo Escolar de Taquaritinga. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

— Votação adiada do requerimento n.o 862, do sr. Pinheiro Junior e outros, requerendo a inclusão na Ordem do Dia do projeto de lei n.o 61, de 1947, independentemente de parecer.

— oVtação adiada do requerimento n.o 863, do sr. Lino de Matos, requerendo a volta ao Plenario do projeto de lei n.o 45, de 1948, independentemente de parecer.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Requerida e concedida urgencia, entrou em discussão um requerimento do sr. Oliveira Matias, sobre a liberação dos bens dos suditos dos países do "eixo", e em que se pleiteava fosse oficiado ao Congresso Federal, manifestando a satisfação com que o povo paulista receberia a aprovação imediata do projeto de lei nesse sentido, e ao presidente da Republica manifestando a esperança de que, em colaboração com o ministro da Fazenda, seja encontrado um meio de financiar a lavoura paulista.

Esse requerimento foi aprovado sem debates.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O primeiro orador em explicação pessoal foi o sr. Alfredo Farhat, que tornou a abordar o caso dos inativos do Estado, tendo formulado criticas ao atual governador, que acusou de não estar dando execução a um dispositivo constitucional, alem de haver suspendido a majoração de proventos concedida na interventoria do sr. Macedo Soares.

O orador seguinte foi o sr. Porfirio da Paz, que tratou do caso da lepra, reportando-se ao discurso por ele pronunciado no sabado ultimo.

SUSPENSA A SESSÃO

Mal entretanto o orador pronunciava as primeiras palavras, e surge um incidente entre d. Conceição Santamaria e o sr. Salomão Jorge. Este interveio numa tentativa intempestiva para defender o governo das acusações que a representante trabalhista formulara em ataque, no caso da situação dos doentes da lepra. Disse o lider "progressista" que d. Conceição estava explorando politicamente os morfeticos, do que resultaram cruzamentos de protestos. Formou-se o tumulto e o sr. Nelson Fernandes, que se achava na presidencia, suspendeu a sessão.

Reabertos cinco minutos mais tarde os trabalhos, o sr. Porfirio da Paz voltou à tribuna, tendo d. Conceição Santamaria, em aparte, declarado que varios enfermos do Sanatorio Aimorés, sob a acusação de indisciplina, e sem que qualquer inquerito fosse aberto, foram retirados daquele asilo e levados até a localidade de Sapucaí, na fronteira com Minas Gerais. Dali, esses doentes vieram para a capital paulista, onde estão ao abandono. O sr. Nelson Fernandes sugeriu que fosse nomeada uma comissão parlamentar para ouvir esses doentes.

Passando a outro assunto, o sr. Porfirio da Paz fez um apelo a todas as classes patronais, para que atendam às reivindicações dos trabalhos que pleiteiam majoração de salarios.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Cunha Lima, que condenou as medidas tomadas ultimamente pelas autoridades policiais, com a prisão de deputados comunistas e outras pessoas. Referiu-se ainda à prisão do jornalista Marcelo Tulman Neto, que foi solto horas depois, por não haver qualquer motivo que justificasse a medida policial. O orador denunciou que muitos outros cidadãos continuam detidos sem qualquer motivo legal e examinou os aspectos juridicos da questão, para concluir que todas essas prisões ferem de frente a Constituição e as leis vigentes no país.

"A Carta Magna — acrescentou ele — fala em prisão em flagrante delito e em prisão pelas autoridades competentes, que são os juizes de Direito. Não fala, nem nas linhas ou nas entrelinhas, que ela possa ser efetuada ou determinada pelo ministro da Justiça ou qualquer outra autoridade policial ou do Executivo. Da maneira como está sendo praticada, sob a capa do nome do ministro da Justiça, trata-se da mais revoltante das ilegalidades contra cidadãos brasileiros".

As 18,10, não havendo mais oradores inscritos, era encerrada a sessão e convocada outra, em carater ordinario, para hoje, à hora regimental.

CRONICA DA CIDADE

FINANÇAS MUNICIPAIS...

Quando a gente olha por esse astronomico orçamento que é São Paulo, somente no municipio da capital, arrecadação de 800 mil contos na batata, ali no duro, boca do cofre, de contado, dinheiro pr'a burra, arame pr'a xuxu, chéipa a bessa, "massa" a granel, conquibos a dar com páu, fora os miudos que o contribuinte sonéga por vicio cleptomaniaco, quando se vê aquela ficha braba, dançando na vista do proximo, dá vontade de ir examinar documentos antigos para gáudio do espirito e comparação de como o vilarejo quinhentista se transformou surpreendentemente. "Magine" vocês que no ano da graça de 1820, pouco antes daquele "Grito" imperial de Pedro I na colina do Ipiranga, ainda sob o governo de capitanias ao rigido grilhão da metropole portuguesa, as contas eram prestadas pelo Conselho, segundo os termos que passo a transcrever, começando pelo oficio constante do maço 9, pasta 2, papel 47, Dep. do Arquivo do Estado.

Illmo e EXmo. Senhor — Pomos na Prezença de V. Ex.a a rellação inclusa da receita, e despeza, que teve este Concelho no anno preterito de mil oito centos e deranove, a qual vai authenticada com a Certidão do respectivo Escrivão desta Senado.

Deos G.e a V. Ex.a S. P.lo em Vereanção de 11 de Novembro de 1820.

Illmo e Ex. Snr. João Carlos Augusto d'Oeyhausen Gov.or e Cap.m Gen.al desta Provincia.

José Mariano Boeno
Fran.co Alvares Ferr.a d'Am.al
Antonio da S.a Prado
Manoel Joaq.m Coelho"

A seguir, podemos ler juntinhos, caro leitor, uma parte apenas, dessa prestação de contas, cuja leitura, por certo, é uma das paginas mais interessantes dos termos ali empregados, de onde provinham as rendas, inclusive a do procurador das cazas, sendo que em uma delas morava Felipa Maria, pagando o aluguel de 10$597 por mês. Veja-se tambem que o desembargador era pago com as verbas das Camaras de Taubaté, 20$000; de Mogy das Cruzes, 30$000; de Atibaia, 14$500; de Jundiahy, 5$000.

O rendimento das avenças provinha de impostos pagos pelos comerciantes de generos alimenticios, de conformidade com o volume de negocios realizados. Mas vamos a esse documento que é uma delicia de evocação ao passado, e como naquele tempo, tudo era realmente "azul", ao passo que hoje é "côr de burro quando foge...

ANNO DE 1819

Conta corrente da receita e despeza que teve o Concelho no anno de 1819 em que servio de Procurador o Ten.e José Antonio de Barros Lima.

DIVIDAS QUE SE COBRAM:

Resto da Arrematação do Estanque do O'	1$600
Do Estanqueiro da freguezia de Santo Amaro	73$250
Do Estanqueiro da freguezia da Penha	19$200
De Corte do Açougue da freguezia de Juquery	3$000
Do Estanqueiro da freguezia de Itapecirica	30$450
Do fiador do rematante das Cazinhas	304$500
Do Estanqueiro da freguezia do O'	6$000
Do fiador do Estanque do Moinho Velho	2$200
Do fiador do Estanqueiro da Penha	41$800
De huma Condemnação	$300
Glora feita ao Sargento Mór Alambary	$500
Do procurador das Cazas donde mora Felippa Maria	10$597
De custas que se cobrarão da Execução 2.a o Estanqueiro da Penha	6$300
Dividas cobradas	491$397
Que pagarão as Camaras de alcumas Villas da Comarca para o Ordenado do Dezembargador Ouvidor Geral.	
Da Camara da Vila de Taibathe	20$000
Da Camara de Mogy das Cruzes	30$000
Da Camara de 1816 à 1818	
Da Camara de Atibaia	14$500
Da Camara de Jundiahy	5$000
	69$500

RENDIMENTO QUE TEVE O CONCELHO

Pelo que renderão as Avenças 299$120". Dizam-me cá com franquezinha franca, consciencia limpa, sem subterfugios, tapeações e embrominas coévas, não era mesmo bom, simples, cordial, amigo e fraterno, esse tempo de simplicidade, camaradagem e sossêgo? Era sim, como não? Essa historia de "que importa que mala manque" "rosétares" e mais condimentos do mesmo naipe, pode ser muito civilizado, mas que estraga a zona, estraga. Desculpe o mau geito, porem é isso mesmo, "taliqua". Não há como a epoca do Nha Chica trago e pito...

LELLIS VIEIRA

BOLETIM METEOROLOGICO

7-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	23	14	0.0
Itanhaem	23	13	0.0
Santos	26	14	0.0
São Sebastião	—	15	0.0
Ubatuba	25	12	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	9	0.0
Agua Branca	—	8	0.1
Horto Florestal	24	7	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	23	9	0.0
Avaré	25	—	0.0
Bebedouro	—	8	0.0
Campinas	26	10	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	26	—	0.0
Itu'	26	11	0.0
Limeira	26	9	0.0
Piracicaba	27	9	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	26	13	0.0
São Carlos	25	12	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tamoio	26	10	0.0
Tatuí	26	10	0.0
Tietê	27	12	0.0
SERRA:			
Bananal	28	—	0.0
Ibiti	24	—	0.0
Franca	—	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	10	0.0
Baurú	—	12	0.0
Catanduva	30	10	0.0
Jaú	—	8	0.0
Pres. Prudente	27	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste. Fracos.

MÃOS MECANICAS CONTROLADAS À DISTANCIA

O maravilhoso aparelho, inventado para trabalhar em perigosas areas radioativas, pode fazer muitas coisas, inclusive escrever

SCHENECTADY (S.I.J.) — Mãos mecanicas para serem acionadas à distancia, eis a grande invenção que agora se revela. Sua utilidade é inestimavel, pois que se destinam a operar em áreas perigosamente radioativas, realizando delicadas experiencias quimicas, manejando instrumentos e efetuando inumeras outras tarefas que exigem notavel destreza. Cientistas da General Electric acabam de fazer nesta cidade, pela primeira vez, a demonstração desse prodigioso invento.

Parte principal de um aparelho denominado manipulador controlado à distancia, as "mãos" provaram que tambem podem fazer coisas comuns como partir uma laranja, enrolar "spaghetti" numa colher, entornar liquido de uma vasilha noutra, acender um cigarro, fazer um orificio e até escrever um nome.

No seu uso atual, as "mãos" trabalham por cima de uma parede protetora de dois metros e meio de altura, dentro da área radioativa, mas podem ser postas em ação por um controle instalado fora dessa área, evitando, assim, como acentuam os cientistas, que pessoas se exponham ao perigo da radioatividade.

Explicando como lhe veiu a idéia desse admiravel aparelho, o seu inventor, o sr. John Payne, da Divisão de Energia Atomica da General Electric, declarou que fôra ao ver as coisas que fazia com as mãos artificiais um mutilado de guerra. Ocorrera então ao sr. Payne que aparelhos semelhantes poderiam ser usados como um manipulador, que, acionado à distancia, efetuasse trabalhos com materiais perigosos.

Na sua forma atual, as "mãos" são semelhantes aos ganchos duplos usados pelos mutilados. Acham-se eles na extremidade de dois braços que descem verticalmente de duas hastes de dois metros e meio de altura por cima da parede Do lado oposto, descem tambem dessas hastes braços verticais tendo nas extremidades os pegadouros por meio dos quais o aparelho é controlado pelo operador. Este trabalha sentado e observa suas "mãos" dois metros adiante, com o auxilio de um periscopio de quatro espelhos que permite ver por sobre a parede. O operador apoia os pés sobre pedais que controlam a ação preensil das "mãos".

O movimento geral dos ganchos corresponde ao dado aos pegadouros, quer sejam movidos para baixo ou para cima, para frente ou para trás ou de um lado para outro. Além disso, por um movimento do punho, os pegadouros podem girar em torno de três eixos, o que leva os ganchos a fazerem o mesmo. Embora, a maioria das conexões entre os pegadouros e os ganchos sejam manuais, o movimento giratorio dos punhos se faz eletricamente. Isto permite que as mãos artificiais façam alguma coisa que às verdadeiras não é dado fazer. Elas podem torcer-se completamente varias vezes, o que é particularmente util quando, por exemplo, se precisa desparafusar uma porca.

E' possivel por detrás da parede mudar de "mãos". Uma grande mão pode ser empregada em trabalhos pesados, mas se a tarefa exige mais delicadeza, deve aquela ser substituida por uma menor, e então o braço é movimentado para apanhar e adaptar essa "mão" de reduzidas proporções. Outra "mão", em vez de ganchos, tem tesoura para cortar folha de metal.

Ao descrever esse manipulador, o sr. Payne declarou que fez todo o esforço para conseguir que os seus movimentos fossem, como são, os mais naturais possiveis. Mesmo sem pratica, não é dificil executar um trabalho simples como, por exemplo, tirar a rolha de uma garrafa e despejar o seu conteúdo noutra garrafa. Tendo-se pratica, muitas coisas complicadas podem ser feitas tais como escrever o proprio nome e manejar uma pua.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Auto — Industrial — Importadora Ltda. — rua João Romeu, 721 a 725; — Cascasa — S. P.; — Marina Belmal — rua Percio Azevedo, 17; — Marcilio Luminati — rua Couto Magalhães, 452; — Maria de Castro — rua José Antonio Coelho, 50; — Maria Silva — rua Deodoro, 13; — Teresinha Bitencourt — rua João Vieira Priost, 34; — Valdemar Saighe — rua Santo André, 244.

DIA DOS NAMORADOS

já escolheu o presente que vai dar a Êle?

AMOR COM AMOR SE PAGA

Embaixador da amizade peruana

OTTO CYRILLO LEHMANN

Dentre os eminentes homens de ciencia da America Latina que se reuniram na Capital da Republica e em S. Paulo em julho do ano ultimo, ao ensejo da 1.a Conferencia Pan-Americana de Criminologia, projetou-se brilhantemente o dr. Percy Mac Lean Estenós, da delegação peruana. Sua figura de jurista destacou-se pelos conhecimentos profundos que revelou no debate das importantes teses que então se discutiram.

Contudo, o preclaro magistrado peruano não é pessoa que se encastele em sua cultura, pois, ao contrario, como todos os verdadeiros cientistas, porta-se sempre como perfeito "gentleman" que é. E, assim, conquistou em S. Paulo inumeras, seguras e inquebrantaveis amizades, criando um largo circulo de admiradores sinceros.

Regressando a sua nobre patria, não esqueceu Percy Mac Lean o Brasil e passou a mandar noticias, enviar trabalhos, estreitanto as relações culturais entre juristas brasileiros e peruanos. As cartas e as noticias que do Perú nos chegavam, falavam em saudade, afirmavam amizade, procurando, dessa forma simpatica, estimular o intercambio cultural entre as duas Republicas amigas.

Agora, decorrido quase um ano, prova ele, de maneira convincente, o seu interesse e a sua estima ao Brasil. Regressando à nossa patria, não deixou de voltar a S. Paulo, onde, com as conferencias notaveis que vem realizando, reafirma a solidez de sua cultura; e, com a sua habitual fidalguia, cimenta de forma indestrutivel os laços das amizades que já fizera e cujo numero vai fazendo aumentar cada vez mais.

Figuras como a do ilustre hospede é que são os verdadeiros construtores e animadores da melhor politica continental, que é a aproximação dos americanos, através de seus homens de ciencia, que aliam à sua erudição, as carateristicas da nobreza, da sinceridade e da lealdade dos habitantes deste continente, nesta reunião espiritual que já se fez realidade.

Saudando há dias aos advogados, juizes e membros do Ministerio Publico paulista, o eminente jurista o fez cantando os sentimentos proprios aos espiritualmente elevados; e, nas conferencias que vem proferindo, versa temas de palpitante atualidade, que constituem, pela forma erudita e clara com que são expostos, verdadeiro orgulho, já não só para a cultura de sua terra andina, mas para toda a grande America, onde seu nome é conhecido e aplaudido.

Por isso, nesta hora em que a humanidade se turva no choque das incompreensões economico-politicas, é grato a todos nós verificar que, com o brilho das inteligencias e com o equilibrio mental dos pensadores, cultores da ciencia de Themis, como Percy Mac Lean, estejam de maneira despretensiosa, porém, atual e necessaria, com o estimulo de sua palavra, com o entusiasmo de sua amizade e com a profundeza de seus conhecimentos, reunindo juristas num concerto de idéias, numa festa de inteligencias.

Percy Mac Lean nos trás, de efeito, com a sua presença, a certeza de que os homens da America, unidos pelo ideal comum, caminham firmemente, em direção aos seus altos destinos, aproximando-se sempre e cada vez mais, através dos estudos e da cordialidade de lideres como este nosso hospede, em quem saudamos o **Embaixador da cultura e da amizade peruana.**

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Continuam as perseguições aos doentes de lepra

Estranha resolução do Departamento de Profilaxia da Lepra

O plenario, ontem, viveu momentos de intensa agitação quando, estando na tribuna o sr. Porfirio da Paz, foram trocados veementes apartes entre a sra. Conceição Santa Maria e o chefe governista, sr. Salomão Jorge. Afirmava a deputada trabalhista que os doentes atacados do mal de Hansen, ao contrario de tudo quanto os medicos e cientistas vinham afirmando e ressaltando, tendo em vista a necessidade da profilaxia geral, com o isolamento, estavam sendo removidos pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, que dirige todos os leprocomios do Estado. O sr. Salomão Jorge contestou, mas, daí a pouco, varios doentes procuraram os deputados, sendo recebidos em uma sala do Palacio 9 de Julho. Ouviram o depoimento que esses internados prestaram, os srs. Sales Filho, Juvenal Lino de Matos, Miguel Petrilli, Conceição Santa Maria e diversos jornalistas. Declararam os doentes, em numero de tres, que casos identicos ocorreram com muitos outros internados que, sem qualquer motivo que justificasse, foram colocados em um caminhãozinho daquele Departamento no Asilo de Aymorés, proximo de Baurú e atravessando uma boa parte do Estado de São Paulo, foram deixados nas ruas da cidade mineira de Sapucaí, que fica perto de Santa Rita do Jacutinga. A unica razão alegada foi a que se tratava de doentes mineiros e portanto deveriam voltar ao seu Estado natal. Acontece, entretanto, que quase todos eles iniciaram a vida em São Paulo. Alguns deles aqui se casaram e formaram sua familia. Quando teve inicio o aparecimento da molestia foram internados em um dos leprocomios paulistas ali permanecendo durante varios anos.

E' realmente estranho o que está ocorrendo no Departamento de Profilaxia da Lepra. Ha dias, da tribuna da Camara, o sr. Castro Neves relatou a detenção de varios doentes que, depois de passarem pelas prisões existentes nos leprosarios, foram removidos e permaneceram detidos em uma cocheira existente junto do Departamento de Profilaxia da Lepra. O sr. Sales Filho, tambem quando se tratou da anulação do registro de uma sociedade cujos objetivos é atender aos doentes atacados desse terrivel mal, fulminou as pretensas razões apresentadas pelo titular interino da Secretaria da Saude. Agora, então, vem essa incrivel determinação do D.P.L. transportando e atirando, sem qualquer assistencia medica, moral ou material em seus estados natais, os pobres doentes que deveriam merecer, por parte das nossas autoridades, a melhor, mais eficientes, mais completa, mais humana e mais perfeita das assistencias. Tudo é Brasil, e o que o Departamento está fazendo é permitir que o mal se propague a todos os brasileiros. Os doentes, ao chegarem aos lugares para onde são transportados, naturalmente, procuram um hotel ou pensão para descansarem da "longa viagem de volta" e a alimentação indispensavel para manter seu pobre organismo, já combalido pela terrivel molestia. Terão, sem duvida alguma, contatos com pessoas sãs, e daí até a disseminação do mal, não vai muita distancia.

E' preciso que se ponha um paradeiro a esse estado de coisas. Se os doentes internados cometeram qualquer falta, a regulamentação existente nos leprocomios deve prever a penalidade indispensavel. Temos certeza que tal penalidade não chegará, nunca, até a expulsão dos doentes. O Departamento de Profilaxia da Lepra está cometendo um verdadeiro crime contra a saude dos brasileiros.

O PRESIDENTE NÃO QUIS DAR A LISTA

Melhorou ontem o numero de deputados presentes aos trabalhos legislativos. 44 deputados compareceram ao Palacio 9 de Julho, pertencentes a todas as bancadas, estando completas a do P.R. e do P.T.B. Quisemos, então, verificar quais os parlamentares ausentes, de vez que muitos deles, embora fora do plenario, trabalhavam nas Comissões Permanentes. Quisemos saber quais os que se primaram pela ausencia, a fim de, publicando seus nomes, fazer justiça àqueles que cumprem com sua obrigação. O presidente Alvares Florence, porém, não concordou com nossa pretensão.

MAIS UM CANDIDATO A SECRETARIA DA FAZENDA

Espera-se para hoje a escolha e publicação amanhã, dia 9, dos nomes daqueles que vão completar o secretariado do governo. Apenas três secretarios estão com seu lugar mais ou menos garantido: Sinesio Rocha, governo, Caio Batista, Viação e João de Deus, na Justiça ou outra pasta qualquer. O sr. Mario Beni, até então sozinho no posto de candidato à Secretaria da Fazenda, viu aparecer, ontem, um concorrente: o sr. Wallace Simonsen, diretor do Banco Noroeste e que foi, durante algum tempo prefeito de São Bernardo do Campo. Esperam-se, entretanto, muitas surpresas, como de habito neste Estado.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Comissão de Finanças da Camara dos Deputados. Seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto, tem dado assistencia constante aos trabalhos daquele orgão, despachando os processos e projetos de lei que se acumulavam. Dos 60 existentes, restam apenas 20, que naturalmente serão encaminhados hoje.

RESPIGOS E RECORTES

NAVIOS NACIONAIS — **Foi debatido no Conselho Federal de Comercio Exterior o caso do não aproveitamento dos navios nacionais para o comercio do Brasil com o exterior.**

"O episodio apontado — esclarece "O Globo" — foi o do cacau, da Bahia. Dos 40 mil sacos até aqui exportados pelo porto de Ilhéus, apenas 5 mil teriam sido embarcados em navios brasileiros. Essa situação é tanto mais incompreensivel quanto o Llody Brasileiro dispõe hoje de unidades suficientes, para participar, ativamente, do transporte das nossas exportações. Reproduz-se, na exportação, o fenomeno há tempos assinalado na importação. As unidades mercantes brasileiras ficam à margem da maior movimentação das trocas internacionais realizadas pelo país.

"A situação é das mais lesivas para a nossa economia, uma vez que o frete, correspondente tanto às importações quanto às exportações fica no exterior. Com isto se eleva o total das nossas liquidações no estrangeiro e se agrava o "deficit" do balanço de pagamentos".

INSENSATEZ

Diz o "Correio da Manhã" que, não tendo a Mesa da Camara Federal, em fins do ano passado, conseguido fazer, pela terceira ou quatra vez, a reforma de sua secretaria, com o proposito evidente de nomear mais de uma centena de novos funcionarios, intenta ela, agora, realizar o seu projeto de multiplicar o funcionalismo da Casa, mas não de uma vez, para não escandalizar, e sim por partes, ampliando serviços aqui e acolá, nomeando uns hoje e outros amanhã.

"No momento em que se recomenda parcimonia, quando ainda por cima estamos em vesperas de uma elevação das despesas publicas com o aumento de vencimentos do pessoal civil e militar, a tendencia da Camara para ampliar o seu quadro burocratico representa, no minimo, uma insensatez.

"O que a Camara precisa é de trabalho legislativo; não é da ampliação do seu funcionalismo..."

O AUMENTO

Para apressar a marcha do projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo na Camara Federal, ficou decidido, pelo lider da maioria, ao que informa "O Jornal", que o relator da materia na Comissão de Servidores Publicos fará um breve parecer — pró-formula, segundo o conceito do proprio lider — encaminhando o trabalho do Dasp, sem emitir, portanto, nenhuma opinião, à Comissão de Finanças. Posteriormente, o projeto desceria ao plenario, recebendo, então, emendas, e voltaria àquela primeira comissão tecnica para o estudo das tabelas.

"Pergunta-se: em que é que essa providencia dará a desejada rapidez ao assunto? Com parecer, antes ou depois, o tempo a dispender nessa tarefa será exatamente o mesmo. Nestas condições, o mais logico seria que a comissão, naturalmente indicada para cuidar dos problemas dos servidores publicos, se manifestasse, desde logo, sobre a proposição, e, na base dos seus conceitos, da sua critica, das suas ponderações, pudessem os deputados ajuizar sobre a oportunidade ou necessidade da apresentação de emendas".

CIDADE UNIVERSITARIA

A Cidade Universitaria que se projeta levantar num grupo de ilhas da baía da Guanabara só não entorpecerá o desenvolvimento da Universidade do Brasil — observa o "Diario de Noticias" — se sua construção obedecer a um plano sem soluções de continuidade. Claro está que esse plano terá de ser executado por partes. Unidades universitarias poderão ir se localizando progressivamente na sua nova área. Todavia, se o esforço construtivo não fôr permanente, a Cidade Universitaria poderá converter-se numa obra que sem oferecer, nos proximos anos, nenhum resultado pratico, antes terá concorrido para prejudicar as condições existentes da Universidade, que já não são boas, de um modo geral, nem como instalações, nem como equipamentos.

"CORREIO" AEREO

A nova instalação do aeroporto de Jersey

Coroada de exito a demonstração de domingo no Aeroporto de Congonhas — Aniversario do Aeroclube de Piracicaba

LONDRES, 6 (Por via aerea, especial para o "Correio Paulistano") — O condado de Jersey está equipando seu aeroporto — que é um dos mais ativos da Europa, em proporção ao seu tamanho e tem uma densidade de trafego particularmente densa no verão — com um novo aparelho da Companhia Marconi. Quando fôr instalado, esse aparelho tornará o aeroporto de Jersey um dos mais bem equipados da Europa quanto a auxilio de radio.

Um dos sistemas a serem instalados é conhecido como o ABAS (abreviatura para "Aircraft Blind Aproach Sistem", isto é, Sistema de Aproximação de Vôo Cego, que é a versão inglesa para o instrumento de aterrissagem exigido pela I.A.C.O. (Organização Internacional de Aviação Civil), o que torna de maximo interesse o seu conhecimento mormente no Brasil, que é aderente daquela organização.

Esse requerimento, que é baseado no sistema norte-americano SCS-51, usado durante a guerra, foi desenhado e produzido por Pye Ltda. de Cambridge, sob contrato com o governo inglês, com a colaboração tecnica da Companhia Marconi, que é, como se sabe, a mais antiga empresa do mundo em assuntos de radio aplicado à aviação.

Esse sistema permite que uma arvore em processo de pouso percorra uma faixa ideal previamente traçada a poucos metros de altura da pista, até o ponto em que se desejar o toque com o solo. A orientação é fornecida por planos horizontais e verticais, por meio de um instrumento de compasso em cruz colocado no avião. Radio-marcos são colocados ao longo da faixa, para dar ao piloto uma indicação certa da distancia a que se vai achando da pista.

—:o:—

O EQUIPAMENTO DE TERRA

..O equipamento de terra a ser instalado em Jersey consistirá de transmissores de azimute duplo, localizados na ponta da pista e na linha do centro. Esses transmissores, que operam em alta frequencia, fornecem a orientação horizontal para a aproximação final. Transmissores duplos, indicadores do caminho a ser planeado pelo avião, trabalhando em alta frequencia, serão instalados para dar a orientação vertical. Tres radio-farois darão ao piloto da aeronave que se aproxima a indicação de sua distancia do ponto em que irá tocar o solo. Esses radio-farois ficarão normalmente colocados a quatro milhas e meia, uma milha e a 250 pés do ponto de aterrissagem.

Ha ainda um radio-localizador de alta frequencia, de que falaremos em proxima correspondencia, assinalando entretanto, que a nosso ver, o "Correio Paulistano" será o primeiro jornal brasileiro a dar a descrição do modernissimo aparelhamento radio do aeroporto de Jersey.

DEMONSTRAÇÃO DE RADIO-EMERGENCIA EM CONGONHAS

Conforme fôra estabelecido, realizou-se anteontem à tarde, no aeroporto de Congonhas, a demonstração de salto de paraquedas e equipamento de radio-emergencia patrocinado por esta coluna, como contribuição à campanha de vulgarização da segurança do vôo moderno. O salto foi assistido por milhares de pessoas que se comprimiam nos gradis circundantes do campo tendo sido feito de bordo de um avião do aeroclube de Campo Grande, pilotado pelo sr. Adir Macaggi, que desejou dar assim a contribuição da aviação civil matogrossense ao exito da prova.

A' altura de 500 metros, foi desprendido o aparelho de radio, que, sustentado por pequeno paraquedas, caiu bem no centro da pista. Um minuto mais tarde, o paraquedista largou, tendo ido cair a trezentos metros de distancia do equipamento, nas proximidades do hangar da VASP. O aparelho funcionou bem, estando de parabens a empresa de Transportes Aéreos Itau pela eficiencia do seu equipamento.

ANIVERSARIO DO AEROCLUBE DE PIRACICABA

Transcorre a 13 do corrente o 13.o aniversario do Aeroclube de Piracicaba, que tem como seu atual presidente o sr. Lino Morganti. Comemorando a data, aquela entidade preparou cuidadoso programa, de que consta uma parte aviatoria e outra social. ambas executadas no Aeroporto "Comendador Pedro Morganti". Uma concentração reunirá na progressista cidade aviões e pilotos de todos os aeroclubes da região, que apresenta alto nivel de mentalidade aeronautica.

O PARAQUEDISMO NO C. R. TIETÊ

Entre os numeros do programa social-desportivo com que o C. R. Tietê comemorou no domingo ultimo o seu aniversario, incluiram-se alguns saltos de paraquedas, que foram coroados de exito. Foram os seguintes monitores do Curso do Ae. C. paulistano que saltaram.

1.o salto, a 250 metros, Odair S. das Dores, de bordo de um CAP-4 pilotado por Nelson Hoelz.

2.o salto, a 250 metros — Walter Pimpinatti, de abordo de um CAP-4, pilotado por Amaury Galvão.

3.o salto, a 600 metros, com queda livre de 200 metros, de bordo de um CAP-4, dirigido pelo instrutor de pilotagem do Aeroclube de S. Paulo, Sebastião Simões, executado pelo chefe do curso de Paraquedismo, Oliveira Jr.

RECLAMAÇÕES

ILUMINAÇÃO PARA A RUA TOBIAS BARRETO

Moradores do bairro do Belemzinho reclamam de quem de direito providencias para que seja instalada iluminação eletrica no trecho compreendido entre a rua Tobias Barreto, a partir da rua Serra de Jairé, até a rua dos Trilhos. Segundo informações que nos prestaram, existem naquele local postes que muito facilitariam aquela tarefa. Tal medida se impõe, porque se trata de uma via de transito intenso, principalmente por operarios que, assim, encurtam caminho para chegarem no horario aos seus empregos. Acresce notar que a maioria desses operarios volta tarde da noite para suas residencias, transitando por local sem iluminação e sujeitando-se aos riscos de assaltos, tão frequentes em São Paulo.

"O dr. Washington Luis brilhará permanentemente nas paginas da historia pela intensa luminosidade resultante de uma vida impar, integra e excepcional"

Oração proferida pelo prof. Alfredo Gomes, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo justificando a concessão do titulo de socio emerito ao insigne homem publico.

Conforme anunciamos em nossa recente edição dominical, divulgamos, hoje, a oração proferida de improviso pelo prof. Alfredo Gomes, na sessão de sabado ultimo, dia 5, do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, ao encaminhar a proposta para conceder ao dr. Washington Luis o titulo de socio emerito:

"Sr. presidente:

Dirijo-me à v. exc. neste momento, graças à particular generosidade do nosso operoso e brilhante orador, dr. José Pedro de Leite Cordeiro, que houve por bem ceder-me a sua vez, como primeiro orador inscrito nesta jornada do sodalicio, para desempenhar-me de uma incumbencia profundamente honrosa que me foi dada pelos nobres consocios aqui presentes, consubstanciando o desejo de ser encaminhada à Mesa, na forma dos dispositivos estatutarios, uma proposta que traz em si merecida homenagem a um dos mais prestantes e insignes servidores da Patria. Nasceu esta proposta que, em breve entregarei a v. exc., de modo espontaneo e encantador, que traduz a vontade unanime de lhe se atribuir verdadeiro carater de reconhecimento ao muito que pela Patria e pela Historia fez o excepcional varão que, transformando sua vida em magistral exemplo de patriotismo, tornou-a, na verdade, inexcedivel lição de civismo, pela sua atuação como homem publico.

Refiro-me, sr. presidente, ao insigne vulto que a Patria carinhosamente recebeu não ha muito entre manifestações de jubilo e de admiração: — o dr. Washington Luis.

Desnecessario fôra retraçar-lhe a biografia perante auditorio tão ao par dos feitos e da propria existencia daquele a quem todos visam homenagear. Portanto, mais em atenção ao que exigem os estatutos desta casa, valho-me da circunstancia, e com a benevolencia dos preclaros confrades, para destacar a trajetoria, magnifica, sem duvida, do insigne varão. Reporto-me, para isso, aos dados que tenho presentes, divulgados pelo sr. Eugenio Egas em sua obra "Galeria dos Presidentes de São Paulo", vol. III, aos quais recorro para o respectivo escorço biografico:

Washington Luis Pereira de Sousa, nasceu na cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, a 26 de outubro de 1870. Foram seus pais o tenente-coronel Joaquim Luis Pereira de Sousa e d. Florinda Sá Pinto Pereira de Sousa. Em 1884 matriculava-se no Internato do Colegio Pedro II, no Rio. Daí a quatro anos veio para S. Paulo, onde concluiu os preparatorios no Curso Anexo à Faculdade de Direito, matriculando-se, no ano seguinte, no Curso de Direito, recebendo a 1.o de dezembro de 1891 o diploma de bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1892 foi nomeado promotor publico da comarca de Barra Mansa, no Estado do Rio. Deixando esse cargo, estabeleceu-se, como advogado, na cidade de Batatais, Estado de São Paulo. Em 1897 foi eleito vereador e presidente da Camara Municipal de Batatais, sendo, no ano seguinte, investido das atribuições de intendente do mesmo municipio. Em 1899 foi reeleito. Em 1904 foi eleito deputado ao Congresso de São Paulo para o trienio 1904-1906. Tomou parte na revisão constitucional de 1905. Aos 13 de março de 1906 foi nomeado secretario da Justiça, na presidencia do dr. Jorge Tibiriçá, e continuou nesse cargo com o presidente imediato, dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, até 1.o de maio de 1912. Em setembro desse ano foi eleito deputado estadual, tomando assento a 11 de outubro seguinte. Em 30 de outubro de 1913 foi eleito prefeito da capital de São Paulo, tomando posse do cargo a 15 de janeiro de 1914, e, reeleito, exerceu as funções de prefeito da capital até 16 de agosto de 1919. A 11 de setembro seguinte foi proclamado candidato do Partido Republicano Paulista ao cargo de presidente para suceder ao dr. Altino Arantes. Em 1.o de março de 1920 foi eleito presidente de São Paulo, reconhecido e proclamado a 22 de abril, e empossado a 1.o de maio para servir no quadrienio presidencial de 1920-1924, sendo, portanto, o 11.o presidente do Estado, na Republica, e o 65.o, na ordem cronologica, desde 1824. Em 1926, assumiu a presidencia da Republica, em consequencia de eleição anteriormente feita, dirigindo os destinos do Brasil até 1930.

Sr. presidente, aí temos o homem publico, o homem politico, o homem administrador e que, como tal grangeou, elevado conceito. Não bastariam, entretanto, tais predicados, por demais honrosos e reconhecidos para justificar a outorga de um titulo de elevada categoria, na classificação dos socios deste sodalicio. Estabelece a letra "d" do art. 4.o dos Estatutos que "participar do Instituto" como socios emeritos, os que fizerem parte do Instituto ha mais de 25 anos e tiverem apresentado um ou mais trabalhos de grande valor, a juizo das respectivas comissões tecnicas" e o paragrafo 6.o do art. 6.o condiciona a proposta a "ser subscrita por um minimo de 12 socios e, somente quando aprovada por 2/3 em 2 assembléias consecutivas, será o candidato considerado eleito".

Impõem-se, consequentemente, sr. presidente, em face dos incisos a cuja leitura procedi, graças ainda à generosidade dos confrades que me ouvem, referencias ao historiador, aliás, multissimo conhecido e respeitado porque suas preocupações pelos estudos historicos datam dos tempos da mocidade do inclito varão dos nossos dias.

Evoco, em abono desta assertiva concernente à notavel e constante preocupação do dr. Washington Luis pelas investigações e estudos historicos, as palavras de Antonio de Toledo Piza, cujo centenario hoje celebraremos através da palavra facil e eloquente do nosso orador, dr. José Pedro Leite Cordeiro, palavras essas do antigo diretor do Arquivo Publico, ditas em certa ocasião, que deixam patente o valor do jovem pesquisador: "Desejava encontrar uma duzia de rapazes que trabalhassem como o dr. Washington Luis, e a historia paulista seria reconstituida em pouco tempo". E acrescentou: "Agora posso deixar este posto (a direção do Arquivo): — tenho quem me substitua na organização e composição das cronicas".

Deve-se, porém, sr. presidente, ressaltar a orientação dada pelo dr. Washington Luis aos estudos sobre as bandeiras e encarecer a visão do historiador. E mais ainda registrar as obras que de seus estudos e pacientes investigações resultaram, obras ricas na forma e no conteúdo, como a preciosa e admiravel monografia: "Contribuição para a Historia da Capitania de São Paulo. Governo de Rodrigo Cesar de Menezes", publicada no vol. VIII da Revista deste Sodalicio, ano de 1904, pag. 24, e reeditada, mais tarde, pela Casa Garraux; "O Testamento de João Ramalho" e "Antonio Raposo Tavares", divulgadas tambem na mesma Revista, no vol. IX, ano de 1905, respectivamente às paginas 563 e 485, trabalhos esses que consagraram o dr. Washington Luis como excelente pesquisador, profundo conhecedor do assunto e revelaram sua plena capacidade, como assinala um autor, de produção de obras de real merito e envergadura intelectual.

Resultado da preocupação pelos estudos do nosso passado foi o haver sido recebido por este Sodalicio, a que pertence desde 1901, e pelo Instituto Historico e Geografico Brasileiro, de que se tornou presidente honorario.

Quero ainda, sr. presidente, antes de ultimar estas considerações lembrar o fato da solenidade inauguração, no ano de 1911, de um grupo escolar na cidade de Batatais, a que foi dado o nome do dr. Washington Luis, oportunidade em que se celebraram os reais serviços prestados pelo homenageado à referida cidade. Foi o povo buscar para saudar o homenageado um ilustre filho de Batatais e dos mais brilhantes confrades, humanista e intelectual de incomum quilate, o ilustre dr. Altino Arantes, que cinco anos após assumiria o executivo estadual e o passaria, findo o periodo governamental, ao homenageado. A certa altura o orador usou de expressões que encontro aqui citadas textualmente na obra de Eugenio Egas, que me vem servindo de roteiro, nesta improvisada oração, definindo a personalidade do dr. Washington Luis, resumindo seus traços nesta formosa trilogia: — "retidão intemerata, energia inquebrantavel, atividade incessante..." E a seguir o admiravel e culto interprete do povo de Batatais, repetiu esplendido conceito de Joaquim Nabuco: — "os homens publicos se definem, não só pela claridade que projetam diante de si, como tambem e, principalmente, pela que deixam empós a sua passagem".

Raras vidas de homens publicos se enquadram nesta definição que vale por uma norma, mas entre elas, fulgura a do dr. Washington Luis que pela valia dos seus serviços projeta claridade de tal magnitude que não apenas ilumina um passado fecundo em realizações como é uma luz no presente para guiar os amantes da patria que queiram esclarecer e nortear a propria conduta diante de um exemplo de primeira grandeza, e continuará a brilhar permanentemente nas paginas da Historia, pela intensa luminosidade resultante de uma vida impar, integra e excepcional.

Tais são os predicados do homenageado, sr. presidente, que esta justificação se reduz a simples questão regimental, já que é unanime o pensamento dos confrades presentes de demonstrar ao dr. Washington Luis verdadeiro reconhecimento aos serviços prestados à patria e aos seus indiscutiveis meritos como historiador, investigador e divulgador dos fastos historicos. Passo, pois, às mãos de v. exc. sr. presidente, de conformidade com os dispositivos estatutarios, a proposta transferindo o dr. Washington Luis, da categoria de socio efetivo para a de socio emerito, visto estarem preenchidos todos os requisitos necessarios".

TEATROS

COMUNICADOS

"HOMEM NAO!" — Walter Pinto apresentará hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem não!"

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2" — O Circo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O hospede do quarto num. 2".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realizar-se-á no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Opereta e de Opera Comica, sob a direção de Paride Grande.

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS — Está marcada para quinta-feira na sala vermelha do Cine Odeon, com a opereta de Suppé "Bocaccio" a estréia da Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada pela Federação do Teatro Italiano. Serão apresentadas as principais criações de Strauss, Suppé Gilbert, Lehar, Mario Costas e outros.

Na bilheteria do Odeon e na do cinema Art Palacio, estão abertas assinaturas para 15 recitas noturnas e 6 vesperais.

"A MULHER DO PADEIRO" — Na impossibilidade de conseguir teatro em São Paulo ou de prosseguir no Colombo, despede-se hoje a Companhia Lizon Gaster, que ha dois meses vinha atuando na casa de diversões do largo da Concordia.

As 15 horas, e à noite, em espetaculo completo, com inicio às 20,30 horas, será apresentada a comedia "A mulher do padeiro", seguida de variedades.

Clube Militar da Força Publica

Realiza-se no dia 12, às 22 horas, na séde do Clube Militar da Força Publica, uma festa de cordialidade dedicada aos socios e respectivas familias.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, o ato da entrega do diploma de socia honoraria à sra. d. Leonor Mendes de Barros, concedido pela diretoria desta entidade, em atenção aos seus serviços na luta contra a tuberculose.

DONATIVOS

Recebemos de Dareet Cr$ 100,00 para os alunos da Caixa Escolar do Grupo de Iaras, Avaré. Recebemos de um anonimo Cr$ 20,00 para os doentes de Santo Angelo, em memoria de Francisco De Felippes.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 e 16,30, respectivamente, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões Metodos de Analises de açucar e alcool e Medidores eletricos.

O Brasil ficará enormemente prejudicado se forem aprovadas as conclusões da Conferencia de Havana

As sugestões apresentadas pelo sr. Francisco Sales Vicente de Azevedo para o reajustamento das tarifas alfandegarias — Comissão Consultiva de Intercambio com o Comercio Exterior — Acôrdos de pagamento com a Argentina — Assuntos debatidos na Federação das Industrias

TARIFAS ALFANDEGARIAS — Segundo informações recebidas do Rio de Janeiro, foi instituida uma comissão, com o objetivo de elaborar um projeto de lei para o reajustamento das tarifas brasileiras, assim constituida: Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda; consul Cabal, representante do presidente da Republica; Nunes Guimarães e Clovis Washington Medeiros, representantes do Ministerio da Fazenda; Rubens Melo, do Itamarati; Marcial Dias Pequeno, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Depois de fazer essa comunicação, o presidente deu a palavra ao sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo. O orador começou dizendo que as classes produtoras brasileiras não podiam, de modo algum, aplaudir os resultados da Conferencia de Havana, que consolidou os principios enunciados em Genebra. Caso as conclusões da aludida conferencia sejam aprovadas, o Brasil ficará enormemente prejudicado. Impõe-se, portanto, uma revisão criteriosa daquelas conclusões, dela dependendo o futuro de muitos setores de atividade no Brasil. A verdade é que nossas tarifas representam uma barreira insignificante, podendo-se dizer, aos que desconhecem a nossa realidade industrial, que o Brasil é, como sempre foi, o "campeão do desarmamento aduaneiro".

Acresce, ainda — continuou o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo — que as nossas Tarifas não nos dão, praticamente, armas para defesa contra ameaças de possiveis "dumpings". Se é certo que as tarifas poderão ser aumentadas até de 100% nos casos de ameaça de "dumping", menos certo não é que não definem o que seja "dumping", não esclarecem qual o orgão autorizado a determinar o aumento, não nos dizem com que elementos podemos comprovar a existencia da ameaça.

Além disso, a tarifa deve ser "ad valorem", e não especifica, como até agora. A India estabeleceu, recentemente tarifas de 40% "ad valorem" em media. A Argentina, do mesmo modo, inaugurou um sistema muito eficiente de "tabelas de avaliações", pelo qual o valor das mercadorias é estabelecido de acordo com o seu curso no comercio internacional e, principalmente, nacional. Nós, entretanto, aqui no Brasil, pouco preocupados com estas questões que interessam fundamente na atualidade ao comercio internacional, nos agarramos loucamente ao sistema das tarifas especificas.

Tais assuntos — concluiu o orador — não são apenas de ordem fiscal e alfandegaria. O mundo evoluiu, e todos os povos do mundo estão evoluindo tambem e revisando conceitos que não podem ser abraçados nos nossos dias. As Alfandegas devem tambem, dentro de limites previamente traçados, exercer função de amparo às industrias e às manufaturas nacionais.

O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo propôs que a entidade oficiasse à Confederação Nacional da Industria e aos Poderes constituidos, pleiteando a participação das Classes produtoras na Comissão que vai elaborar o projeto de lei para reajustamento das tarifas alfandegarias.

O sr. Amynthas de Faro Sobral, com a palavra, disse que a Federação das Industrias elaborou em outros tempos, sob a esclarecida e competente orientação do saudoso senador Roberto Simonsen, um estudo completo sobre a revisão tarifaria no Brasil, propondo, em seguida, que esse estudo fosse encaminhado à Comissão já constituida. O sr. Humberto Reis Costa, por seu turno, sugeriu que fosse constituida uma comissão de técnicos da industria, a fim de acompanhar os trabalhos da Comissão e propor medidas consentaneas com os interesses da economia nacional.

O sr. Abelardo Vilasboas, economista do Departamento de Economia da entidade, esclareceu que o assunto já vem sendo estudado com especial cuidado, tendo o prof. Alexandre Kafka, daquele Departamento, participado da Conferencia de Havana, como observador.

Encerrados os debates sobre o assunto, o presidente submeteu à aprovação da Casa as propostas feitas, as quais foram aceitas.

LICENÇA PREVIA — Continuando com a palavra, o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo aludiu aos entendimentos que teve com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em São Paulo, sobre os trabalhos em torno da expedição de licenças previas. Mostrou a enormidade do esforço que esse serviço está exigindo dos funcionarios da referida Carteira.

ACORDOS DE PAGAMENTOS COM A AGENTINA — Tendo a Federação se dirigido, por telegrama, ao embaixador brasileiro na Argentina, a proposito das negociações que ali estão se efetuando entre o sr. Vieira Machado, como representante do Brasil e o governo argentino, recebeu do sr. Cyro de Freitas Valle, a seguinte comunicação: — "Agradeço seu telegrama, que comuniquei logo Vieira Machado, o qual está procurando concertar com Banco Central um acordo de pagamentos e não um Convenio Comercial entre os dois paises, como vossa excelencia menciona. — Os interesses das industrias paulistas são objeto de nossas melhores preocupações. — Atenciosas saudações. — (a) Freitas Valle, embaixador do Brasil".

O secretario, a proposito, informou que o Departamento de Economia Industrial está preparando um trabalho especial sobre as relações comerciais entre o Brasil e a Argentina, focalizando, especialmente, o aspecto da venda de produtos industriais brasileiros.

COMISSÃO DE INTERCAMBIO COM O COMERCIO EXTERIOR — Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Carlos Eduardo de Azevedo, representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio com o Comercio Exterior, recentemente criada em virtude da lei que submeteu ao regime de licença previa as importações e exportações nacionais. O sr. Carlos Eduardo de Azevedo fez breve relato dos trabalhos até agora desenvolvidos pela referida comissão e disse que atenderá todos os industriais interessados às quartas-feira, das 16 às 17 horas, na séde da Federação.

LEI ANTI-"TRUST" — A proposito da lei anti-"trust", foi dada a palavra ao dr. Ruy Barbosa Nogueira, chefe do Departamento Juridico da entidade, que rapidamente expôs os trabalhos desenvolvidos com relação ao assunto. Disse que o Departamento Juridico realizará minucioso estudo sobre os dispositivos do projeto e os encaminhará a quem de direito.

LIMITAÇÃO DOS LUCROS NAS EMPRESAS COMERCIAIS — Causou grande repercussão nos meios produtores, o projeto de lei e a mensagem encaminhada pelo Executivo ao Congresso Nacional, relativo à limitação dos lucros nas empresas comerciais. O prof. Alexandre Kafka, do Departamento de Economia, em longa exposição ressaltou os aspectos falhos do projeto. Disse inicialmente, que a industria pode falar sem "parti-pris", pois, com eefito, pouquissimas são as industrias que auferem lucros superiores a 50% sobre o volume total das vendas. Que, entretanto, não podia a industria furtar-se ao dever imperioso de opinar sobre o assunto, que interessa fundamente à economia nacional. Quanto ao emprego obrigatorio dos fundos de reserva nas cassas operarias, disse o professor Alexandre Kafka que essa exigencia é um absurdo juridico e um absurdo economico. Realmente, poucas são as industrias que poderão, imediatamente, dispor de suas reservas legais, pois essas reservas não estão acumuladas nos bancos e sim no giro dos negocios. Quanto à limitação dos lucros, disse que a primeira preliminar a ser levantada é a seguinte: temos lucros altos, no Brasil? Analisando os lucros nos Estados Unidos, o professor Alexandre Kafka pôde concluir que não há lucros altos na industria, no Brasil, os quais são, em médis, inferiores a 20%. A verdade é que os lucros excessivos verificados em alguns casos devem ser atribuidos à inflação, consequencia direta da escassez de capitais, da escassez de mercadorias e da escassez de transportes.

Continuando em sua exposição, disse o orador que se deve perguntar, ainda, qual será a aplicação dos lucros que se pretendem confiscar. Estes lucros, nas mãos do governo, serão mais produtivos do que nas mãos dos industriais?

Além disso, continuou, é facil provar que os lucros considerados excessivos não ficam nas mãos dos industriais, para serem empregados em gastos superfluos, mas sim no giro dos negocios, sendo empregados na propria empresa, em novos investimentos, a bem da produção.

Seguiu-se com a palavra o sr. Augusto Lindenberg, afirmando que outra falha grave do projeto é o desestimulo que irá causar às atividades produtoras. O sr. Manuel Garcia Filho referiu-se ao projeto, analisando varios dos seus aspectos.

Falaram a respeito ainda os srs. Manuel da Costa Santos, Ariston de Azevedo, Egon Felix Gottschalk e Dario A. de Morais Junior.

POSSE DO SENADOR RODOLFO MIRANDA — Antes de levantar a sessão, o sr. Armando de Arruda Pereira fez um pequeno relato das providencias e contatos que havia tido no Rio, com autoridades e parlamentares, sobre varios assuntos de interesse da industria. Comunicou, ainda, que, em companhia dos srs. Eduardo Lodi, Mariano J. M. Ferraz, Paulo Caruso, Manuel da Costa Santos e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, comparecerá à posse do senador Rodolfo Miranda, que substituiu, na Camara Alta do país, o senador Simonsen.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XI — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA

Cavaleiro fidalgo da casa do rei d. João III. Natural de Monte-Mór o Novo, Portugal. Em São Vicente, para onde veio em 1547, prestou serviços à coroa e ao donatario, durante os treze anos que aí permaneceu. Tomou parte na defesa da costa, constantemente assaltada pelos tamoios. Voltando a Portugal em 1556, foi provido pelo donatario Martim Afonso de Sousa nos cargos de escrivão da ouvidoria e das datas de sesmarias bem como no de chanceler do donatario na capitania de São Vicente. Ao voltar para esta vila foi tambem nomeado capitão-mór ouvidor da capitania de Santo Amaro pela viuva de Pero Lopes de Sousa tutora de seu filho Martim Afonso de Sousa o Moço. De represso à São Vicente em 1557, trouxe sua mulher e duas filhas. Foi casado com Maria Castanho, natural da mesma vila de Monte-Mór o Novo. Em Santos nasceu o seu terceiro filho.

Catarina de Almeida — *Falecida solteira.*

Maria Castanho — *Natural de Monte-Mór o Novo, casada em 1564 ou 1565 com Antonio de Proença, natural da vila de Belmonte, Portugal, moço da camara do infante d. Luiz, senhor de Belmonte e duque da Guarda. Segundo Pedro Taques, "o dito Antonio de Proença se ausentara para o Brasil pelo crime de haver tirado de certo mosteiro uma religiosa; e por este sacrilego atentado fora preso no castelo (deve ser o castelo de Belmont) e a freira recolhida ao carcere de seu convento. Dali fugira em vida do infante d. Luiz e se recolheu ao Brasil". Aqui prestou relevantes serviços à coroa. Custeou a expedição de Diogo Martim Cam, que viera a São Paulo buscar auxilio para descobrimento de ouro, prata e esmeraldas, penetrando no sertão pela capitania do Espirito Santo. Desta expedição fez parte seu filho Francisco de Proença com escravos armados. A expedição não alcançou os seus objetivos, e Francisco de Proença voltou para São Paulo em 1598, embarcando na Bahia. Antonio de Proença foi nomeado capitão da gente de cavalo de São Paulo, em 1599, e ouvidor e auditor da capitania de São Vicente, com residencia em São Paulo. Em 1602 foi nomeado capitão da vila de São Paulo, na ausencia do capitão Diogo Arias de Aguirre. Foi juiz ordinário e de orfãos em 1582. Foi fazendeiro em São Paulo, com terras em Itiporanga, com grandes criações de gado vacum, cavalar e suino e com cultura de trigo. Faleceu nesta vila em 1605, deixando cinco filhos, o mais velho dos quais foi Francisco de Proença, de que acima falamos, que foi cavaleiro fidalgo, por seu avô materno, Antonio Rodrigues de Almeida.*

Não podemos deixar de citar tambem a filha Catarina de Almeida, que se casou com Antonio Castanho da Silva, natural de Thomar, Portugal, que foi residir em Parnaiba, onde estabeleceu uma fazenda com plantação de frutas européias, e foi sertanista, e havendo atravessado o sertão do Paraguai, entrou nas terras que hoje pertencem à Bolivia, até Potosi, onde esteve muitos anos, lá falecendo em 1622. Das minas de Potosi, trouxeram os paulistas que regressaram a São Paulo muita prata, chegando a ter, muitos deles, copas de quarenta arrobas.

Padre André de Almeida — *Natural de Santos, falecido em 1649.*

HENRIQUE DA CUNHA

A este fidalgo remonta a origem dos Cunhas Gagos de São Paulo. Da ilustre casa dos Cunhas, de Portugal, que descendem em linha reta masculina de d. Fruela II, rei de Leão, Asturias e Galiza em 923. Veio para São Vicente em 1531, com Martim Afonso de Sousa, de quem era amigo. Casou-se em Portugal com Felipa Gago, que o acompanhou na sua mudança para esta capitania. Foram cinco os seus filhos, abaixo relatados.

Isabel da Cunha — *Casada com seu parente Matias de Oliveira Lobo, falecido em 1624, filho de Pedro Colaço e de Juliana de Oliveira e neto materno do capitão-mór governador Antonio de Oliveira (de quem falaremos) Falecida em 1616. Com sucessão.*

Maria da Cunha — *Casou-se com João de Paris, falecido em 1617. Com um filho.*

Marta da Cunha — *Casada com Antonio de Pina, falecido no sertão, em 1618. Deixou quatro filhos.*

Henrique da Cunha Gago, o Velho — *Nasceu nas vizinhanças de Santos em 1560, residiu em São Paulo e faleceu em 1624. Casou-se três vezes: primeiro, com Isabel Fernandes, falecida em 1599, filha do capitão Salvador Pires e de sua segunda mulher, Messia-Assu (de quem já tratamos); segunda vez com Catarina de Unhate, filha de Luiz de Unhate e de Maria Antunes, neta paterna de Diogo de Unhate, escrivão da ouvidoria e fazenda da capitania de São Vicente e fundador de Paranaguá; e terceira vez com Maria de Pina, viuva de João de Almeida e filha de Braz de Pina. Teve da primeira mulher três filhos, um dos quais foi o capitão Henrique da Cunha Gago, o Moço, que esteve juntamente com seus irmãos João e Manuel no sertão em 1637, na bandeira do capitão Francisco Bueno (fato singular, este Henrique da Cunha Gago teve um filho de nome de Henrique da Cunha Gago, o Neto — que representou a familia Pires no tratado de paz firmado com a familia Camargo, no ano de 1[illegible] — e por este, um neto tambem chamado Henrique da Cunha Gago, o que faz persistir por espaço de dois seculos o nome — Henrique da Cunha, através de cinco gerações). Henrique da Cunha Gago, o Velho, deixou mais cinco filhos da segunda mulher, porem não teve sucessão da terceira.*

João da Cunha Gago — *Casado duas vezes: a primeira com Domingas Ribeiro, falecida em 1645 em Taubaté, e segunda vez, nesta vila, com Dionisia de Góis, falecida em 1641, filha de Gabriel de Góis, natural de São Vicente. João da Cunha Gago faleceu em Taubaté em 1648.*

São bastante nebulosos os dados referentes a Henrique da Cunha, o companheiro e amigo de Martim Afonso de Sousa. Caso identico ao de João do Prado, conforme explanamos em passado artigo. Há um espaço demasiado longo entre ele e seus filhos, um dos quais nasceu em 1560. Veja-se, por exemplo, a data do falecimento do ultimo filho: 16'8 — isso é, 127 anos após a vinda do pai (em 1531) para São Vicente! Há aí uma lacuna qualquer, semelhante ao de João do Prado, para a qual chamamos a atenção dos nossos genealogistas.

O aumento do preço de oleo comestivel

Pede-nos o sr. Vasco Corte-Real divulgar o seguinte esclarecimento:

"Relativamente à noticia inserta num matutino desta capital, na qual me são atribuidas declarações a respeito da questão do aumento do preço do óleo comestivel, a bem da verdade e no intuito de evitar possiveis interpretações desvirtuantes do meu pensamento e intenção, cumpre-me esclarecer quanto segue:

Procurado em meu gabinete de trabalho na Junta Comercial por u mreporter do referido jornal, na presença de um deputado estadual e outras pessoas que lá se encontravam, a respeito do assunto em questão, tive a oportunidade de dizer apenas que, em principio, sou contra o aumento do preço do produto aludido e que se tivesse estado presente à sessão da C.E.P. que o autorizou, teria votado contra.

Acrescentei, ainda, que já havia sido requerido ao sr. presidente da Comissão a realização de uma sessão extraordinaria para reexame do caso.

Nada mais disse e, portanto, qualquer outro conceito ou declaração sobre o assunto que me tenha sido atribuido, não passa de mero equivoco".

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 908

CASA DE PORTUGAL

Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, promovida pela Casa de Portugal, uma comemoração consagrada a Luis de Camões, sendo proferida uma conferencia pelo escritor Menotti Del Picchia, havendo tambem, um ato de bailados.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ESTEVAM MONTEBELO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Estevam Montebelo, presidente do Diretorio do Bom Retiro do Partido Republicano, secção de São Paulo, e suplente de vereador pela legenda da prestigiosa agremiação politica.

O distinto aniversariante, que é brilhante advogado, militando no foro desta capital e do Rio de Janeiro, foi juiz de paz do distrito do Bom Retiro, sendo, atualmente membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do P.R.

Elementos destacados nos meios sociais e politicos paulistanos, o dr. Estevam Montebelo terá oportunidade de receber certamente, muitos e expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e correligionarios e admiradores.

COM. MANUEL DE BARROS LOUREIRO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o comendador Manuel de Barros Loureiro, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e conceituado comerciante, industrial e diretor da firma Barros Loureiro e Filhos.

* * *

Transcorre hoje o primeiro aniversario natalicio da menina Jacy, filha do sr. Pereca Rhormes e da sra. d. Araci Peitosa Rhormes.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Antonio, filho do sr. A. Silvestre Paiola e da sra. d. Iride Paiola;
o menino Alexandre, filho do sr. Alexandre Curi Merhej e da sra. d. Wadiha Feuza Merhej;
a srta. profa. Dilsa, filha do sr. Francisco Belegarde;
a srta. Maria Amelia, filha do sr. Paulo de Oliveira Escorel;
a sra. d. Elisabete Machado Belegarde, esposa do sr. Alcir Belegarde;
a sra. d. Elisa de Morais Barros Mendes, viuva do prof. Otavio Mendes;
o dr. Orlando Machado Marques;
o prof. Francisco Alves Mourão;
o dr. Valdemar Teixeira de Carvalho;
o sr. Decio de Toledo;

* * *

Fizeram anos ontem:

a profa. Jacinta Karelinski;
o sr. Roberto Pasqua, industrial nesta capital;

NUPCIAS

ENLACE MOROSINI-SANTOS

Realiza-se dia 26, às 18 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Antonio dos Santos, filho da viuva sra. d. Francisca dos Santos, com a srta. Julia Morosini, filha do sr. Aquiles Morosini e da sra. d. Helena Roveroni Morosini.

HOMENAGENS

ERASMO T. ASSUNÇÃO JR.

Pelos serviços prestados durante 20 anos à Sociedade Harmonia de Tenis, como presidente, decidiu o conselho deliberativo da Sociedade nomear o sr. Erasmo T. Assunção Jr. seu presidente honorario. Um grupo de amigos e socios, comemorando tal fato, vai oferecer-lhe um almoço dia 13, às 13 horas, na séde social do Harmonia.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Sociedade ou aos seguintes senhores que fazem parte da comissão organizadora: Esaú Silveira, Decio Ferraz Novais; Altino C. Lima, Macrelo P. Munhoz, Paulo N. Barros e Jaime Ribeiro Serva.

DELEGAÇÃO LIBANESA

Será homenageada hoje, às 20,30 horas, com um banquete, na séde do C.A. Monte Libano, a delegação libanesa do "Al-Kalam al-Lubnani", que se encontra em visita nesta capital.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube, pelo tel. 7-3844 ou à Ladeira Porto Geral, 100, 1.o andar, sala 7.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar quinta feira nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas, um sarau dançante.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 11, na séde social do Quartel do 2.o Esq. Rec. Mec. à rua Manuel da Nobrega, 887, com inicio às 20 horas, uma baile oferecido à sociedade paulistana.

E.D. PAN-AMERICANO — O E.D. Pan-Americano fará realizar sabado, das 21 horas em diante, e domingo, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes dedicada aos socios e convidados.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, com inicio às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de Santo Antonio, a carater.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas nos salões do Trianon, a sua tradicional "Festa Joanina" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 27, a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

S.E. PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Trianon, um baile oferecido aos socios e familias.

CHAS DANCANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 horas em diante, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

ENFERMOS

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Encontra-se em periodo de plena convalescença após enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, o dr. Valdomiro Lobo da Costa, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e membro da diretoria da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

S.s. tem sido muito visitado pelo seus numerosos amigos e admiradores e correligionarios politicos.

AGRADECIMENTOS

Recebemos do dr. Gastão Vidigal uma atenciosa carta agradecendo as referencias que fizemos à sua pessoa por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Demografia e o novo quadro territorial do Estado

(Para o CORREIO PAULISTANO)

J. DA COSTA SOBRINHO

Encontramo-nos, de novo, diante de mais uma revisão e reorganização do quadro territorial do Estado e que deverá entrar em vigor a 1.o de janeiro de 1949. O decreto-lei n. 14.334, de 30 de novembro de 1944, fixou a divisão administrativa e judiciaria e marcou o prazo de vigencia de 1.o de janeiro de 1945 a 31 de dezembro de 1948.

O decreto federal n. 311, de 2 de março de 1938, estabeleceu, entretanto, que tais revisões só poderiam ser feitas por leis quinquenais e, nessas condições, parece-nos que somente a 1.o de janeiro de 1950 é que deveria entrar em vigor o novo quadro a ser organizado.

E' desde 1.o de janeiro de 1945 que o nosso Estado está dividido e subdividido em 139 comarcas, 305 municipios, 668 distritos de paz e alguns destes fracionados em subdistritos. O governo vem de nomear a comissão que irá estudar e rever o quadro vigente.

Será justo que este ou aquele municipio venha a ser contemplado com uma séde de comarca, bem como alguns distritos promovidos à categoria de municipios em premio e incentivo a tais populações, ao seu esforço e desenvolvimento. Que se atenda aos interesses de ordens judiciaria, aos de carater administrativo e aos de exclusivo cunho partidario; mas sem se perder de vista principalmente o interesse cientifico que a questão encerra. E, nesse sentido, o melhor seria a nova divisão territorial entrar em vigor a 1.o de janeiro de 1950, coincidindo, assim com a época do recenseamento geral do país. O que é preciso evitar-se, todavia, é o fracionamento de distritos de paz e a distribuição dos seus despojos entre municipios vizinhos. E' conhecido o caso de Santa Cruz da Conceição: distrito de paz em 1881 e municipio desde 1898; rebaixado a distrito em 1934, acabou sendo fracionado e distribuido entre Leme e Pirassununga.

Como distrito de Pirassununga, e em represalia, votou contra o governo da época nas eleições municipais, ocasionando aí a vitoria da oposição. Pirassununga, porém, não poderia ficar assim nas mãos dos adversarios do situacionismo. Aventou-se um remedio: retornar o distrito à categoria de municipio, deixando em paz os governantes pirassununguenses; mas isso seria premiar a rebeldia sem notoria vantagem. No municipio de Leme, entretanto, dispunha-se de maioria na camara eleita, podendo receber, sem perigo, a representação de Santa Cruz da Conceição.

Assim foi resolvido e o distrito anexado a Leme. Não parou aí o vai-vem dos santacrucenses. Não se conformando com a solução, resolveram aderir ao governo para poderem voltar a pertencer a Pirassununga, o que foi feito.

A politica de Leme estrilou; pois sem nada pedir havia conquistado um distrito e agora no entanto, tudo lhe era retirado... E em epilogo: o distrito de Santa Cruz da Conceição acabou sendo repartido entre Leme e Pirassununga, acontecendo até hoje, não ter sido possivel proceder-se de maneira completa a estudos de carater demografo-sanitario entre as populações desses municipios. Sabe-se que para a consecução de um universo estatistico, três condições fundamentais são necessarias: espaço delimitado, tempo determinado e material da mesma especie. Fora disso, como proceder-se de maneira cientifica ao levantamento e estudo de um agrupamento social, em que se subdividiu a esmo o espaço ou territorio por ele ocupado, deixando sem discriminação os assentamentos demograficos aí ocorridos durante esse tempo e oriundos do mesmo agrupamento? Porisso que, sendo o distrito de paz a celula inicial do nosso sistema de administração, deveria sempre ser ele indivisivel, isto é, respeitado como uma unidade em qualquer sistema de medida.

Se a vida é uma luta contra a natureza e a ciencia tem por objetivo a conquista e o dominio dessa natureza, o homem não pode em ato e momento algum deixar de fazer ciencia, maximé, ou com mais forte razão ainda, quando em jogo o interesse coletivo. E' analisando o passado que se obtêm os ensinamentos para o conhecimento do presente e das previsões para o futuro; é, pois, através dos recenseamentos e dos registros de casamentos, nascimentos, obitos e de causas de morte, feitos pelos cartorios nos distritos de paz, que se torna possivel o estudo da vida dessas populações, grau de progresso ou de declinio, fatores que a condicionam e até os males que as dirimam. Daí o interesse cientifico não poder ser menosprezado pela comissão que irá rever a nossa organização administrativa. São Paulo, ha mais de dois lustros, conta com uma Universidade, dispondo já de uma elite cultural formada à base de ciencias modernas; não poderá dessa maneira, assistir, sem protestos, a uma inversão da ordem natural das coisas. Se uma boa organização pode ser o prenuncio de uma boa administração, organizemos o Estado, de maneira a bem orientar e facilitar a tarefa dos nossos governantes.

CONFERENCIAS

"POESIA" — Realiza-se no dia 15, às 21 horas, na Galeria Prestes Maia, na sala da Exposição Brill, uma conferencia pelo sr. Tavares Miranda, que falará sobre o tema: — "Poesia".

"ARTE CONTEMPORANEA" — Realiza-se hoje, às 21 horas, na sala da Exposição Erich Brill, na Galeria Prestes Maia, uma conferencia pelo pintor Kirszenbaum, sobre o tema: — "Arte contemporanea".

"O MUNDO QUE O HOMEM FEZ" — Promovida pelo Departamento Cultural da Associação dos Empregados do SENAI, realiza-se no dia 11, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra do dr. Ataulpa Guimarães, chefe da Divisão de Ensino, subordinada ao tema: "O mundo que o homem fez".

"MITOS DO MODERNISMO" — Realiza-se quinta-feira, às 18 horas, no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de Abril n.o 230, uma conferencia do pintor Emiliano di Cavalcanti sobre — "Mitos do Modernismo".

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, uma sessão extraordinaria da Secção de Higiene e Medicina Tropical, na qual falará o prof. Leonard Piccoli sobre o tema "Aquisições recentes sobre novos produtos antimalaricos".

A conferencia será realizada às 20,30 horas, na séde do Serviço de Profilaxia da Malaria, à av. Brigadeiro Luis Antonio,

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Neto — Julgando procedente em parte a ação ordinaria que Antonio Alfedo Vasconcelos move c| João Batista Guimarães Neto. Julgando saneados os processos: ordinaria que João Batista Correa Campos move contra Vicente Isoldi. Executivo — Ernesto Guggisberg c| João José de Moura; ordinaria — Licinia Barcelos do Prado c| Espolio de Aarão Seabra Barcelos.

* * *

.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação movida por Caetano Atari c| Bruna Honio. Julgando saneados os autos das seguintes ações — Cominatoria movida por Paulo Scharmartscheter c| Djalma Pires Almeida Junior. Ordinaria movida por Herman Latin c| Emp. Paulista de Diversões; de despejo José Napoli c| José Ivo Lagosta e outros.

* * *

.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Lindenberg e outros movem c| Oto Rohe.

* * *

.a VARA CIVEL, Dr. Pinto Gomes Barbosa — Julgando improcedente a ação de despejo que Banco Brasileiro de Descontos S. A. moveu c| Maria Luiza R. de Carvalho e outros.

* * *

.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Herman Pomerna c| João Dudak; julgando procedente a ação ordinaria movida por Caetano Antonio Pattinetto c| o dr. Sylvio Januario José Greco e improcedente a reconvenção; julgando procedente a ação ordinaria movida por Dener Medici c| o padre Pedro Batist, e improcedente a reconvenção. Julgando improcedentes os artigos de atentado movidos pelo dr. Felix Peral Rengel c| José Chiuvitto e s|mulher; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Rosero & Cia. Ltda. c| Joaquim Rodrigues Ferreira Filho. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Vicente Paschoal contra Miguel Guarnieri; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Rosalina Guerra Oliveira Dias c| Carlos Ademar Campos; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Luiz de Oliveira c| Ademar Pupo. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Luiz Vilela dos Reis c| o Instituto de Pesquizas Clinicas "Oswaldo Cruz" Ltda. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Leontina Rossi contra Raimundo Guitieri; julgando saneado o processo da ação de extinção de condominio movida por Maria Augusta Gonçalves c| Walter Gonçalves e outro. Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Y. Seifati & Cia. Ltda. c| Phenix de Porto Alegre — Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres e outra. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Abramo Magnani c| Americo Di Bordi; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Oscar Bueno Nestareb c| João Paulo Correa dos Santos.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente, em parte a ação ordinaria de Miguel de Oliveira c| Paulo Prado do Amaral; julgando procedente a ação executiva de Angelo Batestini c| Irmãos Ferreira da Silva; Julgando saneados os processos — despejo — Herman Kissing c| José Gianerella. Despejo — de Alcindo Telles Melo c| Elisabeth Costa; executiva — José Geraldo da Fonte c| Pedro de Oliveira Rolim. Declaratoria — Absolvendo o réu Aldo Adriano Lazzerini na ação declaratoria proposta por Ezelin Baccelli.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação de despejo que Americo Lourenço Morganti move c| Rodolfo Griberg; julgando procedente a ação de despejo que Maria Helena Ana Jamarelli move c| João L. de Almeida Prado; julgando improcedente a ação de despejo que espolio de José Apela, move c| Carolina dos Santos.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO. Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Sakal Kikawa moveu a Intercambio Eletro-Mecanico "I. E. M." Industrias e Comercio S. A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Cantidiano G. de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida por João Batista Mattos Pacheco c| a Fazenda Nacional; na ação movida pela Cia. de Paraf. Metalurgica Sta Rosa e outros c| a Fazenda Nacional; na ação movida por Roque de Paula Monteiro c| a Faz. Nacional; julgando procedente em parte a ação movida pela Cia. Excelsior de Seg. c| a Cia. Nac. de Nav. Costeira.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgando procedente a liquidação, na ação de alimentos que Isabel Garcia moveu c| Paulo de Freitas Garcia; mantendo a decisão agravada no instrumento de agravo de Luiz Sciascia Jr. e outros; homologando o calculo no inventario de A. Alvares de Maio; Homologando a partilha no inventario de Evaristo Delfino Pinto Ribeiro; deferindo venda no inventario de Guilhermina de Sousa Rosa e outro; homologando a partilha no inventario de Antonio Augusto de Almeida; deferindo alvará requerido por Carlos Taub.

* * *

11.a VAR ACIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Almeida — Julgou saneado o processo, entre partes, Empresa Expresso São Bernardo do Campo e João Araujo Prado (consignação em pagamento; idem, na ação ordinaria de despejo promovida por Angela Avino c| Rogerio Fechio; idem, na ação de despejo promovida por Ida Assad e outras c| Faez Abboud Farah; julgando procedente a ação despejo promovida por Atil Gigio c| Hideo Marui; julgando procedente a exceção de litispendencia, oposta Said J. Sallum nos autos da ação ordinaria ajuizada por Jorge Riskallah e outros; adjudicando a Luiz Charak os bens deixados por Julio Chrak; adjudicando a Alfredo Vilanova os bens deixados por Arnaldo Vilanova; homologando o calculo no inventario de Idalina Pacheco; homologando o calculo no inventario de Maria Augusto Candido; homologando o calculo no inventario de Luiz Osman.

FORUM CRIMINAL

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho absolveu da culpa — Juvenal Alonso e Joaquim Martins, processados por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal condenou: João Dias Barbato, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e multa de Cr$ .... 1.000,00; dr. Olavo Trindade, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção e José Marcondes da Silva, por ferimentos leves a 7 meses e meio de detenção.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou: — Jomito Morita, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, Pedro Quaglia, por furto, a 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.050,00 e Zacarias Antonio Simão, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

DENUNCIADO PELO 12.o PROMOTOR PUBLICO — O 12.o promotor publico dr. Azevedo Castro denunciou Mamoru Fujitaka, por delito contra a economia popular.

Entrega de condecorações no Quartel General

Por haverem sido distinguidos com a alta condecoração norte-americana "Bronze Star", receba-la-ão, amanhã, às 18,30 horas, no Quartel General da 2.a Região Militar os valorosos oficiais da gloriosa Força Expedicionaria Brasileira cel. Lavalier Bioschi, chefe do Serviço de Intendencia Regional; major Abilio da Cunha Pontes, inspetor regional da Inspetoria Regional de Tiros de Guerra da 2.a Região Militar, e capitão Aldevio Barbosa Lemos, presentemente servindo no 4.o Regimento de Infantaria, sediado em Duque de Caxias.

Para fazer entrega de condecoração de excepcional significação, veio especialmente a São Paulo, o ilustre general Morris, chefe da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

SÃO JOÃO

1º PREMIO 5 MILHÕES

2º PREMIO 4 MILHÕES

3º PREMIO 3 MILHÕES

4º PREMIO 2 MILHÕES

5º PREMIO 1 MILHÃO

23 Junho LOTERIA FEDERAL

SABADO CR$ 2.000.000,00



AGORA, já estamos ÀS SUAS ORDENS EM NOSSA SEDE PRÓPRIA

Temos a satisfação de comunicar ao Público e, muito especialmente a nossos Amigos, Clientes e Prestamistas que já nos encontramos instalados em nossa nova sede e em prédio própria à

RUA FORMOSA, 413

onde, contando com amplas e modernas instalações, melhor poderemos atender às exigências de nosso desenvolvimento.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Depósitos

ABONAMOS AS TAXAS ABAIXO:

C/C. Movimento: JUROS SEMESTRAIS 6% a. a.

Prazo Fixo

6 meses, renda mensal 8% a. a.

12 meses, renda mensal 10% a. a.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

RUA FORMOSA, 413 — CAIXA POSTAL 1728 — SÃO PAULO

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
8 DE JUNHO

S. Vitor, martir, sacrificado pelos vandalos, em sua violenta invasão da Italia, no seculo quinto; S. Medardo, S. Clodolfo e S. Fortunato, bispos da igreja; o primeiro, foi de Noyon, na França, no seculo quinto; o segundo, de Metz, no seculo setimo; o terceiro, de Fano, no seculo sexto, cidade da qual é padroeiro.

E', tambem, comemorado, hoje, o patriarca S. Paulo, um dos mais ilustres confessores da Divindade de Jesus Cristo. Nasceu em Tessalonica, na Macedonia. Educado no santo temor de Deus, e aplicado às letras, fez maravilhosos progressos nas ciencias humanas, e divinas, e singularmente no exercicio das virtudes. Ordenado sacerdote, e morto Alexandre, patriarca de Constantinopla, o alto conceito, que geralmente se formava da sua santidade, e doutrina, fez que por todos fosse eleito para governar aquela diocese. Os bons catolicos o estimaram muito; e o protegaram sempre, quanto mais lhes foi possivel, para gozarem de um prelado tão santo e tão douto, de um pastor tão pio e tão amavel. Porem, os hereges arianos, seus acerrimos inimigos, sustidos pelo grande poder do imperador Constancio, e cavilosas industrias de Euzebio de Nicomedia, o perseguiram por todos os modos com falsas calunias, prisões apertadas, penosos desterros, e maus tratamentos. Até que encerrando-o na estreitesa de um carcere, privado de todo o alimento, para que morresse de fome. E vendo que passados seis dias ainda respirava, com um laço lhe tiraram a vida. Assim acabou este insigne defensor da Consubstancialidade do Verbo, (depois de ser desterrado pelos arianos quatro vezes da sua Sé Patriarcal), padecendo um glorioso martirio no mesmo lugar do seu desterro.

VIGARIO GERAL DA ARQUIDIOCESE

O sr. cardeal arcebispo assinou provisão nomeando vigario-geral da arquidiocese o monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar de s. revma.

ESCOLHA DO NOVO ABADE DE S. BENTO

Num dos ultimos numeros, o "Diario Oficial" publicou a convocação dos monges beneditinos para a eleição dum novo abade, sucessor do saudoso d. Domingos de Silos, cerimonia que terá lugar amanhã.

Raras vezes um acontecimento da vida claustral encontrou tanto interesse entre os circulos eclesiasticos e entre leigos, como este ato que, para o venerando cenobio de tres seculos e meio é de maxima importancia.

Quem ainda vive sob as impressões das ultimas campanhas eleitorais, estranhará muito os costumes tradicionais que ainda são observados nas abadias beneditinas por ocasião de acontecimentos desta especie.

O primeiro fato singular é que não ha candidatos, ou antes, cada monge que tem pelo menos 10 anos de vida religiosa, pode ser eleito; no entanto não se conheceu campanhas eleitorais nem a favor da propria pessoa, nem a favor de outrem. Cada um escolhe o seu candidato que, conforme os ditames de sua consciencia, julgar dotado de qualidades necessarias para esse cargo tão arduo quão honroso. Apenas haverá uma "eleição previa" com o fim de orientar.

No dia da eleição haverá solene missa pontifical, cantada pelo exmo. e revmo. sr. arquiabade da Congregação Beneditina do Brasil, d. Placido Staeb, para se invocarem as luzes do Divino Espirito Santo sobre os eleitores. Em seguida os monges se reunem no conclave. A primeira parte da eleição é constituida de amplo ritual: o juramento de silencio, que impede a revelação dos candidatos ao mundo profano; outro juramento que obriga a eleger um candidato digno do alto cargo; e, por fim a escolha de juramentados que devem abrir as cedulas eleitorais, visto que a eleição é secreta, a menos que haja eleição por aclamação.

São permitidos 10 escrutinios; nos primeiros 5, será eleito o candidato que obtiver a maioria de 2|3, como na eleição papal; nos outros 5 basta a maioria absoluta, ou seja 1 voto mais do que a metade de todos os eleitores. Após cada escrutinio, as cedulas devem ser queimadas.

O candidato eleito pelo numero de votos, pode aceitar ou recusar o cargo. No primeiro caso, ele é logo conduzido, em procissão, à Basilica, enquanto os monges cantam o hino "Te Deum" sob os sons festivos de todos os sinos da igreja. Entrementes o eleito será empossado só após a confirmação da Santa Sé. Finalmente o novo abade receberá a solene benção das mãos do sr. cardeal, numa belissima cerimonia que muito se assemelha à sagração episcopal.

DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Falecimento do padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira

"Comunico ao rev. clero e fieis do arcebispado a dolorosa noticia do falecimento do rev. padre Arnaldo de Sousa Pereira, ocorrido ontem no Recolhimento São Pedro, nesta capital. O ilustre sacerdote nasceu na cidade de Sorocaba aos 6 de desembro de 1885, sendo filho de Francisco de Sousa Pereira e de d. Manoela Dias de Sousa Pereira. Na matriz de Sorocaba, então pertencente ao bispado de São Paulo, recebeu o padre Arnaldo os sacramentos do batismo e confirmação. Vindo para São Paulo, matriculou-se no Seminario Provincial, onde cursou filosofia e teologia. As ordens menores, recebeu-as das mãos do então nuncio apostolico no Brasil, s. exc. dom Julio Tonti. O subdiaconato, diaconato e presbiterato foram-lhe conferidos por dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo de S. Paulo. Ordenado sacerdote aos 12 de julho de 1908, o padre Arnaldo celebrou a sua primeira missa na matriz de Sorocaba, onde foi recebido com grande manifestações de jubilo. Seguiu, depois, para Roma, onde cursou o Colegio Pio Latino Americano, doutorando-se em Teologia. De retorno ao Brasil, ocupou diversas catedras no Seminario Provincial, entre as quais Teologia Dogmatica, Moral, Sagradas Escrituras, Grego e Hebraico. De ha muito vinha servindo como capelão da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos. Por mais de trinta anos prestou bons serviços na paroquia de Santa Cecilia, onde se dedicou sobremaneira ao ministerio da pregação. Professor emerito, deixa o padre Arnaldo de Sousa Pereira um grande numero de obras didaticas publicadas.

O em. sr. cardeal arcebispo recomenda aos piedosos sufragios do rev. clero e fieis do arcebispado a alma deste digno sacerdote. Hoje, às 8 horas, na igreja-matriz de Santa Cecilia, será celebrada missa de requiem por monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do em. sr. cardeal, representando s. emcia. O sepultamento dar-se-á logo após a missa, no jazigo da Irmandade de São Pedro, no cemiterio do SS. Sacramento (Araçá)". São Paulo, 8 de junho de 1948. (a) Padre Antonio Trivinho, vice-chanceler do arcebispado.

COLETA EM FAVOR DA AÇÃO CATOLICA

"De ordem de s. emcia. o sr. cardeal arcebispo, devem os revs. parocos, vigarios e reitores de igrejas, providenciar a fim de que no proximo domingo, dia 13, se façam durante as missas, coletas em favor da Ação Catolica. Sirvam-se para esse trabalho dos elementos da AC ou das Associações Religiosas, a seu prudente criterio. São Paulo, 7 de junho de 1948. (a) Monsenhor Luiz Gonzaga de Almeida, vigario geral da Ação Catolica".

O BRASIL NA PRIMEIRA PLANA NA LUTA CONTRA O CANCER

O futuro Instituto Central do Cancer será aparelhado para atender a população de S. Paulo — Lugares onde podem ser adquiridos os cartões da rifa

O futuro Instituto Central do Cancer será entregue ao povo paulista no dia 29 de novembro de 1949. Este monumento de ciencia, que rivalizará com os melhores do mundo, obedece ao projeto do engenheiro Rine Levi, e nele serão instalados o Hospital "Antonio Candido de Camargo", Centro de Prevenção, Centro de Radium, Centro de Raios X, ambulatorios e laboratorios.

O Instituto será aparelhado para atender toda a população de São Paulo, pois os ambulatorios contarão com 30 salas, constituindo um meio eficiente para o diagnostico precoce da terrivel molestia.

A gigantesca obra, cuja construção já foi iniciada à rua José Getulio, contará com 14 andares e obedece a linhas arquitetonicas modernas. Nesta edificação majestosa, que está orçada em 30 milhões de cruzeiros, tudo foi meticulosamente calculado, quer sob o ponto de vista tecnico, quer funcional.

Este templo de ciencia, que colocará o Brasil na primeira plana na luta de combate ao cancer, ao lado dos Estados Unidos e varios paises da Europa, será, sem duvida, mais uma vitoria do povo paulista, isto por que com o seu esforço e dinamismo foi delineado. O plano de defesa para a insidiosa molestia, que só no Estado de S. Paulo mata uma pessoa por hora.

TRES AUTOMOVEIS, DUAS GELADEIRAS E 39 RADIOS

A fim de conseguir maior fundo para a edificação do Instituto Central do Cancer e iniciar o combate sistematizado ao cancer, a Associação Paulista de Combate ao Cancer realizará no dia 30 de junho, pela loteria federal (Loteria de São Pedro, uma rifa, cujos cartões custam 50 cruzeiros.

O plano da rifa é o seguinte: 40.000 cartões concorrerão ao sorteio, obedecendo aos cinco primeiros premios a mesma ordem daquela loteria. Os cartões terminados com quatro e tres algarismos do 1.o premio (milhar e centena) serão tambem premiados.

Os premios são os seguintes: 1.o premio, um Ford, sedan, 4 portas, de luxo, tipo 1948; 2.o premio, um Chevrolet, sedan, 4 portas, tipo 1948; 3.o premio, um Renault-Juvaquatre, ultimo tipo; 4.o premio, uma geladeira "Norge", de luxo, tipo 1948; 5.o premio, uma geladeira "Westinghouse", tipo 1948; 6.o ao 8.o premio, uma radio-vitrola Philco; 9.o ao 44.o premio, um radio Philco, tipo cabeceira.

Os cartões podem ser procurados nos seguintes lugares: Casa Anglo-Brasileira, Casa Kosmos, Casa Henrique, Ao Esporte Nacional, Papelaria Riachuelo, Odondops, Escola Tecnica Barão de Mauá, no Braz, e Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

Os moradores do interior do Estado poderão adquirir os cartões mediante a remessa de cheque ou vale postal à A.P.C.C.

O CANCER INTERNO

O cancer interno só pode ser reconhecido no inicio pelo exame aos raios X, ou pela endoscopia. Habitue-se a fazer um exame periodico.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Reservistas das Classes de 1925-1926

Comunicam-nos:

"A 4.a C. R. está convidando os reservistas das classe de 1925 e 1926, residentes nesta capital e que apresentaram requerimento até o dia 20 de abril ultimo, para comparecerem à séde da C. C. a fim de serem identificados e avisados da data em que devem receber o certificado de reservista (documento definitivo) e prestar o Juramento à Bandeira.

A fim de não perturbar o serviço e para que não haja perda de tempo para os proprios requerentes, o chefe da C. R. avisa que todos aqueles que, entregaram o requerimento depois do dia 20 de abril p. passado, só deverão comparecer à C. R. depois que forem chamados pela imprensa.

EXAMES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — Em face do que prescreve a Lei do Serviço Militar, a partir do proximo dia 1 de julho, os jovens nascidos no ano de 1931 não poderão prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino sem que apresentem certificado de alistamento militar.

De acordo com os termos da Lei a exigencia de prova de que o estudante se acha em dia com o serviço militar não deve ser feita apenas em estabelecimento de ensino oficial, reconhecido equiparado ou que outra designação tenha, e sim exigida pelo responsavel por qualquer estabelecimento de ensino, sendo prevista a multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00, para os responsaveis pela inobservancia dessa exigencia.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Homenagem à memoria do professor Giacomo Albanese

Transcorrendo hoje o primeiro aniversario da morte do prof. Giacomo Albanese, cientista italiano que se achava contratado para a cadeira de Geometria da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, os seus colegas e discipulos promovem uma homenagem à sua memoria, a qual consistirá na inauguração do seu retrato numa das salas do Departamento de Matematica daquele estabelecimento de ensino superior.

A cerimonia está marcada para às 10,30 horas, no Departamento de Matemática da Escola Politecnica, no Edificio São Tiago.

Delegado do Conselho Internacional de Uniões Cientificas

Partiu, ontem, com destino a Paris, pelo transoceanico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o dr. Angel Establier Costas, cientista espanhol, delegado do Conselho Internacional de Uniões Cientificas junto à Organização Cientifica e Cultural das Nações Unidas. Nessa qualidade, tomou parte na Conferencia Internacional da Hiléia Amazonica; em Iquitos, e está servindo à obra de cooperação cientifica internacional promovida pela UNESCO.

Agasalhos para tuberculosos pobres

Escreve-nos Marion Pagano de Botana:

"Os dias de rigoroso frio em Campos do Jordão são um grande perigo para os pobres tuberculosos que ali carecem de agasalho. Imaginem o frio intenso que vai cair sobre aquelas alturas, quando o inverno chegar com toda sua violencia! E' por isso que estou dirigindo estas linhas às criaturas de coração sensivel, para que pensem um pouco nos tuberculosos pobres. O que se lhes pede é quase nada para elas, porem de muito valor para os tuberculosos necessitados. Mesmo velhos, os agazalhos serão de grande utilidade, pois concorrerão para lhes minorar os sofrimentos causados pela baixa temperatura.

Não esqueçam as leitores de que a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, com sede à avenida Rio Branco, 393 (tel. 52-3197), lá está à espera de seu socorro aos tuberculosos de Campos do Jordão. As senhoras que compõem o quadro dirigente daquela entidade, da qual é presidente a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, estão neste momento empenhadas na Campanha do Agazalho em beneficio dos tuberculosos.

Tenho certeza de que das mãos enternecidas das minhas patricias sairão os agazalhos de tricô destinados aos infelizes enfermos que a tuberculose cruelmente afastou de seus lares. Podem ser enviados tambem cobertores e o que mais sirva para proteger aqueles nossos desventurados patricios contra a inclemencia de frio que se anuncia terrivel este ano. Qualquer destas senhoras: d. Lilia Dias Batista, d. Altair Penha, d. Maria José Lemos Brito, d. Zita Guimarães Neves, d. Sara de Almeida Moura e d. Gilda Ferreira Junqueira poderá atender, das 13 às 17 horas, aos corações generosos. Não necessito acentuar a nobreza e a oportunidade dessa providencia.

Nestes dias, em que o inverno ameaça de desconforto os internados nos hospitais de tuberculosos de Campos do Jordão, o pensamento de cada criatura de bom coração deve voltar-se para eles.

Não será o meu agradecimento, nem o dos doentes, nem o da "bandeira", que ha de compensar esse gesto, porque, mais do que isso, as almas caridosas merecerão as bençãos do céu".

Para a Conferencia Internacional do Trabalho

Seguiu, ontem, para São Francisco da California, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Afonso Bandeira de Melo, nomeado delegado do governo brasileiro na representação com que o nosso país concorrerá à Conferencia Internacional do Trabalho, naquela cidade do Pacifico. O sr. Afonso Bandeira de Melo tem participado de numerosas reuniões internacionais sobre questões trabalhistas.

Batalha do Riachuelo

Realiza-se no dia 11, às 20 horas, no Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manoel da Nobrega, 887, promovida pelo Circulo Militar de São Paulo, uma reunião de cordialidade, em comemoração à passagem do aniversario da batalha naval do Riachuelo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PORTUGUÊS — Inicia-se hoje, às 20 horas, no Instituto Caetano de Campos, um curso de português gratuito organizado pela Universidade Popular Presidente Roosevelt.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realiza-se amanhã, às 18 horas, à praça da Republica, 53, 3.o andar, sala 317, mais uma sessão do Seminário de Sociologia. Falará a dra. Celeste de Sousa Andrade, sobre "Revoltas Regionais no Brasil" — 1822-1934".

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — A Associação Taquigrafica Paulista, reabriu as inscrições para novas turmas do seu curso gratuito de taquigrafia. Informações das 13 às 22 horas, na séde da Associação, à rua Santa Ifigenia, 163, 1.o andar.

NO PALACETE PRATES

Fixação de um estilo arquitetonico moderno para a capital

Texto do discurso ontem proferido, a proposito, pelo lider republicano Derville Alegretti — O "caso" do Café "Columbia" — Prossegue o recontro Marrey Junior-Janio Quadros — Mais uma do sr. P. Lauro — Outros assuntos debatidos na sessão de ontem

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 15,30 horas. Meia hora antes, o sr. Marrey Junior mandara proceder a chamada, verificando-se que não havia numero para a reunião. O primeiro orador, sr. Derville Allegretti, justificou interessante projeto de lei que autoriza a Prefeitura a promover, em colaboração com as associações de arquitetos, concurso destinado à fixação de um estilo arquitetonico moderno, apropriado ao tipo de casa ou habitação de São Paulo. Esse projeto, cujo texto a seguir transcrevemos na integra, foi considerado objeto de deliberação pelo plenario e encaminhado às comissões competentes.

O PROJETO DE LEI APRESENTADO

E' o seguinte o texto do projeto de lei apresentado pela bancada republicana e justificado pelo sr. Derville Allegretti:

A Camara Municipal de São Paulo decreta a presente lei:

"Artigo 1.o — Fica autorizada a Prefeitura Municipal, em colaboração com as associações de arquitetos desta capital, promover concurso destinado à fixação de um estilo arquitetonico moderno, apropriado ao tipo de casa ou habitação de São Paulo, e funcionalmente em harmonia com as constantes culturais luso-brasileiras que presidiram a formação historica do Brasil.

Artigo 2.o — O concurso a que se refere o artigo anterior terá inicio dentro de trinta dias após a publicação da presente lei, não devendo os trabalhos de julgamento do mesmo exceder o de sessenta dias, contados a partir daquela data.

Artigo 3.o — Da comissão julgadora, composta de cinco membros, farão parte necessariamente dois representantes da Prefeitura Municipal, dois delegados eleitos pelos institutos locais de arquiteutra e o presidente da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos desta Camara.

Artigo 4.o — Fica instituido, ao vencedor do concurso, um premio unico de cem mil cruzeiros, importancia para cujo pagamento fica desde já aberto o credito necessario.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

PRELIO DE INTELIGENCIA

Defendendo o projeto, o sr. Derville Allegretti pronunciou o expressivo discurso que a seguir transcrevemos:

"Desenvolve-se entre nós, atualmente, com brilho e raro senso de oportunidade, uma polêmica do mais alto sentido cultural. Trata-se do debate em que contendem partidarios da concepção classica da arquitetura e os arquitetos que esposam os principios da chamada arquitetura moderna e funcional. Com os primeiros estão todos os arquitetos para os quais a arquitetura já atingiu a perfeição, não necessitando, por isso mesmo, de ser renovada. Entre os segundos, agrupam-se alguns dos nossos arquitetos mais corajosamente renovadores, e os quais, à força de estudo e trabalho, são responsaveis pelo renome que a arquitetura moderna do Brasil já conseguiu nos maiores centros estrangeiros.

O quartel general das forças da arquitetura passadista não tem sede propria. E' uma especie de quartel general ambulante, que existe, e estraveja, onde quer que resida a sedução exclusivista do passado ou a deliberada incompreensão do presente. O Instituto dos Arquitetos, secção de S. Paulo, abriga nossos mais tenazes vanguardeiros da arquitetura funcional.

Parece-me, senhor presidente, que esta Camara não pode permanecer alheia a esse prelio de inteligencia e audacia, tão de acôrdo, de resto, com a vocação bandeirante da renovação e das aventuras no campo do pensamento. E não o pode por dois motivos essenciais. O primeiro é o de que uma brilhante comissão de vereadores, sob a orientação do ilustre colega dr. Dumont Vilares, dá os ultimos retoques no seu plano de urbanismo para S. Paulo; e é verdade axiomatica que o problema do urbanismo está irremediavelmente vinculado ao da arquitetura. O segundo motivo é o de que os arquitetos passadistas e arquitetos funcionalistas usam, para a defesa das respectivas teses, dos dispositivos do anteprojeto do futuro Código de Obras, do qual teremos nós, vereadores, de tomar conhecimento brevemente.

Torna-se, desde logo, evidente que um bacharel em direito, sem conhecimentos especializados na ciencia e na arte de Frank Wright, não irá entrar na analise dos aspectos tecnicos dessa polêmica que vem agitando os paulistanos ciosos da grandeza de sua terra. Mas não lhe deve ser defeso, ao que supõe, sugerir alguns pontos de vistas sobre esse problema atualissimo, com o objetivo de contribuir, embora modestamente, para sua solução racional".

S. PAULO, UM GIGANTESCO BRIC-A-BRAC ARQUITETONICO

São Paulo, com tantos motivos legitimos de ufania, prosseguiu s. s. pode ser considerada uma cidade infeliz, sob o aspecto arquitetonico. Não se trata apenas de deplorar a inexistencia aqui de uma arquitetura brasileira, de contornos definidos e dando à nossa Capital uma fisionomia arquitetonica inconfundivel, por harmonica com os demais valores da cultura nativa. Trata-se, apenas, de reconhecer, com pudor, que São Paulo é um gigantesco bric-a-brac arquitetonico, onde todos os estilos se dão as mãos, numa ciranda de tamanho mau gosto que as pessoas bem educadas preferem silenciar quando aludem aos tipos carateristicos de casas do planalto. Não exagero. Uma simples inspeção ocular dos tipos de residencia que, segundo se diz, enfeitam nossos bairros chamados aristocraticos, demonstra que os paulistanos usam e abusam de todos os estilos de casa, copiados, às vezes, das revistas estrangeiras ilustradas. E' comum ver-se, numa comoda e pacifica vizinhança, em qualquer avenida local mais pretenciosa, uma replica de villino de Florença, uma miniatura de casa de campo holandesa e, como se tal não bastasse, uma tentativa de solar espaçoso, com cupolas que lembram a suntuosidade das mesquitas de Constantinopla... Acentue-se que as linhas, de uma como de outras, tanto podem ser passadistas quanto modernas, não importando que a ambas falte o minimo de coerencia ou de decoro.

Essa abundancia de estilos, sobre ser prova de certo arrivismo improvisador, é sinonimo de falta de estilo. E aí de qualquer sociedade, cuja cultura não possa ser perfeitamente caraterizada por sua literatura, sua arte, sua cozinha, sua arquitetura! Sociedades assim não têm vida mental autonoma. Vivem da imitação, às vezes da pior imitação. São, culturalmente, um reflexo envergonhado dos grandes centros civilizados, cujos valores não conseguiram compreender, ao absorve-los sem espirito de critica e de seleção.

E, agora, que nossos arquitetos lutam em torno do ante-projeto do Codigo de Obras será preciso lembrar que, no caso de São Paulo, acima da discussão entre passadismo e modernismo arquitetonicos, deverá talvez ser encarecida a necessidade de transformar nossa capital, do atual belchior arquitetonico que é, em metropole dotada de fisionomia arquitetonica propria, funcionalmente derivada dos valores da cultura luso-brasileira que presidiram nossa formação historica, e acrescidos das contribuições a nós trazidas por povos que conosco conviveram e convivem.

BENEFICIOS QUE PODEM ADVIR DO CONCURSO

A presente sugestão não visa, é obvio, a uma uniformidade no desenho da casa carateristica do planalto. Intenta, apenas, proporcionar meios para que nossa arquitetura obedeça, com mais assiduidade, às exigencias de sua indispensavel integração no meio ambiente. Obedeça, em suma, às linhas gerais daquilo que é o centro de interesse de nossa historia: suas constantes culturais luso-brasileiras.

Os beneficios da atitude que adotarmos, na defesa de nosso patrimonio de civilização, não serão, por certo, imediatos. Mas saberão entender nosso gesto e nossa decisão os paulistanos de amanhã.

Nesse sentido, senhor presidente, tenho a honra de submeter à douta consideração desta casa, o projeto de lei, que vem de ser lido pelo sr. secretario, instituindo concurso para a fixação de um estilo arquitetonico moderno e adaptado, em nossa Capital, às constantes luso-brasileiras de nossa formação historica", concluiu o sr. Derville Allegretti.

A concretização dessa idéia não é dificil. Bastaria que a Prefeitura, em colaboração com nossos arquitetos, instituisse um concurso para que se apurasse, como hipotese de trabalho destinado ao futuro planejamento urbanistico de São Paulo, recentemente explanado desta mesma tribuna pelo nobre colega dr. Dumont Vilares com o brilho que lhe é tão peculiar, qual o tipo de casa — ou, antes, de habitação — melhor adaptado às ineluta veis circunstancias de nossa formação cultural e historica.

O premio de cem mil cruzeiros, que recompensará o vencedor do concurso, representa despesa minima, se tomarmos em consideração os beneficios que poderão advir dessa iniciativa, sobretudo se do futuro Codigo de Obras constar dispositivo expresso, concedendo facilidades aos paulistanos que desejarem construir suas residencias dentro das linhas nativas da arquitetura funcional.

Senhor presidente:

A arquitetura brasileira já se impôs à admiração dos países civilizados. Basta referir, dentre tantos, o exito que vem alcançando, na Inglaterra e nos Estados Unidos, os trabalhos de Oscar Niemeyer e de Rino Levi. Temos, por isso mesmo, o dever de prestigiar, numa grande cidade como São Paulo as conquistas da arquitetura moderna, embora o devamos fazer conclamando-a a servir melhor aos interesses de nossa tradicional cultura.

NA BERLINDA O "CAFE' COLUMBIA"

O orador seguinte, sr. Decio Grisi, justificou um projeto de lei pelo qual a praça das Guianas passa a chamar-se praça Roosevelt. O sr. Dervile Allegretti encaminhou à mesa projetos de lei que redigirá a Comissão de Redação. O sr. Cid Franco ocupou a tribuna para falar sobre a diligencia realizada no "Café Columbia", quando o sr. Orlando Vairo, medico do "comando sanitario" foi desacatado pelo sr. Bruno Zaratin. Pediu que fosse designada uma comissão de tres vereadores para entender-se com o secretario da Saude e com o sr. Orlando Vairo, com o objetivo de informar à Camara se a infração do proprietario do "Café Columbia" foi de natureza grave, para que o plenario, então, decida se cabe ou não cassação de licença de funcionamento do mencionado estabelecimento. O presidente nomeou os srs. Cid Franco, José de Mora e Arnaldo de Morais Arruda. Aplaudindo a ação dos comandos, falou o sr. André Nunes Junior.

Os oradores seguintes foram os srs. Otobrini Costa e Lauro Monteiro da Cruz. O primeiro defendeu e viu aprovado um requerimento em que pediu fosse oficiado aos gremios universitarios e às associações farmaceuticas oficiais manifestando satisfação da Camara Municipal por ter sido retirado pelo seu proprio autor o projeto Pedroso Junior. O segundo leu e comentou conclusões do I Congresso de Prefeito e Vereadores da U. D. N. no que se refere a problemas de saude e assistencia social.

UM ATAQUE RUDE

O ultimo orador do expediente foi o sr. Janio Quadros, que ocupou a tribuna para falar mais uma vez sobre seu substitutivo ao projeto de organização da secretaria da Camara. Produziu s. s. um rude ataque ao presidente Marrey Junior, de quem, em reuniões anteriores se confessara discipulo.

O presidente, todavia, não abandonou seu lugar. Manteve-se na presidencia, onde recebeu, momentos depois de ter o sr. Janio Quadros concluido seu discurso, expressiva manifestação de solidariedade do plenario, que assim, revidou o ataque pessoal que fora feito.

De qualquer forma, porem, a despeito da manifestação que o sr. Marrey Junior recebeu, é lamentavel que o sr. Janio Quadros, que proclama alto e bom som a honestidade de propositos do presidente da Camara e exalta seu passado de homem publico, tenha incorrido em duas graves faltas nas duas ultimas sessões.

ORDEM DO DIA

Falando de improviso, o sr. Janio Quadros ocupou a tribuna das 17,15 às 18,35 horas. Falou em seguida o sr. Cid Franco, que rendeu homenagem ao sr. Marrey Junior, no que foi seguido por todo o plenario.

A's 18,40 horas, teve inicio a ordem do dia. O tempo foi suficiente para que o plenario examinasse apenas um projeto de lei encaminhado à Camara pelo prefeito.

Trata-se de um projeto que dispõe sobre locações de imoveis da Prefeitura e no qual a propria bancada situacionista viu golpes baixos do sr. P. Lauro.

Criticando o projeto, falou o sr. José Estefno, da bancada do P. S. P. que denunciou mais um escandalo administrativo em perspetiva. Defendendo P. Lauro, falou o sr. Cantidio Sampaio. Em favor da tese defendida pelo sr. José Estefno falaram os srs. Jarbas Tupinambá de Oliveira e Camilo Oshcar. E o plenario, por maioria esmagadora, concluiu pela rejeição do projeto encaminhado à Camara pelo sr. P. Lauro.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINARIA

Para a proxima sessão ordinaria foram transferidos os demais itens da ordem do dia. Hoje, a Camara Municipal se reune em carater extraordinaria, às 14,30 horas, para decidir sobre o projeto que organizar o quadro burocratico da Camara.

NECROLOGIA

D. INOCENCIA DOS ANJOS PIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Inocencia dos Anjos Pires, casada com o sr. José dos Anjos Afonso. Deixa os filhos: Manoel Joaquim, Natividade, Adelia, Pabia, Maria, Guilhermina, Gaudencia, José Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Andarahy, 92, para o cemiterio do Braz.

JOÃO JASIOLIONIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. João Jasiolionis, casado com d. Sofia Jasiolionis. Deixa os filhos: José e Elvira Jasiolionis.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Voltolino, 7, para o cemiterio do Braz.

GASPAR SANTILI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. Gaspar Santili, viuvo de d. Luiza Petrini Santili. Deixa os filhos: Alberto, João, Rosa, Vicenza, Assunta e Ernesta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Siqueira Silva, 18, para o cemiterio da Penha.

CARLOS CARNEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Carlos Carneiro, filho do sr. Antonio Carneiro e de d. Henriqueta Carneiro, já falecidos. Deixa os irmãos: Maria Aparecida Costa e Raul Carneiro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Jaçanã, para o cemiterio de Tremembé.

FERDINANDO MONTEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Ferdinando Montel, casado com d. Bianca Maria Montel. O extinto era filho do sr. Paulo Humberto Montel e de d. Carolina M. Montel. Deixa os filhos: Iolanda, Olga, Elizabeth, Rodolfo e Clarice, casada com o sr. Irineu. Deixa os irmãos: Paulo, Hugo, Humberto, Carolina, Pedro e Leopoldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Leas Paulistanos, 365, para o cemiterio do Araçá.

CONSTABILE GRECO — Faleceu sabado nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Costabile Greco, filho do sr. José Greco e de d. Fortunata Carpinell Grego, já falecidos. O extinto era casado em primeira nupcias com d. Irene Galucci Greco, e em segundas nupcias com d. Assunta Comenale. Deixa os filhos: Nena, Tereza, Linda e Irene, casada com o sr. Roberto da Cruz. Era irmão de Angelina, casada com o sr. Domingos Campulingo; Domingos, casado com d. Irene Lodigiani Greco e Atilio, casado com d. Carolina Greco.

O sepultamento realizou-se no semiterio da Consolação.

DOLORES CABRERA GARCIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Dolores Cabrera Garcia, viuva do sr. Miguel Cabrera Arena. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Elia Cabrera Bisordi; Helena, casada com o sr. João Dela Monica; Dolores, casada com o sr. Luis Nogueira; Ildefonso, casado com d. Rosa Ferraz Cabrera.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

VINCENZO BACI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Vincenzo Baci, casado com d. Merope P. Baci. Deixa uma filha: Marina, casada com o sr. Camilo Carloto.

O enterro realizou-se no cemiterio da Penha.

JOÃO PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. João Pereira, casado com d. Maria Pereira. Deixa filhos e irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ISABEL CARDOSO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Isabel Cardoso, viuva do sr. Adriano Cardoso. Deixa os filhos: José, Adelino, Manoel e Cristina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

PADRE DR. ARNALDO DE SOUSA PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o revmo. padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira, nascido em Sorocaba a 6 de dezembro de 1885. Exerceu seus ministério sacerdotal durante trinta anos, como auxiliar da paroquia de Santa Cecilia, onde era por todos estimado, tendo sido tambem capelão da Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens Pretos. Era filho do sr. Francisco de Sousa Pereira e de d. Manoela Dias de Sousa Pereira, já falecidos. Deixa os irmãos — dr. Eurico de Sousa Pereira; dr. Dulcidio de Sousa Pereira, casado com d. Carmem Gonçalves Pereira; Orlando de Sousa Pereira, casado com d. Stela Barroso de Sousa Pereira; Idalia de Sousa Pereira Barroso, casada com o dr. Plinio dos Santos Barroso; Breno de Sousa Pereira, Irmã Lourença O. S. B.; Telmo de Sousa Pereira, casado com dâ Guilhermina Marcondes de Sousa Pereira, e os falecidos: — Francisco, que foi casado com d. Micota Speers; Silvio, que foi casado com d Ana Elisa Pacheco Jordão e Jardim, que foi casada com o sr. Otacilio Malheiros.

O enterro sairá amanhã, às 9 horas, da igreja de Santa Cecilia, após a missa de corpo presente, para o cemitério do Santissimo Sacramento.

ALBERTO LAZARO GONÇALVES — Com a idade de 75 anos faleceu, anteontem, em Vespasiano, no Estado de Minas Gerais, o sr. Alberto Lazaro Gonçalves, casado com d. Alice Drumond Gonçalves. Deixa os filhos — dr. Raul Drumond Gonçalves, casado com d. Maria Trigo Drumond Gonçalves; dr. Alberto Drumond Gonçalves, viuvo de d. Magdala Candido de Oliveira Drumond Gonçalves e d. Alice Machado Nunes, viuva do dr. Gastão Machado Nunes e padre Roberto Drumond Gonçalves, da Companhia de Jesus.

FRANCISCO PEREIRA LEITE E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Francisco Pereira Leite e Silva, casado com d. Olivia Novais Leite. Deixa os filhos — Olga, casada com o sr. Luiz Assunção Filho; Maria Amalia, casada com o sr. Pedro Barreiros; Maria do Carmo, casada com o sr. Fausto Matachana; Zilda, casada com o dr. Aleixo Lentino Junior e dr. Luiz Novais Pereira Leite, casado com d. Ilsa Miller Pereira Leite.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

D. ADELAIDE DA CONCEIÇÃO JOAQUINA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Adelaide da Conceição Joaquina, filha do sr. Manoel Joaquim e de d. Maria da Conceição. Eram seus irmãos — Jacinta, casada com o sr. Renée Bitencourt; Olivia, casada com o sr. Heraldo Costa Miranda; Albertina, casada com o sr. Eugenio Stadi e Adriano dos Santos Joaquim.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

RODERICK GRASSMANN FRANCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Roderick Grassmann Franco, casado com d. Odila da Silva Franco. Deixa uma filha — Marilia. Eram seus irmãos — Wersingtorax Franco, Eudes Franco, Corina Franco, Alexia Franco, Daniel Roberto Franco, Martin Franco e Marie Franco.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

FELIPE SFAIR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Felipe Sfair, filho do sr. Abbás Sfair, já falecido, e de d. Carmem Sfair. Deixa os irmãos — Nasib Sfair Hassun, casada com o sr. Jorge Hassun Maluf; Alice Sfair Hassun, casada com o sr. Jacob Hassun Maluf; Matilde Sfair Sayegh, casada com o sr. Alfredo Sayegh; Wadiha Sfair e José Sfair.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Frei Caneca, 834, para o cemitério São Paulo.

D. JOSEFINA GOBATO SIVIERO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 94 anos de idade, d. Josefina Gobato Siviero, viuva do sr. Antonio Siviero. Deixa os filhos: Primo, Vitorio, Libera, Maria, Cezira e Luciano.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. ROSALIA S. SCALEA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Rosalia S. Scaléa, viuva do sr. Pascual Scaléa. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Romeu de Giorgio; Vicentina, casada com o sr. Pedro Lanzoni; Giro, viuvo de d. Angelina da Silva; Roque, casado com d. Antoneta Bardela; Domingos, casado com d. Ubelina de Jesus; Lazaro, casado com d. Adelina Cantan; Afonso, casado com d. Dina Cassari.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

MANOEL INACIO FERNANDES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Manoel Inacio Fernandes, casado com d. Clotilde Fernandes. Deixa os filhos: Antonio, Manoel, Francisca, Natividade, Angelina, Deolinda, Maria, Albertina e Isabel.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

JOSE' CONSOLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. José Consolo. Deixa os filhos: Catarina, cia Consolo. Deixa os filhos: Catarina, viuva do sr. Armando Azevedo; Carmem, casada com o sr. Gastão R. Abreu; Angela, casada com o sr. José Carvalho; Maria, casada com o sr. Armante Queiroz; Aparecida, casada com o sr. Leopoldo Sgarbi, Maria de Lourdes, casada com o sr. Osvaldo Placeres; Francisco, viuvo de d Laura Consolo e Aurora Consolo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA AUGUSTA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade d. Maria Augusta dos Santos, casada com o sr. Paulino dos Santos. Deixa os filhos: Nair, Horacio, Mario e Aurora dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SILVINO COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Silvino Costa viuvo de d. Maria Augusta Fernandes Costa. Deixa os filhos: — Juraci, Valdir, Jacira, e Domacir. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio da Penha.

WILHELM HARTFIEL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Wilhelm Hartfiel, casado com d. Irmgard Hartfiel. Deixa os filhos: Verner, Inge, Irmgard. Deixa um irmão: Fritz.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

MARCELINO RIBEIRO DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Marcelino Ribeiro da Silva, casado com d. Olinta de Barros Freitas. Deixa uma filha: Edith.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOÃO BIERNACKI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. João Biernacki, casado com d. Josefa Biernacka. Deixa os filhos: Eugenia Vanda e Edmundo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO RIGA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Antonio Riga, casado com d. Lucia Vitale Riga. Deixa os filhos: Roberto e Maria Riga. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. ENCARNAÇÃO NAVARRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Encarnação Navarro, casada com o sr. José Navarro. Deixa os filhos: João, casado com d. Carolina Navarro; José casado com d. Antonia Navarro; Genesio, casado com d. Maria Navarro; Salvador, casado com d. Matilde Navarro; Lola, casada com o sr. Kosmo de Cezar; Joana, casada com o sr. José Pratini; Encarnação, casada com o sr. José Romero; Mercedes, casada com o sr. Valdomiro Dal Medico; Cornelia, casada com o sr. Tomaz Verlanga; e Diogo, já falecido que foi casado com d. Carmen Navarro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Prudente, 105, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. CONCHETA VELARI NAPOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Concheta Velardi Napoli casada com o sr. Domingos Napoli. Deixa os filhos: Giro, casado com d. Carmela Napoli; e Joana casada com o sr. Antonio Teodosio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Caetano Pinto, 561, para o cemiterio do Braz.

Contra-ofensiva dos governamentais chineses

NANKING, 7 (R.) — Segundo informações de fontes governamentais, as forças do governo chinês desfecharam vigorosas contra-ofensivas em duas frentes, no norte da China.

Os exercitos governamentais estão realizando um poderoso contra-ataque, visando reconquistar o controle do trecho meridional da ferrovia Tientsin-Pukow.

Campanha de De Gaulle

(Conclusão da 1.a página).

sentação na Assembléia Nacional por haver saido à liça politica depois das eleições parlamentares francesas. Palewiki, falando na Soborna, disse que o convenio das seis potencias ameaça a segurança da França e a reconstrução do Ocidente da Europa. Disse que "o Parlamento francês tem que assumir as mais graves responsabilidades" e que "as recomendações dos peritos não constituem uma formula aceitavel, ajustando os pontos de vistas representados".

Mesmo antes de Palewiki pronunciar o seu discurso, nos circulos chegados à Assembléia Nacional corria o rumor de que o primeiro ministro do Exterior, sr. Georges Bidault.

Tal gesto do primeiro ministro Schuman provocaria a organização do Ministerio, reorganização essa que talvez só pudesse ser levado a termo com profundas modificações dentro da composição do gabinete de ministros da França.

Os circulos responsaveis duvidam que o primeiro ministro possa pedir a demissão do seu ministro do Exterior, sem que isso afete o gabinete.

Bidault é membro do Partido Republicano, o mesmo partido a que pertence Schuman.

A opinião mais generalizada nas rodas politicas de Paris é que o primeiro ministro Schuman apoiará o chanceler Bidault e que o gabinete se manterá no poder, tal como está constituido atualmente, ou cairá, como consequencia do caso provocado pela adesão da França às disposições do tratado sobre o futuro da Alemanha, concluido em Londres pelas seis potencias da Europa Ocidental.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

HOMENAGEADO O DR. CIRO CARNEIRO

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Ciro Carneiro, chefe do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal, prestou-lhe ontem uma homenagem, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, homenagem essa concretizada em um almoço que se realizou no Parque Balneario Hotel.

Fizeram uso da palavra, saudando o homenageado, os srs. Henrique Soler, vereador pelo P.S.D.; Pedro Teodoro da Cunha, vereador pelo P.D.C.; Luiz La Scala, vice-presidente da Camara, onde representa, o P.R., e o sr. Alvaro Pinto da Silva Novais Filho, tendo o homenageado respondido agradecendo essa manifestação de apreço.

BACALHAU, TRIGO E FARINHA DE TRIGO

Deram entrada hoje, neste porto, varios navios com carregamentos de generos alimenticios.

Entre esses barcos, destacam-se os seguintes: "Abraham Lincoln", procedente da Noruega, com um carregamento de 1.259 toneladas, na sua quase totalidade bacalhau; o argentino "Pleamar", de Nicocheia, com 2.400 toneladas de trigo, para Mincill Gamba; o nacional "Midoi", de Montevidéu, com 24.745 sacos de farinha de trigo, pesando 1.732.150 quilos.

— O vapor nacional "Loide Brasil", entrado de Nova Orleans e escalas, trouxe, entre outra carga, 3.222 sacos de farinha de trigo.

OUTRAS CARGAS

Procedente de Antuerpia e Roterdam, entrou sabado ultimo o vapor francês "Baccarat", que trouxe 2.368 toneladas de carga geral para este porto, notadamente 299.922 quilos de arame farpado, 577.104 quilos de vidraças, 1.755.000 quilos de cimento, 203.00 quilos de adubo quimico e 25 automoveis de passeio.

O vapor nacional "Loide Brasil" trouxe ainda 119.942 quilos de soda caustica, e 2.540 toneladas de enxofre.

O americano "Mormacoak", entrado quinta-feira passada, procedente de Chester, trouxe 804 volumes de caminhões desmontados, para a Ford Motor; 127 volumes de automoveis desmontados, para a mesma empresa; de Baltimore, trouxe 60 volumes de caminhões desmontados, para a Harvester de Maquinas e 18 tratores agricolas para Cassio Muniz e Cia.

—:o:—

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

CADEIA PUBLICA — Está se procedendo a reforma geral da Cadeia Publica cujas obras estão sob a direção do sr. Antonio José Ferreira, socio da firma construtora Neibra Ltda., da capital.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade, os srs. dr. Sebastião Cesar, delegado Regional de Policia de Presidente Prudente, e Alberto Rossi, funcionario do Banco Mercantil de Itapeva.

ANIVERSARIOS — Fazem anos no dia 2, a srta. Maria da Conceição Rodolfo, filha do sr. Getulio Miguel Ferreira Rodolfo e sua esposa d. Maria Salomé Rodolfo.

— No dia 4, o sr. Manoel Ferreira Rodolfo funcionario publico estadual.

Faz anos no dia 16, o jovem Rodolfo, filho do sr. Miguel Ferreira Rodolfo e de d. Maria Salomé Rodolfo.

FALECIMENTOS — Causou geral consternação nesta cidade, a noticia, a noticia do falecimento do padre dr. Antonio Bruneti, vigario da paroquia de Itapetininga o qual, por diversos anos ocupou o cargo de vigario desta paroquia.

— Faleceu, nesta cidade a sra. Davina Nunes Machado, esposa do sr. Joaquim Mendes Machado.

— Faleceu nesta cidade, o sr. Salvador Evaristo Mendes, agricultor neste Municipio.

VIAJANTE — Seguiu para S. Paulo, o padre Luiz de Almeida Moraes, vigario da paroquia.

— Encontra-se, nesta cidade o padre Augusto Sani, vigario de Araçoiaba da Serra, que está respondendo pelo expediente da Paroquia, durante a ausencia do vigario local.

PELA POLICIA — Foi designado, o dr. Luiz Prado, delegado de Policia, para responder pelo expediente da Delegacia de Policia de São Miguel Arcanjo.

QUERMESSE — Realizaram-se nas noites de 27, 28, 29 e 30 do mês de maio, a grandiosa quermesse, cuja renda foi aplicada em beneficio das obras da Santa Casa.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 23 de maio o enlace matrimonial do sr. Dimas Lisboa com a srta. Maria Carlinda Pinto Costa. O noivo é filho do sr. Antonio Lisboa Filho e de d. Maria de Souza Lisboa e a noiva é filha do sr. Doralicio Candido Costa e de d. Mario Pinto Costa.

ICARAPAVA

(Do nosso correspondente)

ESTAÇÃO RADIOTELEGRAFICA — Foi inaugurada a estação radiotelegrafica da Policia do Estado, nesta cidade, em predio proprio, construido nas proximidades do Forum e da Cadeia e Delegacia de Policia, no governo do saudoso interventor Fernando Costa. O atual governo dotou aquele edificio de modernos aparelhos, pondo esta cidade em contato direto com a capital do Estado e outras importantes cidades do interior do Estado.

Estiveram presentes ao ato, as autoridades da Comarca e do Municipio e outras pessoas gradas.

QUERMESSE EM BENEFICIO DA MATRIZ — Alcançou exito invulgar a quermesse promovida em beneficio das obras da Matriz, patrocinada, pelo vigario da paroquia, frei Felix Fernandes, A. R., com a colaboração das associações religiosas, colonias siria, italiana e japonesa, aqui domiciliadas, medicos, farmaceuticos, advogados e bancarios, professorado e das Usinas Junqueira. A renda liquida apurada atinge quase cento e dez mil cruzeiros. Espera-se, dentro em pouco, o inicio das obras de remodelação da Matriz.

MELHORAMENTOS PUBLICOS — Seguiram para São Paulo, no avião da Aerovias que faz escala em Uberaba, os srs. Samuel Cabral, prefeito municipal e José Basile, vereador, credenciado pela Camara para adquirir um motor a oleo crú que acionará as bombas da adutora da Limeira, a qual fornece agua à população. A energia eletrica, fornecida pela Cia. Paulista de Força e Luz, vem deixando muito a desejar e o motor que vai ser comprado suprirá as falhas do serviço eletrico. Aproveitando a oportunidade trarão um engenheiro para fazer estudos e levantamentos, a fim de introduzir melhoramentos na parte urbanistica da cidade, no que se refere a vias publicas e arborizações.

CONVENÇÃO DE ROTARI — Regressaram do Rio os drs. Vanderlei Ribeiro, José Marçal Neto e o sr. Altino Marçal Vieira, que representaram o R. C. de Igarapava na 39.a Convenção de Rotari Internacional, realizada na capital da Republica, na 2.a quinzena de maio.

PRAÇA DE ESPORTES DO GINASIO ESTADUAL — Continuam em progresso as obras da completa remodelação da praça de esportes do Ginasio Estadual. O prof. Mario R. Lanenta, diretor do estabelecimento, vem desenvolvendo esforços, com a colaboração da comissão de esportes, recentemente organizada e da Prefeitura Municipal no sentido de ser possivel a pratica de Bola ao Cesto, Voley, Saltos, no inicio do 2.o semestre. As aulas de educação fisica estão sendo normalmente realizadas, nas dependencia do Ginasio.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

DONATIVO — A familia do falecido sr. Joaquim Antonio de Oliveira Primo fez donativo de Cr$ 4.000,00 para serem divididas em partes iguais as seguintes instituições de caridade: Sta. Casa de Misericordia, Asilo dos Velhos, Vila Vicentina, Escola Vicentina, e Maternidade, cabendo Cr$ 800,00 a cada uma.

MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS — [illegible] do corrente.

ENTRONIZAÇÃO — Na [illegible] do sr. Antonio Silveira e de sua esposa sra. d. Maria de Oliveira [illegible], foram entronizadas, [illegible] no dia 5 do corrente, as imagens dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, sendo oficiante o padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia e comparecido os zeladores do Apostolado da Oração.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, a menina Neuza Maria, filha do sr. Mauro Chelegão a da sra. d. Matilde Pereira Chelegão.

AGASALHOS AOS POBRES — A Sociedade de São Vicente de Paulo fará, em dia determinado deste mês, uma destribuição de agasalhos aos pobres, promovendo essa distribuição por meio de uma subscrição entre pessoas caridosas, residentes nesta cidade.

FESTA CAIPIRA — Patrocinada por uma comissão de senhoritas e rapazes, o clube 15 de Agosto promoverá no dia 28 do corrente a tradicional festa caipira, que todos os anos oferece às familias dos seus associados.

MISSA — Será resada no dia 12 do corrente a missa do primeiro aniversario do falecimento da srta. Herminia Franco de Godoi, filha do sr. Sebastião Franco de Godoi.

FALECIMENTO — Em Amparo, onde se achava em tratamento, faleceu no dia 5 do corrente, o sr. Hermogenes Bueno da Silva, auxiliar das oficinas do jornal "O Municipio".

EDITAIS DE CASAMENTO — No cartorio do Registo Civil desta cidade estão afixados os seguintes proclamas de casamento: Antonio Aparecido do Nascimento e Sebastião da Silveira Paião; Antonio Ari de Lemos e Luiza Sales; José Benedito Malti e Jandira Madalena Funcchi.

FUTEBOL — Realizou-se na Vila São Luiz o anunciado encontro entre a Associação A. Clube e o União Clube locais, para o encerramento do 1.o turno do Campeonato Amador, dando o seguinte resultado: Associação, 1 vs. União, 2.

GRAVE PRECEDENTE DO S. P. A. P. IMPEDIU

(Conclusão da ultima página).

belecimento" e datado de 17 de abril de 1948. Quer dizer que o S.P.A.P. reconheceu a precariedade das instalações e do asseio da CAVERNA PAULISTA, deixando documentação, mas, de outro lado, fez concessão que pode ter sido criminosa. Em noventa dias, pode-se envenenar a população de uma cidade inteira... As autoridades que chefiaram o "comando" de ontem à tarde assinalaram no livro de controle da alimentação publica tudo o que foi verificado, acrescentando mais que a cozinha oferecia graves motivos para imediata interdição, o que não foi feito devido à concessão de noventa dias. Imagine-se um "comando" reconhecer a necessidade de interditar uma casa que oferece perigo à saude publica e não poder agir assim!

O PROCESSO CONTRA BRUNO ZARATIN

A nossa reportagem colheu informações sobre o processo contra Bruno Zaratin, a respeito do desacato sofrido pelos "comandos" na quartafeira ultima e isto na Secretaria de Saude Publica. A promotoria, representada pelo dr. Paulo Teixeira de Camargo, está realizando investigações e colhendo, além de documentação, provas positivas, a fim de que o processo tenha inicio. Fatalmente, o cidadão em apreço será processado, é o que nos garantiram.

"COMANDOS" NO INTERIOR

Encontram-se em nossa capital os seguintes delegados regionais do Departamento de Saude, da Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social: Roberto Taranto, de Ribeirão Preto, Fernando Carrazedo, de Taubaté, José Nicolau Mileo, de Guaratinguetá, Horacio Figueiredo, de Sorocaba, José Arantes de Almeida, de Baurú, Walfrido Maciel, de Botucatú, Hebert H. Mercer, de São José do Rio Preto, Hernani Fonseca, de São Carlos e Moacir Ribeiro Santos, de Presidente Prudente.

Esses medicos estão na capital a fim de receber completas instruções sobre a ação dos "comandos", assistindo a varias diligencias, isto para que a campanha no interior tenha inicio o mais rapidamente possivel. No interior, serão "comandos" cruzados, aplicando-se as mesmas penalidades e obedecendo às mesmas orientações das autoridades da capital.

JOSE' SILVEIRA E NUMA DE CARVALHO NO "SEC"

Ha tempos, fizemos sentir a necessidade do titular da pasta da Saude Publica de requisitar mais dois ou tres medicos para o Serviço Especial de "Comandos", e isto porque ha muito o que fazer nessa campanha até se chegar a um resultado completo. Melhor do que os medicos que mais se destacaram nos "comandos" sob o dominio do sr. Nicolino Morena, não podia haver. Então, sugerimos os drs. José Silveira e Numa de Carvalho. Ontem, fomos seguramente informados que o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva vai requisitar, provavelmente, ainda hoje, essas duas autoridades para a campanha. E' uma medida bastante acertada e que virá melhorar consideravelmente a ação do Serviço Especial de Comandos. Esses dois medicos devem entrar em atividade o mais rapidamente possivel.

GENEROS INUTILIZADOS NA "CAVERNA PAULISTA"

Devido à reunião com os delegados regionais do interior, o "comando" saiu bastante atrasado na tarde de ontem. Estava composto pelos medicos Orlando Vairo, Pedro de Souza Campos, varios facultativos do interior, dr. Godinho Sobrinho, da Prefeitura, dr. A. Bacari, tambem da Municipalidade, fiscais José Iolando Camargo, Angelo José Luchesi, Azer Alves da Silva, Benedito Teixeira Cruz e Ideal da Silva, o ultimo do Serviço de Epidemiologia.

A primeira visita, para uma demonstração aos medicos do interior, foi feita na "Caverna Paulista", e, infelizmente, verificou-se a concessão que acima comentamos. Foram inutilizados: 11 frangos, 6 quilos de batatas fritas, 6 quilos de farinha de rosca, 4 quilos de carne cozida, 4 quilos de bifes e frios, por estarem expostos; 1 quilo de queijo ralado, 3 quilos de farinha de mandioca, 2 linguas, por estarem num armario, onde se verificou a existencia de baratas e estarem sem qualquer proteção; 7 latas de meio quilo de alcachofras, 1 lata de palmito, 2 quilos de miolo, meio quilo de azeitonas verdes, por estarem deteriorados; quatro quilos de pertences para feijoada, já cozida e de varios dias, sendo, portanto, restos que seriam novamente servidos. A sorveteira, pelo pessimo estado de asseio e por necessitar de reformas, foi interditada, inutilizando-se regular quantidade de sorvete, dois potes de doces de figos e outros.

Vemos, pois, uma casa de reputação acusando gravissimas irregularidades.

ALGUNS CAFE'S MULTADOS

A "comando" prosseguiu a sua ação, vistoriando mais os seguintes estabelecimentos:

BAR E CAFE' LEÃO, à ladeira Dr. Falcão, 77, com esterilizador a 60 graus, sendo multado, inutilizando-se 8 quilos de salsicha, colocada em geladeira de gelo, o que é proibido e 3 litros de aguardente composta.

BAR E RESTAURANTE MUNDIAL, mesma rua, 145, com esterilizador, a 80 graus, sendo multado. Os uniformes dos empregados são muito sujos, inutilizando-se 4 peixes estragados, 50 peças de louça deteriorada, sendo a cozinha bastante irregular, e de asseio precario.

BAR E CAFE' SOEIRO, mesma via, 167, com esterilizador a 67 graus, sendo multado. Inutilizado um açucareiro sem tampa e quatro xicaras lascadas. Intimado a retirar dois girau de madeira e a revalidar cadernetas de saude de dois empregados.

PENSÕES, PROBLEMA DO S. P. A. P.

O problema das pensões é dos mais graves que se possa imaginar. Leitores, através de numerosas cartas, têm feito queixas e mais queixas, solicitando vistorias dos "comandos" a essas casas, onde a sujeira é mais chocante e revoltante do que a dos restaurantes, etc. Temos, portanto, mais um colar de falhas do S. P. A. P. e que apresenta uma situação delicadissima e bastante perigosa: os "comandos" não devem visitar todas as pensões, realizando diligencias esporadicas. Este é o nosso ponto de vista. Se não, vejamos: se vistoriar as pensões, não terão as autoridades de Serviço Especial de Comandos outra alternativa que não seja a de interditar noventa por cento dessas casas. Onde irão morar os seus pensionistas? Os "comandos" não podem abrir exceções, de vez que isto criaria o favoritismo de uma classe de negociantes, ou seja, donos de pensões que exploraram um ramo de negocio e devem sofrer as mesmas penalidades e fiscalização das autoridades sanitarias. O melhor caminho, como já expusemos por estas colunas, era o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica fazer alguma coisa, isto é fiscalizar as pensões com energia e eficiencia, já que tem atraz de si o Serviço Especial de Comandos, orgão que devia por em brios muita gente. O S. P. A. P. já devia ter agido nesse setor, para, ao menos em alguns meses ou semanas mesmo, fazer algo que mostrasse a sua utilidade. Compete ao S. P. A. P. vistoriar as pensões, multar, intimar, enfim coloca-las em ordem, para que os "comandos" não se vejam na contigencia de vistoria-las e fecha-las na quase totalidade. Afinal, o S. P. A. P. deve, pelo menos, fazer o serviço de rotina, porque o Serviço Especial de Comandos não pode fazer tudo.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

Avenida Celso Garcia, 3625 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Explosão a bordo da lancha "Brasileira"

RIO, 7 (Asapress) — A lancha "Brasileira", da frota nacional, com sua lotação completa, ao chegar às proximidades de São Domingos, em Niteroi, sofreu uma explosão no motor, surgindo chamas. Varios passageiros, especialmente mulheres, tentaram saltar na agua, porem a guarnição da lancha acalmou-as e conseguiu abafar o fogo.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO 8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 8 de Junho de 1948

«As causas da dificil situação brasileira residem na nossa propria estrutura economica»

Diz o economista sr. Roberto Pinto de Souza, comentando o ante-projeto de lei destinado a suster o custo de vida — Necessaria a limitação de lucros para o comercio — Causas da baixa produção agricola

Continuando na serie de entrevistas em torno do anteprojeto encaminhado ao presidente da Republica pelo ministro Correia e Castro, propondo medidas para sustar a alta incessante do custo da vida e sugerindo outras de não menor interesse, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu, na tarde de ontem, o economista sr. Roberto Pinto de Souza, que nos fez as seguintes declarações:

— Em primeiro lugar, temos de louvar a atitude do presidente e seu ministro das Finanças, no esforço de bem solucionar o problema de aumento constante do custo da vida. Se ainda não conseguiram deter esta elevação continua, é porque as causas que a determinam são complexas e de solução dificil. Pela atual exposição de motivos vemos que o ministro Correia e Castro está ao par da situação e conhece os pontos que devem ser atacados. De fato, o Brasil se encontra numa situação muito dificil e a culpa não cabe apenas à inflação. As causas são bem mais profundas e residem na propria estrutura da economia brasileira, pois esta não permite aumento da produção. Este defeito se nota principalmente no setor agricola levando ao paradoxo de, sendo o Brasil um país essencialmente agricola, não possuir uma organização agricola capaz de produzir generos em quantidade suficiente para estabelecer o mercado interno.

TRES CAUSAS PRINCIPAIS

— No momento — acentua o sr. Pinto de Sousa — tres causas principais atuam no aperreamento da produção agricola, que são tambem as causas principais do aumento incessante do custo da vida.

1.o) — a tecnica agricola é muito atrasada, pois alem de ser uma produção de braço e enxada, portanto não mecanizada, ainda nos servimos de um processo de cultivo colonial, pois o nosso agricultor se utiliza ainda dos mesmos processos que os nossos avós do seculo XVII e XVIII;

2.o) — a falta tremend ade braços e a corrida desenfreada dos patrões à procura de empregados levou a um decrescimo assustador do rendimento da mão de obra, devido à diminuição do estimulo ao trabalho, de um lado, e à utilização de trabalhadores não adextrados, de outro;

3o) — a cultura de generos alimenticios é fruto de oportunismos, isto é, ninguem planta feijão, batata, legumes, milho, regularmente. Na grande maioria das vezes, estes generos são cultivados só quando ha uma nesga de terra mais ou menos inutil ou à espera de futura cultura, e, assim mesmo, quando o preço é compensador.

— Estas tres causas, aliadas à inflação, levaram ao absurdo de fazer com que o trabalhador não produza o suficiente para cobrir o ordenado, daí a elevação constante do preço do custo e desta o aumento continuo do custo da vida, e deste, por sua vez, a elevação dos salarios. Não ha como sair desse circulo vicioso.

— As razões apontadas pelo ministro da Fazenda e as providencias por ele indicadas são de fato de grande alcance, porem, se não vierem acompanhadas de uma educação tecnica do produtor agricola e de uma imigração que permita aumentar o numero de braços a serviço da produção é, como se diz na giria, chover no molhado. Para melhorar a tecnica da produção não é suficiente construir escolas agricolas. Estas construções são muito uteis, porem, no momento, o mais util é fazer o tecnico chegar às pequenas fazendas e sitios do interior e aí ensinar não só a utilização das sementes e adubos apropriados, como a maneira de utilizar e o aumento de rendimento que tiraria, servindo-se de novos processos de trabalho. Só com esta educação previa e assistencia tecnica constante, distribuida por postos agricolas devidamente aparelhados, é que o financiamento e a garantia de preço minimo remunerador seriam eficientes. E' que já passamos a fase da chamada agricultura pioneira. Esta se serviu do solo virgem, cheio do humus da mata recem derrubada. Hoje, a terra está cansada, como se diz, e a agricultura tem que se tornar cientifica para ser economica.

EXAME PREVIO DAS TERRAS DE CULTIVO

— Alem disso, — prossegue o nosso entrevistado — é necessario fazer-se exame previo das terras a serem cultivadas, pois nem todas são iguais e, portanto, não servem indiferentemente para o plantio de batatas, feijão ou arroz. E' preciso considerar, ainda, a qualidade da terra para se saber o adubo que deve ser aplicado, sem o que é gastar inutilmente e encarecer a produção. A unica solução é dividir o interior em varias zonas agricolas e criar em cada uma postos agricolas com todo o equipamento moderno, adequado ao nosso meio e tecnicos em numero suficiente para ensinar e prestar todo auxilio necessario.

LIMITAÇÃO DE LUCROS NO COMERCIO

— Quanto à limitação de lucros provenientes do comercio, achamos justo. O comercio tem de fato ganho somas exorbitantes e, em parte, tem contribuido para a carestia do custo da vida. Além disso, o comercio não cria. Na produção, a sua função é apenas de intermediario entre o produtor e o consumidor. Em épocas normais, a sua função é muito importante, porque, estando em contato direto com o consumidor, conhece as suas necessidades e sabe não só como fazer chegar os produtos às mãos dos consumidores, como os meios de fazer aumentar o consumo. Exerce, tambem, em grande parte a função de inovador, pois, conhecendo as necessidades do consumidor, procura encomendar ao produtor o fabrico de artigos que melhor as satisfaçam.

— Porém, numa época de escassez como a que estamos atravessando, a sua função economica se reduz a um minimo e, não raras vezes, se converte em instrumento de exploração, quando a escassez das mercadorias se torna acentuada. E' o que se achama o "mercado negro". Limitar o lucro de tal classe, na conjuntura atual, não é medida arbitraria. E' preciso, no entanto, fixar esse limite num minimo razoavel, além disso variavel, do contrario, não pode fazer face aos aumentos constantes do custo do negocio, proveniente da elevação de salarios, alugueis, contribuições para fundo de beneficencia etc...

— Quanto à limitação de lucros das empresas industriais, acho um contrassenso, pois a alta do custo da vida não é devida justamente à falta de produção? Como então pensar-se em limitar os lucros sem levar ao desencorajamento da produção? E' preciso considerar, ainda, que a situação tecnica de nosso parque industrial é pessima. A maioria dos maquinismos de nossas fabricas é obsoleto; portanto, se impõe uma renovação quase integral. Porém, como realiza-la com lucros limitados, quando o preço de custo das maquinas atinge cifras astronomicas? Depois, uma industria nunca pára. Está sempre em modificações e ampliações para poder se manter e evoluir. Toda industria estagnada é industria morta. Não há como limitar o lucro das industrias, na conjuntura atual da economia brasileira, é um erro colossal, para não dizer crime, — conclui o economista Roberto Pinto de Sousa.

Novas inundações do rio Columbia

Os grandes diques de Portland ameaçam romper-se com a forte pressão das aguas

PORTLAND, 6 (INS) — As aguas excedentes do rio Columbia romperam hoje um dique situado a 76 quilometros ao norte de Astoria, inundando diversas zonas de terras de cultivo na região noroeste do Pacifico.

GRANDES DANOS

PORTLAND, 6 (INS) — As enchentes do Columbia causam novos danos à região em que corre — a qual, felizmente, já foi totalmente evacuada — com a ruptura de novo dique proximo à localidade de Astoria.

OS DIQUES AMEAÇAM ROMPER-SE

PORTLAND (Oregon), 7 (R.) — A segunda vaga da inundação do rio Columbia que assola esta area ha uma semana está hoje fazendo pressão sobre os diques que protegem o nordeste de Portland. Os diques, enfraquecidos pelo elevado nivel das aguas durante mais de duas semanas, estão sob constante patrulhamento de militares e civis. Alguns deles já estão vazando.

Batalhões de trabalhadores, empregando sacos de areia, estão lutando para impedir a criação de uma brecha importante ao longo das 20 milhas de extensão do principal baluarte de proteção do norte de Portland contra o rio Columbia.

O chefe do serviço oficial de previsões fluviais declarou hoje que a nova vaga, causada pelas neves derretidas nas montanhas, elevar-se-á até quase o nivel mais alto da inundação que assolou na ultima terça-feira o setor de Portland-Vancouver.

Os danos causados pela vaga anterior, que agora está se encaminhando para o Pacifico, elevaram-se a ...... 140.000.000 de dolares ou talvez mesmo mais. Nos quatro Estados do noroeste do país e na Columbia Britanica, as inundações já causaram a morte de 26 pessoas, destruiram as residencias de 18.700 pessoas em Vanport, onde 45 crianças e 7 adultos ainda se encontram desaparecidos, e deixaram sem lar cerca de 60.000 pessoas da região.

Transporte aéreo de gado para o Acre

RIO, 7 (ASAPRESS) — O ministro da Agricultura recebeu um telegrama do governo do Acre, informando ter sido coroada de exito a importação por aquele territorio por via aérea, de primeira partida de gado zebu', adquirido em Uberaba, Minas Gerais. O governador acrescentou que o gado chegou em otimas condições fisicas. Disse que não será dificil o transporte em avião de 15 a 20 animais. Termina, congratulando-se por mais essa possibilidade da circulação dessa riqueza dentro do país.

A guerra da margarina

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — "Já é hora de reconhecer que nos achamos diante de um inimigo implacavel que será uma ameaça enquanto existir". Esta declaração de beligerancia, seguida por uma imponente mobilização de forças, e, agora, por um chamado à ação do presidente Truman, apareceu poucos meses antes de Pearl Harbor, em junho de 1941, no "Boletim do Leite". "Nossa industria", acrescentava, "tem de adotar uma meta, e essa meta é o exterminio total do oleo margarina".

Começou esta guerra há tres quartos de seculo, nos tempos da franco-prussiana, quando Napoleão III ofereceu um premio a quem descobrisse um substituto para a manteiga, e a margarina foi descoberta. O consumo se desenvolveu rapidamente nos Estados Unidos: o produto industrial era vendido pela metade do agricola: ainda hoje a manteiga é vendida a 90 cents., a margarina a 40.

A batalha economica se desenvolvia decididamente a favor da margarina, mas não assim a politica. Os agricultores, bem organizados e com tremenda influencia eleitoral, levaram a vencida os fabricantes de margarina e os desorganizados consumidores. Uma lei federal de 1886 criou um imposto "discriminatorio" sobre a margarina e estabeleceu uma licença de 600 dolares para o fabricante e 480 para o distribuidor. Nem isso pôde conter a fabricação e venda. Não restava senão o "exterminio".

Mas os industriais haviam aprendido a lição. Sabiam que já não era uma concorrencia de preços, qualidade ou valor nutritivo, mas de votos. Em vez de usar como materia prima o oleo de côco que vinha do exterior, usaram oleo de sementes de algodão e de soja. Foi como uma bomba atomica. A linha de batalha da manteiga estava formada por uns 600.000 agricultores que tinham seus lucros principalmente no leite. A margarina lhes pôs à frente 1.600.000 algodoeiros e 700.000 cultivadores de soja.

A guerra e os racionamentos favoreciam à margarina e assim o consumo aumentou de 300 milhões de libras em 1940 a 700 em 1945. Com as suas hostes eleitorais bem seguras, decidiu-se travar a batalha pela revogação da ultrajante lei de 1886.

Bem necessitada de votos na proxima contenda de novembro, a administração democrata contou os votos e achou que a balança se inclinava do lado do algodão e da soja. O presidente Truman enviou então uma mensagem ao Congresso pedindo a revogação da lei.

Embora no seu Estado de Nova York os agricultores leiteiros predominem, o governador Dewey teve de recorrer a um gesto favoravel à margarina. E' candidato à presidencia e necessita do voto de vario Estados que não são leiteiros e que equivale a dizer que favorecem a margarina. Arrancou, assim da legislatura estadual, revogação de uma lei que proibia o uso da margarina nos hospitais e em todos os estabelecimentos mantidos com os fundos do Estado de Nova York.

Toda a segunda semana de março foi de luta de morte em Washington diante da Comissão de Agricultura da Camara, que deve dar parecer sobre a revogação do imposto e dos entraves federais. O deputado Murray, do Estado leiteiro de Wisconsin, apresentou um exemplar mecanico de vaca Holstein dizendo: "Aí têm v. excs. a ama de leite da humanidade". A margarina fez uma demonstração tecnica para provar aos congressistas a sua superioridade.

Na mesma ocasião, se repetia no Canadá a batalha de Washington. Ali, os agricultores mandam politicamente e passaram uma lei proibindo a fabricação e a venda de margarina em todo o Dominio. O movimento pró-margarina foi iniciado no Canadá pelas donas de casa organizadas em ativos comitês principalmente nas cidades. James Sinclair, deputado por Vancouver, apresentou uma moção no Parlamento de Ottawa e a revogação da lei proibitiva passou a ser no Canadá a mais candente das contendas politicas do ano.

O projeto que revoga a lei federal foi arquivado provisoriamente em Washington neste mês, mas essa pode ser talvês a ultima vitoria das forças leiteiras. A margarina parece haver ganho a sua jornada cientifica no Capitolio. Os leiteiros apresentaram debeis testemunhos para provar que a margarina é prejudicial ou carece de vitamina A. A margarina apresentou toda especie de provas em contrario. O professor Denel, da Escola de Medicina da Universidade da California do Sul, aniquilou a acusação de que a margarina era de dificil digestão. As suas experiencias provam que, em 100 gramas de margarina, 95 são absorvidas durante o processo gastro-intestinal, ou seja, que o organismo utiliza essa proporção.

Se os seus aliados agricultores-politicos conseguirem revogar a lei federal ainda resta à margarina uma "via-crucis" legislativa em 27 Estados onde foram decretadas leis com toda especie de subterfugios e restrições. Em Wisconsin, ninguem pode fabricar ou vender margarina sem uma licença que custa 1.000 dolares. Em varios Estados, é obrigatoria a coloração da margarina para despertar a desconfiança dos consumidores.

"A batalha pela liberdade da margarina de restrições desleais está ainda longe de ser vencida" disse o "New York Times" num artigo ao lado de outro em que expressa as suas apreensões diante da outra possivel guerra... com a União Sovietica.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A SOROCABANA pelo seu aparelhamento em material de tração e rodante, pela sua situação atual e evolução durante a Administração do Estado, figura em lugar destacado, no sistema ferroviario brasileiro e continental, representando fator de seguro e fecundo progresso e de garantia de elevado padrão de beneficios à coletividade.

★ ☆ ★

ADQUIRAM AS APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA CERTEZA DE QUE FARÃO UM OTIMO NEGOCIO E DE QUE ESTARÃO CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DOS TRANSPORTES NACIONAIS.

Contra o corte no "Plano Marschall"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Vandenberg parece que vencerá hoje a luta no Senado para restabelecer o grande corte feito pela Camara nos fundos do programa de reconstrução da Europa.

Injuria à memoria de Tiradentes

RIO, 7 (Asapress) — Começam a surgir protestos contra um artigo do jornalista Simão Laborioso, o qual, tratando de Tiradentes, disse que "para os brasileiros Tiradentes pode ser um heroi, porém para os portugueses Tiradentes não passa de um miserável".

CENTRO PAULISTA DE ESTUDOS E DEFESA DO PETROLEO

VIRÃO A S. PAULO O GENERAL HORTA BARBOSA E O CORONEL ARTUR CARNAÚBA

São Paulo, dentro de alguns dias hospedará os srs. general Horta Barbosa e o coronel Artur Carnauba que aqui virão, como convidados especiais, para a solenidade de instalação do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, a realizar-se no proximo dia 12, sabado, às 14 horas, no Teatro Municipal.

Primeiro presidente do Conselho Nacional do Petroleo, e presidente de Honra, junto com o general José Pessoa e o sr. dr. Artur Bernardes do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo da Capital Federal, o sr. general Horta Barbosa é hoje um nome que todo o Brasil conhece. Cabe-lhe o merito de haver feito jorrar o petroleo em Candeias, Aratu e São Juan, na Bahia, Aí, o Conselho Nacional do Petroleo já instalou os primeiros campos petroliferos, cuja produção atual ultrapassa os 5.000 barris por dia.

Radicalmente contrario ao ante-projeto do Estatuto do Petroleo em transito pelo parlamento, defende o general Horta Barbosa a tese, que hoje em seu nome, de ser o petroleo do Brasil explorado exclusivamente pelos brasileiros, sob a forma de monopolio estatal. Invoca, nese sentido, o exemplo do Uruguai, da Argentina, da Bolivia, do Mexico, de Portugal, etc., países em que os "trusts" foram repelidos e em que já o petroleo se encontra sob o direto dominio da coletividade, através do controle sobre esse produto exercido pelos governos desses países.

Pioneiro da atual Campanha do Petroleo, tem sido o general Horta Barbosa aclamado, em toda parte, presidente de honra de inumeros Centros de Defesa do Petroleo já fundados no norte e no sul do país.

O cel. Artur Carnauba, professor da Escola do Estado Maior do Exercito, acaba de visitar os Estados do norte, tendo realizado conferencias em Salvador, Recife, Aracajú, e em inumeras outras cidades do Brasil. Já esteve em S. Paulo, onde realizou, a convite de nossos academicos, conferencia na Faculdade de Direito. Em Curitiba, após a conferencia que aí pronunciou, foi constituido, no Circulo Militar da cidade, sob a presidencia do general Cordeiro de Faria, comandante da Região Militar, o Centro Paranaense de Estudos e Defesa do Petroleo. Sua conferencia em Ponta Grossa foi concorridissima, e o Centro de Estudos nessa cidade fundado conta como presidente o sr. prefeito João Vargas de Oliveira.

Está o cel. Artur Carnauba convidado a pronunciar em São Paulo, no proximo dia 11 de junho proximo, na inauguração do Circulo Militar desta cidade, uma pequena palestra sobre a palpitante questão do petroleo.

NOVO DISCURSO DE WALLACE

Acusados os partidos Republicano e Democrata de incitarem a guerra fria contra a Russia

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O candidato presidencial Henry Wallace acusou, em discurso aqui pronunciado, os partidos Republicano e Democrata de deliberadamente atiçarem a guerra "fria" entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

RECUSOU OBSTINADAMENTE A PAZ COM A RUSSIA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — "Na minha carta aberta a Stalin — disse Wallace — apresentei um programa de paz que poria termo aos gastos com armamentos. Stalin respondeu aceitando a minha carta como base para discussão. Porem, os republicanos e os democratas a recusaram. Estes não querem falar de paz. Estão contra a paz. Nem os republicanos e nem os democratas apresentaram, até agora uma razão plausivel para não poder sentar-se junto com os russos, para negociar um acordo de paz. A verdadeira razão é que eles não querem a paz. Eles insuflam a guerra fria". Essas declarações de Henry Wallace foram feitas em discurso pronunciado pelo radio.

O REERGUIMENTO DA ALEMANHA SIGNIFICARA' A GUERRA

NOVA YORK, 7 (R.) — A oposição sovietica à politica norte-americana na Alemanha foi defendida hoje pelo sr. Henry Wallace, candidato à presidencia dos Estados Unidos pelo terceiro partido.

O sr. Wallace afirmou que a atual politica norte-americana restauraria no poder os criadores da maquina de guerra nazista. Atribuiu tal politica aos circulos de "Wall Street", que desejam restabelecer seus capitais de antes da guerra em uma industria pesada reconstruida e re-militarizada no vale do Ruhr.

O sr. Wallace advertiu que a tentativa de erguer a Alemanha, primeiro economicamente e em seguida politicamente contra a União Sovietica levaria à guerra.

"Os representantes dos monopolios norte-americanos — acrescentou o sr. Wallace — têm tanto desprezo pelos interesses dos operarios e lavradores norte-americanos. São amigos dos exnazistas, que nomearam para posições chave no governo e na industria, com exclusão dos anti-fascistas alemães. O que lhes interessa são os proprietarios dos interesses bancarios de I. G. Farben, Krupp e Schroeder. Deixaram esses criminosos em liberdade. Por esse processo, estão devolvendo aos industriais nazistas suas propriedades e seu poder economico. Não posso culpar os russos por se oporem ao plano de falsa unidade economica, que restauraria no poder os mesmos homens e grupos que criaram a maquina de guerra que causou a devastação das mais florescentes regiões da Russia".

O sr. Wallace afirmou ainda que nem os democratas nem os republicanos responsaveis pela politica externa do país apresentaram um unico motivo definido pelo qual não pudesse ser aceita sua proposta no sentido de se realizarem conversações de paz com o marechal Stalin.

"O verdadeiro motivo — acrescentou — é que eles não desejam uma solução pacifica. Eles apreciam a "guerra fria". Não desejam que sejam interrompida. Não nos é possivel ver, neste quarto aniversario do dia "D", que esta reação em cadeia apenas nos poderá levar a um dia "D" ainda maior, ao massacre de russos e americanos, e à destruição de toda a Europa?"

O sr Wallace propôs que o Conselho de Ministros de Exterior volte a reunir-se e que a delegação dos Estados Unidos recomende as seguintes medidas, baseadas nos principios combinados em Potsdam com referencia ao futuro da Alemanha: 1.o) — Convocação de uma convenção constitucional pan-germanica, sob supervisão aliada, para criar um governo alemão unificado e uma economia alemã unificada; 2.o) — Acordo entre as potencias ocupantes para o afastamento de todos os generais e cientistas alemães que atualmente figuram nas folhas de pagamento de suas forças armadas; 3.o) — Acordo para a redução das forças de ocupação; e 4.o) — Ao invés de rejeição das reivindicações sovieticas sobre reparações, apresentação, por parte da delegação norte-americana, de propostas razoaveis para o pagamento de reparações.

Regulamentação da profissão de economista

RIO, 7 (Asapress) — A União Metropolitana dos Estudantes acaba de lançar um manifesto de apoio pela campanha de regulamentação da profissão de economista.

AVENTURAS DE D. PASCACIO



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida 183 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana — Ultimo dia.

RITA SÃO JOÃO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 15 19 e 21 horas — Ultimo dia.

PHENIX — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 15, 18,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — VIDA APERTADA — Tim Ryan — FORASTEIRO INTREPIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 51 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — CARTAS DE UM VETERANO — Don Barry — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proib. 14 anos — Noticias da semana 48x20. Nac. As 12,50 hs.

RECREIO — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — NABONGA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 233 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30

REX — FEDORA — Amedeu Nazzari — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 175 — Nacional — As 10 horas.

GLORIA — NOITE DE VERÃO — Linda Darnell — CICATRIZ ACUSADORA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — FAÇANHA INCRIVEL — Eddie Albert — MENTIROSA — Proibido 10 anos — Esporte em marcha, 166 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MARGIE — Jeannie Crayn — PROVA FATAL — Proibido 10 anos — Reporte em marcha, 160 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — MUNDO DE SOMBRAS — Phelippes Texs — FILHAS DO VICIO — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 230 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — EXTORSÃO — James Mason — 30 SEGUNDOS SOBRE TOQUIO — Proibido 14 anos — Historia da Aviação Com. no Brasil — Nac. — As 19 hs.

JARAGUÁ — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — AS MURALHAS RUIRAM — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x66 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 49 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — CHAUFEURS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 177 — Nac. As 19,30 hs.

S. GERALDO — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — NINHO DA SERPENTE — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 100 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ACONTECEU ASSIM — Fran Sinatra — QUERIDA — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — A 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — IDOLOS DA BROADWAY — Proibido 10 TERRA PERDIDA — James Warren — anos — Progresso e Tradição — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — RAPSODIA AZUL — Robert Alda — CHAMA DO OESTE — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico 60 — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVÍ — NOTURNO — George Raft — VINGANÇA DE CANGACEIROS — Proibido 14 anos — Manobras da 3.a Região Militar — Nac. — As 19 horas.

CARLOS GOMES — O ESTRANHO — Orson Welles — O GRANDE PREMIO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x78 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SETIMO VEU — James Mason — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nacional — As 14 e 18,15 horas.

RIALTO — PONTE DOS SUSPIROS — Paola Barbara — 2.000 MULHERES — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — EPOPEIA DO JAZZ — Tyrone Power — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — A Margem da Estrada — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SOU UM ASSASSINO — Roberto Cortez — ENVOLTO NAS SOMBRAS — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 19 hs.

PENHA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kayes — CARTAS DE AMOR — Jornal Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CONTA TUDO AS ESTRELAS — VALE DO CAÇADOR — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 227 — Nac. — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — BANJO — Sharin Moffet — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — BANJO — Sharin Moffet — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CALIFORNIA — Ray Milland — O HOMEM SEM MEDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 173 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — AS MIL E UMA NOITE — MÃO CORTADA — O PASSO DA MORTE — Proibido 10 — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com Bill Boom, Rapsodia Star, Trio Gaucho, Piolin e Laurindo. 2.a parte a peça: "O BIRIBA CHEGOU DE VIAGEM" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA ?". As 21 horas. 3.a semana.

HOJE
14-16-18-20-22, HS.
METRO
Sua paixão por esse homem seria, amor... ou loucura?
JOHN GARFIELD
LILLI PALMER - HAZEL BROOKS
CORPO E ALMA
"BODY AND SOUL"
NOTICIAS DA SEMANA
PROIBIDO ATE 18 ANOS. PROD. ENTERPRISE — APRES. METRO GOLDWYN-MAYER.

RONALD REAGAN
ALEXIS SMITH
ZACHARY SCOTT
RITA SÃO JOÃO
AMANHÃ
WB apresenta
RAZÕES DO CORAÇÃO
"STALLION ROAD"

Estas são as pessoas que vivem o maior dos dramas que o ODIO escreveu com sangue!
O INFLEXIVEL DETETIVE DEFRONTANDO-SE COM O CRIME MAIS DESNORTEANTE DE SUA CARREIRA!
O CINICO E RESERVADO SARGENTO... SABERIA ELE MAIS DO QUE SE ATREVEU REVELAR?
DURO E CARREGADO DE ODIO... MAS, TERIA ELE UMA RAZÃO ESPECIAL PARA MATAR?
SOLITARIO, ENGOLFADO NA MELANCOLIA... PODERIA SER O ASSASSINO BRUTAL sem MEMORIA?
MUITOS HOMENS PROCURAVAM GINNY... ESPECIALMENTE QUANDO SENTIAM-SE SOLITARIOS!
PARA SALVAR SEU MARIDO ELA AFRONTA UMA VERDADE QUE PODERIA CUSTAR SEU CASAMENTO.
ROBERT YOUNG
ROBERT MITCHUM
ROBERT RYAN
em
RANCÔR
"Crossfire"
com
GLORIA GRAHAME
PAUL KELLY • SAM LEVENE
ODIADO, ASSASSINADO, SIMPESMENTE POR SER JUDEU!
RKO RADIO PICTURES
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
JORNAL CINEMATOG. NAC.
AMANHÃ
IPIRANGA
um monumento ao cinema
AVENIDA IPIRANGA

No grande filme da Paramount "Estranha Fascinação" teremos a oportunidade de ver desenrolado no écran um dos mais finos trabalhos de H. B. Wallis, o grande produtor americano. Sua interpretação está a cargo de Burt Lancaster, Lisabeth Scott e Kyrk Douglas, e estreará breve na Cinelandia.

A VIGESIMA QUARTA FITA DE TARZAN...

A proxima pelicula de Tarzan, "Tarzan e as Sereias", a ser distribuida pela RKO Radio, será a vigesima quarta historia cinematografica do super-homem das selvas.

Johnny Weismuller interpretará pela decima segunda vez o papel de Tarzan, e Brenda Joyce faz pela quarta vez o papel de Jane. Quanto a Boy, há nove anos consecutivos que é representado por Johnny Sheffield.

O heroi de Edgard Burrough apareceu na tela pela primeira vez em 1918, com Elmo Lincoln e Enid Markey, na historia original "Tarzan e os Macacos".

Ao todo, nove atores já desempenharam o papel de Tarzan: Elmo Lincoln, Gene Polar, P. Dempsey Tabler, James H. Pierce, Frank Merril, Buster Crabbe, Herman Brix (hoje, Bruce Bennett), Glen Morris e Johnny Weismuller.

Depois de miss Markey, no papel de Jane, vieram as seguintes: Karla Schramm, Louise Lorraine, Edna Murphy, Natalia Kingston e Maureen O'Sullivan. Durante alguns anos, miss Sullivan, Jacquelini Wells, Una Holt e Eleanor Holm revesaram-se no papel.

NOVA "DESCOBERTA" DA PARAMOUNT

Nancy Olson, linda loura de 19 anos de idade, foi recentemente vista e "descoberta" por um "talent scout" da Paramount, quando atuava numa peça do teatrinho da Universidade da California. Após os necessarios testes nos estudios da Marca das Estrelas, Nancy, que aos dezessete anos ingressou no radio por ter vencido um concurso de dicção realizado no Estado de Wisconsin, está agora sob contrato com a Paramount, sendo considerada uma das mais promissoras "caras novas" do cinema.

OS AMORES de Lola Montes e Black Bart, um famoso bandido que atuava na California, em 1870, são vividos na tela por Ivonne de Carlo e Dan Duryea, no filme em tecnicolor da Universal-International intitulado "Bandido Apaixonado".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Luz interior — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 184 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Universal — J. Tela, 122 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

OPERA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 237 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,05

ESMERALDA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Maranhão em revista, 5 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

MAJESTIC — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — P. Jornal, 54x14 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BROADWAY — A's 10 horas e meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos. Fama Films — As 13,50, 16,20, 18,05 e 21,20 horas — O CAPITÃO DE CASTELA — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Asp. de Petropolis — Nacional.

PARATODOS — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — MEU AMIGO TRIGGER — Granjas e fazendas de Pelotas — Nacional — Desde 13,45 horas.

ROSARIO — As 10 horas — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Fama Films — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas — VIRTUDE SELVAGEM — Tecnicolor — MGM. — Not. Semana, 48x21.

ALHAMBRA — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Cinecolor — CRIADA PARA AMAR — Marcha da vida, 180 — Desde 14 hs.

S. BENTO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Patricia Roc — O BANDIDO E A DAMA — Carvão para a sid. nacional — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — J. Tela, 117 — As 19 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — QUE MUNDO TENTADOR — Vida dos Ind. P. Alegre — Nacional — As 19 horas.

ODEON — **Sala Azul** — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — C. Jornal, 228 — As 18,05 horas.

PARAMOUNT — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — Not. Semana, 48x19 — As 18,55 horas.

CRUZEIRO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — At. Campos, 7 — As 13,30 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — J. Tela, 120 — As 19 horas.

PAULISTA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Flag. do Brasil, 12 — As 18 e 21 horas.

BRASIL — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 232 — As 19 hs.

ROIAL — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — CONVITE AO CRIME — Im. do Brasil, 95 — As 18,50 horas.

S. PAULO — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — CRUZ DIABLO — Not. semana, 48x17 — As 19 horas.

PIRATININGA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maurean O'Hara — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — At. Campos, 15 — At. Campos, 15 — As 13,45 e 19 horas.

UNIVERSO — RAINHA SANTA — Antonio Villar — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 235 — As 19 horas.

BABILONIA — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — J. Tela, 119 — As 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Not. Semana, 48x18 — As 19 horas.

OLIMPIA — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Impr. 18 anos — AVENTURAS DO FALCÃO — F. Jornal, 27x14 — As 19,10 horas.

LUX — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — At. Campos, 6 — As 18 e 21 horas.

S. PEDRO — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — Impr. 14 anos — ODIO E PAIXÃO — C. Jornal, 231 — As 18,40 horas.

CAMBUCI — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Garola Hohn — MEXCANA — J. Cinemat. 74 — As 19 horas.

S. CAETANO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carole Hohn — O FIM OU O PRINCIPO — Not. Semana, 48x13 — As 14 e 18,50 horas.

STO. ANTONO — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x13 — As 18,50 horas.

RECREIO — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — Ec. Pelotense. Nac. As 18,40 hs.

"O CAPITÃO DE CASTELA"

Deslocar toda uma companhia de filmagem até ao Mexico, para levar a termo uma proeza tão herculea, como a produção de Darryl F. Zanuck "O Capitão de Castela", exigiu uma preparação mais ardua do que Herman Cortez necessitou para invadir o Imperio Asteca no seculo 16, com seu pequeno exercito de valentes.

Claro que a expedição de Cortez teria sido mais simples e mais rapida se ele pudesse contar com o formidavel aparelhamento mobilizado pela 20th Century-Fox nos três meses que durou a rodagem do tecnicolor da novela de Samuel Shellabarger.

Oito vagões de carga, cheios até o teto compunham o trem especial que cuidadosamente subia as regiões montanhosas do Mexico, até a cidade de Morelio, onde a companhia se deteve varias semanas filmando. O conteudo desse trem, mais de mil toneladas de trajes e uma incalculavel coleção de artigos diversos, necessarios aos trabalhos, teve que passar pelo escrutinio da Alfandega, e dizem que só a papelada, com listas, classificações e licenças, pesava quase uma tonelada.

O diretor Henry King mandou construir quatro mil lanças astecas nos estudios da Fox, pesando 10 toneladas. Alem disso, havia 2.000 escudos de indios para serem usados nas cenas de batalha.

Durante os 4 meses e meio em que os estudios se empenharam nos preparativos para "O Capitão de Castela", a atividade nos vestiarios e outros departamentos era fabulosa, confeccionando trajes indigenas, de guerreiros e nobres espanhois do seculo XVI. Interessante é que mesmo exemplares da ceramica indigena foram fabricados em Hollywood, pois os autenticos estavam nos museus e eram demasiado valiosos e delicados para serem emprestados. Meses antes os melhores desenhistas e estilistas da Fox dirigiram-se para o Mexico, a fim de copiar todos os detalhes de joias e ornamentos astecas com a maxima fidelidade. Para o maravilhoso capacete que o enviado de Montezuma ostenta, foi necessario primeiro encrustar de joias todo o casco, e então conseguir 600 plumas de avestruz e pinta-las de azul para o enorme penacho, um trabalho de mais de 2 meses.

Foram feitas 600 cristas e 700 pares de sandalias especiais. Tyrone Power, astro do filme, tem vinte mudanças de roupa, 4 mais do que Lee J. Cobb e 6 mais do que Cesar Romero.

MARABÁ — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

AMANHÃ

TERESA WRIGHT · ROBERT MITCHUM

Proibido até 14 anos

TÃO GRANDE QUANTO "REBECA". TÃO TRAGICA QUANTO "O MORRO DOS VENTOS UIVANTES"!

"SUA UNICA SAIDA" era MATAR... MATAR!

Acomp. Compl. nacional

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS

EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETACULOS TEATRAIS LTDA.

ODEON (SALA VERMELHA)

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ESTRE'IA — 10 DE JUNHO — Às 20,45 horas — ESTRE'IA

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

BOCCACCIO

A irresistivel opera-buffa de FRANZ SUPPE'

16 pedidos de BIS, em cada recita desta peça no TEATRO MUNICIPAL DO RIO

Nas bilheterias do ODEON e ART PALACIO estão abertas as ASSINATURAS para

15 RECITAS NOTURNAS e 6 VESPERAIS (domingos e feriados)

PREÇOS para cada recita em assinatura:

FRISAS .... Cr.$ 200,00 | POLTRONAS numer. .... Cr.$ 40,00
CAMAROTES .... Cr.$ 160,00 | BALCÕES numer. .... Cr. 24,00

(Imposto à parte)

INGRESSOS AVULSOS a partir de 4.ª feira, 9 de junho

ENORME PROCURA

Risos e lagrimas numa enternecedora, humana realmente diferente historia do West! A tocante dedicação de um cavalo pelo seu dono

ROY ROGERS TRIGGER

MEU AMIGO TRIGGER

REPUBLIC PICTURE

STAN LAUREL & OLIVER HARDY

MARUJOS IMPROVISADOS

DIST. por ART FILMS

Paratodos HOJE

JORNAL da TELA — NAC

WALTER PINTO O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL apresenta OSCARITO O "MALABARISTA DO RISO" Na revista que extasia — "HOMEM NÃO!" de F. JUNIOR, P. ORLANDO e W. PINTO

JOVITA LUNA — MANOEL VIEIRA · PEDRO DIAS · LOURDINHA BITTENCOURT · MARGOT LOURO

COM UM ELENCO EXTASIANTE PARA UM PUBLICO DE ESCOL! GAROTAS ALUCINANTES!

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 Hs NO SANTANA

SEXTA FEIRA, DIA 11 WALTER PINTO DARÁ AO PUBLICO QUE LHE PRESTIGIA: "NÃO CHACOALHA!..." de FREIRE JUNIOR e WALTER PINTO — A REVISTA DE EFEITOS ALUCINANTES!

COM UMA APOTEOSE DE IMPRESSIONANTE REALISMO "A TOMADA DE MONTE CASTELO"!

PEDE-SE AO PUBLICO QUE NÃO SE ASSUSTE COM O REALISMO DESTE GRANDIOSO ESPETÁCULO!

"ATAVISMO" — NOVO FILME BRITANICO EM TECNICOLOR

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Depois de uma estada de 15 anos na Europa, durante a qual conquistou fama como compositor e pianista, Kisenga (Robert Adams) regressa a seu país com o firme proposito de ensinar aos seus, mediante a pregação e o exemplo das vantagens da civilização. Ele encontra o governador Randall (Eric Portman) em pleno conflito com a tribu dos Litus, a unica que se recusa a mudar de sua misera aldeia, infestada pela mosca "tse-tse", para um terreno alto e saneado, especialmente preparado para dar combate á terrivel doença do sono.

Kisenga é "litu", e, por conseguinte, o governador vê nela um enviado providencial. Confia-lhe a missão de vencer a resistencia de sua gente, prevenindo-o de que terá de lutar contra a nefasta influencia do feiticeiro Magole (Orlando Martins). Kisenga, seguro de que seu vinculo de sangue com a tribu e de que o prestigio de sua educação lhe permitirão defender com êxito o objetivo humanitario de Randall, começa a tarefa. Mas a coisa não é tão facil como se lhe afigurava, e ainda mais, varias circunstancias contribuem para complicar a situação.

Por exemplo, a doutora Catherine Munro (Phillis Calvert), que tambem acaba de chegar da Inglaterra, convence o pai de Kisenga e sua irmã (Eseza Makumbi) de que cada um lhe dê uma gota de sangue para um exame bacteriologico. O sinistro Magole protesta e profetiza que o homem que, com a gota de sangue, entregou seu espirito à doutora branca, será destruido pelos deuses tutelares... Com efeito, o ancião morre, mas de causas naturais.

Todos, inclusive sua propria mãe, acusam Kisenga de parricidio. Ninguem o auxilia a enterrar o cadaver, sinal evidente de que consideram traidor. O coitado sente que as superstições ancestrais lhe sobem à cabeça. Meio louco, foge para se refugiar perto de Randall. Este tenta diminuir o pessimismo, efeito da derrota, ordenando que todos os litus se submetam à mesma prova que o defunto, mas ninguem obedece. E' então que a doutora Munro, com impulsividade feminina, pede a prisão de Magole.

Randall prefere outro procedimento. Diz ao feiticeiro que lhe tire sangue do braço, a fim de ver se assim morre. "Não tenho poder sobre os brancos!" — diz o outro. "Tome o meu — responde Kisenga. Magole aceita o desafio. "Morrerá no dia da lua nova!" sentencia. E, como por encanto, a selva enche-se com o "tan-tan-tan" de cem tambores funerarios.

Kisenga volta ser presa dos terrores e alucinações de que, durante milenios, padeceu a raça. Adoece. E entra em estado de coma, precisamente na noite que Magole lhe designou como a de seu fim.

Randall e a doutora esperam de um momento para outro que expire... mas, subitamente, o primeiro tem uma idéia genial. Pega a musica de uma canção infantil que Kisenga compôs e ensinou as crianças da aldeia, e, recorrendo a Saburi, faz que cantem em côro.

Pouco a pouco, o moribundo volta para a vida... E é ele quem vence! Magole foge derrotado para sempre. — (Copyright B. N. S.).

LEO GENN OBTEVE PERMISSÃO PARA REPRESENTAR

O ator Leo Genn renovou recentemente a sua carteira profissional com o "Bar Council", Associação de Advogados da Inglaterra, de modo que poderá continuar a trabalhar como artista em Hollywood, sem, entretanto, perder os seus direitos profissionais — o que representa um arranjo excepcional. Leo Genn, que faz parte do elenco de "The Velvet Touch", com Rosalind Russell, interrompeu sua carreira de advogado há alguns anos, para tentar a sorte como ator, e, como não queria perder as suas prerrogativas de profissional apresentou um dificil problema à Associação a que pertencia, e ainda pertence.

O "Council Bar" obedece a certas regulamentações mais ou menos antiquadas, segundo as quais os membros da Associação não podem exercer nenhuma outra ocupação, sob pena de manchar a sua propria dignidade e a dos seus colegas de profissão. Quando foi feita a lista original das profissões incompativeis com a advocacia, a arte dramatica não foi incluida, porque não era siquer considerada uma profissão respeitavel, e os autores da dita lista não concebiam que um advogado jamais desejasse se tornar um ator.

Leo Genn tentou todavia e fez um requerimento ao "Council Bar", solicitando permissão para ser artista. Depois das devidas deliberações, a permissão foi concedida pela junta diretora do "Council Bar" — sendo esse o unico caso no seu genero.

WALT DISNEY ADQUIRE NOVO MATERIAL

De acordo com o seu sistema de planejar as suas producões com cinco anos de antecedência, Walt Disney acaba de anunciar a compra dos direitos de uma obra — "Children of the covered Wagon" — da escritora Mary Jane Carr.

A historia encerra as peripecias de uma aventurosa viagem, entre Missouri e Oregon, sob o ponto de vista de três crianças, dois meninos e uma menina, para os quais todos os incidentes da viagem eram motivos de admiração.

O livro em questão foi a escolha do "Junior Literary Guild", no ano de 1934, e já está em sua vigessima edição. Foi tambem traduzido em sistema Braille para cegos, na "Wisconsin School", e tem recebido varias outras homenagens de distinção.

FALECEU LOUIS LUMIERE, UM DOS INVENTORES DO CINEMA

BANDOL, FRANÇA, 6 (U.P.) — Faleceu Louis Lumiere, famoso inventor e um dos primeiros construtores de projetores cinematograficos, no mundo. Lumiere foi, tambem, um dos inventores do cinema tal como o conhecemos hoje. Faleceu aos 84 anos de idade, depois de longa enfermidade.



UMA NOVA ESTRELA EM "CORPO E ALMA" — Hazel Brooks, a nova estrela da constelação de Hollywood, que fez seu "debut" em "Corpo e Alma", filme que o cine Metro está apresentando Hazel, nesse filme, é a "sereia" que disputa, com Lilli Palmer, o amor de John Garfield.



"A GRANDE OPORTUNIDADE DE ROBERT MITCHUM" — Não ha duvida nenhuma que Robert Mitchum soube aproveitar a chance que a "Warner" lhe entregou o desempenho do principal papel em "Sua Unica Saida" — (Pursued), sob a direção do consagrado Raoul Walsh. O enredo do filme, baseado inteiramente em molde psicanalitico, mostra até onde podem levar uma criatura humana os recalques da primeira infancia. E toda a tragedia se desenrola fortemente e dentro de uma logica absolutamente perfeita, que nos faz lembrar "Rebeca" e "O Morro dos Ventos Uivantes".

Em "Sua Unica Saida", além de Robert Mitchum, estarão no elenco Teresa Wright, Judith Anderson e outros. Não percam a grande estréia no dia 9 do corrente, simultaneamente nos cines Marabá, Ritz-Consolação, Phenix e Hollywood.



"SAFO" DE VOLTA! — Finalmente, após ansiosa espera, o publico paulistano terá a oportunidade de rever um dos melhores filmes apresentados nestes ultimos tempos — "Safo" (Historia de uma paixão).

A impressionante historia de Alphonse Daudet, vivida na tela pelos talentos inconfundiveis de Mecha Ortiz e Roberto Escalada, tornará "Safo" — (Historia de uma paixão) — o filme consagrado unanimemente, pela critica de todo pais.

NOTAS DE ARTE

DUAS EXPOSIÇÕES NA GALERIA "PRESTES MAIA"

Duas exposições deverão permanecer abertas durante todo este mês na Galeria "Prestes Maia". Uma é a mostra coletiva anual, promovida pela Associação Paulista de Belas Artes e localizada no Salão "Almeida Junior" daquela galeria e a outra é a exposição póstuma de Erich Brill, cujas obras estão expostas numa sala ao lado desta ultima dependencia da Galeria "Prestes Maia".

A primeira constitui uma exposição coletiva em que se misturam trabalhos de profissionais, amadores, veteranos, principiantes academicos e modernos, — dentre os quais é justo destacar um grupo de moços conhecido pela denominação de "Grupo Quinze" e cujo emblema é um jacaré colado à porta de um "atelier" da rua 11 de Agosto. Geraldo, Ataide, Suzuki, Aki, Tanaka e Joaninha integram esse grupo rebelado, que luta por maior liberdade artistica e admira a pintura de Takaoka e Tamaki.

Brill não é nome estranho aos paulistas, mesmo àqueles que só passaram a frequentar exposições de uns anos para cá. Ha uma Alice Brill em nossa capital. E' filha de Erich Brill, fuzilado pelas tropas "S.S." na Alemanha, depois de permanecer prisioneiro naquele pais durante alguns anos, pelo "crime" de ser judeu. Pintora tambem (é detentora de um premio do ultimo Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo), Alice Brill resolveu reunir quase uma centena de trabalhos de Erich Brill e apresentá-la ao publico paulista. Dai surgiu a atual exposição, patrocinada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, departamento de São Paulo.

Erich Brill nasceu na Alemanha em 1895 e sua primeira fase artistica é bastante influenciada pelo expressionismo", — escola que marcou fortemente a geração que viu o término da primeira Guerra Mundial. Conhecedor de quase toda a Europa, Asia Menor e América seu nome e trabalhos são conhecidos em numerosas galerias e museus de arte do Velho Mundo. Em todos esses lugares, nunca deixou de pintar a natureza, principalmente as paisagens urbanas da Palestina que adorava como bom judeu. Porisso, a atual exposição apresenta-nos paisagens de todo o mundo e, entre elas, deliciosos recantos do S. Paulo de ha uns dez ou anos. Nessa meia centena de trabalhos expostos na Galeria "Prestes Maia", pode-se observar muita diferença entre uns e outros, consequencia de uma longa maturação (e desesperação) artistica. Há mesmo, em certos casos, sensiveis diferenças de qualidade, muito natural na bagagem de um experimentado pintor que nunca permaneceu inativo, onde quer que fosse. Em geral, a impressão que se tem é de que representam o fruto de muito trabalho, estudo e sensibilidade; há paisagens de uma delicadeza extrema tais como aquelas de motivos paulistas. Enfim, é uma exposição que deve ser visitada, principalmente por alguns moços (e velhos tambem...) do Salão da Associação Paulista de Belas Artes. — IBIAPABA.

—(*)—

EXPOSIÇÃO PERNAMBUCANA — Está aberta, na sala de Chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

AS ARTES GRAFICAS NA FRANÇA — Será inaugurada hoje, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, uma exposição sobre as Artes Graficas Francesas, com trabalhos dos principais mestres impressores, gravadores, ilustradores e encadernadores. Serão pronunciadas duas conferencias no Auditorio da Biblioteca Municipal, por M. Marcel Valotaire, sendo no dia 10, às 21 horas: "Le beau livre en France du XV au XIX siécle", no dia 14, às 21 horas: "Comment on fait un livre.

DIOGENES DUARTE — Continuam em exposição na sobreloja da Casa Anglo Brasileira, aquarelas do pintor Diogenes Duarte Paes

EXPOSIÇÃO CAMONIANA — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, uma "Exposição Camoniana", promovida pela "Terculia Academica", entidade constituida por brasileiros e portugueses que frequentaram as escolas superiores ou secundarias de Portugal.

EXPOSIÇÃO DE PINTORES PAULISTAS NO RIO DE JANEIRO — Os pintores de São Paulo farão uma exibição conjunta de seus trabalhos no Ministério da Educação no Rio de Janeiro, patrocinado pelo Ministério e pelo Museu Nacional de Belas Artes.

A Comissão de Seleção, composta dos pintores Alfredo Volpi, Di Cavalcanti, Nelson Nobrega, Tarsila do Amaral, Sergio Milliet, Lothar Charoux e Rebolo Gonzales, solicita a todos os interessados que remetam fotografias de seus trabalhos, endereçando-as ao sr. Sergio Milliet, na Biblioteca Municipal.

Para a referida mostra de arte, que será inaugurada em novembro proximo, a inscrição está aberta a todos os interessados.

UMA CENA EXCLUSIVA, GRAÇAS AOS RUSSOS...

Os russos fizeram um grande favor ao produtor Bert Granet, da RKO Radio, quando destruiram a sala subterranea da Chancelaria em Berlim, onde se presume que Hitler e Eva Braun tenham morrido. O caso é que as cenas filmadas naqueles sitios, no verão passado, com Merle Oberon e Robert Ryan, agora são cenas exclusivas, desde que os "cenarios" já não poderão ser usados por nenhum outro produtor.

MUSICA

CONCERTO DE JACQUES THIBAUD — O empresario Emilio Biloro apresentará amanhã, às 21 horas, à platéia paulista, no Teatro Municipal, em unico recital, o violinista Jacques Thibaud, artista que mereceu da critica européia e norte-americana os mais francos elogios.



O violinista Jacques Thibaud, que fará sua estreia amanhã, no Municipal

O conhecido violinista interpretará o seguinte programa: — Sonata em lá maior (Fauré) — concerto em mi menor (Mendelssohn) — A fonte de Arethusa (Szymanowski) — Dança Espanhola (Granados) Rondó Caprichoso (Saint-Saens). Ao piano: Marinus Flipse.

Os ingressos estarão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

RECITAL DE BAILADOS — Realiza-se no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de bailados, a cargo das alunas do curso dirigido pela professora Maria Olenewa, sendo a orquestra dirigida pelo maestro Italo Izzo.

RECITAL DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 13, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital do Trio Bandeirante, composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

Os bilhetes serão posto à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.



MARGARET LOCKWOOD, numa cena do filme de Arthur Rank "Galante Rendição", distribuido pela Universal-International, onde aparece junto a Patricia Roc e Stewart Granger. Será o novo cartaz do Bandeirantes.

Favorecido pela sorte o Corintinans derrotou o Juventus

2 a 0, o resultado da peleja de anteontem — Servilio e Claudio, os marcadores — Pessimo, o padrão de jogo posto em pratica pelos corintianos — Grande infelicidade dos avantes juventinos nos remates finais — Outras informações

Enfrentando o Juventus anteontem, no Pacaembu', em prosseguimento ao campeonato paulista, na 5.a rodada, o Corintians conquistou seu segundo triunfo no atual certame. A vitoria da representação do gremio da "fazendinha" deixou muito a desejar, dada a falta de melhor classe revelada pelo "onze" titular. Tivessem os avantes "grenás" jogado com melhor sorte e os pupilos de Gentil Cardoso a estas horas estariam sentindo o amargor da derrota.

O meia direita Riveti perdeu 3 pontos certos. Sozinho frente ao arco de Bino, aquele avante juventino, com excelente angulo à frente, deixou de marcar. Houve ainda varios lances identicos perdidos por outros avantes do gremio da rua Javari.

A representação do clube do Parque de São Jorge, em tarde obscura, salvou-se apenas pela indiscutivel classe de alguns de seus valores. O jogo de conjunto posto em pratica pelos comandados de Servilio, falho e destituido de tecnica, revelou que o quadro necessita de um maior periodo de treinamento. A diagonal corintiana, como sabem os esportistas bandeirantes, foi recentemente alterada pelo tecnico Gentil Cardoso e, no momento, é empregada com o medio direito avançado marcando o meia esquerda e o zagueiro direito com a incumbencia de vigiar os passos do ponta esquerda. O zagueiro esquerdo tem a missão de neutralizar a ação do centro avante contrario, cabendo ao centro medio e ao medio esquerdo anular a ação do meia e ponta direita contrarios, respectivamente. Gentil Cardoso lançou o quadro com aquela marcação contra os ingleses e o resultado foi a derrota do Corintians, fato que não se repetiu na contenda de ontem pelos motivos já apontados.

A ATUAÇÃO DOS ANTAGONISTAS

No quadro corintiano, o triangulo final, mesmo sem jogar bem, foi o melhor setor. Bino operou com segurança e continua a ser o mesmo valor positivo que tantas vitorias conseguiu para a equipe no campeonato passado. Belacosa e Rubens pelo menos rechaçaram regularmente. A linha intermediaria foi o ponto fraco do quadro. O medio Palmer, apesar de jogar marcando o meia, foi o "melhorzinho" daquele setor. O centro medio Nilton, vindo do Botafogo, não se exibiu de modo a fazer jus ao posto. E' possivel que com o tempo venha a ser o valor de que o Corintians necessita. Mas, no momento, Helio o supera por larga margem. O trabalho defensivo daquele profissional é atabalhoado. A bola parte de seus pés com violencia, mas sem rumo certo. No apoio ao ataque, Nilton ressente-se da falta de experiencia. Os passes concedidos ao ataque quase sempre são altos, quando é sabido que a bola deve ser trabalhada, de preferencia, na grama, a fim de que os lances sejam mais precisos. Na vanguarda, com exceção de Claudio e Servilio em alguns lances, não há nomes a salientar, continuando Baltazar a ser o mais mediocre.

OS JUVENTINOS

Na turma do Juventus todos jogaram de acordo com as suas reais possibilidades. Marcaram com acerto e tudo fizeram para vencer o cotejo mas os avantes, em tarde infeliz, permitiram ao conjunto dos "calções negros" marcar o segundo triunfo no certame. O trio final "grená" teve em Muniz a força basica. O zagueiro direito Diogo, que substituiu Pascoal, portou-se bem, dando cabal desempenho da missão que lhe fora confiada, enquanto Alfredo teve apenas uma falha. "Cochilou" permitindo a Servilio conquistar o ponto de abertura, ao aproveitar uma bola que voltara aos seus pés impulsionada pelo travessão. Na linha intermediaria Osvaldo substituiu Lorena e cumpriu boa atuação, enquanto Pixo e Antunes trabalharam com segurança. A vanguarda, mais rapida e mais insinuante do que a do Corintians, mas perseguida fortemente pela falta de "chance", não pôde realizar mais do que realizou.

OS TENTOS

Aos 11 minutos do primeiro periodo, quando mais intenso era o assedio dos avantes "grenás" ao arco de Bino, Rubens alivia sua area chutando fortemente à frente. O ponta esquerda Noronha controla a bola, deriva mais um pouco para a esquerda e concede excelente passe a Bode. O meia esquerda alvi-negro cerra celere pelo campo adversario, deriva para a direita e, ao aproximar-se do angulo direito da grande area, desfere violento chute, indo a bola chocar-se contra o travessão e oferecer-se a Servilio que, mais rapido do que o zagueiro "grená" Alfredo, atira indefensavelmente, abrindo a contagem.

No periodo complementar, aos 29 minutos, há um lance identico ao do primeiro tento. Servilio ganha uma bola no centro do gramado, de Palmer, e adianta a Claudio. O ponta direita corintiano invade rapidamente o campo adversario e, na entrada da grande area, finta Alfredo, corre mais um pouco e chuta fracamente. O arqueiro Muniz "cai" atrasado e a bola vai ao fundo da meta.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim organizados:

CORINTIANS: — Bino — Belacosa e Rubens — Palmer, Nilton e Aldo — Claudio, Baltazar, Serivilio Bode e Noronha.

JUVENTUS: — Muniz — Diogo e Alfredo — Osvaldo, Pixo e Antunes — Milani, Riveti, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

INCIDENTE EM CAMPO

Aos 26 minutos do periodo complementar, o ponta esquerda Luiz desferiu violento ponta-pé, sem bola, em Claudio e foi expulso do gramado.

A peleja foi arbitrada pelo sr. Francisco Kohn Filho, que teve atuação regular e a renda atingiu a soma de 70.737,10 cruzeiros. Na preliminar o Corintians "goleou" o antagonista por 5 a 0.

COM A LUTA PRINCIPAL ENTRE ROCA E OLAGUIBEL, ENCERRA-SE AMANHÃ O TORNEIO DE LUTAS-LIVRES

Roca ganhou o cinturão de ouro — Yano e Cernadas foram classificados em segundo e terceiro lugares — Entrega dos premios — Atraentes pelejas programadas para a reunião final

Encerra-se amanhã, no ginasio do Pacaembú, o torneio de lutas-livres para conquista do trofeu "Dr. Ademar de Barros", consistente em um rico cinturão de ouro, sendo organizado um excelente programa para a reunião final.

Antonio Roca, o aplaudido e consagrado lutador italiano, sagrou-se vencedor do torneio, conquistando merecidamente o cinturão de ouro.

O japonês Takeo Yano e o argentino Ramon Cernadas lograram classificarem-se em 2.o e 3.o lugares, fazendo jus aos premios que lhes serão conferidos.

Antes do encontro principal da reunião de encerramento, os organizadores do torneio farão entrega a Roca, Yano e Cernadas dos premios que eles conquistaram com brilho, evidenciando serem os melhores lutadores do certame que ora finda.

A reunião de amanhã conta com um bem elaborado programa, sendo as pelejas finais disputadas por destacados lutadores profissionais e as refregas preliminares travadas por valorosos amadores.

O italiano Antonio Roca, enfrentará na luta principal o espanhol Juan Olaguibel, pretendendo o profissional peninsular brindar os frequentadores do ginasio do Pacaembú com uma pugna que justifique plenamente o trofeu por ele conquistado.

O astuto e agil japonês Takeo Yano, 2.o classificado, vai defrontar-se com o iugoslavo Yerko Strika, necessitando o niponico valer-se de sua esmerada classe para suplantar o violento antagonista.

Ao argentino Ramon Cernadas, 3.o classificado, cabe pelejar com o forte ucraniano Gregorio Pepka, devendo o platino utilizar-se de sua aprimorada tecnica para poder levar de vencida o brutal contendor.

A primeira refrega final entre profissionais será travada entre o espanhol Roberto Collado e o rumeno Basilio Caduc, lutadores reconhecidamente violentos e indisciplinados, podendo-se esperar neste encontro uma "verdadeira" luta de "vale-tudo".

As pelejas preliminares estão a cargo de valorosos amadores, entre os quais salientam-se Diré, Miranda, Arapuá e Duro.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Diré x Flavio.
2.a LUTA — Moraisinho x Miranda.
3.a LUTA — Arapuá x Costa.
4.a LUTA — Duro x Menezes.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Caduc (rumeno) x Collado (espanhol).
6.a LUTA — Yano (japonês) x Strika (iugoslavo).
7.a LUTA — Pepka (ucraniano) x Cernadas (argentino).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

8.a LUTA — Roca (italiano) x Olaguibel (espanhol).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados no Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

Com grandes solenidades o Tietê registrou a passagem do 41.° aniversario de fundação

Um importante desfile de todos os militantes foi efetuado na tarde de domingo — Inaugurado o magnifico "stand" de tiro — Demonstrações de ginastica e saltos em paraquedas — Varias

A jornada de encerramento da semana comemorativa à passagem do 41.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê registrou acontecimento de relevo nos circulos esportivos e sociais, confirmando assim o prestigio que a vitoriosa agremiação desfruta em nossos meios.

Varios milhares de adeptos no clube da Ponte Grande estiveram domingo no magnifico estadio bandeirante e com grande entusiasmo acompanharam o desenvolvimento do excelente programa organizado para a derradeira jornada de uma semana que foi comemorada não só pelos tieteanos, mas tambem por todos os que tem acompanhado a sua trajetoria no cenario esportivo de nossa terra.

O DESFILE

Um imponente desfile, com a participação de todos os militantes dos diversos departamentos, constituiu a nota vibrante da grande reunião esportivo-social efetuada na tarde de domingo no estadio dos "vermelhinhos".

O "STAND" DE TIRO

O "stand" de tiro, criado para atender uma verdadeira legião de praticantes da especialidade, sem duvida, constitui uma das peças de grande valor entre as que integram o valioso patrimonio da veterana instituição esportiva de nossa terra.

Viu o consagrado campeão Bento de Camargo Barros concretizada a sua grande aspiração. Dotou o clube da Ponte Grande de uma secção que concorrerá para o adextramento da nossa mocidade na empolgante modalidade, e dessarte o Brasil contará dentro em breve com uma legião de eximios atiradores.

AUMENTADA A FLOTILHA

A garage de barcos do Tietê acolheu domingo mais uma unidade entre as muitas que enriquecem o patrimonio do rubro-negro paulista. Pela menina Neusa Tereza de Camargo Barros foi batizado o "double-scull" construido nas oficinas do clube, que recebeu a denominação de "Nhandari".

OS PARAQUEDISTAS

Outro departamento tieteano que tem contribuido para a formação militar da nossa mocidade é o de paraquedismo, onde se congregam inumeros militantes.

Na tarde de domingo presenciamos tres arrojados saltos sobre a praça de esportes da Ponte Grande, nos quais os paraquedistas "vermelhinhos" mais uma vez revelaram a pericia e a coragem de que são dotados.

A GINASTICA

Pelos ginastas da Associação de Cultura Fisica e Clube Ginastica Paulista foram proporcionados ao numeroso publico presente às festas comemorativas do aniversario do Tietê varios numeros de ginastica de aparelhos. Acompanhando com grande entusiasmo os diversos lances da empolgante demonstração a grande assistencia premiou os participantes com os seus aplausos.

ESPORTES

O America venceu o torneio quadrangular de Belo Horizonte

O São Paulo empatou com o Vasco na preliminar de anteontem na capital mineira — Elí e Friaça marcaram para os cruzmaltinos e China e Neca empataram — Empatando com o Atletico na partida principal, o America venceu brilhantemente o certame

A ultima rodada do Torneio Quadrangular, que vinha sendo realizado em Belo Horizonte sob os auspicios do America, apresentou dois confrontos magnificos. Abrindo a excelente tarde futebolistica defrontaram-se os quadros do São Paulo, desta capital, e do Vasco da Gama, campeão carioca, e a peleja principal reuniu as turmas do America e do Atletico, tradicionais rivais das Alterosas.

O confronto entre sampaulinos e cruzmaltinos terminou com o empate de dois pontos. Contudo, o marcador não traduz com justiça o que foi o transcorrer daquele embate, dado o fato da turma paulista ter sido a que melhor futebol pôs em pratica, chegando mesmo a dominar o antagonista durante três quartos do prelio. Mas, como o futebol tem os seus caprichos, coube à representação carioca terminar a primeira fase do embate vencendo por 2 a 0. Todavia, no periodo complementar, o São Paulo fez prevalecer seu melhor jogo, igualou o "placard" e só não conquistou o triunfo porque a sorte lhe foi totalmente adversa.

CONFRONTANDO VALORES

A retaguarda final dos paulistas, na contenda de anteontem, foi nitidamente superior à dos cariocas. Gijo jogou tanto quanto Barbosa, enquanto Saverio esteve no mesmo plano de Wilson. Mauro, que substituiu Renganeschi, superou Rafagnelli e Laerte. O trio medio do "mais querido", com Bauer em plano destacado, surpreendeu, mais uma vez, aos mineiros, suplantando a famosa intermediaria cruzmaltina, constituida de Elí, Danilo e Jorge. Apenas na vanguarda houve equilibrio. O tricolor, apesar de não contar com o concurso de Ponce de Leon e Lelé, dois de seus mais destacados defensores, apresentou a vanguarda com uma formação que agradou plenamente, não só pela combatividade, como pelo futebol praticado.

OS TENTOS

Os pontos do Vasco foram assinalados na primeira fase, na seguinte ordem: aos 15 minutos, o "mais querido" exercia forte pressão contra o arco de Barbosa. Há um rechaço da retaguarda cruzmaltina, indo a bola à grande área tricolor. A vanguarda e o trio intermediario carioca cerram sobre o ultimo reduto sampaulino e Noronha, ao devolver a bola, fa-lo com infelicidade, fazendo com que ela vá a Elí, que remata, abatendo Gijo inapelavelmente.

Aos 41 minutos, Ademir, em um dos seus conhecidos "rushs", fecha violentamente sobre o arco contrario e, na altura da grande área, deriva para a esquerda e cruza fortemente para Friaça emendar com segurança e aumentar a contagem.

Quando eram decorridos 27 minutos do periodo complementar, o zagueiro Wilson concede escantelo. Teixeirinha cobra o tiro de canto, alto e atrasado. China cabeceia bem, marcando o primeiro ponto do tricolor.

Cinco minutos após o lance do primeiro tento sampaulino, Neca, aproveitando excelente passe de Teixeirinha, finaliza com sucesso, empatando a peleja.

OS QUADROS

As equipes prelíaram assim constituidas:

S. PAULO: Gijo; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Amaral (Santo Cristo), Alvair (Neca) Santo Cristo, (China) Remo e Teixeirinha.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafagnelli (Laerte); Elí, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça (Dimas), Ademir (Ismael) e Chico.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Mario Viana, cuja atuação foi regular.

No prelio principal o America empatou com o Atletico por 1 tento e conquistou, sem conhecer o sabor da derrota, o titulo maximo do certame.

Os quadros estavam assim formados:

AMERICA: Tonho; Didi e Lusitano; Humaitá, Lazaroti e Jorge; Helio, Valseschi, Petronio, Nandinho e Murilinho.

ATLETICO: Kafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlyle, Lauro, Lero e Nivec. Murilinho marcou para o America e Carlyle empatou.

O arbitro do encontro, sr. Alberto da Gama Malcher, teve bom desempenho e a renda foi de 302.240 cruzeiros.

Superando a Portuguesa santista, o Santos continua invicto

DECIDIDA A SORTE DA PELEJA AOS 39 MINUTOS DO PERIODO INICIAL — PAULO FOI O AUTOR DO TENTO DA VITORIA — O JUIZ E A RENDA

O assunto principal que circulou nos meios esportivos durante a ultima semana na cidade praiana foi, sem duvida, o embate que deveria apresentar os conjuntos do Santos e Portuguesa santista, constituindo mais uma das grandes exibições do "association" santista.

A partida, a despeito da grande expectativa, não correspondeu, pois muitos motivos contribuiram para reduzir o espetaculo que estava reservado aos praianos, culminando com a expulsão de Olegario, cuja conduta foi das piores no periodo complementar.

O conjunto do Santos conduziu-se com superioridade durante os noventa minutos de jogo, e ainda quando da reação dos "lusos" pôde controlar a situação, evitando que os seus antagonistas atingissem o objetivo.

Deve o Santos o seu triunfo ao sexteto defensivo, pois que a vanguarda a despeito do empenho dos seus integrantes, não conseguiu conduzir a bom termo as inumeras aproximações ao reduto da Portuguesa, onde Andu' mais uma vez revelou as suas qualidades excetuando-se no lance que se transformou no tento da vitoria.

A Portuguesa procurou obter vantagem logo nos primeiros instantes da pugna, e, dessarte, o seu conjunto empregou-se a fundo, chegando mesmo a ameaçar o lider invicto. Não fosse a atuação equilibrada da retaguarda do "onze" de Vila Belmiro, teriam os "lusos" concertizado os seus planos na primeira fase.

Enquanto na meta do Santos pudemos apreciar boa atuação de Robertinho, o mesmo não se deu no arco da Portuguesa. Andu, cujas ultimas atuações foram convincentes, não esteve num dos seus melhores dias. Desempenhou-se discretamente em alguns lances e falhou lamentavelmente no tento que conferiu o triunfo ao Santos, vencido, como foi, por um remate de grande distancia.

As linhas medias, ante a atuação das zagas, puderam desenvolver boa atividade, notadamente a do Santos que se manteve firme durante toda a partida. O trio intermediario "luso "atuou bem no primeiro periodo decaindo consideravelmente na fase final, quando Olegario, na pratica de jogo violento foi justamente punido pelo juiz, com expulsão de campo.

Nas ofensivas nada de positivo foi realizado. Os ataques não foram bem coordenados de ambos os lados e o tento de honra, obtido por Paulo, surgiu de um tiro longo e de um autentico "frango" de Andu', vencido pela surpresa, aos 39 minutos do primeiro tempo.

OS QUADROS

As turmas apresentaram-se assim constituidas:

SANTOS: — Robertinho — Artigas e Expedito — Nené, Telesca e Alfredo — Odair, Antoninho, Pascoal, Paulo e Alemão.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu' — Guilherme e Toninho — Olegario (Silas), Brandãozinho e Antero — Bota (Silas), Zinho, Silsa (Bota), Moacir e Pirombá.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardeli, sendo regular o seu trabalho.

Na preliminar venceram os "lusos" por 2 a 1 e a renda apurada foi de Cr$ 62.805,50.

Surpreendentes alguns resultados da quinta rodada na Divisão de Acesso

Protegido pelo arbitro, o Internacional empatou com o Batatais — A Francana não foi além de um empate em Barretos — O prélio entre o Rio Branco e a Ponte Preta não terminou — O Guaraní superou o Mogiana — Novamente derrotado o S. Paulo, de Araçatuba

Os afeiçoados do "hinterland" paulista foram surpreendidos com alguns dos resultados dos prelios da rodada de domingo ultimo na divisão de acesso. O empate obtido em Batatais, frente à representação do E. C. Batatais, pelo Internacional, de Limeira, não reflete, com justiça, o que foi o transcorrer daquele encontro. Noticias vindas de Batatais anunciam que o arbitro Laurindo da Costa Carvalho, responsavel pela direção do cotejo, prejudicou sensivelmente os companheiros de Chico validando um tento do Internacional conquistado em visivel impedimento e não marcando uma penalidade maxima contra o quadro de Limeira, quando um dos zagueiros do Internacional evitou irregularmente a conquista do terceiro ponto do quadro local. O publico, em consequencia da arbitragem parcial, quis agredir o juiz, que foi obrigado a abandonar o gramado escoltado pela policia.

O prelio entre os quadros do Rio Branco e do Ponte Preta não chegou ao seu termino. O embate vinha sendo disputado no gramado do Rio Branco, em Americana. Na fase complementar os torcedores, exaltados com a pessima atuação do arbitro Damasio Siqueira, que validou o tento de empate do campineiro Damião, conquistado em impedimento, formaram um "sururú" e o juiz, julgando-se sem garantias, suspendeu o encontro. O placarde marcava o empate de 1 tento.

Outro cotejo cujo resultado causou grande surpresa foi o que realizaram, em Barretos, as equipes do Barretos e da Francana. O resultado foi o empate de 1 tento. O quadro de Tonho Rosa, apesar de sua melhor classe, teve no vivo entusiasmo do antagonista o grande obstaculo para a conquista da vitoria.

Na peleja realizada em Piracicaba, o XV de Novembro derrotou, com dificuldade, o conjunto do C. A. Piracicabano, pela contagem minima.

Outra surpresa da rodada foi a que proporcionou o encontro realizado em Araçatuba, entre os quadros do São Paulo, daquela cidade, e do Internacional, de Limeira. A representação do tricolor, muito embora tenha jogado em seu campo, apoiada pelo entusiasmo de seus numerosos afeiçoados, foi derrotada pela contagem minima.

Na peleja travada em Lins, entre os quadros do Linense, daquela cidade, e do Bandeirantes, de Birigui, a "goleada" imposta pelos linenses ao seu tradicional rival da Noroeste não tinha sido prevista. A vitoria da Linense foi insofismavel e os rapazes do Bandeirantes tiveram de regressar a Birigui com a fragorosa derrota de 5 a 0.

Nos demais encontros, os resultados foram logicos e mais ou menos os esperados.

QUADROS, MARCADORES, RENDAS E JUIZES

Os varios encontros efetuados na quinta rodada do certame da segunda divisão tiveram os resultados seguintes:

"SERIE PRETA"

Botafog 3 x Palmeiras, de Franca, 1 — Os quadros estavam assim organizados:

Botafogo: — Nicão, Elvio e Dinho; Diogenes, Pé de Valsa e Jabazinho; Giba, Rubens, Ladeira, Sil e Marinho.

Palmeiras: — Manjuba, Joacir e Isidoro; Careca, Cordeiro e Doce de Leite; Jesus, Cabelo, Luizinho, Paquito e Tom Mix.

Os tentos do Botafogo foram conquistados por Ladeira (2) e Marinho, enquanto Cabelo marcou para os vencidos. O embate foi dirigido pelo arbitro Clemente Duarte, que teve boa atuação. A renda foi de 4.919 cruzeiros.

Rio Branco, 1 x Ponte Preta, 1 — O prelio entre o Rio Branco e a Ponte Preta foi suspenso por falta de garantias ao arbitro, na primeira fase. Osvaldo marcou para o Rio Branco e Damião, impedido, assinalou o tento dos visitantes. Damasio Siqueira foi o juiz do encontro, com atuação fraca e parcial, e a renda somou 28.000 cruzeiros.

Os quadros foram estes:

Rio Branco: — Caxambu', Cascão e Rosalem; Tião, Santo Antonio e Bem; Reis, Guilherme, Osvaldo, Canhoto e Garcia.

Ponte Preta: — Fia, Alcides e Stalingrado; Nego, Gaspar e Rodrigues; Damião, Bruninho, Carlinhos, Vicente e Armandinho.

Guarani, 2 x Mogiana, 0 — As equipes preliaram com a seguinte escalação:

Guarani: — Arlindo, Vadão e Grita; Zico, Luiz de Almeida e Godé; Alemão, Piolim, Zuza, Renatinho e Xavier.

Mogiana: — Magalhães, Orestes e Rentião; Geraldo, Piva e Mineiro; Vicente, Jaburú, Bailla, Chiquinho e Genarino.

Elilio Salgado, arbitro do encontro, teve fraca atuação. Pelas bilheterias foi arrecadada a importancia de ... 22.111 cruzeiros. Piolim e Zuza foram os autores dos tentos do "bugre".

Barretos, 1 x Francana, 1 — Os antagonistas apresentaram a seguinte formação:

Barretos: — Nelson, Nenê e Aimoré; Lulu', Zé Preto e Aissa; Tabapuan, Sochico, Marinho, Radamés e Doca.

Francana: — Doquinha, Antero e Amauri; Moacir, Gonçalves e Vilfredo; Tidão, Tim, Tonho Rosa, Luiz Rosa e Canhotinho.

O juiz sr. Manuel de Sousa, teve regular desempenho e a renda foi de 7.000 cruzeiros.

Batatais, 2 x Internacional, 2 — Os quadros foram estes:

Batatais: — Marandola, Piolim e Stacis; Ferreira, Berascochéia e Itamar; Carlito, Eduardinho, Chichico, Valdemar e Vicente.

Internacional: — Caju' Moreno e Zelão; Quim, Marinho e Basso; Hugo, Tim, Jaime, Lupercio e Antonio Carlos.

Valdemar e Eduardinho marcaram para o Batatais e Tim e Jaime foram os autores dos pontos do Internacional. O arbitro, sr. Laurindo da Costa Carvalho, segundo noticias daquela cidade, prejudicou sensivelmente a representação do Batatais. A renda atingiu 9.500 cruzeiros.

XV de Novembro, 1 x Piracicabano, 0 — Eis os quadros:

XV de Novembro: — Erí, Elias e Idearte; Pedro, Strauss e Adolfo; Cardeal, Sato, Picolino, Gatão e Henrique.

Piracicabano: — Bomzinho, Lineu e Nelson; Gordo, Pepino e Zé dos Santos; Nelsinho, Ortiz, Vitor, Tijolo e Du'.

"SERIE VERMELHA"

Na serie vermelha os resultados foram estes:

Amparo, 1 x Ginasio, 1 (em Amparo); São João, 1 x Velo, 1 (em Jundiaí); Votorantim, 1 x Paulista, de Araraquara, 1 (em Sorocaba).

"SERIE BRANCA"

Em Bauru' — C. A. Bauru', 1 x Ferroviaria,0; em Lins — Linense, 5 x Bandeirantes, 1 e em Rio Preto — Rio Preto, 3 x Uchoa, 1.

REGATA OFICIAL

Para a primeira regata oficial da temporada, a ser efetuada no proximo domingo, na represa do Guarapiranga, em Santo Amaro, a Federação do Remo de São Paulo designou os seguintes esportistas para a sua direção tecnica:

Arbitro geral: Carlos Alberto de Castro Junior. Juizes de partidas: Adolfo Borchers (relator) e Antonio Ziravelo. Juizes de percurso: (pareos impares), Alvaro Sales Martins (relator), Julio Bassi e Primo Billato; (pareos pares): Juarez de Paula (relator), Vitor Leite Mamede e Otovio Albieri. Juizes de chegada: Candido Cortez (relator), Americo Verardi e Joaquim Xavier de Paria.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Após haver derrotado o Corintians em São Paulo a equipe do Southampton atuou, ontem, nesta capital, contra o Flamengo, conseguindo mais um expressivo resultado. Os ingleses, hoje, se superaram, nitidamente, a si proprios, em relação aos dois jogos que já haviam disputado nos gramados locais, contra o Fluminense e contra o Botafogo, notando-se apenas que, no segundo tempo, ressentindo-se de algum cansaço, os ingleses produziram menos, embora tivessem mantido, bem altos, os meritos de sua vitoria, que foi alcançada pela contagem de 3 a 1, tentos assinalados, no primeiro tempo por intermedio de Wayman e Grant e no segundo tempo por Wayman. Durval assinalou o tento consolação do Flamengo.

Os ingleses, com grande desembaraço, adotaram a marcação de homem para homem, a fim de dar combate ao quadro brasileiro, que, como se sabe, tambem segue o mesmo sistema, embora com variações, na armação da diagonal.

Os quadros, sob as ordens de Mister Reader, jogaram assim formados:

SOUTHAMPTON — Black; Ramsey e Ellerington; Smith, Webber e Mallet; Day, Curtis, Wayman, Scot e Grant.

FLAMENGO — Doli; Nilton e Miguel; Vaguinho, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo (Durval), Jair e Vevé.

Na preliminar, em substituição ao enconro de juvenis Flamengo-Fluminense, jogaram as seleções da Policia Especial e da Marinha, jogo que terminou empatado por 4 pontos.

Os visitantes, jogadores, tecnicos e dirigentes receberam diversas homenagens antes do inicio do prelio. O jogo rendeu a importancia de Cr$ 416.300,00.

—— Informam de Recife que o America, do Rio, jogando ontem contra o Santa Cruz, daquela capital, abateu-o por 3x1.

Novamente derrotado o Nacional em seu proprio campo

Por 3 a 1, o Comercial suplantou o gremio da Estrada — Nilo, Manoelito e Moreira marcaram para o "benjamin" — Charuto, o autor do tento de consolação do Nacional — Varias

A peleja mais fraca da quinta rodada foi a que reuniu, no gramado da rua Comendador Sousa, os quadros do Comercial e do Nacional. O encontro entre alvi-rubros e alvi-celestes, destituido de tecnica e de atração, terminou com a vitoria dos comandados de Romeuzinho por 3 a 1.

A turma do Nacional decepcionou, mais uma vez. Foi um autentico fracasso. Desarticulada e sem obedecer a qualquer plano tatico, não fossem o magnifico trabalho de Aldo, a segurança de Inglês na linha intermediaria e a indiscutivel classe de Charuto na vanguarda, o quadro do Nacional na tarde de domingo, apesar de ter jogado no seu gramado, poderia ter apresentado tudo, menos jogo de futebol. Os zagueiros alvi-celestes apenas rechassaram e neste particular Dedão, pela sua maior experiencia, teve algum destaque. Mas, no jogo ofensivo, quando mais necessario se tornava o apoio da retaguarda, nem mesmo o zagueiro Cruz, que apesar de jovem revela mais qualidade do que Dedão, atuou regularmente. Na linha intermediaria, o centro medio Espinola usou e abusou da violencia e, como sabem os afeiçoados, Espinola produz com regularidade quando se descontrola. Perdendo, no entanto, o controle do sistema nervoso, aquele profissional torna-se inutil e não raro prejudica sensivelmente o quadro. Inglês, como já foi dito, foi o melhor valor daquele setor, seguido de Antide. Na ofensiva apenas o trabalho de Charuto pôde ser apreciado. Roberto, deslocado para a ponta direita, foi uma especie de desastre, pois até parecia que jamais tinha tomado contato com a bola, tal a atuação posta em pratica. Os demais volores fraquissimos.

PASSARINHO A' MARGEM

Não se pode compreender como o Nacional, tendo um jogador da categoria de Passarinho, prefira vê-lo afastado do quadro, para que inumeros "pernas de pau" estejam comprometendo o trabalho do "onze". Contudo, como o tecnico Nagres é o responsavel pela equipe, naturalmente tem suas razões para tal atitude.

A TURMA DO "BENJAMIM"

No quadro do Nacional, apenas o sexteto defensivo atuou com acerto. Não ha nomes a destacar naquele setor. Todavia, a vanguarda alvi-rubra, mais uma vez, não convenceu. O centro avante Romeuzinho está completamente fora de forma e o ponta esquerda Moreira, ainda é bisonho ao desvencilhar-se do antagonista. O meia esquerda Americo continua em franca ascensão e foi, mais uma vez, o melhor valor da vanguarda, seguido de Nilo e Manoelito.

Nilo, Manoelito e Moreira marcaram para a representação do "benjamim", enquanto Charuto conquistou o tento de consolação dos vencidos.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

(Continua na 13.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS SAMPAULINOS — O São Paulo, apesar de ter jogado mais do que a representação do Vasco da Gama na peleja preliminar da ultima rodada do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte, não foi além do empate. Os dirigentes do "mais querido", reconhecendo, no entanto, a brilhante atuação dos profissionais tricolores, autorizaram o pagamento do premio de 500 cruzeiros aos titulares e de 250 aos reservas.

* * *

REFORÇO PARA O PALMEIRAS — O Palmeiras contratará, ainda esta semana, um valor de futuro para as suas fileiras. Trata-se de Anito, que vem treinando com geral agrado no posto de medio direito da turma de aspirantes dos "periquitos".

* * *

A GRATIFICAÇÃO DOS SANTISTAS — O dificil triunfo assinalado, na tarde de anteontem, sobre a representação da Portuguesa santista, valeu aos profissionais do "campeão da tecnica e da disciplina" o excelente premio de 1.000 cruzeiros.

* * *

O "BICHO" DOS ALVI-RUBROS — O quadro do Comercial derrotou, domingo ultimo, o Nacional, no gramado da rua Comendador Sousa, por 3 a 1, e os dirigentes do gremio da rua 11 de Agosto, satisfeitos com o ocorrido, autorizaram o pagamento do premio de 200 cruzeiros a cada um dos titulares.

* * *

COM O CORINTIANS — Pelo triunfo assinalado sobre o Juventus, segundo se propala, os paredros do "Campeão do Centenario" vão gratificar os profissionais alvi-negro com 400 cruzeiros.

Esmagador dominio do Jupiter no Classico Outono

O REPRESENTANTE DAS "FABRICAS" PAULA MACHADO VENCEU AMPLAMENTE E EM BOM TEMPO A PROVA BASICA DO DIA 6 EM CIDADE JARDIM — ALVORADA E FAIANÇA NOS POSTOS IMEDIATOS — RIGUEIROSA VENCEU DE GALOPE A ELIMINATORIA DOS "2 ANOS" — EXPRESSIVO SUCESSO DA WAGER — PEUWA REPETIU ENTRE OS ESTRANGEIROS — CANCIONEIRO EM BONITO FINAL DOMINOU CAAIMBELA — TAMARA, SOMBRA E GUARABU' OS RESTANTES GANHADORES — JOSE' ISLA E GONZALEZ DESTACARAM-SE NA PONTA DA ESTATISTICA — RESULTADOS GERAIS — DOIS BONS PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Com uma tarde bonita de sol e temperatura amena, tivemos anteontem em Cidade Jardim a reunião n.o 41 da atual temporada do Jockey Clube de São Paulo.

Como o programa tambem ajudasse a atrair a atenção do publico, o festival foi presenciado por uma assistencia numerosa que mais uma vez fez circular pelas casas das poules um movimento financeiro interessante.

O CLASSICO OUTONO

A prova basica do dia — premio "Classico Outono" — conseguiu monopolizar o interesse geral dos nossos carreiristas, pois efetivamente reunia um campo seletissimo formado por alguns dos melhores produtos de 2 anos, da geração de 1945 e que este ano têm proporcionado espetaculos atraentissimos ao publico frequentador de Cidade Jardim.

Como se previa, a predileção da "catedra" se dividiu entre Jupiter-Faiança e Alvorada, conseguindo os mais apostados destacarem-se dos restantes, cruzando a meta nas primeiras posições. O potro — favorito — ganhou distanciado das potrancas, em otimo tempo e deixando impressão favoravel.

Saiu em seguida a Fradique e Faiança, deixou depois passar tambem o Looping, deixando-se o Gonzalez ficar acomodado para a investida final na reta. Na altura dos 900 metros, It que figurava entre os primeiros, parou quase que de golpe, prosseguindo o pareo com Faiança, Looping, Doceamargo, Jupiter e Alvorada nessa ordem. Na reta o defensor da blusa ouro e azul deu a partida final, avantajando-se logo aos demais, ao tempo em que Alvorada e Doceamargo tentavam avançar sobre Faiança. O conduzido do Garcia desviou-se da linha, enveredando para o lado da cerca e perdendo terreno, pois o freio argentino não podia tocar o bichinho.

Alvorada nos ultimos instantes passou pela sua companheira de box para secundar o filho de Bosphore e Riri.

Apresentado em forma reluzente pelo Andrés Molina, o irmão paterno de El Faro percorreu a distancia em 85 2|10. Aliás o emerito preparador andino dizia-nos há tempos que esse potro era bastante corredor. E de fato, o Jupiter depois daquelas duas corridas em que foi muito prejudicado, chegando em quarto, ganhou distanciado dos outros, quando teve peripecias a favor (naquele dia em que apertou o Ampero). Agora então, num pareo de maior folego e de grande importancia, pois varios dos melhores "two years" estavam inscritos, impôs sua classe de forma insofismavel.

Forma com Jahu' uma parelha de respeito, sem duvida.

OLAVO ROSA APLAUDIDO NO "CANTER"

A potranca Faiança que se apresentou quietinha no "starting-gate", saindo bem, pintou o sete no "paddock" e depois na raia por ocasião do "canter". A pensionista do Ivo investiu contra a cerca interna e depois saiu em desabalada carreira contra a cerca de fora — lá pelos lados da curva da Ponte. O publico ficou em suspenso, esperando um choque da descendente do Trunfo contra a cerca, mas o joquei patricio, calmamente — pôs em evidencia suas qualidades de cavaleiro emerito, evitando um desastre.

Não é atoa que foi tão aplaudido depois.

NM GALOPE DE RIGUEIROSA

A filha de Rosemary Row de propriedade do sr. Alessio Conde já vem tentando ha muito tempo a vitoria, chegando sempre ali com eles.

Desta vez saiu na ponta, foi abrindo vantagem, abrindo cada vez mais até chegar ao disco com mais de seis corpos de luz — com o Zamudio firme em seu dorso. Dominio amplo da pensionista do Carlino Artur que marcou 72 2|10 para os 1.200 metros — tempo bonsinho.

Idolo avançando no final sobre Hiron — secundou a ganhadora, para Herencia em modesta quarta colocação e os demais fraquinhos.

WAGER DOMINA FORASTEIRO

O "handicap" corrido em 1.300 metros, ofereceu um final bonito. Forasteiro pulando por ultimo forçou e assumiu a liderança, mas Careful por ele passou, ficando o favorito em 2.o. Basca, Wager e os outros iam nessa ordem.

Na reta o conduzido do Gonzalez avançou sobre a irlandeza e quando dominou a situação apareceu a Wager — lançada com preciso pelo Olavo Rosa para vencer uma bonita carreira. Mision que desde os 600 metros passara a correr perto em 3.o, ameaçou o 2.o do favorito, evidenciando melhoras.

Bonita a produção da Careful. Conforme tiveramos ocasião de mencionar, essa importada corre bem na areia, onde tinha um otimo exercicio. Confirmou e deu trabalho na carreira.

A vencedora — de propriedade do criador sr. Alberto José da Mota — foi bem apresentada pelo Francisco Navarro e teve a pilotagem exatissima do habil bridão nacional.

TAMARA — NOS 2.000 METROS

Abrindo a serie dos "bettings" tivemos um páreo em dois quilometros. Hellah pulou na ponta, mas Tamara por ela passou, ficando depois Austerlitz, Janda, Denodado, com Hellah e Decantada emparelhadas depois, Hawaiana e Caviar fechando raia.

Austerlitz no final da reta oposta passou Tamara que já nos 800 metros voltou a frente, com Janda proximo e Denodado em seguida.

Na ultima curva, Hellah que progredia foi lá para fora, perdendo contato com os primeiros. Janda investiu contra Tamara e chegou quase a emparelhar com a conduzida do Nascimento. Esta, no entanto, fugiu outra vez e venceu por boa diferença ainda. Via-se após o pareo, a pensionista do Rubens Cesar pisando mal, obrigando até o Ramon Pacheco a desmontar.

Sorte do Zezé, pois a filha de Caaimbé chegou a dar a impressão de que venceria. Enfim o joquei patricio soube levar bem a defensora do sr. João Borges Baccarat — a qual foi a favorita, escassamente separada dos demais.

PEUWA REPETIU

Entre os estrangeiros a favorita Peuwa voltou a brilhar, tomando a ponta logo após os primeiros metros, para galopar sempre na frente até a meta. E' verdade que desta vez, quando Literal e Lydia apareceram avançando, o Olavo Rosa precisou alertar um pouco a defensora do Stud Carmen que não vinha com as sobras evidenciadas outro dia. Firmou-se depois e continuou de galope, parecendo-nos que trabalhava para qualquer compromisso.

Maria K parou muito e a Profetica desta vez nada fez. Precisa-se bancar o profeta para advinhar quando essa pensionista do Piotto vai...

CANCIONERO E CAAIMBELA EM "DURO" FINAL

Os nacionais de 3 anos com duas vitorias — competiram em 1.300 metro, tendo vencido o Cancionero — candidato do retrospecto, pois secundara bem a Ambicion outro dia.

Giralda saiu na ponta com a Caaimbela depois, Malandrinho, Cancionero e os outros. Na altura dos 800 metros Caaimbela e Malandrinho emparelharam com a ponteira que logo aliante ficava. Na reta a conduzida do Zamudio tomou a frente mas Cancionero vinha firme em suas patas. Gonzalez manteve-se quieto até os ultimos 150 metros, quando quase ao lado da pensionista do Cosmo esta abriu um pouco. Aí o lider da estatistica instigou mais fortemente o defensor do Stud Santa Terezinha que venceu em lindo estilo.

Com essa vitoria o José Isla fugiu um pouco mais na liderança da estatistica dos treinadores, pois com a Cortezã já deixara — no sabado — o Dedé em segundo.

SOMBRA NO PRIMEIRO PAREO

Abrindo a reunião, a egua Sombra venceu o favorito Tres Pontas, Five Stars e os demais.

A saida foi demorada pela indocilidade de Indomito que afinal saiu entre os ultimos, esfusiou, tomou a ponta, mas ficou na reta, em favor de Sombra que resistia ao ataque do conduzido de Olavo na parte derradeira.

Com o sucesso da defensora do Stud São Marcos, o João Godoy fez as pazes com o vencedor. E já não era sem tempo.

GUARABU' — FECHOU A FESTA

A festa encerrou-se com o sucesso de Guarabu. O defensor do sr. Araripe Rodrigues que vinha de boas corridas, venceu firme, dirigido pelo Ramon Pacheco que aos poucos vai firmando seu prestigio como bridão de otimos recursos.

Em compensação o franco favorito Ganges deu um "banho" de enjoar — pois nem placé pagou, chegando em feia bagagem.

E Olavo Rosa aproveitou tudo, correndo por dentro, virando bem junto a cerca e assim não perdendo terreno.

Na reta Guarabu' fugiu de Doutor, Vicenta, Excelente, Viajada e Fello — tendo os dois primeiros citados — seguido o pensionista de Chico Franco. Fello avançava muito. Ganha logo esse.

1.o PAREO — 1.400 METROS

SOMBRA (S. Godoy, 56 ks.) em 1.o; Tres Pontas (O. Rosa, 58 ks.) em 2.o; Five Star (L. Gonzalez, 55 ks.) em 3.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 42,00. — Placés (4) $ 16,00; (3) $ 12,00; (6) $ 34,00. — Tempo — 92" 2|10. — Correram mais: Anuska, Flautim, Guarauna, Tamboatá, Tuim, Indomito e Bouquita. — Movimento do pareo — Cr$ 435.130,00.

QUANTO PAGARIAM

1	Flautim	60,00	7	Guarauna	170,00
2	Indomito	182,00	8	Tuim	136,00
3	T. Pontas	20,00	9	Anuska	2.221,00
5	Bouquita	80,00	10	Tamboatá	616,00
6	Five Stars	307,00			

Até que enfim o João Godoy ganhou uma corridinha! Sombra desencabulou os irmãos Godoy. Tres Pontas não foi alem do 2.o.

—:o:—

2.o PAREO — 1.200 METROS

RIGUEIROSA (R. Zamudio, 53 ks.) em 1.o; Idolo (J. Nascimento, 55 ks.) em 2.o; Hiron (E. Garcia, 55 ks.) em 3.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 26,00. — Placés (9) $ 11,00; (5) $ 11,00; (2-3) $ 13,00. — Tempo — 72" 2|10. — Correram mais: Herencia, Darik, Buzaid, Beduina, Salgueiro e aBtaclan. — Movimento do pareo — Cr$ 585.450,00.

QUANTO PAGARIAM

1	Bataclan	768,00	5	Idolo	20,00
(2	Buzaid	58,00	6	Salgueiro	734,00
)			7	Beduina	836,00
(3	Hiron	58,00	8	Herencia	68,00
4	Darik	987,00			

Desta vez não houve jeito. Rigueirosa ganhou disparada, bem dirigida pelo Zamudio. A custo o favorito Idolo dominou Hiron.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

PEUW (O. Rosa, 56 ks.) em 1.o; Literal (J. Carvalho, 54 ks.) em 2.o; Lydia (J. Nascimento, 53 ks.) em 3.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 14,00. — Placés (5) $ 12,00; $ 33,00; (7) $ 27,00. — Correram mais: Maria K, No Tiburcio, Profetica, Bondadoso e Oklahoma. — Movimento do pareo — Cr$ 641.360,00.

QUANTO PAGARIAM

1	Bondadoso	1.024,00	6	No Tiburcio	504,00
2	Literal	266,00	7	Lydia	215,00
3	Maria K	53,00	8	Oklahoma	1.239,00
4	Profetica	42,00			

Repetiu a Peuwa, embora já tivesse que ser alertada pelo chicote do Olavo. Literal correu bem e Lydia tambem pagou placé.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

WAGER (O. Rosa, 52 ks.) em 1.o; Forasteiro (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 43,00. — Placés (6) $ 18,00; (2) $ 12,00. — Tempo — 82" 6|10. — Correram mais: Mision, Careful, Basca, Royal Statute e Avellanado. — Movimento do pareo — Cr$ 837.350,00.

QUANTO PAGARIAM

1	Avellanado	127,00	(6	R. Statute	73,00
2	Forasteiro	16,00	)		
3	Mision	155,00	(7	Careful	73,00
4	Basca	90,00			

Quando Forasteiro dominou Careful, apareceu o Olavo com a Wager e acabou com a alegria do chileno. A inglesa correu bem na areia.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

CANCIONEIRO (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Caaimbela (R. Zamudio, 53 ks.) em 2.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 29,00. — Placés (3) $ 14,00; (4-5) $ 13,00. — Tempo — 82" 7|10. — Correram mais: Abanero, Jaca, Penicilina, Malandrinho, Giralda e Investida. — Movimento do pareo — Cr$ 861.490,00.

QUANTO PAGARIAM

3	Malandrinho	336,00	6	Giralda	118,00
(4	Caaimbela	23,00	7	Investida	198,00
)			8	Penicilina	46,00
(5	Jaca	23,00			

Em bonito final, o Cancioneiro venceu a preferida Caaimbela.

6.o PAREO — 2.000 METROS

TAMARA (J. Nascimento, 52 ks.) em 1.o; Janda (R. Pacheco, 52 ks.) em 2.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 43,00. — Placés (6) $ 27,00; (7) $ 36,00. — Tempo — 125" 5|10. — Correram mais: Denodado, Hellah, Decantada, Caviar, Austerlitz e Hawaiana. — Movimento do pareo — Cr$ ..... 780.880,00.

QUANTO PAGARIAM

1	Austerlitz	50,00	4	Caviar	75,00
(2	Hawaiana	50,00	5	Decantada	67,00
)			6	Hellah	48,00
(3	Denodado	50,00	7	Janda	77,00

Liderando o lote durante grande parte do percurso, a Tamara venceu. E Janda que la dominando a situação, sentiu e não passou. Sorte do Nascimento!

—:o:—

7.o PAREO — CLASSICO OUTONO — 1.400 METROS

JUPITER — (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Alvorada (R. Zamudio, 53 ks.) em 2.o; Faiança (O. Rosa, 53 ks.) em 3.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 31,00. — Placés (4) $ 13,00; (8) $ 16,00; (9) $ 15,00. — Tempo — 85" 2|10. — Correram mais: Doceamargo, Fradique, Looping, Lufa Lufa, Mineapolis, Farosa e It (este ultimo desmunhecou lá pelos 900 metros e não completou o percurso). — Movimento do pareo — Cr$ 1.008.820,00.

QUANTO PAGARIAM

1	Doceamargo	100,00			
2	Fradique	565,00	7	Mineapolis	228,00
3	It	198,00	8	Alvorada	42,00
(5	Looping	105,00	9	Faiança	34,00
)			10	Farosa	111,00
(6	Lufa Lufa	105,00			

E o defensor da "fabrica" venceu em lindo estilo, dominando sem contestação aos seus companheiros de geração. Alvorada e Faiança destacaram-se dos outros.

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 METROS

GUARABU' (R. Pacheco, 54 ks.) em 1.o; Doutor (A. Altran, 54 ks.) em 2.o; Vicenta (R. Zamudio, 53 ks.) em 3.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 103,00. — Placés (6) $ 36,00; (2) $ 32,00; (9) $ 26,00. — Tempo — 98". — Correram mais: Fello, Viajada, Minucia, Excelente, Ganges e Segredo. — Movimento do pareo — Cr$ 1.170.380,00.

QUANTO PAGARIAM

1	Ganges	22,00	7	Viajada	78,00
2	Doutor	51,00	)		
3	Excelente	74,00	(8	Minucia	78,00
4	Fello	157,00	9	Vicenta	62,00
6	Segredo	369,00			

—:o:—

Movimento de apostas	Cr$	6.320.860,00
Concursos	Cr$	305.665,00
TOTAL	Cr$	6.626.525,00
Portões	Cr$	56.925,00

Raias leves. 2.o, 6.o e 7.o na grama.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Dois bons programas com sete e oito pareos estão formados para os dias 12 e 13 vindouros no Hipodromo Paulistano.

A festa domingueira salienta o premio "Comparação" — em 2.000 metros e 80.000 cruzeiros — no qual intervirão Basca, Calita, Desforra, Hulha, Proeza e Kelly.

Na sabatina será corrido mais um pareo eliminatorio para as eguas inglesas.

Eis os programas a que nos referimos:

S A B A D O

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.00,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Hudson 55
2 Antiquada 53
3 Cigarrilha 53
4 Geropiga 53
5 Iwo Jima 53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Quilos
1 Caviar 58
2 Betar 56
3 Denodado 56
4 Espirituosa 54
5 Feliz 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Bailarino 55
2 Cambi 55
3 Cartucho 55
4 Ipô 55
5 Pirata 55

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,0 — Distancia 1.000 metros.

Quilos
(1 Boricano 58
(2 Pirajá 58
3 Dansarino 58
4 Hipo 58
5 Judas 58
6 Bragantina 56
7 Marselha 54
8 Reprise 56

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.000 metros.

Quilos
1 Bambi 58
2 Farruco 58
3 Guaçu 58
4 Jus 58
5 Jangada 52
6 Moira 56
7 Paraguaya 56
8 Toutinegra II 56
9 Ultera 56
10 Rigmach 54
11 Caipirona (ex-Heroina VI) 52
12 Já Sei? 52
13 Valkiria 52

6.o PAREO — Premio "Euzebio Q. Matoso" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 10.0000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Armathwaite 58
2 Espuma Ingleza 58
3 Legendary Maid 58
4 Payette 58
5 Despoina 54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
(1 Guarabu 58
(2 Passo Livre 52
3 Doutor 56
4 Old Plaid 56
5 Aymoré 54
6 Gambia 54
7 Sombra 52
8 Viajada 52

Nota: — Os 4.o, 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

D O M I N G O

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Quilos
1 Bilitis 58
2 Casiotauro 58
3 Irnala 58
4 Sua Alteza 58
5 Tucuman 58
6 Camacuan 56
7 Sitron 56
8 Vinho Bom 56
9 Feudal 52

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros

Quilos
1 Dehés 55
2 Hiron 55
3 Idolo 55
4 Bugnon 53
5 Didi 53
6 Dirce 53
7 Jurucê 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Macegão 58
2 Sweet Lips 58
3 Três Pontas 58
4 Cigal 56
5 H.A.S 56
6 Boleiro 54
7 Five Stars 54
(8 Guaraúna 54
(9 Massacre 54
10 Marcela 54

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Entusiasmo 55
2 Harem 55
3 Lacrau 55
4 Palmar 55
6 Giralda 53
7 Jaca 53
8 Penicilina 53

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.200 metros.

Quilos
1 Ampero 55
2 Doceamargo 55
3 Harley 55
4 Resero 55
(5 Alvorada 53
(6 Faiança 53

6.o PAREO — Premio "Comparação" — Às 15,40 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 8.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Distancia 2.000 metros.

Quilos
1 Basca 55
2 Calita 55
3 Desforra 55
4 Hulha 55
5 Proeza 55
6 Kelly 52

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Corso 55
2 Intruso 55
3 Matão 55
4 Pinkerton 55
5 Piraju 55
(6 Estrose 53
(7 Samôa 53
(8 Gazela 53
(9 Jubilosa 53
10 Hederá 53
11 Xalimar 53

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,0 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Cid 58
2 Good Boy 56
3 Encantada 53
4 Mision 53
(5 Chamach 51
(6 Alvinegro 48

Nota: — Os 2.o, 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

COLOMBOFILIA

Juarez S. Silva conquistou a taça «animação»

Esplendida corrida de "Garbosa", uma promissora de dois anos — Otimos os tempos registrados — A prova de domingo vindouro

Magnificos resultados foram obtidos na disputa, domingo ultimo, do primeiro concurso desta temporada, pelos amadores da Sociedade Colombofila Paulista, na prova de Pindamonhangaba, na distancia de 140 quilometros. A solta verificou-se às 8 horas da manhã, estando o tempo em esplendidas condições, plenamente favoraveis ao vôo. Os pombos primeiro colocados alcançaram otima media de vôo, superior a mil metros por minuto.

A competição foi vencida brilhantemente pelo jovem amador Juarez S. Silva, que colocou dentro do melhor tempo sua equipe de tres pombos, conquistando, assim, a taça "Animação", ofertada pelo Laboratorio Orcifarma, desta capital. A ave vencedora, de n. 7.057, fez jus ao seu nome, "Garbosa", pois sua corrida foi magnifica, registrado o tempo de duas horas, 3 minutos e 40 segundo, e a media de 1.131,20 metros de velocidades por minuto de vôo. Com esse feito, "Garbosa" coloca-se entre as melhores aves da pombada de dois anos, prometendo grandes feitos para as proximas provas. Tambem os terceiro e quarto lugares foram conquistadas por pombos do sr. Juarez S. Silva, perfazendo, assim, a equipe de tres aves melhor colocadas, para efeito da conquista da taça "Animação".

A PROXIMA PROVA: CRUZEIRO

Domingo proximo será disputada a prova entre Cruzeiros e a capital, na distancia de 200 quilometros, dentro do programa organizado para pombos novos. Essa prova marca o inicio dos concursos de que tambem participam os associados da Sociedade Colombofila Cruzeiro do Sul. Para o primeiro colocado será conferida medalha de prata; para o segundo medalha de bronze com escudo de prata; e para o terceiro, medalha de bronze.

Resoluções da Confederação Brasileira de Basquetebol

Em sua ultima reunião, a Confederação Brasileira de Basquetebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Oficial ao C.N.D. confirmando a inscrição da Confederação nos Jogos Olimpicos do corrente ano.

— Tomar conhecimento da proposta de nomeação dos seguintes esportistas para membros da comissão tecnica da C.I.B.: Arno Frank, Otacilio de Sousa Braga e Eduardo de Sousa Aguiar.

— Oficiar à Asociación del Basquetbol por intermedio da Confederación Argentina de "Basketball" aceitando, em principio, o convite para o Torneio Pan-Americano, que será realizado na Capital argentina em novembro do corrente ano.

— Realizar o II Campeonato Brasileiro Juvenil no Rio, na 2.a quinzena de julho, que obedecerá o Regulamento em vigor.

— Aceitar inscrições até o proximo dia 20 de junho.

— A delegação se comporá de 12 pessoas e a Confederação pagará a diária de Cr- 60,00 por pessoa.

— As despesas com passagens de ida e volta correrão por conta das Federações.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Será que na Varzea ha turmas notaveis?

Meteram o pau no Southampton. Pancada de rijo. Isso logo após os seus fracassos no Rio e o fracasso enfrentando o S. Paulo. O "mais querido" tambem surrou os ingleses.

— Quadro mediocre! Secundario! Igual ou pior a muitos de nossa varzea! Sim, quadro varzeano, disseram. Afirmaram.

Depois, o jogo com a Portuguesa. A Portuguesa levou um susto. Que susto! Venceu por obra da misericordia... A rigor, jogo a jogo, a Portuguesa nem um milimetro melhor do que os... "varzeanos ingleses". Varzeanos ingleses!

Seguiu-se o esperado e ruidoso encontro com o nosso vice-campeão. Nosso vice-campeão brilhou contra o Boca, brilhou contra o River! Nosso vice-campeão, nos jogos internacionais, tem sido algo de importante. Notavel. O tal... Não respeita cara...

Por isso, esperavam uma "goleada". A "goleada" que reservaram para a Portuguesa tinha sido transferida para o Corintians. O Corintians daria uma lavada nos ingleses. Coitados dos ingleses! Coitados dos varzeanos... Assunto que arripiava...

A preliminar foi um otimo aperitivo. Os amadores corintianos judiaram dos itapirenses. Deram-lhes um baile! Baile a rigor. Foi até uma patuscada... O pessoalzinho de Itapira saiu tonto do campo. Que baile!

E a "torcida" ficou na persuasão de que com os ingleses seria a mesma coisa. A mesma exibição espetacular, humoristica... Outro lindo baile...

— Coitados dos ingleses! Coitados! Murmuravam no antegozo de uma "goleada"... "Goleada" brava. Acachapante. De 6 para cima. Não deixavam por menos!

E veio o encontro... E desde os primeiros minutos, até ao fim dos noventa minutos regulamentares, os ingleses os donos da festa! Lideres absolutos do jogo! Se tivessem tido um bocado de sorte a "goleada" teria sido ao contrario do esperado! Coisa que toda gente viu... E coisa que irritou, que descontrolou muita e muita gente. Até Aldo — o disciplinado Aldo! — perdeu a linha!

Diante do que diziam dos ingleses será o caso de se interrogar, alto e bom som e, notadamente, depois da sova no Flamengo:

— Será que na varzea há mesmo quadros melhores do que os melhores de nossa turma de profissionais? — X.

Tenis Internacional

BRUXEXLAS, 6 (U.P.) — O californiano Frank Parker continuou a sua meteorica carreira tenistica na Europa ao vencer as partidas de simples para cavalheiros, do Campeonato Nacional Belga. Ao mesmo tempo, a sua compatriota Patricia Canning Toddy vencia as simples para damas.

De qualquer modo, o galardão do vencedor seria ostentado por um californiano, pois Parker conquistou o campeonato derrotando Bud Batty, de Los Angeles, por 6|1, 1|6, 6|1 e 6|2.

BRUXELAS, 6 (U.P.) — O campeonato belga de duplas mistas foi ganho pela dupla Mary Arnold, da California e Draga Mitic, da Iugoslavia, que derrotaram Barbara Scofield, de Miami e Philipe Washer, da Belgica, por 7|5 e 6|1.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Mais uma expressiva vitoria obteve em seu campo o Ginastico Paulista domingo ultimo quando enfrentou os fortes conjuntos do Mercurio F. C., vencendo seu leal e disciplinado adversario por 3 a 1, tentos de Vela (2) e Cacau. Eis o quadro vencedor: Lourival; Morones e Waldy; Paulino, Dodó e Vicente; Vela, Alipio (Zimba), Maneco, Wilson e Cacau. O 2.o quadro do C.G.P. venceu por 6 a 1, tentos de Emilio (2), Bari (2), Fogueira e Vela.

Inaugurado o Campeonato Gaucho

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Teve inicio ontem, nesta capital, o campeonato gaucho de futebol com a realização dos seguintes prelios: Cruzeiro e Renner e hoje o Internacional vs. São José. No prelio de ontem o Cruzeiro venceu o Renner por 4 a 3 enquanto que hoje o Internacional venceu o São José por 7 a 1.

Jogando na cidade de Nova Hamburgo o Gremio Portoalegrense empatou com o Esperança por um tento. Este prelio em pagamento do "passe" do jogador Geada.

TORNEIO MEXICANO

MEXICO, 7 (INS) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem: na cidade do Mexico: Atlas 4 vs. Marte 3; em Guadalajara: Guadalajara 1 vs. España 1; em Orizaba: Ado 4 vs. Tampico 2; em Puebla: Puebla 2 vs. America 0; em León: San Sebastián 4 vs. Moctezuma 2.

Novamente derrotado o Nacional

(Conclusão da 12.a página).

COMERCIAL: — Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Moreira.

NACIONAL: — Aldo; Cruz e Dedão; Inglês, Spinola e Antides; Roberto, Charuto, Natalino, Zé Carlos e Flavio.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Vicente de Paula Luz, que agiu regularmente, e a renda foi de 1.679 cruzeiros.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Organizada a tabela dos campeonatos da divisão principal e de aspirantes

Inicia-se a 8 do corrente o certame principal — Tietê e Pinheiros na primeira rodada — Mais um quinteto na divisão principal — Varias

A Federação Paulista de Bola ao Cesto organizou a tabela dos certames principal e da divisão de aspirantes. O primeiro jogo está previsto para o dia 8 do corrente, na quadra coberta do Pacaembu. Voltou-se ao sistema antigo de dois jogos por noitada. Todos os jogos serão efetuados no ginasio do Pacaembu, devendo terminar tarde da noite (uma das causas preponderantes da falta de assistencia. O mal se agrava com o local tão distante, como é a quadra do Pacaembu. O local mais indicado seria o ginasio da Atletica São Paulo, na Ponte das Bandeiras. Entretanto, os mentores do cestobol bandeirante se esqueceram das lições do passado e voltaram aos mesmos erros que afugentaram o publico das quadras do popular esporte da cesta.

A tabela dos torneios em apreço está assim constituida:

Julho 8 — C. R. Tietê x E. C. Pinheiros — Aspirantes. 8 — C. R. Tietê x E. C. Pinheiros — Principal. Junho 10 — A. D. Floresta x C. A. Paulistano — Aspirantes. 10 — A. D. Floresta x C. A. Paulistano — Principal. Junho 15 — S. C. Corintians x S. E. Palmeiras — Aspirantes. 15 — S. C. Corintians x S. E. Palmeiras — Principal. Junho 17 — S. C. Corintians x Tenis Clube — Aspirantes. 17 — S. C. Corintians x Tenis Clube — Principal. Junho 22 — A. D. Floresta x E. C. Pinheiros — Aspirantes. 22 — A. D. Floresta x E. C. Pinheiros — Principal. Julho 1 — C. A. Paulistano x S. E. Palmeiras — Aspirantes. 1 — C. A. Paulistano x S. E. Palmeiras — Principal. Julho 6 — A. D. Floresta x C. R. Tietê — Aspirantes. 6 — A. D. Floresta x C. R. Tietê — Principal. Julho 8 — C. A. Paulistano x Tenis Clube — Aspirantes. 8 — C. A. Paulistano x Tenis Clube — Principal. Julho 13 — S. E. Palmeiras x E. C. Pinheiros — Aspirantes. 13 — S. E. Palmeiras x E. C. Pinheiros — Principal. Julho 15 — C. A. Paulistano x S. C. Corintians — Aspirantes. 15 — C. A. Paulistano x S. C. Corintians — Principal. Agosto 3 — S. E. Palmeiras x C. R. Tietê — Aspirantes. 3 — S. E. Palmeiras x C. R. Tietê — Principal. Agosto 5 — E. C. Pinheiros x Tenis Clube — Aspirantes. 5 — E. C. Pinheiros x Tenis Clube — Principal. Agosto 10 — S. E. Palmeiras x A. D. Floresta — Aspirantes. 10 — S. E. Palmeiras x A. D. Floresta — Principal. Agosto 12 — E. C. Pinheiros x S. C. Corintians — Aspirantes. 12 — E. C. Pinheiros — S. C. Corintians — Principal. Agosto 17 — Tenis Clube x C. R. Tietê — Aspirantes. 17 — Tenis Clube x C. R. Tietê — Principal. Agosto 19 — E. C. Pinheiros x C. A. Paulistano — Aspirantes. 19 — E. C. Pinheiros x C. A. Paulistano — Principal. Agosto 24 — C. R. Tietê x S. C. Corintians — Aspirantes. 24 — C. R. Tietê x S. C. Corinthians — Principal. Agosto 26 — Tenis Clube x A. D. Floresta — Aspirantes. 26 — Tenis Clube x A. D. Floresta — Principal. Agosto 31 — Tenis Clube x S. E. Palmeiras — Aspirantes. 31 — Tenis Clube x S. E. Palmeiras — Principal. Setembro 2 — C. R. Tietê x C. A. Paulistano — Aspirantes. 2 — C. R. Tietê x C. A. Paulistano — Principal. Setembro 9 — S. C. Corintians x A. D. Floresta — Aspirantes. 9 — S. C. Corintians x A. D. Floresta — Principal.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Os jogos abaixo serão realizados nas quadras dos clubes mencionados em primeiro lugar.

Junho 7 — C. R. Tietê x Belem B. Clube. 7 — C. A. Juventus x A. D. Floresta. Junho 14 — S. C. Corintians x A. A. São Paulo. 14 — C. A. Juventus x Tenis Clube. Junho 21 — E. C. Pinheiros x Belem B. Clube. 21 — A. A. São Paulo x S. E. Palmeiras. Junho 28 — C. A. Juventus x C. A. Paulistano. 28 — A. A. São Paulo x Belem B. Clube. Julho 5 — S. C. Corintians - C. A. Juventus. 5 — A. A. São Paulo x C. R. Tietê. Julho 12 — A. D. Floresta x Belem B. Clube. 12 — A. A. São Paulo x E. C. Pinheiros. Agosto 2 — S. E. Palmeiras x C. A. Juventus. 2 — Belem B. Clube x Tenis Clube. Agosto 9 — C. A. Paulistano x A. A. São Paulo 9 — Belem B. Clube x C. A. Juventus. Agosto 16 — A. D. Floresta x A. A. São Paulo. 16 — Belem B. Clube x E. C. Corintians. Agosto 23 — C. R. Tietê x C. A. Juventus. 23 — Belem B. Clube x S. E. Palmeiras. Agosto 30 — Tenis Clube x A. A. São Paulo 30 — C. A. Juventus x E. C. Pinheiros. Setembro 6 — C. A. Paulistano x Belem B. Clube. 6 — C. A. Juventus x A. A. São Paulo.

A competição interna dos atletas tietêanos

BONS RESULTADOS APRESENTOU O CERTAME DE REVESAMENTOS — COMO ESTAVAM CONSTITUIDAS AS EQUIPES — OUTROS INFORMES

Integrando o extenso programa poli-esportivo organizado para as festas comemorativas à passagem do 41.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, tivemos na tarde de sabado uma interessante competição interna de atletismo na pista do clube dos "vermelhinhos".

Elevado foi o numero de participantes e em algumas provas pudemos registar a presença de varias equipes, todas elas habilmente selecionadas entre os praticantes da nobilitante especialidade nas fileiras do grande clube paulistano.

A todos os vencedores foram oferecidas artisticas medalhas comemorativas, e após o encerramento do certame foi oferecido um lanche a todos os militantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados no torneio de revesamentos:

REVESAMENTO 4 x 64 METROS COM BARREIRAS

A prova reservada às militantes do atletismo tieteano tambem proporcionou uma demonstração convincente do progresso experimentado por aquele valoroso agrupamento. Após uma disputa verdadeiramente empolgante registramos o seguinte resultado:

1.o — Turma "A" (Maria-Jacira-Alma-Gertrudes), 43"7; 2.o turma "B" (Irene-Gisela-Julia-Lourdes), 44"3; 3.o Turma "C" (Dinorah-Evelin-Neda-Aparecida).

REVESAMENTO 50 x 150 x 50 x 150 x 200 METROS

Pela variedade observada na divisão dos diversos perimetros, este revesamento logrou despertar vivo interesse, quer entre os participantes, quer entre os espectadores. O resultado final da prova foi o seguinte:

1.a turma "C" — (Poente, Cardamone, Czeresnias, Silva, D'Elis, Mikilita), 2'08"2;

2.a turma "A" — (Castro, Mehélo, Berenholc, Rosa, Nomura, Nunes), 2'08"8;

3.a turma "B" — (Clark, Martins, Righi, Franco, Góis, Oliveira), 2'12"8.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS — JUVENIS

Os juvenis tambem proporcionaram uma excelente oportunidade de se avaliar as suas possibilidades. Cumpriram, com resultado satisfatoria o "relay" que proporcionou as seguintes classificações:

1.a turma "B" — (Bacan, Righi, Lahoz, Pimentel), 49"8; 2.a turma "D" — (Martins, Berenholc, Nomura, Kuslevicius), 50"; 3.a turma "A" — (Guida, Cardamone, Clark, Mehélo), 50"1.

REVESAMENTO 4x200 METROS

Pelas suas varias fases, este revesamento apresentou aspectos interessantes, apresentando como vencedora a turma que realmente reunia as maiores possibilidades, oferecendo os seguintes resultados na classificação final:

1.a turma "A" — (Fortes, D'Elia, Nunes, Silva), 1'33"8; 2.a turma "B" (Costa, Righi, Mehéro, Medeiros), 1'47"4; 3.a turma "B" — (Martins, Berenholc, Mikilita, Thales) e turma "C" (Nomura, Gemignani, Czeresnias, Poente), 1'48"5.

José Berger triunfou na prova «Volta do Chapadão»

ASPECTOS INTERESSANTES APRESENTOU A PROVA EFETUADA DOMINGO EM CAMPINAS — COLETIVAMENTE VENCEU A EQUIPE DO S. PAULO

Conforme noticiamos, efetuou-se domingo, em Campinas, mais uma importante competição em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo. Foi realizada a 13.a disputa da prova "Volta do Chapadão", um certame que de longa data vem empolgando os esportistas de Campinas.

Restabelecida a sua disputa no ultimo ano, voltou a importante prova a movimentar intensamente os circulos do esporte-base, ainda mais que foi ela incluida no certame promovido pela Federação Paulista de Pedestrianismo.

Individualmente, José Berger registrou mais um excelente resultado, revelando as suas excepcionais possibilidades. Foi seguido na sua arrancada por Germano Belchior, outro atleta que tambem tem cumprido resultados de primeira grandesa.

A classificação coletiva apresentou na liderança a equipe do São Paulo F. C., integrada por um punhado de autenticos especialistas, todos eles presentemente em grande forma.

Os veteranos tambem estiveram representados na grande prova e quinze completaram o percurso, na seguinte ordem de classificação:

1.o — Alberto Piovesan, A. A. Veteranos de S. Paulo; 2.o — Antonio Soares Junior, C. C. R. e Natação; 3.o — João Alves de Oliveira, A. A. Veteranos de São Paulo; 4.o — João Bisi, idem; 5.o — Alfredo Gomes, idem; 6.o — Angelo Moretti, idem; 7.o — Anonio Silva, Botafogo F. C.; 8.o — Bruno Di Tella, A. A. Veteranos de S. Paulo; 9.o — Mario Danielli, Botafogo F. C; 10.o — Olegario dos Santos, A. A. Veteranos de São Paulo; 11.o — Raul Avellar, avulso; 12.o — Rosario Chiara, A. A. Veteranos de São Paulo; 13.o — Lincoln Palaia, idem; 14.o — Albino Antonio Nisi, idem; 15.o — Stefano Cirilo.

OS CLASSIFICADOS

Na classificação individual foram considerados 61 atletas, sendo que nas primeiras quinze colocações entraram os seguintes atletas:

1.o — José Berger, C. A. Ipiranga. Tempo: 12' 9" 2|10; 2.o — Germano Belchior, S. Paulo F. C.; 3.o — Jose Benedito de Sousa, A. D. Alvi-Verde; 4.o — José da Silva, São Paulo F. C.; 5.o — José Maria Corrêa, S. Paulo F. C.; 6.o — Argemiro Roque, Botafogo F. C.; 7.o — Alcides J. Barbosa, Botafogo F. C.; 8.o — Joaquim Luiz Pires, Estrela de Oliveira; 9.o — Benedito Nascimento, C. A. Ipiranga; 10.o — Minervino de Sousa, Estrela de Oliveira; 11.o — Reinaldo Ribeiro Dias, A. D. Alvi-Verde; 12.o — Oreste Buono, S. Paulo F. C.; 13.o — Rui Dias Castro, Estrela de Oliveira; 14.o — Eugenio Marques, C. A. Ipiranga; 15.o — José Camargo, Estrela de Oliveira.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou o seguinte resultado:

1.a turma — São Paulo Futebol Clube, 39 pontos — Taça Casa Anauate; 2.a turma — Estrela de Oliveira, 63 pontos — Taça Electro-Radio; 3.a turma — C. A. Ipiranga, 65 pontos; 4.a turma — S. D. Alvi-Verde, 90 pontos; 5.a turma — Botafogo F. C. — Campinas, 111 pontos; 6.a turma — São Paulo F. C., 132 pontos; 7.a turma — Estrela de Oliveira, 149 pontos; 8.a turma — Estrela de Oliveira, 234 pontos; 9.a turma — Clube Campineiro de Regatas e Natação, 262 pontos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2587

CERTAME ESPANHOL

MADRID, 6 (U. P.) — Foram iniciadas hoje as partidas semi-finais do campeonato espanhol de futebol. Essas partidas apresentaram os seguintes resultados: Sevilla 7 vs. Real Sociedad 1; Españ̃ol 1 vs. Celta 1.

No proximo domingo será jogada a ultima semi-final e o campeonato será interrompido para que a seleção espanhola vá à Suiça, a fim de jogar contra a seleção helvetica.

Auspiciosa estréia de Heleno na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Quarenta e cinco mil pessoas encheram o pequeno Estadio do Banfield, ontem, para ver a estréia do jogador brasileiro Heleno, na linha de avantes do Boca Juniors.

E' a primeira vez que o campo do Banfield teve afluencia de tão numeroso publico. Convenceu plenamente a ação do avante brasileiro, tendo sido elogiado pelos jornais pela sua forma de jogo.

A RODADA URUGUAIA

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — Em disputa do campeonato local de futebol, os clubes locais da primeira divisão realizaram mais uma série de partidas, cujos resultados foram os seguintes: Peñarol 4 x Cerro 0; Nacional 4 vs. Liverpool 2; Danubio 1 vs. Defensor 1; Central 3 x Rampla Juniors, 2; River Plate 2 x Wanderes 1.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, (U.P.) — A rodada de hoje do campeonato local de futebol, primeira divisão, apresentou os seguintes resultados:

Chacaritas Juniors 1 x River Plate 1; Gymnasia y Esgrima 4 vs. Lanús 1; Huracan 3 x Racing 1; Independientes 2 x Tigre 2; Banfield 6 vs. Boca Juniors 3; S. Lorenzo 1 x Newelles Old Boy 1; Platence 4 x Estudiantes 0; Rosario Central 5 vs. Velez 1.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Conforme tem sido noticiado, o Serviço de Educação de Adultos tem recebido das autoridades escolares que, em todo o territorio paulista controlam o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos analfabetos, pedidos de lampiões para os cursos localizados em zonas desprovidas de outro meio de iluminação. Tais pedidos ascendem a mais de trezentos e como esse total representa um importancia cultosa, superior, no momento, às possibilidades de aquisição, espera-se que a iniciativa particular, como tem sido constatado em outros setores, concorra para o fornecimento desse indispensavel utensilio ao exito do patriotico movimento, justamente onde mais se faz sentir sua necessidade — nos longinquos rincões de nossa terra.

COMO COLABORAR NA CAMPANHA — De muitas formas pode o cidadão interessado em prestar sua colaboração à campanha de Educação de Adultos, dar o seu auxilio. Assim é que poderá informar-se da situação do analfabetismo em seu bairro ou municipio, conversar com outras pessoas a respeito dessa situação que entrava o progresso, porque o analfabeto não aspira a melhorias de condições pessoal e social, não se interessa pelos problemas politicos, transmite superstições, renega principios de higiene, e dificilmente coopera em empreendimentos de carater social. Tambem coopera quem aconselha os analfabetos a frequentarem os cursos de alfabetização, animando-os com palavras cordiais e, se possivel, auxiliando-os materialmente em seus estudos. O importante, neste particular, é convencer o analfabeto que que não há nenhum motivo para constrangimento em frequentar um curso de alfabetização, pois vergonhoso não é "não saber", mas sim "não querer aprender".

Mais valiosa cooperação dará, ainda, quem se dispuser a ensinar um ou mais adultos analfabetos, alistando-se na hoste numerosa e benemerita do professorado "voluntario", que não mede sacrificios para extirpar de nossa terra a mancha do analfabetismo. Quem não puder lecionar mas tiver vontade de dar, de outra forma, sua contribuição, poderá fornecer material didático aos cursos, como lapis, cadernos e, especialmente, lampiões para os cursos localizados em zonas desprovidas de outro meio de iluminação. Todo auxilio é util e quem quer que o dê de boa vontade, ainda que minimamente, estará contribuindo para a grandeza de nossa terra e de nossa gente".

Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo

ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

Com a presença dos representantes de todos os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realizou-se ontem, à noite, na sede da entidade mentora do esporte do guidão, a assembléia geral, convocada para o fim especial de ser eleito o novo presidente em virtude da renuncia apresentada pelo sr. Angelo Gaeta.

Procedida a eleição, foi apurado o seguinte resultado: Haroldo Ghiorino, 7 votos; Domingos de Freitas Pereira, 6 votos.

O novo presidente da F. P. C. M. é abalizado conhecedor do ciclismo e motociclismo, sendo nosso prezado colega na cronica esportiva da "Folha da Noite" e "E'poca".

Com a acertada escolha de Haroldo Ghiorino, contará o esporte do pedal e guidão com um presidente à altura do cargo para que foi eleito, e que por certo muito fará em beneficio da entidade e em pról dos esportes que irá dirigir.

A posse do presidente eleito será procedida na reunião a realizar-se sexta-feira proxima, com a presença de todos representantes dos clubes filiados, iniciando nessa data a nova gestão da atual diretoria.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42-7837

Secção Comercial

CUSTO DE VIDA

São complexas as causas que determinam a alta do custo de vida. No momento, esta se expressa através de duas tendências antagônicas, observáveis sobretudo no mercado dos gêneros de primeira necessidade: a de preços tabelados, meramente teoricos, e a de preços reais.

O atual governo da Republica, que recebeu uma herança penosa do Estado Novo, está tentando por todos os meios ao seu alcance sobrestar os efeitos de tal situação, que a prolongar-se, poderá criar no país fermentos perigosos para a sua estabilidade. Desde o inicio de seu mandato, seguindo as diretrizes do governo Linhares, o presidente Dutra firmou orientação anti-inflacionista. Estancaram-se os jactos regulares de papel-moeda, que engorgitaram extraordinariamente o meio circulante, ao tempo da ditadura. As facilidades de credito do periodo anterior foram tambem refreadas energicamente. A experiencia mostrou, todavia, que essas medidas não bastam para reduzir o custo de vida.

Que acontece, afinal? Evidencia-se que um dos fatores importantes da alta do preço das utilidades está precisamente na escassez de bens adquiriveis no mercado, ou, por outras palavras, no desequilibrio entre a procura, estimulada por maior poder aquisitivo, e na pouca oferta de produtos. E' o que se verifica atualmente no Brasil. Sobretudo a produção agro-pecuaria, em virtude do desgoverno imperante em nosso país ao tempo da guerra, chegou infelizmente a niveis muito baixos.

Compreendeu-se, portanto, que o método deflacionista, nele compreendida a retração de crédito, não basta para sustar a escalada dos preços. Pelo contrario, a produção exige financiamentos, que só podem ser dados por um mecanismo mais elástico na esfera bancária, mediante o qual as forças vivas da agricultura se elevem e alarguem a sua capacidade.

Este problema com o qual se vem defrontando o governo federal. A sua luta deve ser conduzida em duas frentes: uma, no sentido do estancamento das emissões, manipuladas para cobrir "deficits" orçamentários, e dos empréstimos para obras de especulação ou meramente sumptuárias; outra, de amparo aos meios produtores autênticos, dentro de limites razoaveis. Sobretudo a agricultura, da qual depende o abastecimento de nossas populações, tem uma importancia decisiva nesta politica, conduzida precipuamente contra a elevação do custo de vida.

Esperamos que o Legislativo federal saiba compreender o novo esforço do Executivo. Este, até agora, era passível de críticas pela maneira unilateral com que enfrentava o problema, julgando-o apenas pelo prisma monetário e bancário. Retificando a sua linha, os poderes publicos enveredam agora pelo único caminho acertado, que é o de jugular uma crise de escassez pelo fomento das forças economicas.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Perdurou ainda hoje a falta de ordens dos centros de consumo e daí a razão do desinteresse demonstrado pelos exportadores no transcorrer dos trabalhos do Disponivel.

Com pouco mais de 100.000 sacas vendidas e já embarcadas este mês, o Mercado tem sentido a falta de novos negocios, sem o que o Disponivel não poderá se desenvolver como é de se desejar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,56, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi "apenas estavel" em ambos os pregões, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa parcial de 2 a 5 pontos e fechou com baixa de 14 a 21 pontos, com vendas de 5.750 sacas. Para o Contratou Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 10 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 42.400 sacas, entraram 42.618 sacas, foram embarcadas 15.278 sacas e despachadas 20.865 sacas. Ficaram em "stock" 2.183.923 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.588 sacas, somando, desde o mês 64.186 sacas.

PERIODO	Fech. hoje	Fech hoje
Junho	93.50	93.50
Julho-dezembro	93.50	93.50
Janeiro-junho	93.00	93.00
Julho-dezembro de 1948	92.00	92.50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech hoje
Maio	58,50	58,50
Julho-dezembro	58,00	58,00
Janeiro-junho	58,00	58,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 7:

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Junho	58,00	58,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59 00
Dezembro	58.00	58.00
Vendas	Parl.	Paral.
Mercado	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	91,70	91,60
Março	91,30	91,30
Maio	91,00	91,00
Junho	92,80	92,80
Julho	93,90	93,90
Setembro	92,80	93,00
Dezembro	91,90	91,90
Vendas	Nihil	500
Mercado	Ap.Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	91,50
Tipo 4, duro	89,00
Tipo 5 s/ discrição	54,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7:

Passagens:	
Dia 7	42.400
No mês até o dia 7	195.000
Desde 1.o de julho	4.773.664
Entradas:	
Dia 7	42.618
No mês até o dia 7	195.000
Desde 1.o de julho	9.973.502
Média 7	47.497
Embarques:	
Dia 7	15.278
No mês até o dai 7	145.156
Desde 1.o de julho	9.845.834
Despachos	
Dia 7	20.865
No mês até o dia 7	180.855
Desde 1.o de julho	10.198.489
Existencia:	
Dia 7	2.183.923

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 7:

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	242.124,80
Selo por verba	556 385,20
Impostos	115.410,20
Estampilhas	5.805,00
Posto Fiscal	17.799,10
Total Cr$	937.524,30

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas de compradores s/ Nova York, 18,38; Londres (pronta), 74,02,55, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (Peso) Cr$ 4.58,64, Montevidéu Cr$ 9.59,79, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,63, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 0.74,41, coroa checa Cr$ 0.36,76. VENDEDORES s/ Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75.39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 4.70,65, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, coroa checa Cr$ 0.37,44.

Mercado livre

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,21—
Uruguai	9,9574
Suecia	5,2109
Argentina	4,7065
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873

Taxa media da libra no mês de maio de 1948 — 75,3997.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 7.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18.72.00
Madri	1.71.46
Praga	0.37.44
Paris	0.08.73
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0.42.71
Buenos Aires	4.70.35
Montevidéu	9.95.74
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18.38
£ 73.84.17 Ent.	à 30 dias	$ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18.38

VENDAS A' VISTA

Francos	0.08.57
Escudos	0.74.41
Francos suiços	4.25.06
Francos belgas	0.41 93
Pesos chilenos	0.59.29
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos Argentinos	4.58.35
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas suecas	5.11.62
Coroas checas	0.36.76

TITULOS

S. PAULO

O movimento de vendas registradas ontem pela Bolsa Oficial de Valores, foi correspondente a .... 19.097.686,00 cruzeiros.

As vendas realizadas em torno de titulos publicos, foi num total de ... 9.160.588.50 cruzeiros, em cujo setor foram negociados dois grandes lotes, sendo um de 4.600 apolices Unificadas ao preço de 545,00 e outro de 9.781 a 543 cruzeiros.

A contribuição sobre titulos particulares, registraram um total de vendas no valor de 776.509,00 cruzeiros, sendo vendido um lote de 1.729 ações da Cia. Paulista nominativas ao preço de 181,00 cruzeiros, apresentando assim, uma melhoria de 1 cruzeiro, acima dos negocios dos dias anteriores.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
90	Unificadas	545,00
4600	Idem	543.00
9781	Idem	546 00
10	Idem	547.00
10	Idem	549.00
606	Uniformizadas	830.00
48	Idem	835.00
12	Idem	832.00
6	Populares	194,00
177	Idem	193.00
270	E. S. F. Ferro.	[illegible]
100	Idem	[illegible]
60	E. S. P. Rod.	640,00
	Obrigações:	
	Federais Guerra:	
13	5.000,00	3.575,00
68	Idem	3.530,00
17	1.000,00	702.00
50	Idem	703.00
60	Idem	705.00
4	Idem	704,00
11	500,00	347,00
12	Idem	348,00
239	200,00	138.00
14	Idem	137,00
142	Idem	69,00
51	Idem	68,50
3	Idem	68,00
	Ações:	
1729	Cia. Paulista, nom.	181,00
80	Idem, port.	192,00
25	Cia. Cim. Port, Itau'	600,00
160	Ind. Brs. Meias, ord.	325.00
100	Idem	324.00
15	Emp. Jorn. "D. P."	8.000,00
10	Bco. Com.	350,00
250	Bco. Sul-Amer.	175.00
28	Bco. S. Paulo	250,00
100	Bco. Brs. p/ A. Sul	210,00
200	Bco. Com.	340,00
	Debentures:	
590	Cia. Nac. Estamp.	145,00

ALGODÃO

S. PAULO

Ontem para o Contrato "B" funcionou ontem calmo, registrando-se vendas de apenas 3.500 arrobas. No pregão de abertura, houve baixa de 50 centavos em dezembro; 10 centavos em março; e alta de 10 centavos em janeiro e 30 centavos em maio. No fechamento registrou-se alta de 10 centavos em maio, 20 centavos em março e baixa de 10 centavos em janeiro e 50 centavos em dezembro. O disponivel funcionou calmo, persistindo as mesmas cotações dos dias precedentes. O termo americano abriu com o mercado apenas estavel, registrando-se alta de 3 e baixa de 6 a 10 pontos. O mercado fechou firme, com alta de 2 a 36 pontos. O disponivel fechou com alta de 36 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	185,00	185,00
Outubro	187,00	187,00
Dezembro	187,50	187,40
Janeiro	188,10	187,90
Março	188,20	188,50
Maio	187,10	186,90

—— Negocios realizados durante o pregão para o Contrato "B":

Para julho, 2.000 arrobas a 185,00; para outubro, 1.500 arrobas a 187,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL ALGODÃO EM RAMA

O mercado funcionou calmo, sem alterações em seus preços.

Base de Compradores:

Tipo 2	Nominal
Tipo 3	205,00
Tipo 3/4	204,00
Tipo 4	201,00
Tipo 4/5	194,00
Tipo 5	187,00
Tipo 5/6	181 00
Tipo 6	168.00
Tipo 6/7	154.00
Tipo 7	148,00
Tipo 8	144.00
Tipo 9	141.00
Mercado	Calmo

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
	Sacas
Entradas: ontem em scs. de 60 quilos	—
Existencia	2.302.823
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

AÇUCAR 60 QUILOS

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jacto	167.00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jacto	147,00

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA

Do Estado, especial	1,20	1,20

Mercado, firme.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatu', especial	75,00	77,00
Idem, especial	72,00	73,00
Idem, bom	69,00	70,00

Mercado: — Firme. Alta de 5 à 6 cruzeiros em suas ofertas.

ARROZ

(60 quilos)

O mercado manteve-se estavel, tendo os seus preços sofrido [illegible] alteração.

BANHA

Sem cotação.

BATATA

(Amarela)

Tipo Pinheiros, esp.	240,00	245,00
Idem de primeira	210,00	215,00
Idem, de segunda	175,00	185,00

Do Paraná, tipo 1 a 3 — nominal

CAROÇO DE ALGODÃO

Preço tabelado	10,00

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	115,00	125,00

Idem, tipo Canaria — nominal.

FARINHA DE MANDIOCA

Continua firme esse mercado, sem oscilações nas suas ofertas.

FARINHA DE TRIGO

(50 QUILOS)

(Tabela oficial)

De Moinhos nacionais.

Pura	316,30
Idem, com 11 o/o de mistura	293,20
Idem, com 20 o/o de mistura	273,80

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de Ouro	235.00	240,00
Branco	250,00	270,00
Chumbão	210,00	245,00
Chumbinho, lustroo	230,00	238,00
Jalo	190,00	195,00
Mulatinho	235,00	240,00
Roxinho, mineiro	250,00	255,00
Idem, Paraná	270,00	300,00

Registrou-se uma baixa e alta parcial de 5 a 10 cruzeiros em seus preços. Mercado, estavel.

MAMONA

Miuda, media ou grauda, 2,40. Mercado, estavel.

MEDIDAS VITAIS PARA A RECONSTRUÇÃO

(Conclusão da 1.a página)

ocupantes da Alemanha encontrem uma solução conjunta que sirva para impedir a divisão daquele país, e portanto da Europa, em metades antagonicas".

Muito embora a Conferencia ainda ignore o conteúdo do acôrdo redigido pela Conferencia das seis potencias sobre o Ruhr, realizada em Londres nota-se com satisfação que o fato de um acôrdo ter sido assentado já é um primeiro passo pratico na direção de uma frente unica. A Conferencia pleiteia que a composição e funções de cada Comissão Internacional para o Ruhr sejam estabelecidas de tal forma que fique bem garantida a segurança das nações e o preenchimento de outros principios de uma reconstrução européia.

A Conferencia alimenta ainda a convicção profunda de que será da mais alta importancia para a paz e o bem estar da Europa, se o povo alemão decidir-se a favor da politica dos social-democratas alemães, que desejam assumir o controle das industrias e serviços publicos, para coloca-las sob orientação socialista.

"De maneira alguma essas industrias devem ser atribuidas de novo à propriedade privada de capitalistas de qualquer nação — acrescenta a resolução aprovada.

"O exame do problema do Ruhr convenceu-nos de que mais do que nunca se torna necessario e urgente colocar o poderio-chave da economia europeia sob controle internacional. Porisso, a Conferencia cria uma comissão que continuará a examinar este problema e informar sobre ele numa conferencia ulterior".

POSSIVEL UM PROTESTO DA RUSSIA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Espera-se que as importantes recomendações feitas na Conferencia de Londres provoquem imediatos protestos na União Sovietica e possivelmente algumas ações retaliadoras. O comunicado oficial não faz nenhum convite à Russia para unir a zona sovietica à Alemanha ocidental. Acredita-se contudo que as potencias ocidentais tenham mantido Moscou informado sobre os planos ora aprovados.

O comunicado tornou claro aos russos que a união politica e economica nas tres zonas ocidentais foi o fruto direito da relutancia sovietica em concordar com o tratado de paz com a Alemanha. Contudo as seis potencias não fecharam a porta para a futura unificação da Alemanha, tão logo as circunstancias o permitam. O acordo provisorio não organiza uma trizonia formal. As tres potencias ocupantes declararam que elas reconheciam que tal medida não pode ser tomada efetivamente até que maiores progressos sejam verificados no estabelecimento das instituições alemães comuns a todo o territorio do Reich.

A principal recomendação feita no comunicado sobre a união economica e politica da Alemanha ocidental constitui aquela relativa à conferencia dos governadores militares das tres zonas com lideres dos Estados germanicos das zonas ocidentais. Os lideres alemães serão autorizados a convocar a assembléia constituinte para preparar a constituição alemã para aprovação de cada Estado. Não foi marcada a data para a convocação da assembléia constituinte, mas terá lugar, segundo se presume, em principios do ano vindouro.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 2-2587

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

GARÇON
Oferece-se para trabalhar em casamentos, aniversarios e recepções em casa de familias. Atende-se chamados fóra da cidade.
Tratar pelo telefone 3-8647, com Nino, a qualquer hora.

CASA TERREA peq., com quintal, junto onibus "Perdizes, compro à vista sem intermediários. Fone: 6-4012.

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS
Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10 000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 1.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.o 2.371 de 28 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de Abril de 1946
SEDE EM ARAGUAÇU — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		1.431.394,80	
Em depósito no Banco do Brasil		1.078.961,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		238.277,10	2.748.633,40
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Correntes	3.833.878,30		
Emprestimos Hipotecarios	145.478,00		
Titulos descontados	9.515.242,20		
Correspondentes no País	156.767,40	13.651.368,90	
Imóveis		100.000,00	
Titulos e valores mobiliários			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	
Outros Valores		6.730,00	13.828.095,90
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	40.587,50		
Material de expediente	11.135,40		51.722,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	63.798,40		
Impostos	47.666,90		
Despesas Gerais	158.318,00		269.783,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		325.478,00	
Valores em custodia		25.000,00	
Titulos a receber de c/alheia		841.190,40	
Outras contas		68.496,60	1.260.165,00
		Cr$	18.158.400,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		163.983,90	
Fundo de previsão		212.150,40	
Outras reservas		27.893,50	1.404.027,80
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem limite	6.702.287,00		
em C/C Sem juros	387.097,70		
Outros depositos	105.000,00	7.194.384,70	
à prazo:			
à prazo fixo		6.691.128,60	
		13.889.513,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	999.585,00		
Correspondentes no País	3.376,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.849,80		
Dividendos à pagar	22.140,00	1.027.950,80	14.917.464,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			576.743,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		350.478,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	841.190,40	841.190,40	
Outras contas		68.496,60	1.260.165,00
		Cr$	18.158.400,50

Araguaçú, 31 de maio de 1948

A. A. ARAUJO: — Guarda-livros — Reg. 13.750
ULISSE GÓBBI — Diretor Superintendente
GARIBALDI GÓBBI: — Diretor Secretário.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)
Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio
S. PAULO
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		6.960.248,90	
Em dep. no Bc. do Brasil S. A.		4.600.195,10	
Em dep a/o da superint. da moeda e do Credito		1.219.572,80	
Em outras especies		17.992,20	12.798.008,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	1.430.248,50		
Empréstimos Hipotecarios	2.930.297,80		
Titulos Descontados	994.937,90		
Correspondentes no País	200.912,50		
Outros Créditos	36.003.447,50	41.559.844,20	
Imóveis		95.141.234,30	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brasil S/A a/o da Sup. da Moeda e do Crédito	1.191.800,00		
Em carteira	170.600,00		
Apólices Estaduais	38.540,30	1.400.940,30	
Outros Valores		45.702,00	138.147.720,70
C — IMOBILIZADO			
Move. e Utensilios			1.010.611,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	3.011.814,00		
Impostos	62.387,60		
Despesas Gerais	852.635,20		3.926.836,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		5.974.920,00	
Valores em Custódia		9.884.100,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		997.122,40	
Outras Contas		115.072,30	16.971.214,70
		CR$	173.854.392,20

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—.—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		870.000,00	5.870.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	32.266.161,30		
Em C/C Sem Juros	4.430.356,90	36.696.518,20	
a prazo de diversos			
a Prazo Fixo	70.513.651,30		
Outros Depósitos	765.802,70	71.279.454,00	
		107.975.972,20	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		36.789.926,40	144.765.898,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			6.247.278,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		15.859.020,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do País	997.122,40		
do Exterior	—.—	997.122,40	
Outras Contas		115.072,30	16.971.214,70
		CR$	173.854.392,20

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO
(Contador — Reg. no D. E. C. Sob N.o 49.746

S. PAULO, 7 DE JUNHO DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

CASA HELIOS S/A. TINTAS E VERNIZES

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de abril de 1948

Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e oito, nessa cidade de São Paulo à rua Riachuelo n. 1, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da CASA HELIOS S. A. — TINTAS E VERNIZES, cujos nomes constam do respectivo livro de presença. Assumiu a direção dos trabalhos preliminares o diretor presidente da Cia. sr. Pedro Rachid Péres, o qual dizendo da existencia de numero legal de acionistas presentes para funcionar a Assembléia, convidou os presentes a escolherem o acionista que devesse presidir os trabalhos. Por aclamação foi escolhido para dirigir a sessão o mesmo sr. presidente Pedro Rachid Féres, o qual tomando o assento, convidou para secretariar os serviços, o acionista sr. Nassin Féres. Constituida assim a mesa e verificado a existencia do "quorum" legal, pela presença de acionistas representando 985 — (novecentos e oitenta e cinco) ações, declarou o sr. presidente instalada a Assembléia, determinando ao sr. secretario que procedesse a leitura do edital de convocação do qual consta a ordem do dia a ser observada, edital esse publicado no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" desta capital nas edições dos dias 18, 20 e 21 p. passado, e cujo teor é o seguinte: Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 28 de abril p. futuro, às quinze horas, na séde social à rua Riachuelo n. 1, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo; b) — Exame do Balanço e demais contas referentes ao mesmo exercicio; c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano. — São Paulo, 16 de abril de 1948 — Casa Helios S. A. — Tintas e Vernizes — P. R. Féres — Dir. presidente — Convidou em seguida o sr. presidente a Assembléia a se manifestar sobre o relatorio. Balanço e Contas relativos ao exercicio findo, em 31 de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. Após ampla discussão, a Assembléia resolveu, por unanimidade de votos, observadas as abstenções legais, que o Balanço Geral da Cia. e a conta de Lucros e Perdas sofressem as seguintes alterações: a) — Da conta de Passivo sob a rubrica Dividendos e distribuir, no valor de Cr.$ 150 644,30 se descontasse a importancia de Cr.$ 66.580,30 que será levada a Conta de Fundo de Reserva Especial, conforme já determinara a Assembléia Ordinaria de 5 de abril de mil novecentos e quarenta e sete que aprovou em contas do exercicio de mil novecentos e quarenta e seis; b) — Na conta "Lucros e Perdas", na rubrica Lucro fica acrescentado: "Fundo de Reserva Especial com Cr.$ 9 340,50". — c) — Nessa ultima conta a rubrica Dividendos a Distribuir passa a ser de Cr.$ 74 723,50. — Com a restrição acima que demonstra a verificação de mero engano de contabilidade, foram aprovadas todas as referidas contas e balanços, determinando a Assembléia que do saldo de lucros fosse distribuido em dividendo na importancia de Cr.$ 70 000,00, ou sejam 14% sobre o capital primitivo, devendo a quantia restante de Cr.$ 4 723,50 ser levada a conta de Lucro Suspenso. Passando a segunda parte da ordem do dia, convidou o sr. presidente a Assembléia a proceder a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. E deliberando a respeito, por unanimidade de votos, foram reeleitos os mesmos conselheiros, ou sejam: membros efetivos — dr. Francisco Amarildo Miragaia, advogado — Humberto Barbosa, banqueiro — José Giancoli, bancario, todos maiores, casados, brasileiros, domiciliados nesta capital. Para suplentes os srs. Domingos Gomes da Silva Alfredo Montefusco e Henrique Longo, todos maiores, domiciliados nesta capital. Foram considerados empossados o conselho reeleito. Passando a deliberar sobre honorario, resolveu a Assembléia fixar para o corrente exercicio os honorarios de Cr.$ 10.000,00 mensais para o diretor presidente e de Cr.$ 5.000,00 mensais para o diretor gerente. Para o Conselho Fiscal foram mantidos os mesmos honorarios isto é, Cr.$ 500,00 anuais para cada membro efetivo. E nada mais havendo para ser deliberado, e ninguem querendo usar da palavra que pelo sr. presidente foi oferecida, foi declarada encerrada a sessão, do que para constar lavrou-se a presente ata que vai devidamente assinada — Eu Nassin Féres, a escrevi e assino. — Nassin Féres — Pedro Rachid Féres, dir. presidente — Dr. Azor Féres — Dr. Seba José Féres.

Confere com o original. — Casa Helios S. A. — Tintas e Vernizes. (a.) P. R. Féres — dir.-presidente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA HELIOS S. A. — TINTAS E VERNIZES, com séde nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 37.568 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativa ao exercicio p. findo, bem como tratados assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 21 de maio de 1948. — Eu Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME
Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
(Carta patente n 175)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

13.690	Cr.$ 500,00
19.312	Cr.$ 200,00
15.996	Cr.$ 150,00
12.606	Cr.$ 100,00
11.426	Cr.$ 50,00

Os coupons terminados em 90 têm Cr.$ 5,00.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE MAIO DE 1948

Donativos recebidos este mês: — Cr$ 40.315,00, deduzidos Cr$ 1.683,00 para as despesas gerais. Para Balanço: — Cr$ 1.683,00 mais Cr$ 38.632,00 — Cr$ 40.315,00. Saldo anterior — Cr$ 137.673,20 menos a retirada para a construção — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 77.673,20. Total recolhido na Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 88.615 — Cr$ 137.673,20. NOTA: A relação nominal foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira, Elvira Mendes Silva.

São Paulo, 31 de Maio de 1948.
Elvira Mendes Silva.

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria desta Companhia, a se realizar na sede social, à Rua XV de Novembro, 228 — 5.o andar — sala 503, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 12 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de reforma do artigo vinte e oito dos estatutos sociais.

São Paulo, 2 de Junho de 1948.
Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES.

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, declara Efigenia da Silveira, estabelecida com pensão à rua Guaianazes, 57, nesta capital, que se encontra extraviado o Livro de Compras n. 3, da firma Antonia Miranda, de que é sucessora.

S. Paulo, 7 de junho de 1948.
a.) EFIGENIA DA SILVEIRA.

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.° — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

Companhia Industrial Algodoeira Perondi

A diretoria tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1948, cujà ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1948, convida os srs acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 3.a entrada de 30% sobre o valor nominal das suas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar de 4 de junho de 1948 e a terminar em 3 de julho de 1948, sob a pena de ficarem constituidos em móra.

Porto Ferreira, 29 de maio de 1948
A DIRETORIA.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia 11 do corrente mês, às 16 horas na sede desta Companhia, à Rua Boa Vista, 83 — 5.o andar, nesta Capital e que terá por fim a modificação dos estatutos sociais, especialmente quanto ao seu artigo segundo, capitulo II, artigo dezessete, capitulo III, artigo vinte e seis, e capitulo VI e demais dispositivos dependentes destes, ou a eles conexos.

São Paulo, 1 de Junho de 1948
Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAIS.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM ONZE DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E OITO

Aos onze de maio de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., sita à rua Glicerio numero trezentos e um, desta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os srs. Acionistas da dita Sociedade, devidamente convocados, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias um, quatro e cinco do corrente mês de Maio, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — "Proposta de uma gratificação especial a ser dada ao diretor-gerente da Sociedade como premio do seu esforço no engrandecimento da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., e a ser retirada dos lucros suspensos da Sociedade". — De conformidade com o artigo 27 dos Estatutos, assumiu a presidencia da Assembléia a Diretora-Presidente da Sociedade, sra. Da. Anita Pastore D'Angelo, que convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os drs. Modesto Naclerio Homem Netto e Agostinho Janequine, os quais aceitaram a incumbencia. Verificada a presença de acionistas em numero legal, representando o total de duas mil, novecentos e setenta e nove ações (2.979) conforme livro de presença, pela sra. Presidente foi aberta a Assembléia. — Passando-se à materia da ordem do dia, pediu a palavra o acionista sr. dr. Francisco Netto Cabral e propôs seja dada ao Diretor-Gerente da Sociedade, sr. dr. Agostinho Janequine, uma gratificação especial de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) como premio dos bons serviços por ele prestados à Sociedade, gratificação essa a ser retirada dos lucros suspensos da mesma Sociedade, de acordo com os fundamentos já mencionados na proposta da Assembléia Geral Ordinaria realizada em dezenove de abril deste ano. — Posta em discussão tal proposta, como ninguem pedisse a palavra, foi a mesma proposta em seguida posta em votação, sendo ela aprovada integralmente por unanimidade de votos, abstendo-se de votar o dr. Agostinho Janequine. — E por nada mais haver a tratar, a sra. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — E reaberta a sessão, foi esta lida a todos em voz alta, e sendo achada conforme foi aprovada por unanimidade. — Eu (a) Modesto Naclerio Homem Netto, 1.o secretario, escrevi e esta e assino com a sra. Presidente.

(a) Modesto Naclerio Homem Netto
Anita Pastore D'Angelo
Fundação Anita Pastore D'Angelo
Anita Pastore D'Angelo
Representante Legal
Agostinho Janequine
Primeiro Provedor
Modesto Naclerio Homem Netto
Segundo Provedor
Anita Pastore D'Angelo
Agostinho Janequine
Modesto Naclerio Homem Netto
Joaquim Canuto Mendes de Almeida
Francisco Netto Cabral
p. p. Orlando Salles de Godoy
Francisco Netto Cabral
Alfredo Armando Sbrana
Felicio Masi Sobrinho
João de Assis Costa
Walter Antonio Felipozzi.

CERTIFICO que a presente é copia fiel e autentica da ata lavrada às fls. 88 verso, 89 e 89 verso, do Livro de Atas da Assembléia Geral da Fabrica de Cigarros "Sudan" S. A., devidamente registrado na Junta Comercial de São Paulo, sob o n.o 1.561.

São Paulo, 14 de Maio de 1948.
FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A.
Felicio Masi Sobrinho
Diretor Sub-Gerente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 014.721
CERTIDÃO

CERTIFICO que a FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 37.776, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de maio corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 11 do mesmo mês, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Nadir Silveira Sponza. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PUBLICAÇÕES

"CARTA SEMANAL" — Publicação da Associação Comercial de São Paulo — N. 82 — Ano II — 5 de junho — Insere varias cronicas e interessantes notas sobre economia e finanças, legislação importação brasileira de janeiro a fevereiro deste ano.

"BOLETIM" — Publicação quinzenal da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Insere notas sobre abastecimento de carnes, preço do caroço do algodão, atividades das associações rurais e informações sobre os mercados.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Publicações Polonesas — Rio de Janeiro — Insere, entre outros, os seguintes trabalhos: — "A proteção à criança na Polonia", "Declarações de Winston Churchill acerca da fronteira ocidental da Polonia", "Realização do plano economico no primeiro trimestre de 1948 na Polonia".

"O PROBLEMA DO PETROLEO BRASILEIRO" — Folheto contendo o discurso proferido pelo deputado Jales Machado, na Camara Federal, sobre — "O problema do petroleo brasileiro".

"CIRCULAR TEXTIL" — Publicação do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo — ano I — numero 11 — Insere materia variada sobre as industrias de fiação e tecelagem e notas sobre o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos.

"PUBLICAÇÕES MEDICAS" — Ano XIX — numero 171 — São Paulo — Do seu sumario destacamos: — "Da oportunidade de algumas intervenções cirurgicas e ortopedicas na criança", "Aspectos sociais da higiene mental na assistencia a psicopatas", "Terapeutica da lepra tuberculoide pela soluthiazamida associada ao sterogyl".

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

JOSÉ LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



Flagrantes obtidos durante o terceiro dia de reunião da "mesa redonda" do café, na séde da Sociedade Rural Brasileira: À esquerda, a mesa que instalou os trabalhos de ontem, presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, e, a seguir, aspecto do plenario.

MESA REDONDA DO CAFÉ

Continuam a ser debatidos num ambiente de serena compreensão os problemas referentes à nossa maior riqueza

SUGESTÕES PARA O COMBATE À BROCA — UMA DAS CAUSAS DA DIMINUIÇÃO DE COLOCAÇÃO DE NOSSOS CAFÉS EM MERCADOS INTERNACIONAIS SERIA A MA' QUALIDADE DO PRODUTO — PROPOSTA A CRIAÇÃO DO SERVIÇO RURAL — O TRABALHO DE MENORES, A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO E A BROCA — MEDIDAS PRATICAS SUGERIDAS NO SENTIDO DE SER INCREMENTADO O COMERCIO DO CAFE' — EXTRATO DO QUE SE PASSOU NAS TRÊS SESSÕES PLENARIAS DE ONTEM E ANTEONTEM

Continuaram durante a tarde de domingo e o dia de ontem respectivamente a segunda, terceira e quarta sessões plenarias da "Mesa Redonda do Café", na séde da Sociedade Rural Brasileira, com a presença do que o país tem de mais representativo no setor da produção agricola. Na sessão de domingo, o sr. Eurico Penteado, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Washington, proferiu uma conferencia sobre a "agonia do café", prevendo sombrio futuro para a produção da rubiacea se o governo não tomar a peito medidas que se fazem necessarias. A seguir falou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva sobre o café e sua propaganda, apresentando uma tese sob o titulo acima, relatada pelo sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado.

SUGESTÕES PARA O COMBATE À BROCA

Em relação ao combate à broca do café, o sr. Plinio de Castro Prado apresentou as seguintes sugestões:

1) O combate à broca será compulsorio e as lavouras abandonadas serão obrigatoriamente arrancadas.

2) O governo providenciará a aquisição de maquinas e inseticidas indicados pelo Instituto Biologico e em quantidade suficiente, de maneira que não venha a sofrer interrupção o polvilhamento na epoca mais conveniente; estas aquisições serão feitas pelo menor preço possivel e isentas de taxas e impostos e vendidas aos lavradores ao preço de custo.

3) Essas medidas deverão ser tomadas imediatamente, para que o polvilhamento seja iniciado em setembro deste ano.

4) O governo facultará aos lavradores o pagamento de seus debitos dentro do prazo de dois anos a juros de 6 por cento.

5) O governo assegurará às empresas reconhecidamente idoneas, que se organizarem para o combate à broca, às facilidades para o seu perfeito aparelhamento.

6) Ao Instituto Biologico caberá a orientação tecnica da campanha de combate à broca e sua fiscalização.

* * *

Quando eram discutidas as conclusões da tese do sr. Castro Prado, sugeriu o sr. Malta Cardoso que o plenario fizesse inserir, na ata dos trabalhos, votos de saudade à memoria dos cientistas Artur Neiva e Manuel Lopes de Oliveira Filho, que se distinguiram na luta contra o primeiro surto de broca, ocorrido em 1922, em Campinas. Foi aprovada a sugestão, por unanimidade, e extendidas as homenagens à memoria dos srs. Adalberto Queiros Teles, Edmundo Navarro e José de Campos Novais.

AS ULTIMAS TESES APRESENTADAS DOMINGO

Sobre o "café despolpado" fala o sr. José Homem de Melo, sendo aprovadas as conclusões de sua tese. O sr. Alberto de Oliveira Machado discorre sobre "como produzir volume ponderavel de café fino" e "café fino, — riqueza nacional". Foi incluida na ordem do dia a tese sobre "conservação do solo", de autoria do sr. Quintiliano Marques.

A TERCEIRA SESSÃO PLENARIA DA "MESA REDONDA"

Ainda sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se no dia seguinte, isto é, ontem, a terceira reunião plenaria da "mesa redonda do café".

Após o encerramento da discussão em torno da tese do sr. Alvaro de Oliveira Machado, que versou sobre "rebaixamento do custo da produção", foi lida uma exposição de autoria dos srs. P. A. Prange e Van Blarcum, cafeicultores em Java, sob o titulo "Quinze minutos sobre os cafezais de Java", onde a quase totalidade das lavouras é sombreada. A seguir, o sr. José Americo Sampaio apresenta a sua tese sobre a criação de um Departamento de Assistencia Rural, na

Continua na 2.a página).

TAMBEM EM GRÉVE OS ACADEMICOS DA ENGENHARIA MACKENZIE

O Centro Academico "Horacio Lane", orgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, realizou ontem movimentada assembléia geral extraordinaria, sob a presidencia do academico Eduardo de Moraes Dantas, para tratar do projeto-lei n. 1.187 considerado nocivo aos interesses da classe universitaria.

Contando com a presença do presidente do C. A. "XXV de Janeiro", a referida assembléia decorreu em ambiente de intensa vibração, tendo os diversos oradores manifestado a mais intensa e energica repulsa ao projeto Pedroso Junior.

Solidarios com os colegas de Farmacia, resolveram os academicos da E. E. M. se declararem em assembléia permanente e suspender todas as atividades escolares até que se afaste em definitivo o referido projeto e projetos similares.

Assim sendo, ficou decidido aguardar-se a decisão dos colegas do C. A. "25 de Janeiro", cuja assembléia continuará amanhã às 14 horas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 8 de Junho de 1948 | N. 28.274

Ameaçada a economia bananeira de S. Paulo

A suspensão das exportações para a Argentina determinará o abandono das plantações do litoral paulista — Vinte e dois milhões de touceiras não poderão ser tratadas — Gravissima a crise enfrentada pelos bananicultores — O CORREIO PAULISTANO ouviu plantadores sobre a situação

Os produtores de bananas do litoral paulista estão enfrentando a mais grave crise economica de sua historia. A suspensão das exportações de frutas para a Republica Argentina, que era o principal mercado da banana paulista, está ameaçando aniquilar as plantações dos municipios que se estendem de Santos a Xiririca, causando serios e irremediaveis prejuizos aos produtores e à economia de São Paulo, e afetando, talvez irremediavelmente, um dos setores de nossa vida agraria.

Ha dias, os produtores realizaram uma reunião, a fim de debater a situação e analisar as medidas que poderiam ser tomadas para enfrentar as dificuldades criadas pela decisão argentina de não renovar o convenio comercial com o Brasil. Deliberou-se na Associação Rural do Litoral Paulista, presidida pelo sr. Armando Martins Clemente, solicitar dos representantes dos exportadores brasileiros em Buenos Aires, informações sobre as medidas já assentadas com as autoridades argentinas a respeito do reinicio das remessas de bananas para o Prata. De acordo com as respostas obtidas, possivelmente uma delegação de bananicultores paulistas irá a Buenos Aires estudar a remoção dos obstaculos.

FECHADO O MERCADO ARGENTINO

A reportagem do CORREIO PAULISTANO —obteve do sr. Papa Sobrinho, um dos dirigentes da Associação Rural do Litoral, as seguintes informações sobre a situação da banana:

— "A 7 de abril passado, findou-se o convenio comercial entre o Brasil e a Argentina, convenio sobre o qual se baseava a exportação de frutas para o país vizinho. Trinta dias após o vencimento do convenio, foi bruscamente suspensa a exportação em virtude de negar-se o Banco Central Argentino a fornecer divisas para a liquidação das exportações brasileiras, medida essa que impossibilitou a renovação dos contratos cambiais para a cobertura das operações decorrentes.

Fechado praticamente o mercado argentino, os exportadores se voltaram para o unico mercado disponivel — o uruguaio — e o resultado foi catastrófico, pois os preços obtidos na praça de Montevideu são insuficientes para a cobertura dos gastos de exportação. Alem de se perder o valor da fruta, ainda deviam concorrer os produtores com parte de frete maritimo, terrestre e demais despesas.

Dessa forma, ficaram os exportadores impossibilitados de continuar suas operações, paralisando suas atividades e recusando as ofertas dos plantadores.

AMEAÇADA A ECONOMIA BANANEIRA

— "A paralisação do comercio exportador ocasionou assim a paralisação dos trabalhos agricolas, o que significa praticamente o abandono de 22.500.000 touceiras de banana, das quais 15.700.000 na zona situada entre Santos, Iguape e Xiririca; 5.200.000 nos municipios de Santos, S. Vicente e Guarujá e 1.600.000 em São Vicente e Caraguatatuba.

A simples demonstração das despesas imprescindiveis à manutenção das plantações, avaliadas no minimo de 65 milhões de cruzeiros, é bastante para se verificar a impossibilidade de se obter meios para esse fim, se forem definitivamente paralisadas as exportações para o Prata.

O mercado interno, principalmente o de São Paulo, apresenta, no decorrer do ano, fases distintas, uma de escassez de frutas, e outra de superprodução, e assim a banana teria periodos de boas cotações e periodos de votações infimas. O mercado interno torna-se assim desinteressante para o produtor e este só pode abastecer São Paulo se obtiver compensação de preços nas exportações para o estrangeiro. Se o mercado interno garantisse preços compensadores, o problema estaria resolvido. Em certos casos, os preços obtidos são inferiores às despesas da lavoura. Urgem, pois, medidas que venham impedir o abandono dos bananais, onde ha cerca de um mês, as atividades estão paralisadas, com graves repercussões para a economia nacional".

Grave precedente do S.P.A.P. impediu que a «Caverna Paulista» fosse interditada

O conhecido estabelecimento obteve o prazo de noventa dias para funcionar em pessimas condições de higiene e asseio — Outra prova contra a antiga orientação dos "comandos", reforçando as bases do S. E. C. — O processo contra Bruno Zaratin — "Comandos" no interior por estes dias — Delegados regionais de varias cidades encontram-se em São Paulo — Os medicos José Silveira e Numa de Carvalho serão requisitados hoje para a campanha — Generos inutilizados, por expostos e deteriorados, na Caverna Paulista — Mais cafés multados — Pensões, problemas do S.P.A.P. e a maneira de evitar a interdição da sua quase totalidade

Por estas colunas, fizemos sentir, muitas vezes, baseados em fatos concretos, positivamente, comprovados e mesmo do dominio publico, a necessidade dos "comandos" sanitarios passaram para outra direção, ou seja, completo desligamento do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Esta repartição é a maior culpada pelo que se tem constatado no seu setor. Os bares, cafés, restaurantes, hoteis, pensões, fabricas de doces, de conservas, açougues, etc., estão num estado lastimavel. Tanto isso é verdade que, em quatro mêses de "comandos", ainda os jornalistas têm a impressão de que um dos unicos lugares em que se pode comer, é mesmo em casa... Tendo que comer fora, só sanduiches e assim mesmo com escolha demorada. Se os "comandos", ainda na gestão do S. P. A. P. prestaram bons serviços à saude publica, por outro lado muito deixaram a desejar, isto em consequencia de erros que a direção não quis corrigir e que, quando apontados pelos jornais, provocaram ameaças — só ameaças — de processos e outras mais.

As criticas e sugestões dos jornais, particularmente do CORREIO PAULISTANO, não foram vãs e, então, o secretario da Saude Publica criou o Serviço Especial de "Comandos", com ordem expressa do executivo, dando a esse orgão toda autonomia, prestigio, liberdade de ação, a fim de que, em pouco tempo, se corrigissem erros de varios lustros do S.P.A.P. Foi alem o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva: amplificou os "comandos" de forma a merecer a gratidão do publico, já que todos os setores da sua pasta foram motivo de diligencias rapidas, com as caracteristicas dessa espetacular campanha. E' verdade que nem tudo está perfeitamente entrozado, mas os planos já estão perfeitamente delineados, faltando apenas pormenores.

A CAVERNA PAULISTA FUNCIONA IRREGULARMENTE

Este preambulo é motivado pela diligencia do Serviço Especial de Comandos na CAVERNA PAULISTA, à rua Libero Badaró e que constitui, pela sua situação atual, mais um erro da orientação antiga dos "comandos" e que tanto comentamos. Esse estabelecimento possui uma cozinha das mais irregulares quanto à instalação. Não tem altura suficiente e acusa outras serias deficiencias. Alem do mais, o estado de asseio é dos piores. Em abril ultimo, um "comando" esteve no local e interditou a cozinha pelas varias deficiencias e estado de asseio. Deveria sofrer limpeza e reformas gerais. Entretanto, a firma recorreu ao S.P.A.P., alegando que em três mêses fecharia o estabelecimento que vinha explorando há varios anos. Com isso, conseguiu que a repartição em apreço concedesse um prazo de noventa dias, a partir de 17 de abril do corrente ano, para fechar o estabelecimento. Em primeiro lugar, o "comando" nada fez porque o prazo é exatamente o necessario para o fechamento da casa. Em segundo, porque, quanto às instalações, os proprietarios não puseram um prego a mais. Se a casa não estava em condições de funcionamento, se oferecia perigo à saude publica, deveria ser interditada, ainda que uma semana depois tivesse que ser fechada. O S.P.A.P. permitiu, numa concessão condenavel, que a cozinha continuasse a funcionar. Por que? Não lhe cabia defender a saude publica? E sendo assim, por que interditou o estabelecimento, liberando-o sem qualquer reforma, sem sequer uma simulação? Apenas por que a casa ia ser fechada em julho?

Abriu-se uma exceção que, segundo nos parece, ainda não se verificou na atual orientação dos "comandos", desligados, felizmente, do S.P.A.P. Criou-se, como em outras ocasiões, o mesmo ambiente de protecionismo a favor de uns, prejudicando-se outros, de menores posses e movimento. Por isso, chamamos a atenção do secretario de Saude Publica que deve exigir a mais absoluta energia, sem qualquer concessão que possa ferir a saude publica.

De tal forma foi prejudicial às autoridades a concessão incompreensivel do S.P.A.P. à CAVERNA PAULISTA, que o "comando" de ontem ficou numa posição embaraçosa. O srs. Orlando Vairo e Pedro de Sousa Campos, além de varios delegados regionais do interior, do Departamento de Saude, verificaram as pessimas condições de higiene e de asseio dessa casa. As duas primeiras autoridades não podiam ter outra decisão senão a de interditar, pelo menos, a cozinha. Mas, no livro de controle estava documentado: "Levantado o interdito por noventa dias, para fechar o esta-

(Continua na 8.a página).

EM SÃO PAULO O SR. ODILON BRAGA



Sr. Odilon Braga

Deve chegar, hoje, a esta capital, o sr. Odilon Braga, antigo ministro da Agricultura e personalidade de projeção pelos seus conhecimentos juridicos, economicos e politicos do país. Especialmente convidado pela Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Odilon Braga, que recentemente foi designado pelo governo federal para relator geral do Plano Salte, e que teve destacada participação na elaboração do Estatuto do Petroleo, vem a São Paulo a fim de debater os dois magnos assuntos, concorrendo para o esclarecimento dos tecnicos, das classes produtoras e da opinião publica em geral.

Depois de amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Associação Comercial, pronunciará o sr. Odilon Braga, uma conferencia sobre o "Problema do petroleo". Sexta-feira, tambem na séde da Associação Comercial e da Federação do Comercial do Estado, o deputado mineiro fará, perante os diretores e os tecnicos das duas entidades, uma exposição sobre o projeto do Plano Salte.

Não solicitou exoneração o secretario da Segurança

Comunicam-nos do gabinete do secretario da Segurança Publica:

"Com referencia a uma noticia publicada ontem por um vespertino desta capital sobre o pedido de exoneração do cel. Nelson de Aquino, da Secretaria da Segurança Publica, esclarece s. exc. que a referida noticia é destituida de todo e qualquer fundamento".

2.000 AUTOMOVEIS NORTE-AMERICANOS

TERIAM ENTRADO CLANDESTINAMENTE NO BRASIL

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que o governo paulista enviou à C.C.P. uma denuncia bem grave. Trata-se da entrada clandestina de automoveis norte-americanos em nosso país, com o desvio de divisas para o exterior.

Segundo a denuncia, nada menos de 2.000 carros teriam entrado clandestinamente para o Rio, consignados a particulares, que os venderiam no cambio negro. Ao que se informa, o governo vai abrir um inquerito a respeito e está disposto a apreender os automoveis introduzidos clandestinamente no país.

Indispensavel a construção de um porto auxiliar em Santos

Com o objetivo de desafogar o acanhado canal de acesso atual, destinar-se-ia ao que os marinheiros chamam "cargas sujas" e a inflamaveis — Os tanques de oleo e gasolina na ilha Barnabé são uma constante ameaça ao porto e à cidade — Interessantes declarações do comandante Aristobulo de Melo — Outras notas

SANTOS, 7 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — O porto de Santos é um dos problemas que, apesar da transitoriedade da situação de desafogo do momento, continua a causar preocupações aos que se interessam pelas grandes questões economicas do país e procuram amenisar e prevenir a sua incidencia para o futuro.

Tudo faz crer que, dentro de algumas dezenas de anos, Santos, que já é o maior porto comercial do país, seja tambem o maior da America do Sul e, em tempo não muito remoto, o de todo o mundo.

Santos passará a ser, com o correr dos anos, um porto internacional, pois não somente para aqui afluirão e daqui irradiarão todas as importações e exportações de S. Paulo, sul de Minas, Goiaz e norte do Paraná e do Estado de Mato Grosso, como da Bolivia e do Paraguai, possuindo este, já, aqui, um armazem, na qualidade de porto franco.

E', portanto, indispensavel ir lançando desde já as bases dessa obra grandiosa, que terá de ser o maior entreposto comercial do mundo.

UMA OPINIÃO ABALISADA

Assunto que sobremodo nos vem interessando, por ser de capital importancia para o Estado de S. Paulo e igualmente para o Brasil, nunca perdemos oportunidade de ouvir a opinião das pessoas com autoridade para falar a respeito.

Foi por esse motivo que, ha dias, conversando com o comandante do vapor "Santos", do Loide Brasileiro, o capitão de longo curso Aristobulo de Melo, a palestra recaiu sobre o porto.

O comandante Aristobulo é um antigo e competente oficial da nossa marinha mercante. Em sua brilhante carreira profissional, visitou os portos de quase todo o mundo, conhecendo suficientemente as suas qualidades e as suas insuficiencias. Santos, por ser o maior porto do Brasil e por pertencer a esta cidade que ele tanto estima, a ponto de se declarar santista de coração, tem-lhe merecido a devida atenção.

Não é a primeira vez que se manifesta a respeito, pois, ainda não ha muito, aqui realizou uma conferencia em que fez o confronto entre as possibilidades deste e de outros portos do mundo, apontando soluções que aqui podiam ser postas em pratica.

Por tal motivo, vamos transmitir a opinião desse competente homem do mar.

NECESSIDADE DE UM PORTO AUXILIAR

A par das grandes obras que o porto necessita, e que vão sendo realizadas na medida do possivel, é indispensavel construir um porto auxiliar. A função deste porto auxiliar é de varios aspectos. O fundamental e que sobreleva a todos os demais é o de desafogar o canal, que é muito longo e excessivamente estreito, para comportar o movimento que dele será exigido dentro de alguns anos, não muitos. Haverá, assim, um verdadeiro congestionamento de trafego no canal, não demorando muito tempo em que os navios terão de fazer fila, dentro do estuario ou ao largo, para sair ou entrar.

A unica maneira de solucionar este esperado inconveniente seria a construção de um porto auxiliar, com outro canal de acesso.

S. VICENTE OU BERTIOGA

— E que local sugere para esse porto auxiliar? — interrogamos.

— Um local tanto quanto possivel proximo das pontas de linha ferroviarias e da Via Anchieta. S. Vicente parece-me o lugar ideal. Note-se — advertiu — que não estou indicando soluções em carater definitivo. Estou apenas sugerindo. São Vicente parece-me o melhor local, por estar perto das linhas ferroviarias que servem Santos.

(Continua na 2.a página

Concedida a ordem de «habeas-corpus» a favor dos ex-parlamentares comunistas

O Tribunal de Justiça concedeu ontem, por cinco votos contra quatro, a ordem de "habeas-corpus" a favor dos ex-parlamentares comunistas, a fim de ser declarada sem efeito a prisão preventiva que lhes foi decretada pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. João Elias Cruz Martins.

Votaram concedendo a ordem os desembargadores: — Marcio Munhoz, Noronha Gustavo, Paulo Costa, Augusto de Lima e o presidente, Azevedo Marques.

Negaram-na os srs.: — Bernardes Junior, relator, Cerqueira Leite, Vicente de Azevedo e Renato Gonçalves.

POSTOS EM LIBERDADE

Às 21,20 horas de ontem, em obediencia à decisão acima relatada, em alvará de soltura expedido pelo juiz da 2.a Vara Criminal, foram postos em liberdade todos os parlamentares comunistas detidos no Departamento de Ordem Politica e Social.

ADIADA MAIS UMA VEZ A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO OLEO COMESTIVEL

O assunto será debatido na reunião de amanhã da C. E. P. — Novos argumentos vão ser apresentados pelos maquinistas de algodão

Mais uma vez foi adiada a esperada solução do problema do oleo comestivel. A reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços, que estava marcada para ontem, foi transferida por mais 48 horas, por solicitação dos maquinistas de algodão, a fim de que eles possam apresentar, como afirmaram, argumentos de grande importancia que influirão decisivamente na resolução a ser adotada. Em entrevista que lhes foi concedida, na manhã de ontem, pelo sr. José Fajardo, titular interino da pasta do Trabalho, afirmaram os maquinistas de algodão que os preços anteriormente fixados não poderão ser mantidos, a menos que sejam sacrificados tanto a lavoura como o comercio e a industria. Por outro lado, os membros da C. E. P., que estão perfeitamente ao par do assunto, em virtude dos estudos feitos sobre a materia, não estão se mostrando desejosos de elevar o custo do oleo comestivel, porquanto a alta, embora suficientemente fundamentada, seria muito mal recebida pela população, pois, com ou sem razões, representaria sempre um aumento do custo de vida.

Aguardemos, portanto, a atitude a ser adotada pelos componentes da C. E. P., na reunião ordinaria de amanhã do orgão de preços. Mesmo porque a solução do problema do oleo comestivel já está tardando muito e acarretando enormes prejuizos para todos os interessados na questão, tanto para o povo, como para os produtores, sejam eles lavradores, maquinistas, comerciantes ou industriais.